

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009.5 milibares. Temperatura média 26.5° máxima insolação 40.9° mínimo 17.4° (No Planalto média mínima 13.1°) Cumulus, Strats, Cirrus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto, bom com instabilidades passageiras. No litoral: Bom Durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

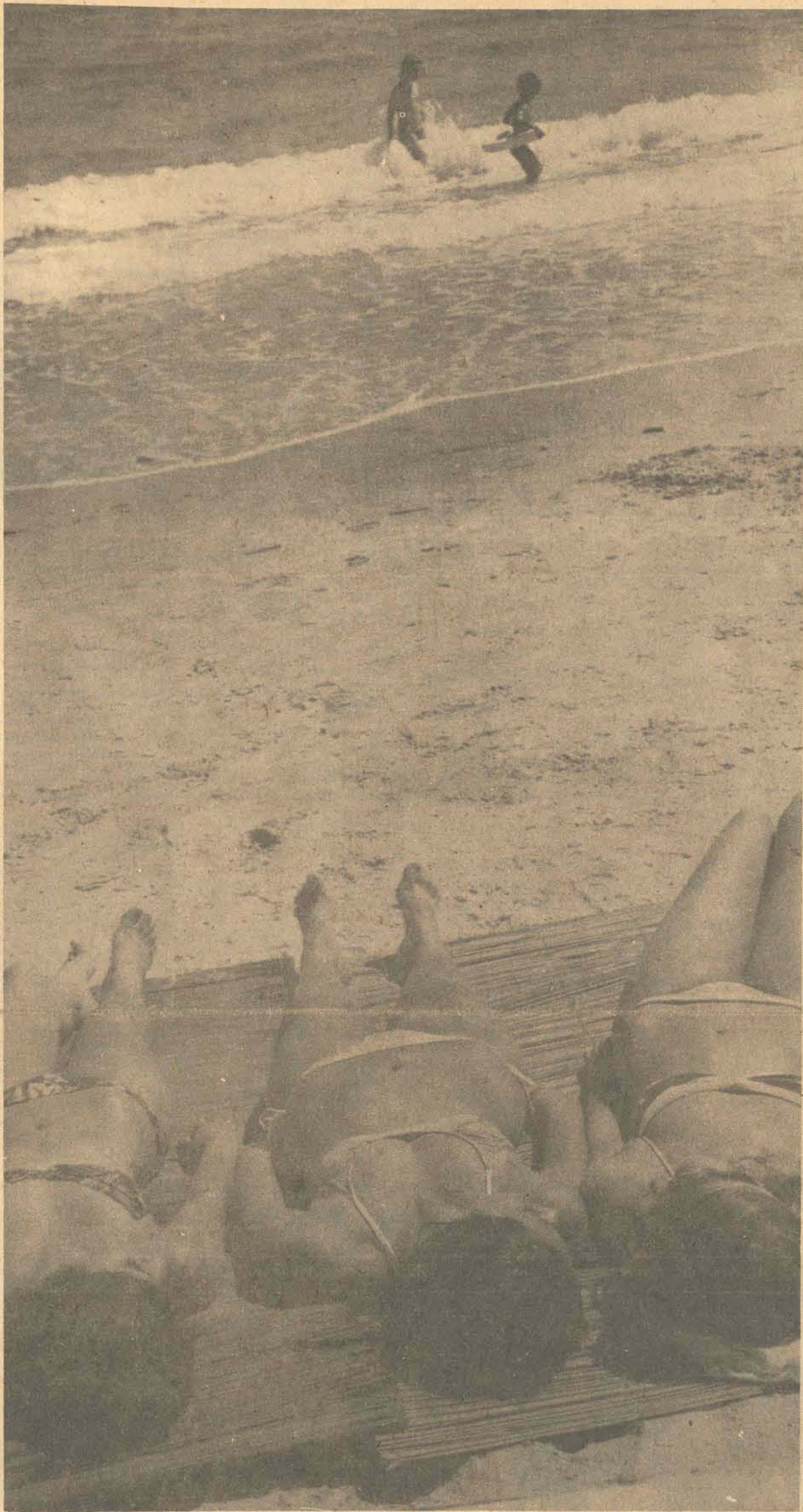
O ESTADO

Florianópolis, domingo, 23 de outubro de 1977 — Ano 63 — nº 18.857 — Edição de hoje, 40 páginas — Cr\$ 3,00

PSICOLOGIA NA UFSC — Foi autorizada, pelo Ministério da Educação, a implantação do Curso de Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina, cujo funcionamento iniciará já no ano letivo vindouro. Desta forma, já como uma das opções do próximo exame vestibular, marcado para janeiro, havendo a oferta de 30 vagas no primeiro semestre e igual número para o segundo.

O sol atraiu pouca gente para as praias. A previsão para amanhã é chuva.

Apesar do calor, as praias da Ilha não chegaram a apresentar o movimento esperado, com exceção da Joaquina, onde a presença de surfistas ajudou a atrair veranistas. Um dos motivos do atraso do início da temporada de veraneio é a instabilidade do tempo. A meteorologia prevê, ainda para este mês, mais quatro dias de chuva. Mas, mesmo assim, não faltou ontem nas praias a presença feminina. O sol valeu pelo menos para bronzear o corpo. (Página 16)



As praias tiveram pouco movimento ontem, apesar do calor. Mas a presença feminina, mesmo assim, foi marcante.

Diálogo de Carter com Geisel terá um limite: o bom senso

Serão apenas as normas da cortesia e do bom senso os limites que o Presidente Jimmy Carter terá de obedecer no trato de problema dos direitos humanos, durante o encontro que terá com o General Ernesto Geisel, em Brasília. O Itamarati garante, todavia, que não há assuntos proibidos na visita de um Chefe de Estado, nem na do presidente dos EUA. (Página 5).



Avai joga pela vitória e Caxias quer o empate

A derrota em Maringá deixou o Avai na obrigação de uma vitória hoje à tarde no Orlando Scarpelli e Emilson Pessanha não tem problemas para escalar o time titular. Chiquinho, técnico do Caxias, disse na chegada da delegação ontem que sua equipe jogará em Florianópolis tentando arrancar um empate (Pg. 8)

Onze caçadores de borboletas são processados pela Justiça Federal em SC

Página 18

Presidente da Venezuela fica quatro dias no Brasil em novembro

Página 2

Panamá decide hoje se mantém tratado do canal

PROVAS DE NATAÇÃO COMEÇAM HOJE



Na foto maior, jogo de handebol entre Tubarão e Ituporanga. Na menor, José Maria Nunes e Célia Goether.

Na piscina do Lira iniciam hoje as provas de uma das modalidades que mais atraem o público. Ontem pela manhã o bom tempo auxiliou para que a abertura dos jogos fosse uma festa com muitas cores e muitos foguetes. À tarde já foram realizadas as primeiras competições. Hoje à tarde sai a tabela do atletismo, que está enfrentando problemas com a pista da Ufsc. Hoje os XVIII Jogos Abertos continuam com competições durante todo o dia e à noite. As tabelas e os primeiros resultados estão na página 6.

Não pechinche! Compre pelo preço real!

Conjuntos estofados da linha nobre em veludo, nylon, courovin ou couro.

Conjunto em capitonê de 12.500,00 por

7.500,00



Toda a linha Ita de tapetes tem 40% de desconto. Até 12 pagamentos.

carpetes DRASTOSA



o único carpete que não solta pêlos. Exclusivo Pedroso no Paraná e Sta. Catarina.



MULTIPISO MULTIPISO LIGNÉ

109,00

o m² colocado

E GANHE

300,00

na compra do seu COLCHÃO PIRASPUMA para solteiro



PEDROSO O REI DOS TAPETES

Dr. Murici, 231-339 - Curitiba Santos Saraiva, 49 - Fpolis Av. S. Gabriel, 281 - S. Paulo

Governo quer amparar mais entidades religiosas

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Nelson Pedrini, ao emitir parecer sobre o projeto encaminhado pelo executivo concedendo apólices inalienáveis em favor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana existente no território catarinense, em valor correspondente a 1.000 vezes o menor vencimento de funcionário público e sendo este de Cr\$ 1.075,00 o valor da apólice será de Cr\$ 1.075.000,00, reajustável cada vez, e na mesma proporção do aumento de vencimentos do funcionalismo, disse ser favorável a sua aprovação, porém, solicitando o parecer das comissões de Finanças e de Serviços Públicos.

Pelo projeto de lei, o chefe do Poder Executivo pede que o Poder Legislativo lhe conceda autorização para atribuir idêntico benefício concedido às Dioceses da Igreja Católica Romana, às unidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana sediadas no Estado de Santa Catarina.

As instituições contempladas, tem direito aos seguintes benefícios: uma apólice inalienável de valor correspondente a mil vezes o menor vencimento de cargo público do Estado; o aumento absoluto da apólice será na mesma proporção do aumento dos vencimentos dos servidores públicos; e as apólices vencerão juros de 5% ao ano.

No seu parecer o deputado Nelson Pedrini considera o projeto "oportuno e justo", pois que "com o papado de João XXIII a humanidade passou a ter uma visão mais ampla e universal a respeito do campo espiritual, passando então a ter uma salutar convivência ecumênica e a concepção pacífica de todas as religiões cristãs que buscam o mesmo objetivo: ensinar aos seus fiéis a prática do bem e a amar o próximo, como pressupostos indispensáveis à purificação do espírito para alcançar a felicidade da vida eterna que se inicia com o término da vida terrena".

Desde o ano de 1897 que o Governo do Estado vem concedendo esses benefícios às dioceses da Igreja Católica Romana e no seu parecer o deputado Nelson Pedrini considera a extensão desse benefício "um ato através do qual se cometerá justiça à uma Igreja, a de Confissão Luterana, que, junto à Igreja Católica, tão assinaladas e inefutáveis obras de cunho comunitário tem realizado em favor do desenvolvimento social do Estado de Santa Catarina".

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar. 21 anos de experiência. Consulte seu médico. Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 16.000 - Florianópolis - SC

No MDB, missão Portella é vista com desconfiança

Brasília - A solução arenista para os problemas políticos brasileiros - via diálogo - pregada pelo presidente do Senado, Petrônio Portella, que nos últimos dias tem mantido contactos com vários segmentos da Nação, não está encontrando boa acolhida entre a Oposição.

Depois de se avistar com o presidente da OAB, Portella manteve contato em Brasília, na última quinta-feira, com o marechal Cordeiro de Farias. O comandante das tropas brasileiras na Segunda Guerra Mundial, ao final do encontro, pediu às lideranças emedebistas, com as quais havia se encontrado na manhã daquele dia, que aceitassem o modelo de regime constitucional a ser formulado por Portella ao fim do seu diálogo com a Nação. Porém, é difícil que ele venha a ser ouvido pelo MDB.

São incontáveis os argumentos dos emedebistas que se recusam a falar com Portella. O deputado catarinense César Nascimento já qualificou de "realismo fantástico" o movimento encabeçado pelo senador arenista. Outro ponto comum dos oposicionistas é a exigência de supressão dos instrumentos de exceção - AI-5, 477 e lei Falcão como condição indispensável para o diálogo. Além deste, muitos outros empecilhos são colocados pelos oposicionistas. "O diálogo é um ato inerente a vida política, ele sempre existiu. Diz Jaison Barreto e acrescenta: "O grande problema é o enfoque que será dado a solução destes problemas nacionais. Parece que este diálogo quer apenas mexer na forma e não alterar o conteúdo, pois os instrumentos de exceção serão mantidos".

A principal restrição de César Nascimento é sobre as intenções que tem o presidente do Senado com a sua pregação "quando vamos saber os termos e as intenções deste diá-

logo? Até o momento não se sabe de nada. Portella se avistou com representantes de vários segmentos da sociedade, porém nada do que foi falado veio ao conhecimento público".

Walmor de Lucca acha que esta proposta vai fracassar. "Esta é outra missão que o senador se propõe que, como a primeira, não vai dar em nada". O fato que leva De Lucca a ver a inviabilidade da proposta de Portella é que "o senador não tem procuração nem do Planalto, nem das Forças Armadas que assegurem ao MDB a futura vigência das propostas que, eventualmente, venham a ser formuladas".

CONSTITUINTE

Os três parlamentares catarinenses são unânimes em afirmar que a única solução viável para os problemas nacionais e a eleição de uma Assembleia Nacional Constituinte. "Nesta hora, o grande diálogo, o diálogo com a Nação, só poderá se consubstanciar depois de afastado o arbítrio, concedida a anistia ampla e irrestrita e restabelecido o direito de habeas corpus - através de uma Assembleia Nacional Constituinte", diz Walmor De Lucca.

Jaison Barreto explica porque o único diálogo desejado pelo MDB é a constituinte: "é o que a Nação quer, como ficou demonstrado nos manifestos de cientistas, da CNBB, advogados, estudantes, jornalistas, e dos trabalhadores, feito quinta no Rio Grande do Sul". Acrescenta ainda o candidato a senador: "Existe, por parte do governo, um temor da constituinte porque o povo participará dela, encaminhando as soluções que acham corretas. Não queremos um movimento eletista, queremos o debate a nível do povo. Não queremos fórmulas de laboratório".

Arenistas esperam abertura política na sucessão

Brasília (De Lourenço de Cazarré) - Os políticos catarinenses em Brasília acreditam que vão ter, junto com as demais lideranças da Arena em todo o Estado, participação efetiva no processo acessório em 1978. Alguns dizem isto, invocando o presidente da República, que se manifestou, algum tempo atrás, dizendo que os políticos que tiverem representatividade eleitoral serão chamados a se pronunciar.

Outro fato que é comentado entre todos os parlamentares são as pretensões políticas, mas que quase todos não confirmam em declarações, principalmente atendendo à determinação do presidente Geisel que fixou em janeiro do próximo ano o início do problema sucessório nos Estados.

Embora os parlamentares arenistas não afirmem taxativamente, pode ser constatado que lamentam a definição do MDB, em Santa Catarina, com vistas ao Senado. Do partido oficial ainda nada se sabe. Só depois da escolha do governador é que haverá a indicação de candidatos para o Senado e posteriormente da Câmara.

PARTICIPAÇÃO

De acordo com o presi-

dente Geisel, os políticos com base eleitoral serão chamados a opinar sobre a sucessão estadual. "E preocupação do presidente que os nomes escolhidos para o Senado e governos estaduais sejam de políticos realmente identificados como o povo", comenta Ademar Ghisi.

Com pequenas variações, todos os arenistas pensam de forma semelhante. "Podemos dizer que a classe política, ou seja a bancada federal, a bancada estadual e demais líderes políticos do Estado não só serão ouvidos, como terão inusitado peso na sua participação", diz, confiante, o deputado João Linhares.

Dib Cherem acha que "obrigatoriamente os políticos terão de participar". E o senador Lenoir Vargas Ferreira acha que os políticos participarão porque o processo de escolha será político.

ESCOLHA

Os parlamentares catarinenses alegam desconhecer totalmente o critério que será usado na escolha do próximo governador, bem como a forma de participação. "Desconheço o processo de escolha. Ainda não há definição da Arena", diz Lenoir Ferreira.

Linhares também anota este fato: "o critério de apresentação dos candidatos à convenção ainda é um mistério".

GOVERNANÇA

A quase totalidade dos arenistas catarinenses na Câmara Federal deverá continuar no trabalho político depois de 1978. Nenhum parlamentar ainda declarou que irá abandonar a vida pública. Como muitos

entre os deputados não negam que aceitariam a governança, estes homens, se não tiverem seu nome aprovado, deverão sair imediatamente em campanha política para um novo período de deputação federal.

Quem quer ser candidato, que se candidate à convenção. Não sou candidato, por enquanto. Não é hora de falar em sucessão", diz João Linhares.

Dib Cherem acha que seu nome "está sendo cogitado para o processo sucessório estadual, que deverá ser deflagrado à partir de janeiro". Ele também diz que não é candidato.

Não sou candidato a nada. O partido sabe quem deve ser convocado. Como político não posso descartar o meu nome de qualquer cargo político", diz Ademar Ghisi. Ele acha que todos os que tiverem

seus nomes cogitados devem ter "oportunidade igual". Por fim, acha que aceitará "pelo referendun do presidente Geisel e se apoiado pelo partido".

O senador Lenoir Vargas não fala em si, mas nos políticos de seu partido. "Acho que todos os atuais deputados se candidatarão novamente à Câmara Federal".

ESPERA

Os parlamentares arenistas sempre que falam em sucessão, recordam o nome do presidente Geisel, lembrando sua ordem para que os problemas sucessórios só sejam debatidos a partir de 1978. Eles, pacientemente, estão esperando.

Enquanto não se definir a sucessão presidencial, qualquer pensamento, esquema ou articulação, além de ser apenas uma conjectura, será também um desserviço e um empecilho ao partido", diz Linhares.

Dib Cherem acha que existe uma diferença entre o MDB e a Arena no momento. "A Arena está condicionada a uma série de fatos políticos ainda não equacionados. No MDB, não existindo tais condicionamentos, os candidatos podem ser lançados desde já".

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

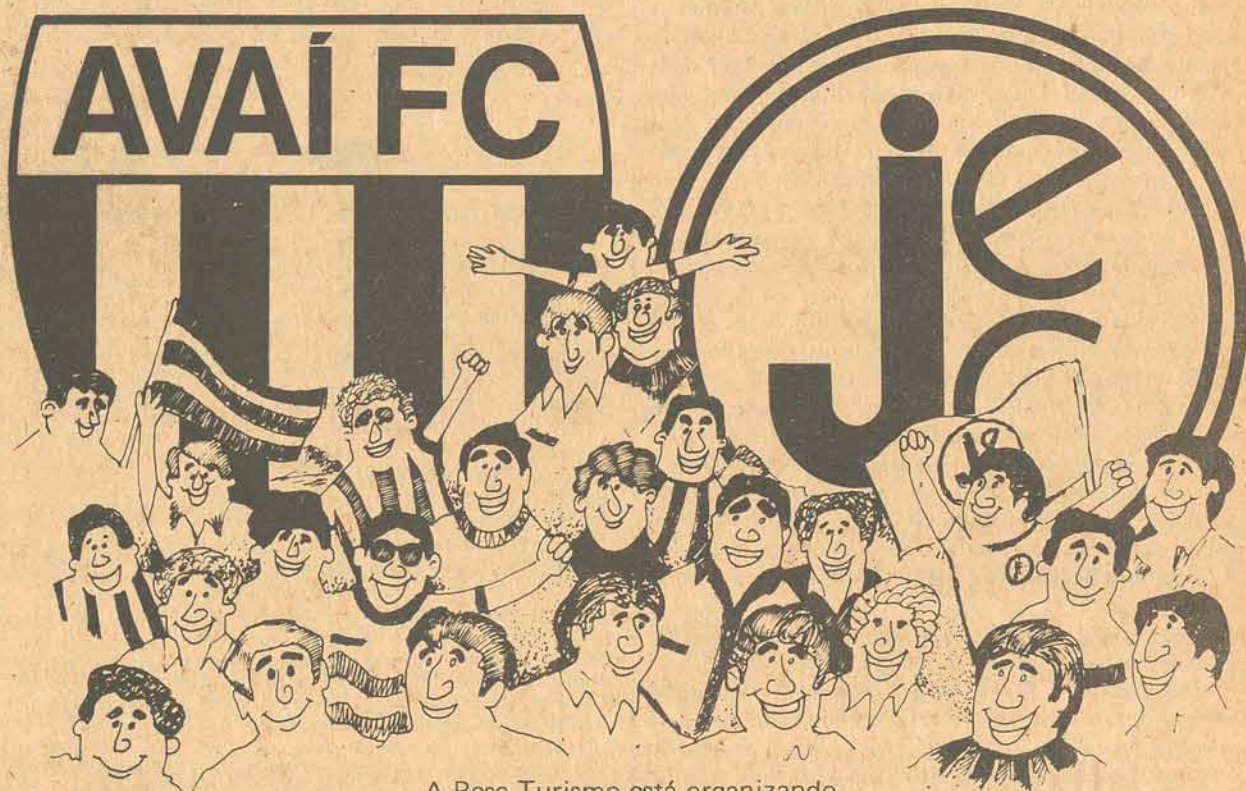
Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

AUDITOR INTERNO

- 1 - A ELETROSUL necessita admitir, em Florianópolis, Auditor Interno.
- 2 - Requisitos:
 - * Escolaridade: Graduado em Ciências Contábeis, com cursos de extensão aplicáveis a Auditoria
 - * Experiência: Mínima de 3 anos, comprovada, em Auditoria Interna e/ou externa
- 3 - Conhecimentos Indispensáveis:
 - * IR/ICM/ISS
 - * INPS/FGTS/CLT
 - * Auditoria de Computadores - Noções
 - * Redação própria
- 4 - Salário compatível com o cargo, acrescido de uma série de vantagens no campo da Assistência Social, extensiva aos dependentes.
- 5 - Os candidatos serão pré-selecionados com base nas informações do Currículo apresentado, após o que serão submetidos às demais etapas do processo seletivo.
- 6 - Os interessados serão atendidos no horário comercial, no seguinte endereço: FLORIANÓPOLIS: Rua Esteves Junior, 8 - Loja Divisão de Recrutamento e Seleção

BESC Turismo e BESC Financeira: encurtando distâncias entre você e seu time neste Nacional.



A Besc Turismo está organizando excursões que vão levá-lo aos encontros do Avaí e Joinville nesse Campeonato Nacional. A Besc Turismo organiza o roteiro: via aérea ou terrestre. Se você preferir, reserva o hotel e até organiza alguns passeios extras. E a Besc Financeira, financia tudo. Vá até a Besc Turismo, ou procure a agência do Besc de sua cidade. Você vai ver como é fácil torcer, gritar e comemorar os grandes momentos de seu time no Campeonato Nacional.

Grupo Financeiro BESC

Uma Empresa do Sistema



Aumente a produção.

Uma boa ferramenta é sempre um investimento rentável. Ela acelera o serviço, reduz a mão-de-obra. E, quando ela é Bosch, você não tem problemas de manutenção, porque ferramenta Bosch é feita para durar, e para agüentar trabalho pesado e contínuo.

Reduza os custos.

FERRAMENTA É BOSCH

DISTRIBUIDOR

ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fulvio Aducci, 1157 - Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis S.C.

O Panamá decide hoje se referenda os tratados do Canal

Cidade do Panamá — O Panamá vivia ontem em ambiente de expectativa, uma vez que terminou, anteontem à noite, a campanha para o referendado a ser realizado hoje, sobre os novos tratados do Canal do Panamá. Enquanto isso, fontes do governo expressavam sua confiança em um pronunciamento popular favorável ao acordo assinado no mês passado com os Estados Unidos.

Cerca de 800 mil panamenhos estão habilitados para decidir nas urnas a sorte dos tratados, optando entre uma cédula amarela, que significa "sim" e uma branca que representa um "não". Os debates políticos têm sido escassos neste pequeno país, desde que o general Omar Torrijos tomou o poder há nove anos, e a campanha pelo referendado deu aos panamenhos uma espécie de febre eleitoral. Os lemas "tratado, sim" e "tratado, não" aparecem pintados em paredes, árvores e postes telefônicos de todos os bairros desta capital.

Milhares de partidários e adversários do acordo desfilarão ontem pela área central da cidade em manifestações separadas, que marcaram o encerramento da ativa campanha iniciada há seis semanas.

O perigo de um confronto entre as duas correntes de manifestantes foi evitado quando tropas da guarda nacional que garantiam uma marcha de 2 mil pessoas, partidárias do acordo, formaram uma barreira em meio a uma rua do centro para impedir a passagem de aproximadamente 3 mil adversários dos tratados.

O acordo proposto estipula para o ano 2.000 o fim do controle norte-americano sobre o canal e a transferência da via marítima ao Panamá. Um tratado paralelo assegura a neutralidade perpétua do canal e permitirá aos Estados Unidos intervir militarmente na defesa de sua segurança, se esta se vir ameaçada depois dessa data.

"Não haverá assunto proibido entre Carter e Geisel, em novembro", diz o Itamarati.

Brasília — Serão apenas as normas da cortesia e do bom-senso os limites que o presidente Jimmy Carter terá de obedecer no trato do problema dos direitos humanos, durante as suas conversações com o General Ernesto Geisel, em Brasília.

— Não há assuntos proibidos na visita de um Chefe-de-Estado, esclareceu um porta-voz do Itamarati quando indagado sobre se a situação dos direitos humanos no País poderia ser objeto do encontro presidencial de novembro. A afirmação contrária as versões de que o governo brasileiro estaria disposto a fazer propostas restritivas ao temário oficial negociado entre os dois governos.

O embaixador norte-americano John Crimmins acredita que o presidente Jimmy Carter vá respeitar, nas suas conversas com o presidente Geisel, a mesma organização dos assuntos que é tradicionalmente estabelecida para os diálogos de chefes-de-Estado: em primeiro lugar, o exame da situação política e econômica mundial, depois, dos problemas regionais americanos, envolvendo, nesse caso, as relações dos Estados Unidos com a América Latina e, finalmente, o trato das questões bilaterais Brasil-Estados Unidos. Por razões até de eficiência, a ordem dos assuntos não pode fugir ao padrão — explicou.

O que surge como evidência para os informes da embaixada americana à Washington é o fato de que o limite de tolerância do governo brasileiro quanto à intervenção de estrangeiros nos assuntos mais delicados da sua esfera doméstica é muito estreito. Não deve haver engano quanto ao fato de Itamarati não rechaçar, desde logo, a hipótese da discussão franca e aberta sobre assunto tão explosivo quanto a situação dos direitos humanos. O próprio Ministério das Relações Exteriores, por ordem da presidência da República, já deu provas da sua posição radical nessa matéria, devolvendo a cópia do relatório que o Departamento de Estado havia preparado para o Congresso norte-americano sobre o assunto, no mesmo momento em que o documento lhe foi entregue, pelo conselheiro David Simcox, na primeira sexta-feira de março.

É significativo o fato de que os três incidentes mais graves que envolveram o Itamarati e a figura do embaixador dos Estados Unidos nos últimos três anos tenham se relacionado exatamente com problemas de direitos humanos.

1) A 9 de outubro de 1974, a embaixada americana divulgou uma nota de protesto contra a prisão do cidadão Frederick Morris — pastor protestante, jornalista "Free-Lancer" de publicações norte-americanas — ocorrida em Recife, por ordem das autoridades do IV Exército. Morris foi detido a 30 de setembro, sob a acusação de desenvolver atividades subversivas e, ao se comunicar com o cônsul dos Estados Unidos em Recife, tão logo foi suspensa a comunicabilidade, queixou-se de ter sofrido torturas e espancamentos na prisão.

2) Em maio de 77, quase ao mesmo tempo em que o subsecretário de Estado Terence Todman chega a Brasília para aplainar as relações com o governo brasileiro, outra vez em Recife dois cidadãos norte-americanos, um padre católico, Lawrence Rosebaugen (42 anos) e um religioso leigo, Thomas Capuano (24), foram presos e maltratados, dessa vez pela polícia. Nova nota de protesto da embaixada ao Itamarati; outro incidente diplomático, agravado mais tarde (em junho) por um encontro da mulher do presidente dos Estados Unidos, Rosalyn Carter, com os seus dois compatriotas presos, à margem de um programa de visita a Recife.

3) O mais grave dos incidentes, porém, já havia ocorrido entre os dias 4 e 5 de março, quando depois da evolução da cópia do relatório sobre a situação dos Direitos Humanos no Brasil, preparado para o Congresso norte-americano, o Itamarati estabeleceu uma polêmica, através de notas oficiais, com a embaixada americana. Os brasileiros alegavam a intromissão indevida do Governo dos Estados Unidos em seus assuntos internos, enquanto a embaixada, autorizada por Washington, limitava-se a lembrar que a redação de tal relatório era imposta por uma lei sancionada no ano anterior ainda pelo presidente Gerald Ford, lei essa da qual o governo brasileiro tinha pleno conhecimento desde a sua promulgação.

Esses três incidentes, somados, servem como indicação segura de que o tema das violações aos Direitos Humanos é trabalhado sem muitas filigranas no plano diplomático norte-americano. O Itamarati sabe também que o balanço justo dessas ocorrências no Brasil, a partir de março de 1974, somente pode funcionar em favor do governo do presidente Geisel, provando que todos os abusos foram contidos pela administração federal. Nessa matéria, o presidente dos Estados Unidos está informado da ação energética de Geisel quando dois presos políticos — um jornalista e um operário — morreram em São Paulo, em dependências do Doi-Codi, resultando na exoneração de um General de Exército e num esurgo no esquema de segurança federal ramificado para que estado.

Esses dados favoráveis, seguramente, animam o Itamarati a proclamar que não existem assuntos proibidos na pauta das conversas presidenciais de novembro.

Tido como próximo o acordo nuclear entre Rússia e USA

Des Moines, Iowa — Os presidentes Jimmy Carter e Leonid Brezhnev indicaram que seus respectivos países estão se aproximando de um acordo sobre a limitação de armamentos nucleares estratégicos. Num discurso pronunciado à noite em Iowa, o presidente Carter disse que os Estados Unidos e a União Soviética estavam alcançando grandes progressos nas negociações do acordo.

Acrescentou Carter que sua previsão é de que em poucas semanas terá um acordo de limitação de armas nucleares estratégicas, que será um orgulho para o país. Depois disso, disse que seguirá no rumo do seu último objetivo, que é o da redução a nível zero das armas nucleares em todo o mundo.

Carter não especificou quando se dará a concretização do acordo. Em Moscou, por sua vez, Leonid Brezhnev foi citado pela agência noticiosa oficial, "Tass", como tendo dito que tinha havido um importante passo nas negociações do acordo.

Disse Brezhnev que deseja levar as negociações uma conclusão exitosa sem nenhuma demora indevida, com um enfoque realista e prático por parte dos Estados Unidos, o que parece bem possível de ser con-



Carter quer a limitação de armamentos

seguido — frizou o presidente soviético.

Depois do discurso de Carter, ele não quis entrar em detalhes sobre o acordo de limitação de armamentos, limitando-se a dizer que não sabia em quantas semanas se chegaria ao mesmo. Frizou, porém, que vê muito boas perspectivas. Em Washington, Cyrus Vance informou hoje a membros da comissão setorial sobre as forças armadas sobre os novos passos nas negociações com Moscou.

Castro elogia política de Carter, não hostil a Cuba

Kingston — O presidente de Cuba, Fidel Castro, elogiou o governo do presidente Jimmy Carter, afirmando que é o primeiro nos últimos 18 anos que não é hostil a Cuba. De Eisenhower a Kennedy, Johnson, Nixon e Ford — todos se caracterizaram por uma política hostil a Cuba, afirmou Fidel Castro.

O presidente cubano concluiu ontem sua visita de seis dias à Jamaica com uma mensagem dirigida ao presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, em que o exorta a levantar o bloqueio econômico a seu país e estabelecer plenas relações diplomáticas.

Numa entrevista à imprensa antes de regressar a seu país, Castro disse que se Carter verdadeiramente acredita no respeito aos direitos humanos, deveria ser estimulado a estabelecer relações com Cuba. Os dois países inauguraram no mês passado uma seção de interesse em Havana e Washington, respectivamente.

O presidente cubano disse que o próximo passo para melhorar as relações deverá ser o levantamento do bloqueio econômico e a outorga a Cuba, por parte dos Estados Unidos, da categoria comercial de nação mais favorecida.

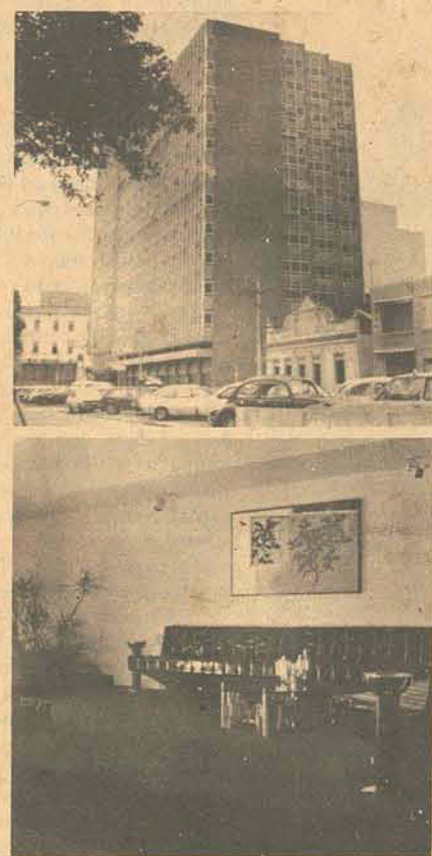
Castro destacou que os Estados



Fidel quer relacionamento diplomático

Unidos mantém relações plenas com o Chile, onde as pessoas desaparecem, são encarceradas e torturadas e com a Nicarágua, Brasil, Zaire, África do Sul onde, assegurou, são violadas as liberdades pessoais.

Afirmou que Cuba nunca utilizou o Exército nem a polícia contra as massas e que não há presos por crimes políticos. Cada pessoa presa foi acusada de algum delito, inclusive assassinato, sabotagem e espionagem em favor da CIA — Agência Central de Inteligência — dos Estados Unidos.



ALPHA CENTAURI E GABRIELA



UM SHOW DE BELEZA E QUALIDADE NA HERCÍLIO LUZ.

O Alpha Centauri e o Gabriela na Hercílio Luz, são mais dois edifícios prontos e acabados que a Ceisa está entregando.

O Alpha Centauri, um edifício comercial com 132 escritórios, 8 lojas e um hall decorado feito para dar entrada aos grandes negócios.

O Gabriela, um edifício residencial com 4 apartamentos por andar, de dois e três quartos, onde o hall tem aquele tempero feito para quem gosta de morar bem.

Venha conhecer de perto o melhor acabamento Ceisa, mesmo que você não seja dono de um escritório ou apartamento nestes dois edifícios.

Vale a pena. O Alpha Centauri e o Gabriela estão dando um show de beleza e qualidade.

CEISA

FIJADA A
ADEMI-SC

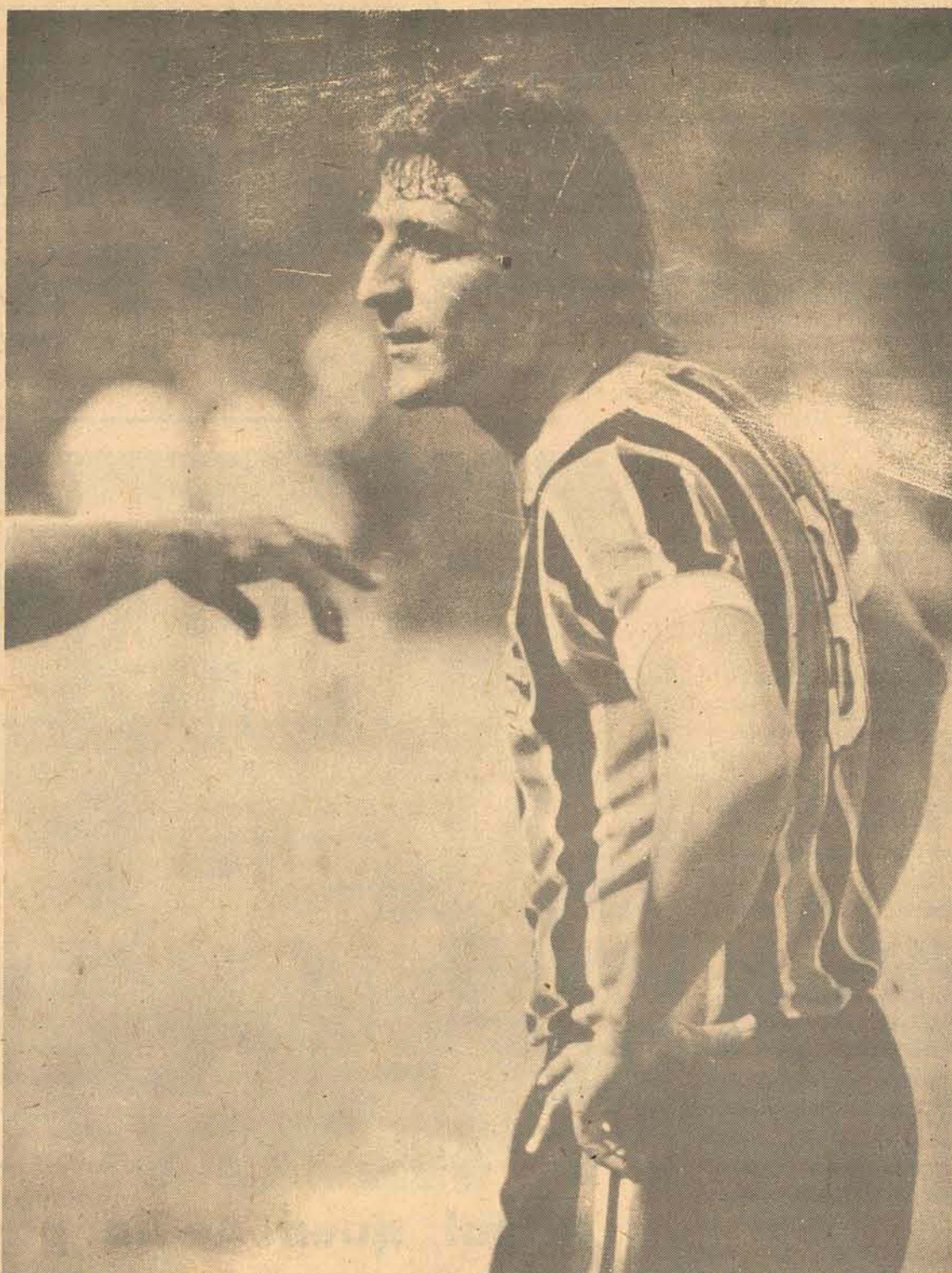
“Como o Grêmio foi campeão? O Oberdã espantou os atacantes do Inter da área”. (Ladinho).

O FIGUEIRENSE NÃO QUIS ESTE JOGADOR.

Textos de Luiz Lanzetta. Fotos de Orestes Araújo



Na indústria, examinando o mel.



No campo, liderando o time.

Esta é a história de um jogador catarinense. Um entre aqueles que deixam o Estado no anonimato para alcançar sucesso em outros centros. A história deste é um pouco mais cruel — para o futebol de Santa Catarina. Mesmo rico e famoso, ele quis voltar a jogar num clube local, mas foi repellido. Um mês depois, era idolatrado no vizinho Rio Grande. Esta é a história de Oberdã Villain, 32 anos, zagueiro do Grêmio Portoalegrense, com 10 anos de Santos e três de Coritiba. O jogador que o Figueirense não quis.

“No fim do ano passado, o Ladel e o Dito Cola, que são meus amigos, foram me procurar para mim vir para o Figueirense, arrumar a casa. Eles achavam que eu teria condições de unir os jogadores. Demonstrei vontade pois já tinha largado o futebol, mas alguns dirigentes não se interessaram. Para não me largar de graça, o Coritiba chegou a propor a troca, por empréstimo do Nelson por mim. E o Figueirense também não aceitou”.

quela época, o treinador do Grêmio, Telê Santana, revirava o território nacional em busca de jogadores de caráter, “com vergonha na cara”, para formar o time que seria campeão gaúcho. O primeiro a ser escolhido pelo técnico foi o, àquela altura, ex-zagueiro do Coritiba, há três meses afastado do futebol, dedicando-se à administração da Floramel, uma indústria localizada em São José.

Oberdã, foi o pri-

polis, Oberdã não pretende dedicar-se ao futebol, como no início deste ano. “Agora já não tenho mais amigos lá no Figueirense. Apenas o doutor Viegas e o doutor Valdir por quem tenho grande admiração.

Não existe também mais possibilidade de jogar no Avaí ou no Figueirense porque eles não podem pagar o mesmo que eu ganho no Grêmio. Não dá para conciliar as coisas. A gente tem que ser profissional. Se desse, Porto Alegre fica a meia hora de Florianópolis. Por fora, com a minha experiência, posso colaborar dentro das possibilidades, sem sair da minha firma para trabalhar no futebol. Como supervisor ou técnico jamais

“Eu xingo, eu grito. Não gosto de perder”.

poderia ser”.

O depoimento do jogador é mais um dado para entender porque nas periódicas crises que o elenco do Figueirense enfrentou no campeonato estadual deste ano, Adailton, Ladel e outros comentavam, “O Oberdã sim, aquele é um verdadeiro líder. Se ele estivesse aqui jamais o time estaria tão mal”.

Em 1960, Oberdã, com 15 anos, limpava a área do Guarany de Florianópolis. O garoto varzeano despertou o interesse do Coritiba onde, em 64, depois de passar pelo juvenil, foi profissionalizado. No ano seguinte estava no Santos, que foi seu time por dez anos, com intermitentes passagens pelo Coritiba,

onde estava no final do ano passado quando decidiu largar o futebol, antes de ser contratado pelo Grêmio.

Esta é a síntese dos quase 14 anos de carreira profissional de Oberdã, um jogador que foi descoberto em Santa Catarina por clubes de fora. Variando os times e os municípios, esta história pode ser de muitos outros. No Grêmio, atualmene, estão na reserva Claudinho e Alexandre Borine, que saíram daqui direto para os juvenis do time de Porto Alegre. Este também é o caso de Tonho, que o Figueirense praticamente doou ao Internacional. E de um expressivo número de jovens que passam despercebidos dos times locais

mas não escapam da ótica especializada dos caçadores de talentos dos clubes maiores.

Somente este ano, quando passou a morar em Porto Alegre, que Oberdã tem notícias diárias do futebol catarinense. Antes, quando estava em Santos ou em Curitiba, ele ficava muito tempo sem saber o que estava acontecendo com os times do Estado natal. Praticamente a mesma coisa se deu entre público e jogador aqui.

Antes, no Santos principalmente, Oberdã era um coadjuvante. Um operário aplicado num time de superastros. Numa equipe onde era impossível não ser ofuscado pelo brilho de Pelé. E nem mesmo seu

hoje badalado espírito de liderança era destacado. Naquela época, Mauro Ramos, Ramos Delgado, Zito e Carlos

pelos jogadores do Grêmio, principalmente pelos mais jovens. Todos o reconhecem como o

“No sul deram mais valor ao meu futebol”.

Alberto (e o próprio Pelé) eram as grandes personalidades dentro do gramado.

“Antes eu era conhecido por ser jogador do Santos e não pelo que fazia no futebol. No sul deram mais valor ao meu futebol — a verdade é esta”.

A fama de Oberdã cresceu quando foi creditada à sua liderança dentro de campo grande parte do mérito da conquista do campeonato gaúcho. “Eles, no Sul, dão muito valor a este negócio de líder. Acho que não sou, procuro usar a experiência que adquiri todos estes anos jogando no Santos, para transmiti-la aos mais jovens. Sou uma pessoa que sempre agi assim dentro de campo, mesmo não sendo o capitão. Se o treinador mandasse eu ficar calado acho que não conseguiria jogar. Eu não conhecia esta minha faceta de líder. Eu nem sei dar uma definição da palavra líder. Sempre foi a minha maneira de ser. No campo eu xingo, eu grito, não gosto de perder. No Santos eu reclamava igual. Mas o Zito, o Mauro, o Carlos Alberto, apareciam mais. Sempre agi assim. O importante não sou eu mais sim o time todo unido”.

Oberdã é olhado com muito respeito

grande líder do time, “embora ele não reconheça isto”, diz Ladinho.

“Ser campeão pelo Grêmio foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida. Foi o meu maior prêmio. No Santos, em dez anos, e mesmo no tempo do Coritiba, nós disputávamos quatro títulos e ganhávamos a maioria. No Grêmio não. Havia uma tensão, uma preocupação muito grande. Eram oito anos sem ganhar. O Grêmio é uma equipe unida, não há problemas para a direção. Há humildade, o ambiente é espetacular. Há famílias que não tem o mesmo ambiente”.

Este ano, Oberdã se transformou também num atacante de muito perigo. No jogo de quarta-feira, em Joinville, por exemplo, ele passou a atuar de centroavante e quase fez o gol do desempate.

“Isto eu devo aos jogadores do Grêmio e ao esquema que permite a defesa tentar o ataque. O Grêmio não se preocupou em contratar o bom jogador. Primeiro viu o caráter, o homem. Por isto temos um time tão unido. Tá difícil de encontrar hoje jogador que tenha vergonha na cara. É comum ver um time perder e sair todo mundo rindo. Esta união fez o Grêmio ganhar o campeonato

gaúcho”.

Para Oberdã, o título conquistado este ano foi o mais importante de sua carreira. “No Santos a gente dependia de três ou quatro jogadores — ou mesmo o Pelé sozinho resolvia tudo. No Grêmio, se um jogador sente algum problema o time todo fica prejudicado. Com o time que nós estávamos lamentando que o Inter não tivesse o mesmo de 75 e 76. Seria mais difícil,

“não vou renovar com o Grêmio”.

mas o Grêmio estava muito bem preparado técnica e psicologicamente. Desta vez nós não perderíamos de maneira alguma. Todos tinham um só objetivo: ser campeão. A gente faz um, dois, três, quatro gols e vai procurar o quinto. Não tem nada de se acomodar. Jogamos o futebol competitivo”.

Pelo que rendeu no campeonato do Rio Grande do Sul, Oberdã chegou a ser lembrado para a Seleção, tão carente de jogadores de personalidade forte. “Para mim, a seleção já é muito tarde. Já tive o meu ápice há uns cinco, seis anos. Não tenho pretensão, o

“Não acreditaram no meu futebol”.

Brasil tem muitos jogadores na posição e tem que aproveitar os valores jovens.

No momento o Brasil tem que pensar em termos de futuro. Eu iria numa Copa e não iria mais. Se pensarem em termos de futuro não podem pensar em mim”.

A lembrança para a

seleção ficou perdida entre os comentários, não existindo nada de concreto até agora. De verdadeiro mesmo, apenas o interesse do Palmeiras. “Me dou muito bem com o Jorge Vieira do tempo do Coritiba. Ele perguntou se eu gostaria de jogar no Palmeiras. Não tinha saída. Pedi para ele se comunicar com a diretoria do Grêmio e não houve acerto. Para mim foi melhor. Preferiria parar a ficar longe

da minha indústria”.

E indústria é o assunto principal de Oberdã. Ele é conhecido, entre os jogadores do Grêmio, como marimbondo, tamanha é sua insistência em divulgar a sua fábrica de mel, a Floramel, que começou a funcionar este ano.

Por causa dela, o jogador está disposto a abandonar o futebol. Acontece que o seu tio, Helmut Wieser, diretor técnico da Cidade das Abelhas, na rodovia SC-401, era quem vinha orientando e, praticamente, administrando a empresa. Agora ele viajou para Austrália e Oberdã está disposto a assu-

mir o controle geral do negócio. “Final, sou o presidente”. Ele está confiante no sucesso de seus produtos no mercado. “Nós temos um capital de giro muito pequeno, não podemos dar um passo maior, que as pernas, mas somos um dos poucos que vendem mel puro”.

“Seleção? é muito tarde para mim”.

“Acho que eu teria condições de unir o time. Sou amigo de Ladel, Dito Cola, Hélio Pires, Adailton e do Mazinho, com quem joguei no Santos. Não posso dizer que seríamos campeões, mas dava para arrumar o time e as coisas dentro de campo. Tenho facilidade para unir e o plantel que o Figueirense tinha era excepcional. O Hélio é um dos melhores centroavantes que já vi atuar. Pedi só um emprego. Não queria nem um tostão do clube. E o Figueirense não se inte-

meiro a chegar. Depois vieram outros, todos, com exceção de Éder, acertando-se da temível faixa dos 30 anos. Os “velhinhos” do Grêmio, foram campeões e tornaram-se inegociáveis. O único que não aceitou a proposta de renovação de contrato antecipada foi o grande líder do time, Oberdã.

“Tenho contrato até 31 de dezembro. E acho que há noventa por cento de possibilidade de eu não renovar. Não posso ficar longe da minha indústria, sou o presidente.

“É difícil encontrar jogador com vergonha na cara”.

ressou”. Se o Figueirense, que na época era dirigido pela dupla Luis Carlos Bezerra/ Newton Szpoganicz, aceitasse o negócio proposto pelo Coritiba e pelo próprio jogador, talvez contasse com Oberdã por um período muito curto. Na-

Ela vai me dar condições de manter o mesmo padrão de vida que eu tenho agora”. Assim, o jogador está decidido a não aceitar um contrato que, segundo afirmam em Porto Alegre, pode chegar a 100 mil mensais.

De volta a Florianó-

AVAI X CAXIAS

Néia não está acreditando muito no esquema defensivo anunciado pelo adversário

O técnico do Caxias disse ao chegar em Florianópolis que o centro avante Neia está enganado se pensa que o adversário do Avaí nesta tarde no Scarpelli vai jogar ofensivamente. Mas o jogador ontem pela manhã tinha muita certeza do que falava e argumentos:

O Caxias joga na defesa contra Grêmio e Internacional, mas contra os outros times gaúchos se altera, passa a ser ofensivo. Contra o Avaí deverá jogar aberto.

O treinador Emilson Pessanha, por sua vez, ontem procurou não demonstrar preocupações com a forma de atuar do adversário de sua equipe hoje, na estreia do Avaí em Florianópolis. "O importante é que em nosso elenco todos estão bem, e assim estou tranquilo com esta partida, apesar de saber que o adversário é bom e impõe muito respeito".

Entre os jogadores, realmente não há problemas. Lico, que com o tornozelo direito era o único pequena dúvida na sexta-feira, ontem treinou e está recuperado, escalado para jogar. Entre os demais há muita confiança de que o Avaí consiga um bom resultado, e embora todos não esqueçam que no ano passado o Avaí perdeu uma e empatou outra partida contra o mesmo Caxias, há os que prometem um bom resultado.

Para isso nos estamos no Avaí, para procurar sempre ganhar, disse Balduino.

E se não há a certeza de que venceremos, está certo que teremos muita vontade de jogar e vencer, completou ontem Veneza ao final dos preparativos para o jogo, encerrados com um dois toques no Adolfo Konder.

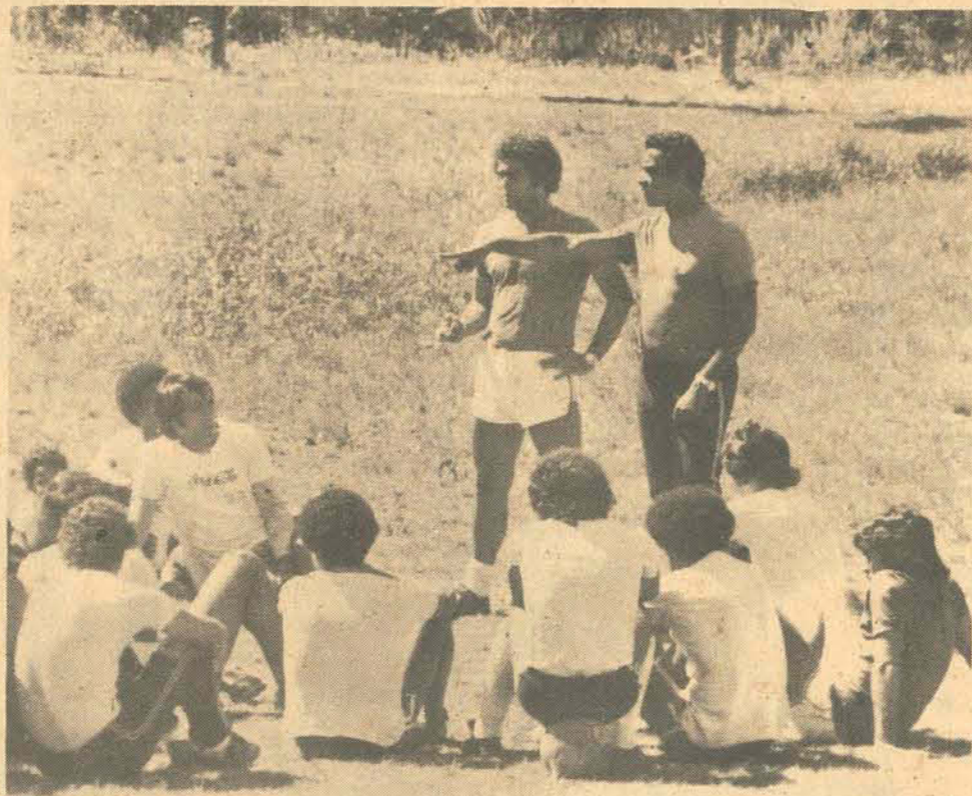
O grupo, na véspera do jogo, estava confiante e tranquilo, prometendo muito entusiasmo e disposição na primeira partida frente a torcida. Todos entraram em regime de concentração ontem às 16 horas em Canasvieiras, e apenas o centro-avante Otacílio foi incluído entre os que viajaram para as primeiras partidas. Ele fica no banco, e Toninho ou Aripe saem, segundo diz Emilson Pessanha: Entra ele para o comando do ataque, sai um lateral.

Ontem, no treino matinal do Adolfo Konder, é que o técnico se reencontrou com os jogadores, pois tinha permanecido em Curitiba na volta de Maringá. Emilson soube dos protestos de alguns torcedores que acham que ele não deveria ter abandonado o grupo nem mesmo por um dia, e respondeu aos que o criticam:

Em primeiro lugar, ontem era dia para treino físico. Em segundo, todos estão bem-entrosados, não há nada o que corrigir só porque perdemos um jogo, isto acontece. E em terceiro, fiquei em Curitiba representando o Avaí, fazendo relações durante um acontecimento esportivo, o que é importante para projetar o clube - e faço isto novamente se for necessário, ainda garantiu.

No Banco, para a partida desta tarde, estão confirmados o goleiro Zé Carlos, o zagueiro Marcos, o meia Paranhos e o centro avante Otacílio. Aripe e Toninho disputam a última vaga.

O Avaí de Danilo, Orivaldo, Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico, joga hoje à tarde no Scarpelli, a partir das 16 horas, contra o Caxias de Bagattini, Reginaldo, Cedenir, Luis Felipe e Jorge Tabajara; Clóvis, Luis Freire e Paulo César; João Carlos, Delmar e Juarandir. A arbitragem será do Paranaense Rubens Maranhão, auxiliado pelos bandeiras catarinenses Dalmo Bozzano e Pedro Zimmer. Os ingressos para a partida custarão 60 cruzeiros para as cadeiras numeradas, 30 nas arquibancadas e 15 na "coloninha".



Para Emilson, adversário de hoje é bom e deve ser muito respeitado

Afinal, quem pediu para que Lourival seja vendido?

Lourival será mesmo vendido pelo Avaí? Isto para muitos torcedores não será feito pela direção, pois para estes o jogador deveria ser reintegrado ao elenco, já que com sua conhecida versatilidade deve ser útil ao técnico Emilson Pessanha, durante a campanha no Brasileiro. No entanto, o presidente do clube, Luiz Carlos Espindola ontem ainda adiantava que hoje o jogador poderá ser vendido ao Joinville, que estaria interessado na contratação e deve credenciar alguns dirigentes para entrar em novos entendimentos com a direção do Avaí, talvez durante a partida do Scarpelli.

O jogador está preocupado com sua situação indefinida. "Sou profissional e gosto de jogar ou ao menos saber o que vai acontecer comigo. Confesso que estou preocupado com minha situação, mas prefiro não falar nada porque posssoer mal interpretado e complicar mais minha vida", disse ele ontem, quando treinou com

o elenco e foi muito solicitado pelos companheiros, interessados em sua situação.

Espindola diz que Lourival pode ser vendido, mas também ontem garantiu que se até amanhã não for acertada a venda do jogador ao Joinville, ele terá seu contrato renovado. "Vamos dar um jeito de nos acertar", disse o dirigente.

O técnico Emilson Pessanha, por sua vez, garante que Lourival é útil ao Avaí, "está sem contrato porque deve haver um impasse financeiro para a renovação", ele supõe. Mas há quem diga que a direção não aceita a renovação do jogador por problemas disciplinares e, por outro lado, o próprio presidente do Avaí confessou a alguns repórteres que "foi o técnico quem disse à direção que Lourival pode ser vendido". Assim, o jogador tem mesmo razões para se sentir inseguro, até que alguma coisa nova seja definida.

Chiquinho, sem mistérios, garante uma retranca hoje



O goleiro Bagattini, 1m90, atração na chegada do Caxias

O técnico do Caxias, Francisco Silva Neto, Chiquinho, quando chegou ontem com seus jogadores a Florianópolis não fez mistério com a maneira como seu time vai se posicionar hoje no Orlando Scarpelli contra o Avaí, e mesmo sobre os objetivos que o clube tem neste compromisso, de estreia fora de casa:

O Caxias será mesmo um time defensivo - disse ele - e jogará pensando em empatar, o que é um ótimo resultado fora de Caxias do Sul. O time vai jogar com muito cuidados defensivos, com quatro no meio de campo, apesar de sempre ter presente a expectativa de surpreender em um contragolpe ocasional, pegando o adversário desprevenido.

Esta perspectiva de jogo, além dos três homens do meio de campo, também se preocupa com a marcação da meia cancha do Avaí e a ponta esquerda Juarandir que, no entanto, quando o técnico era Marco Eugênio, durante 1976, jogava ofensivamente. Chiquinho confessa que este jogador realmente trocou de modo de atuar, pois o próprio time mudou seu estilo de jogo "e hoje está bem diferente do que no tempo do Marcos no nacional passado". Isto seria fruto de seu trabalho já que, segundo ele "antes o Caxias era um time mais frágil, mais de toques".

Hoje o Caxias é um time mais competitivo, que explora mais a força de seus jogadores e a técnica.

O treinador, na partida de hoje contra o Avaí, só lamenta a ausência do centro avante Bebeto, que sofreu estiramento muscular poucos dias antes da estreia do time no brasileiro, o que se deu quarta-feira em Caxias do Sul, empate em zero a zero com o Coritiba. Além de Bebeto, ontem preocupavam Chiquinho o lateral direito Reginaldo e o ponta direita João Carlos, ambos se recuperando de entorses leves de tornozelos. De resto o time está bem mesmo - informava - e veio disposto a obter um empate, que fora de casa é ótimo resultado e é o que todos os times tem procurado neste brasileiro, é o que o próprio Coritiba tentou e conseguiu contra nós.

Do Avaí, porém, Chiquinho conhece pouco. Sabe que o centro avante Néia "é um jogador pesado", que o time se caracteriza por procurar jogar à base de passes rápidos, e calcula que "em casa será um adversário difícil,



O técnico do Caxias fica satisfeito com empate

como são todos". Mas como diz o preparador Júlio Espinoza, "estamos preparados para enfrentar qualquer adversário, e realmente vamos procurar empatar, o que para nós será demais". Nada preocupa, ainda segundo Espinoza, "porque o que for bom para o Avaí será bom para nós, o contrário também. O campo daqui não tem problema e só pode estar melhor que o nosso, muito esburacado no momento". Chiquinho, o técnico, é gaúcho. Começou no futebol como supervisor do departamento amador do Internacional, e seu maior título é o de campeão do interior gaúcho, com o Esportivo de Bento Gonçalves, em 1976. Foi contratado em julho, quando estava treinando o América de Ribeirão Preto. O preparador Júlio Espinoza trabalha no Caxias há quatro anos.

Entre os jogadores, o goleiro Bagattini, experiente com um metro e noventa de altura é tido como um dos principais destaques. Reginaldo, Clóvis e Luis Freire eram do Esportivo, e foram as principais contratações feitas recentemente, a pedido do treinador. A dupla de zagueiros Cedenir e Luis Felipe é considerada muito segura, o meia Paulo César o principal distribuidor de jogo, e o ponta Juarandir é tido como bom driblador, apesar de dever atuar com restrições táticas. O ponteiro esquerdo Lino, reserva atualmente, jogou em Florianópolis pelo Figueirense.

CAIXA
ECONOMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 360

COD. REV.	N.º CARTÃO	COD. REV.	N.º CARTÃO
20-00003	1032895		0687635
20-00017	0115033		0687838
20-10013	0984656		0688261
	0985486		0689709
	0985529		A
	0987762	20-10070	0689710
	0988165		A partir de
	1165341		297144
20-10018	0689787	20-10076	0635791
20-10020	0690045		0636632
	0690664	20-10081	0303722
		20-10084	0206889
		20-10100	A partir de
	0690665		0042065
	0768011	20-10102	0027663
	0768399		0027759
	0769498		0027816
	0770206		0028083
	0770497		0028090
20-10023	1004975		0028126
20-10028	0935348		0028160
	0935407		0028227
	1283390		0028260
20-10046	0493858	20-10104	0035311
20-10049	0432216	20-10106	0044153
20-10054	0222547	20-10108	0031068
20-10058	0686210	20-10111	0010134

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de Cartões que não concorrem, são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito a rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

OUTROS JOGOS

GRUPO A	América RN x Ponte Preta - 16 horas - estádio Castelo Branco	Vitória ES x Vitória BA - 17 horas - estádio Engenheiro Araripe
Coritiba x Internacional - 16 horas - estádio Couto Pereira;	Fortaleza x Portuguesa - 17 horas - estádio Plácido Castelo	GRUPO F
Grêmio x Juventude - 16 horas - Estádio Olímpico;	GRUPO D	Atlético MG x Santos - 16 horas - Mineirão
Operário x Maringá - 17 horas - Estádio Ernani Sátiro;	Botafogo RJ x Goiás - 17 horas - Maracanã	Botafogo SP x Remo - 16 horas - estádio Santa Cruz
GRUPO B	Vasco x Brasília - 17 horas - São Januário	Nacional x Uberaba - 16 horas - estádio Vivaldo Lima
Treze x Palmeiras, 15h30m - estádio Ernani Sátiro;	Vila Nova x Atlético - 17 horas - estádio Serra Dourada	
Botafogo PB x Santa Cruz - 15h30m - estádio José Américo	GRUPO E	
CSA x São Paulo - 16 horas - estádio Rei Pelé;	Confiança x Fluminense BA - 17 horas - estádio Lourival Batista	
Esporte x XV de Novembro - 17 horas -		
GRUPO C	Volta Redonda x América RJ - 16 horas - estádio Raulino Oliveira	
Corinthians x Guarani - 16 horas - Estádio do Pacaembu	Bahia x Flamengo RJ - 16 horas - Fonte Nova	
Flamengo PI x Ceará - 17 horas - estádio Alberto Silva		

ONTEM

GRUPO E
Fluminense RJ 2 x 1 Sergipe
GRUPO F
Cruzeiro 4 x 0 Paissandu

Joinville faz experiências jogando hoje em Criciúma

Criciúma e Joinville (Sucursais) - Comerciário e Joinville jogam hoje às 16 horas no estádio Heriberto Hulse, amistoso cuja renda servirá como uma das parcelas para pagamento dos empréstimos de Taquito e Dirceu.

Este jogo seria também para o técnico Velha procurar um melhor entrosamento no time do Joinville. Mas ele nem irá a Criciúma pois preferiu assistir em Florianópolis Avaí x Caxias e, além do mais, sua equipe jogará desfalcada de Raul Bosse, Fontan, Giustozzi, Cremilson e Edu, que serão poupados.

No Comerciário, Joel Castro Flores

pretendia promover a estreia no centro avante Nanico, substituído do goleador Ademir mas ele não poderá atuar porque terá que disputar a final do campeonato regional da Liga Atlético da Região Mineira, defendendo o São Marcos.

Os times para hoje: Comerciário - Catito; Lúcio, Otávio, André e Valdeci; Adair e Luizinho; João Luiz, Daniel, Laerte e Si. Joinville - Tico; João Carlos, Ditão, Gilson e Celso; Jorge Luiz, Sidnei e Sávio; Britinho, Taquito e Dirceu. O time será orientado pelo preparador físico Paulo César.

Você nem precisa comparar o preço Stein. Há 94 anos oferecemos o melhor.



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

Acaresc orienta rizicultores em Meleiro

Meleiro (Correspondente de Araranguá) — A Acaresc reuniu esta semana em Meleiro todos os rizicultores do município, a fim de conhecer o percentual de "arroz vermelho" já plantado no Vale, bem como analisar qualidade das sementes já plantadas.

Para o agrônomo Lucilio Vicente Carlessi, "este encontro com os rizicultores e análise da semente plantada nas granjas de arroz do município, evita o prejuízo que esse tipo de cultura vem oferecendo aos agricultores do Vale do Araranguá, uma vez que a cada colheita os prejuízos vem aumentando devido a má qualidade do produto. O arroz vermelho muito comum na região do Vale do Araranguá (uma espécie de inço) não tem valor nutritivo e não alcança um padrão de qualidade que o Banco do Brasil exige para financiamentos através da comercialização por Empréstimo do Governo Federal — EGF.

O tipo vermelho, que se sobressai na cultura do arroz no Vale, segundo dados da Acaresc, atinge grandes proporções, ou

seja, mais de 40% das lavouras. A Acaresc pretende, com estas reuniões analisar as sementes e eliminar este inço, que vem prejudicando a cultura de arroz na região.

A partir da observação técnica, os rizicultores serão orientados quando da colheita de novas sementes.

MANDIOCA

A Acaresc realizou também no extremo sul, a mudança da raiz de mandioca por ramos de mandioca das lavouras do Rio Grande do Sul, o que tem conseguido bons resultados. O agrônomo Lauro Lavina, autor do projeto informou que a "foi necessária esta mudança de raiz, porque em anos anteriores as safras eram rejeitadas por uma doença chamada "Sapoca", que secava a rama e murchava as folhas da planta.

Com a troca da rama (que foi doado por agricultores gaúchos) o produto não foi atacado e a safra deste ano está bastante promissora.

Itajaí terá dois centros de recreação infantil

Itajaí (Sucursal) — A Secretária do Bem Estar Social, da Prefeitura Municipal de Itajaí, iniciou ontem a construção de dois centros infantis, um no bairro Cordeiros e outro em Nova Brasília. Os novos locais, para atendimento a sociedade, estão dentro da meta da Sebes que é de criar maior assistência social a Itajaí.

O projeto que irá atender uma faixa etária compreendida entre zero a seis anos, visa ainda o atendimento a implantação de uma unidade para educação sistemática e de um local para coordenação pedagógica. Estes métodos englobam e orientação de higiene, sanitária e nutrição, através do uso de uma completa aparelhagem técnica, incluindo aparelhos de áudio-visual, bem como orientação especializada.

A Secretária do Bem Estar Social, baseou-se para a criação destes centros infantis, no fato de que Itajaí não dispõe de recursos e equipamentos necessários e adequados para atender a faixa etária a que os centros se destinam, que

se apresenta como a mais carente. A criança situada nos extratos de renda baixa apresenta carências culturais que a condiciona a um nível baixo de aproveitamento escolar e conseqüente elevação do índice de evasão e referência no curso primário.

A criação destes centros infantis virá proporcionar maior integração e racionalizar o atendimento a comunidade nos bairros, além de propiciar o melhor atendimento a necessidades básicas destas famílias, no que diz respeito aos aspectos de educação, cultura e recreação e lazer, além da saúde e nutrição.

Está previsto ainda para os centros infantis, a criação de mais duas salas de aula, dependências para professores e diretoria, sanitários, parque infantil, muros, horta e jardim. O custo atual, valorizando o terreno doado, é de Cr\$ 610.157,42. A planta foi projetada pela arquiteta Vera Regina Klingelfuss. A execução da obra está a cargo da Companhia de Desenvolvimento de Itajaí - Codesi. O prazo para término da obra ainda não foi previsto.

Encontro de Corais inicia hoje

Lages (Sucursal) - Aproximadamente 250 cantores etarão participando durante todo o dia de hoje, do "Encontro Distrital de Corais", promovido pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana. Até a tarde de ontem estavam confirmadas as participações dos corais das comunidades evangélicas de confissão luterana de Lages, Taió, Trombudo Central, Agrolândia, Ituporanga, Rio do Sul, Lontras, Ibirama e Presidente Getúlio, todos pertencentes ao distrito luterano de Rio do Sul, uma espécie de divisão territorial semelhante às dioceses da igreja católica.

Segundo o pastor Guido E. Rieck - que atende a cerca de 170 famílias luteranas

em Lages - o encontro tem a finalidade de provocar um intercâmbio entre os corais e seus cantores, "louvar a Deus através do canto, viver a comunhão e aprender e aperfeiçoar técnicas corais e cantos novos". O encontro será no templo de Lages daquela igreja - Av. Camões, 1736 - e obedecerá o seguinte programa: início às 9 horas com culto religioso, com a participação conjunta de todos os corais, sob a regência do diretor do departamento de música sacra da Igreja Evangélica. À tarde, cada coral se apresentará com três temas: um canto sacro, um folclórico e um tema de livre escolha. Entre as apresentações, serão ensaiados cantos novos.

Vereador denuncia exploração de hospital no Sul

Tubarão (Sucursal) — Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador Dalmo Henrique Soares, do MDB, denunciou várias irregularidades no Hospital Nossa Senhora da Conceição, principalmente no que se refere a preços e depósitos.

Para o vereador, "estas diferenças são exorbitantes e a situação não pode continuar". Durante o seu pronunciamento, Dalmo Soares apresentou um levantamento que ele próprio realizou nos hospitais de Criciúma, comparados com o de Tubarão.

Enquanto o Hospital São João Batista, de Criciúma cobra uma diária de Cr\$ 520,00 com um depósito de Cr\$ 3.500,00 para um apartamento de luxo, o Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão, por outro lado para o mesmo apartamento cobra Cr\$ 750,00 e um depósito de Cr\$ 5.000,00. Ao final, o parlamentar, após comprovar todos os dados estatísticos apresentou uma tabela das diferenças de preços, na qual para um apartamento grande a diferença de depósito é de Cr\$ 1.500,00; um pequeno também Cr\$ 1.500,00, um quarto de primeira classe Cr\$ 1.000,00, e o de segundo também Cr\$ 1.000,00 e os apartamentos ocupados por segurados do INPS a diferença de depósito também é de 1.000,00.

O parlamentar lembrou ainda, em suas comparações, que em Criciúma as consultas de emergência para segurados do INPS são gratuitas enquanto em Tubarão as mesmas são pagas, ou seja, quando com médico especialista Cr\$ 200,00 e com clínico geral Cr\$ 120,00.

Codesi vai transformar a antiga rodoviária em centro de abastecimento

Itajaí (Sucursal) O prédio da antiga rodoviária de Itajaí, localizado na praça Felix Busso Aceburg será vendido a Companhia de Desenvolvimento de Itajaí - Codesi, para se transformar numa Central de Abastecimento. O prédio foi vendido por Cr\$ 4.100.000,00, e o projeto foi aprovado na última reunião do legislativo, apesar dos votos contrários do MDB. A Codesi ficará encarregada de administrar e transformar a nova obra.

A aprovação do projeto, por 8 votos contra quatro, provocou várias discussões entre os parlamentares. Os emedebistas, mostraram-se contrários pois "isto é um patrimônio público e demonstra que a prefeitura está caminhando de muletas e tem interesse particular na venda do imóvel" (Nestor Santos, líder do MDB).

O vereador Nazareno Silva de Medeiros, do MDB, há alguns dias atrás enviou um requerimento a Codesi solicitando informações sobre o número de sócios particulares que a entidade agremia. Para ele "este projeto já estava premeditado para ser aprovado". Bastante indignado, Medeiros lembrou ainda "que a Arena com estas atitudes demonstra que, na reali-

dade não quer diálogo com a oposição".

Continuando seu aparte, Nazareno Medeiros salientou que "futuramente vai aparecer na Câmara um novo projeto pedindo autorização para a venda definitiva do prédio. E a Arena tranquilamente vai aprovar pois ela assim o faz sempre, se sem qualquer estudo e preocupação com a responsabilidade que envolve tais projetos.

Nestor Santos, ao final, acrescentou ironizando a situação lembrando que "se há bem pouco tempo, a Codesi não tinha condições de sobrevivência, como poderá agora comprar e administrar um centro de abastecimento?"

Apesar das críticas da oposição, os parlamentares arenistas limitaram-se apenas a ouvir, já que em reunião anterior haviam decidido aprovar o projeto. Para eles a intenção da prefeitura é boa, tajaí necessita de um centro de abastecimento e a Codesi tem as melhores condições para administrá-lo.

O projeto de lei regulamenta ainda que a Codesi não poderá transferir o imóvel ora comprado a terceiros, a não ser que a própria Câmara aprove outra lei municipal.

CHEGOU O TV A CORES PHILIPS 18 (47 cm).

Invente um alibi perfeito: dê o seu TV usado para a empregada, e depois diga pro seu marido que vocês estão precisando do novo Philips 18 (47 cm) a cores.

O criminoso vestia terno azul, luvas brancas e tinha um cachecol vermelho enrolado no pescoço... Como é que eu tenho tanta certeza assim? Eu vi o filme num Philips 18 a cores, ora essa!

Examine o novo TV Philips 18 (47 cm). Você vai descobrir as evidências de um televisor a cores simplesmente perfeito, acima de qualquer suspeita.



É um crime você não conhecê-lo.

Ligue o TV a cores Philips 18 (47 cm). As evidências saltam logo aos olhos: uma imagem perfeita, com excepcional definição de cores. Mas não pare aí as investigações. Leve o TV a cores Philips 18 (47 cm) para casa, que você ainda vai ficar surpreso com as novas evidências que só o tempo pode acusar. Por exemplo: uma flagrante confiabilidade e mínimo consumo de energia. Todas são provas irrefutáveis que levam a uma dedução lógica: a existência de circuitos eletrônicos de arrojada concepção que empregam componentes avançados, através de técnica especial de montagem.

PHILIPS



Revendedores: Casas Santa Maria, Comercial Radio Megnetron Ltda., Edmundo Zschoerper Ltda., Comercial Auri-Verde, Irmãos May, Casa da Armação, Machado Cia, Radiolândia, Dresch Cia, Rádio Luz, Comercial Elétrica Pasquali Ltda., Lojas Raizer, Lojas Mattedi, Casa Ruecker Ltda., Casa Omega, S.A. Maffessoni Comercio e Indústria, Fuganti S.A., Comercial Eletrob Lux, Lojas Renner, Furlan e demais revendedores de Eletro Domésticos de Santa Catarina.

DEMAR TEM A SOLUÇÃO:

Case 580 H



Venha conhecer a melhor e mais moderna retroescavadeira fabricada no Brasil. Aguardamos sua visita.

DEMAR

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS LTDA.

Av. Josué Di Bernardi, 620 - Fones 44.00.31 e 44.09.80
SÃO JOSÉ - SC
Av. Getúlio Vargas, 417 - Fones 33.25.91 e 33.35.35
CRICIÚMA - SC
Av. Pernambuco, 889 - Fones 42.22.60 e 42.50.15
PORTO ALEGRE - RS

Professor dá entrevista a estudantes do "Pane" e fala do Sistema

Joinville (Sucursal) — Francisco de Oliveira, ex-diretor da Sudene, ex-professor da USP, membro do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento e atual professor da Fundação Getúlio Vargas, esteve recentemente em Joinville onde proferiu palestra aos universitários sob o tema "Economia e Desenvolvimento Brasileiro". Autor de vários trabalhos, entre eles "A Economia Brasileira: Crítica a Razão Dualista" e autor do livro "Elegia para uma região: Sudene, Nordeste e Conflito de Classes", concedeu a seguinte entrevista a Eumaldo Verdi, Marta Regina Heinzelmann e Oswaldo Miqueluzzi, integrantes do jornal Universitário "Pane": condensado por Valmor Pizzetti, da sucursal.

PAPEL DO INTELLECTUAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA

— O intelectual na sociedade brasileira é um ser social ambíguo porque não tem conflitos em favor do sistema. É também um ser social muito dilacerado, e tem a possibilidade de capturar parte dos conhecimentos científicos que a burguesia produziu e por isto sua posição é privilegiada. A sua posição é muito mais determinada pela proposição ideológica do que pela proposição de classe. E preciso, todavia, que o intelectual se coloque neste papel com um ser social ambíguo, cuja posição somente pode ser dada se ele tem claramente uma posição política e uma opção ideológica. Com isto ele pode desempenhar um papel importante dentro de sua especificidade: o de trabalhar como um agente que ao invés de reforçar a ideologia dominante, pode trabalhar contra ela, justamente porque ele captou da ciência burguesa, uma parte do conhecimento universal, que é de todos, para combater este tipo de sistema e regime. Por isto um intelectual é, portanto, um ser social muito vulnerável, pois ele não tem contradições antagônicas com o sistema, mas pode ser facilmente capturado por ele.

— Na classe dominante também tem intelectuais, cujo papel é o de reforçar e formular a ideologia dominante. O intelectual tem dois níveis de prática social: um dentro do seu próprio campo específico, outro quando ele se coloca como qualquer cidadão em organizações políticas, onde neste caso ele se posiciona não como intelectual mas como qualquer outro tipo de ser social no exercício da cidadania. Mas o estudante também é um intelectual no sentido de que tenha uma prática social específica, com atitudes eficazes dentro dela.

POSICÕES DA DIREITA E ESQUERDA NA CONJUNTURA POLÍTICA E ECONÔMICA

— Na tual conjuntura política e econômica brasileira é bem fácil definir essa posição, porque todos os que se colocam contra o regime que aí está, de alguma forma, pode-se dizer que estão a esquerda desse regime. Desde que esse regime está muito a direita, quem se posiciona contra ele, está a esquerda dele. Mas isto não é o suficiente, porque um liberal também pode estar contra esse regime. Não querendo negar a importância desse posicionamento, a definição entre esquerda e direita somente se dá, realmente, quando se pergunta pelo futuro e não pelo presente. A esquerda, entretanto, é um movimento político que tem como programa superar o modo de produção capitalista. Esta esquerda é analisada do ponto de vista geral e histórico. Então, podemos dizer que em determinado momento da atual conjuntura, surgem várias aglutinações de correntes, que por serem contra o regime, pode-se dizer, que estão a esquerda dele, desde que este regime seja de direita.

PARTIDO SOCIALISTA NO BRASIL

— Há várias formas de se formar um partido socialista no Brasil: a primeira seria um partido de intelectuais que não serve para nada. Neste caso, é melhor fundar um clube litero-recreativo do que formar um partido socialista, cuja base no Brasil, provavelmente seria uma classe média insatisfeita com o risco da proletarianização. Este seria um partido de folgo curto. Já o outro seria um partido socialista que por definição, tende perigosamente para a direita. Seria um partido de classes cujo programa não é a proletarianização mas a anti-proletarianização. Mas existe uma ter-

ceira variante de partido socialista que se apoiaria em frações da classe trabalhadora, se existe a possibilidade de criação desse partido socialista, que se apoiaria em classes trabalhadoras, é uma questão difícil de responder, justamente porque não vemos esta possibilidade, simplesmente pelo fato de que a repressão não permite que a classe trabalhadora se manifeste. Entretanto, existe espaço na sociedade brasileira para várias formações políticas, que todas elas convergem para suportar-se no peso social específico da classe trabalhadora. Mas certamente existe uma fração da classe trabalhadora, que tende para uma posição socialista. Uma posição que se define, na verdade, muito mais pela desilusão das experiências anteriores do populismo.

"Eu acho que boa parte da classe trabalhadora brasileira está suficientemente saturada das experiências populistas. Uma entrevista recente do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, advertia precisamente para isso: os trabalhadores não votaram no MDB, votaram contra o regime. Diante disto, existe uma experiência histórica de fracasso dos partidos populistas, ao mesmo tempo em que existe uma crítica aos comportamentos políticos dos partidos comunistas no passado político brasileiro, o que nos leva a crer que alguma fração da classe trabalhadora, se inclinaria por uma posição socialista que não se confunde com a social democrata. Do ponto de vista da classe trabalhadora de hoje, há vários espaços para a formação de partidos políticos, que representem a classe proletária no país, e entre os quais poderia ser até um partido socialista".

"O processo de redemocratização do país, de que tanto e fala atualmente, só é possível, adotando uma única fórmula:

reintroduzir a classe trabalhadora como agente político no processo político nacional. Este é o sentido que eu vejo na palavra democracia e na questão da redemocratização do país. Este é o seu sentido mais forte, não desprezando, aqueles contidos da democracia formal que são uma conquista, não só abstrata, da humanidade, mas principalmente das classes trabalhadoras.

Democracia é muito de longe de parecer com ideologia liberal que trata de vender uma criação da burguesia. Ao contrário; é uma forma política que a burguesia encontrou para conviver com o agente social que é antagônica a ela. Portanto, a democracia é também uma criação das classes trabalhadoras. E essas conquistas que são geralmente chamadas de, conquistas burguesas, portanto tratadas com certo desprezo, não deve ser menosprezadas, porque menos do que as conquistas burguesas, elas são advindas da participação da classe trabalhadora nos processos políticos. Se um liberal chega a mim e fala em democracia, eu pergunto se a democracia dele consiste e inclui a existência do direito de greve, se inclui a possibilidade de a classe trabalhadora organize-se em seus partidos políticos. Se ele disser não, então eu sei qual a classe de trabalhadores que ele quer. Mas eu desconfio de que a maior parte do que se anda falando por aí como democracia, não inclui esta possibilidade. Mas acho ainda que as classes trabalhadoras não possuem condições de assumir o estado. Não devemos nos enganar com isto".

— Todo o processo político brasileiro está exposto a uma grave prova: se este tipo de sistema, eu falo do sistema capitalista brasileiro, somente pode se expandir a custa da repressão à classe trabalhadora, então aí está colocado um problema sério. Então, neste caso, a democracia se torna impossível, e o regime vai gerar dentro de si contradições cada vez maiores, que no fundo, levam a classe trabalhadora a uma espécie de solidão política, da qual ela só poderá sair, impondo ao resto da sociedade, o seu próprio projeto político. E aí o eu projeto político extravazava os limites do sistema capitalista. Pode que esse regime não aguentar a participação política da classe trabalhadora, mas é uma questão aberta e difícil de responder. Para mim, democracia dentro do sistema capitalista de produção, significa hoje, participação ativa dos trabalhadores no cenário político e na decisão sobre os destinos e a condução do Estado no próprio sistema de produção".

CIP não autorizou aumento mas a exploração já começou nas praias

A exploração é nos preços dos refrigerantes e bares de B. Camboriú e Itajaí já vendem por preços acima dos normais.

Itajaí (sucursal) Embora o Conselho Interministerial de Preços - CIP - ainda não tivesse comunicado oficialmente o aumento de 22 por cento para as cervejas e 19 por cento para refrigerantes em Itajaí, a maioria dos distribuidores já acataram a decisão do órgão, aumentando os preços. Paralelamente os estabelecimentos comerciais da cidade compraram grandes estoques com o preço antigo, visando somente maiores lucros. Devido a falta de uma comunicação oficial do CIP, criou-se uma disparidade entre os revendedores de Itajaí e Balneário Camboriú. Alguns bares estão cobrando a cerveja a Cr\$ 9,00 e outros cobram a Cr\$ 10,00. Os refrigerantes estão

sendo vendidos em média por Cr\$ 3,00. Para administrador do Depósito de Bebidas "Número 1", de Itajaí, Mário Panstein, que representa a fábrica de refrigerantes Pepsi-Cola, Max William e outras, "o aumento será feito somente amanhã, quando provavelmente o CIP enviará uma comunicação oficial autorizando o aumento. Até o momento recebemos apenas uma comunicação da fábrica solicitando o aumento dos estoques. Por enquanto a distribuidora continua vendendo pelo preço antigo". Para a Distribuidora de Bebidas Itajaí Ltda, o aumento já foi calculado e está vigorando a partir de ontem, assim como as demais distribuidoras da região, in-

clusive os refrigerantes guaraná, soda limonada, e água tônica. A nova tabela de preços está assim fixada: Brahma Extra-Cr\$ 152,80 engradado com 24 unidades. Brahma Chopp e Ma-lebier Cr\$ 137,00, meia Brahma Cr\$ 79,00, Brahma Hercules Cr\$ 126,60 (meia), soda e tônica Cr\$ 45,40, soda cristal Cr\$ 41,00 Brahma em lata Cr\$ 138,70 e Cr\$ 144,80 (extra), guaraná Brahma Cr\$ 40,50.

FALTA

Por outro lado os distribuidores de bebidas de Itajaí e Balneário Camboriú prevêem uma falta antecipada este ano, da cerveja e refrigerantes, devido ao calor que será mais intenso, segundo os previsores.

Preocupados com isso, as fábricas já estão tomando suas providências, assim como os distribuidores que também estão fazendo estoques. Os estabelecimentos comerciais da cidade compraram na última semana, grandes quantidades de bebidas pensando somente nos lucros. Para Joaquim de Oliveira, da Distribuidora de Bebidas Itajaí Ltda, "Apesar das preocupações das fábricas, a falta de bebidas acontece todos os anos. Mas desta vez espera-se um maior controle por parte dos estabelecimentos comerciais, que também estoquem o produto". Para Mário Panstein, da bebidas "Número 1", "a fábrica da Pepsi-Cola garantiu as suas distribuidoras que não dei-

xara faltar o produto no mercado. A produtora esclareceu inclusive que esta ano irá contar com o apoio de uma outra fábrica do Rio Grande do Sul". De todos os mais preocupados são os de Balneário Camboriú, onde o consumo é três vezes superior a Itajaí. No ano passado houve abusos dos estabelecimentos que vendiam os produtos a preços absurdos, devido a falta. Uma garrafa de cerveja chegou a custar Cr\$ 15,00 e os refrigerantes a Cr\$ 5,00. Prevendo esta situação novamente, o CIP divulgou nota esclarecendo que os que infringirem a tabela cobrando preços superiores estarão sujeitos a aplicação de multas que variam de um a 100 salários mínimos.

Lages desenvolve piscicultura como uma nova opção econômica

A exploração da madeira já entrou em fase de decadência e a prefeitura tenta agora substituir este ramo da economia. Lages tem condições hidrográficas ideais para a piscicultura.

Lages (Sucursal) - Um projeto para o desenvolvimento da piscicultura como atividade econômica, além do repovoamento dos rios do município com as espécies nativas ameaçadas de extinção está sendo desenvolvido pelo Departamento Agropecuário da Prefeitura de Lages. Para isso, o prefeito Dirceu Carneiro convidou o engenheiro agrônomo Kiyoshi Koike - consultor técnico da Cemig, Cesp e Copel e o engenheiro de pesca Shinobu Grikko, ambos formados no Japão para efetuar um levantamento dos recursos hídricos e de meio-ambiente do município, que foram encerrados na manhã

de ontem. De acordo com as observações dos dois engenheiros japoneses, a rede pluvial do município de Lages - o maior município do Estado em área geográfica, com 7.170 km² - oferece excelentes condições para a criação dos mais variados tipos de peixes de água doce, especialmente o dourado, lambari, surubi, jundiá e traíra - espécies nativas com perigo de extinção - e da truta arco-íris, que só se reproduz em águas frias, límpidas e bastante oxigenadas. Com exceção do rio Canoas - o maior rio do município e um dos formadores do rio Uruguai, que se encontra altamente poluído com os detritos da

Papel e Celulose Catarinense (PCC) e Olinkraft - praticamente todos os rios locais oferecem condições para a piscicultura, especialmente os rios Caveira (apenas sua nascente), Penteadó, Pelotinhas, Divisa e Lavatudo. Segundo o titular do Departamento Agropecuário da Prefeitura de Lages, Mario Sell Duarte, a piscicultura já vinha sendo praticada há algum tempo por alguns pecuaristas do município apenas como um "hobby", sendo que agora está se transformando em uma atividade econômica lucrativa, tendo em vista a alta cotação de mercado de algumas espécies de água-doce. Segundo o agrônomo

Koike, uma das causas da falta de interesse tem se verificado até hoje para a criação de peixes no interior do país tenha sido, talvez, a grande extensão da costa atlântica, o que tem facilitado sobremaneira a pesca marítima. De acordo com os planos do Departamento Agropecuário, de posse do relatório das observações favoráveis dos técnicos japoneses, a prefeitura municipal de Lages deverá propor à Superintendência de Desenvolvimento da Pesca - Sudepe - a realização de um convênio para a execução dos planos deste setor. Independentemente deste possível convê-

nio, a prefeitura já encerrou os trabalhos de terraplanagem para a instalação de um posto de piscicultura próximo à represa do Salto do Rio Caveiras, distante aproximadamente 15 quilômetros do centro da cidade. Para o próximo ano, deverão ser trazidos "ovas fertilizadas" de truta arco-íris de Campos do Jordão (SP), além de alevinos (filhotes de peixes) de tilápia e carpa, que virão da Fundação 25 de Julho, de Joinville. Em troca, o Departamento Agropecuário de Lages enviará filhotes de "black-bass" - popularmente conhecida como truta verde, para a Fundação 25 de Julho.

Amostra do Dehon reúne 700 obras de arte



A professora Ivone Fontanella, entre os professores Fawzi Mustafa El-Mashno, Osvaldo Della Giustina e Lauro Zimmer, dando detalhes da Exposição de Artes dos Alunos do Colégio Dehon.

Reunindo mais de 700 trabalhos artísticos realizados por alunos do Colégio Dehon, integrante do Sistema FESSC de Ensino, está aberta ao público a II Exposição de Arte Infantil de Tubarão. A mostra integrante das comemorações dos 10 anos da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, foi inaugurada pelo diretor interno do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, professor Lauro Zimmer. Uma exposição foi organizada pelas professoras Ivone Fontanella e Salete

Búrgio, e dela participam alunos entre cinco a 14 anos. Dentro do processo educacional em execução no Colégio Dehon, a arte visa não apenas a complementação do currículo, mas abrir novas formas de criatividade, que terão repercussão positiva em todo o aprendizado.

PIONEIRISMO

Entre as técnicas que os alunos estão executando na Escola de Artes, muito elogiada pelos visitantes, e a pintura em tela com técnica desenvolvida no Nordeste pela pintora

Goiandira e até então inédita no sul do país. Esta pintora, como esclareceu a professora Ivone Fontanella, já conseguiu com sua técnica a criação de 554 tonalidades com areia. As crianças do Dehon, com poucos meses de aprendizado, já estão utilizando mais de dez. Além dos trabalhos com pintura em areia, dentre os mais de 700 trabalhos expostos destacam-se os em que foram utilizadas técnicas de desenho a bico de pena, bonecos de pano, tapacaria, argila, trabalhos com sucata, pequenas esculturas, pinturas em vários tipos e colagens.

Vale do Tijucas se une para ter agência do BB

Tijucas - A Câmara Municipal de Tijucas aprovou por unanimidade esta semana um requerimento de autoria do vereador Paulo César Lemos (Arena) que solicita à presidência do Banco do Brasil estudos para a implantação de uma agência daquela instituição bancária na cidade. Cópias do requerimento foram enviadas ao diretor presidente do Banco do Brasil, Carlos Rischbieter e ao diretor administrativo, Osvaldo Colin. O vereador conseguiu, numa boa oportunidade na história do legislativo de Tijucas, aprovação unânime da Câmara e imediato apoio de classes empresariais e clubes de serviço tanto locais como de toda a região do Vale do Rio Itajaí-Açu, como Novas Trento, São João Batista, Canelinha e Porto Belo.

VANTAGENS

O vereador Paulo César Lemos relaciona uma série de vantagens se houvesse uma agência do BB em Tijucas. O principal fator é a posição geográfica que a cidade ocupa entre duas regiões. A posição intermediária entre os vales do Tijucas e Itajaí-Açu favorecerá, segundo ele, facilitando as transações comerciais e bancárias entre o complexo açucareiro de São João Batista (onde está a Usina de Açúcar Tijucas) além de sua indústria de calçados; o complexo formado pela indústria cerâmica de Canelinha e Tijucas e o complexo pesqueiro de Porto Belo. Além disso, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de todos os municípios apresentam atualmente queixas quanto a obrigatoriedade de locomoção até Florianópolis dos agricultores que desejam obter empréstimos através da Carteira de Crédito Agrícola, que o BB só mantém na Capital, a agência mais próxima da região. Além de tudo isso, a prefeitura de Tijucas já definiu e decidiu com a Câmara a doação de uma faixa de terras no centro da cidade, para a instalação da agência, e residências para os diretores da agência. Tijucas, uma cidade com 20 mil habitantes, tem apenas uma agência bancária, que não opera com crédito agrícola.

A FORÇA DO MINIFÚNDIO

Mesmo com as adversidades climáticas e as limitações em termos de topografia, drenagem e problemas de fertilidade do solo, a agricultura catarinense tem acelerado seu ritmo de crescimento. Alguns produtos — como o milho, as aves, os suínos, o fumo, o tomate e as frutas de clima temperado — tem acusado aumentos significativos tanto na produção, como na produtividade.

O setor agrícola catarinense — sem considerar a produção florestal — responde por 25% na formação do produto interno bruto do Estado.

E cerca de 72% dessa produção tem origem nas pequenas propriedades rurais, onde a mão-de-obra familiar é a principal força de trabalho. E onde reside o futuro da agropecuária catarinense.

Esta é a primeira parte de um trabalho elaborado por técnicos da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola 'CEPA/SC — da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Segundo o último recadastramento do INCRA, realizado em 1972, 89,37% das 250 mil propriedades rurais existentes no Estado possui menos que 50 hectares. Tal situação retrata bem a predominância da pequena propriedade que, explorada em regime de economia familiar, constitui a principal base produtiva da agropecuária catarinense. Estas propriedades são responsáveis por 71,8% do valor da produção agropecuária.

De um total de 6 milhões 973 mil hectares de superfície agrícola útil (72% da superfície do Estado), os produtores rurais catarinenses cultivaram mais de 2 milhões de hectares na última safra.

O "Levantamento de Reconhecimento dos Solos de Santa Catarina", indica que 34% da área estadual é considerada apta para culturas anuais. O restante só poderia ser utilizado com pastagens, culturas permanentes e reflorestamento. Dentre as limitações que impedem o uso do solo para culturas anuais estão a topografia acidentada, a pedregosidade e a falta de drenagem.

Na região litorânea, cerca de 200 mil hectares de terras de boa fertilidade e condições de mecanização (planas) permanecem improdutivos devido a problemas de drenagem.

O regime de pequenas propriedades conduz ao uso intensivo do solo, ao desmatamento não controlado, tendo a erosão como uma das consequências mais danosas.

Quanto ao grau de fertilidade, observa-se que as áreas de maior potencial correspondem às de relevo mais acidentado, enquanto que os solos de topografia plana e levemente ondulada apresentam baixa fertilidade devido, principalmente, à elevada acidez e ao baixo teor de fósforo disponível. Dessa forma, a obtenção de altos rendimentos na agricultura implica em correção da fertilidade natural.

EXODO RURAL
Segundo projeções do IBGE, a população catarinense estimada para o corrente ano é de 3,5 milhões de habitantes. Desse total, 1 milhão e 800 mil vivem no meio rural — 51,4% do total — desenvolvendo atividades agrícolas para subsistência e comercialização. No começo da década de 70 o percentual da população rural catarinense era de 57%.

O processo de colonização dirigida que prevaleceu na maioria das regiões do Estado, tem levado a um contínuo fracionamento da propriedade rural e, conseqüentemente, a uma limitação da renda do agricultor. Desestimulado, o produtor rural catarinense vem migrando para as cidades de médio porte que, polarizam as diversas micro-regiões, ou então para outras áreas agrícolas como o Oeste do Paraná e o Sul de Mato Grosso.

A dinâmica de alguns processos de produção — em especial o reflorestamento em escala industrial — tem levado à aglutinação de pequenas propriedades, gerando excedentes de mão-de-obra. Vale ressaltar que, em várias regiões do Estado, o próprio desenvolvimento agrícola tem gerado o crescimento dos demais setores — indústria e serviços.

PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA ESTADUAL
Em 1976 o setor primário participou com 25% na formação do produto interno bruto do Estado, segundo estimativa preliminar do ITEP.

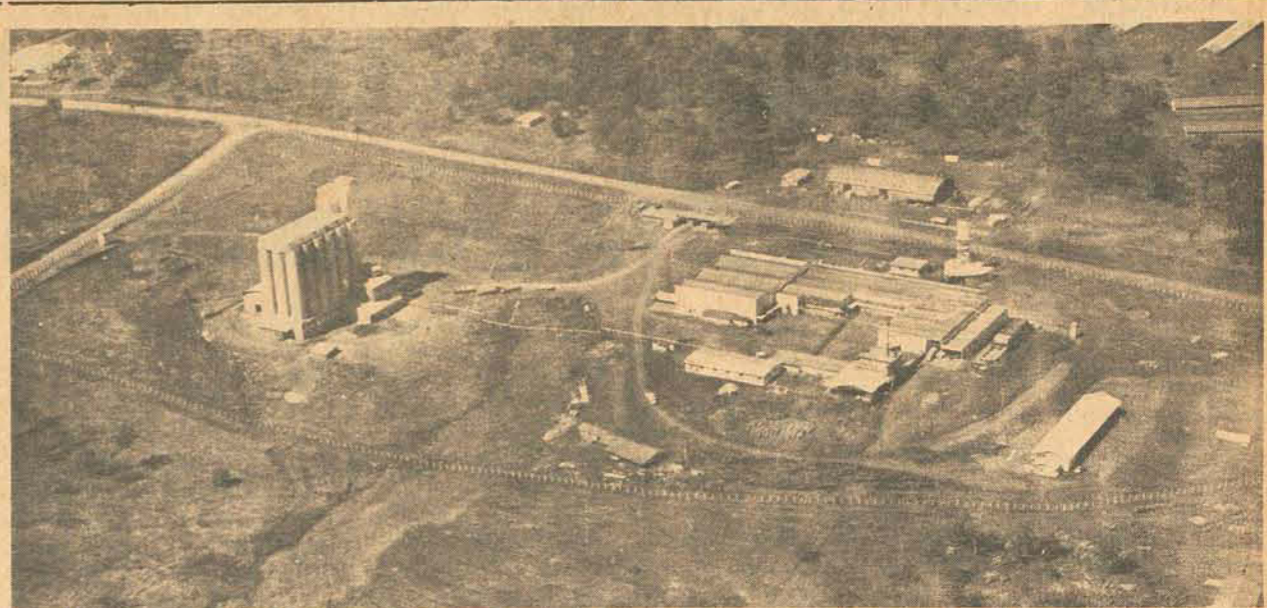
Essa participação, todavia, deve situar-se em níveis bem superiores, uma vez que no cálculo não foi considerada a produção florestal, pela falta de dados estatísticos.

O setor agrícola contribui ainda indiretamente para a formação do produto interno bruto, através das agroindústrias que se situam tanto a montante como a jusante da agricultura e que integram o setor secundário da economia. Ainda no ano passado, as agroindústrias participaram com 42% na formação do produto interno bruto (PIB) do setor industrial.

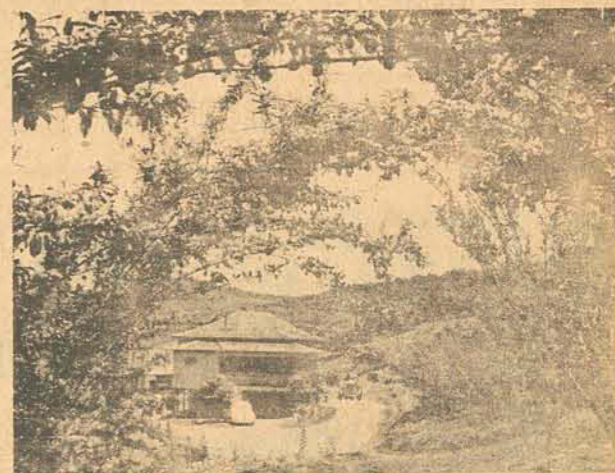
O setor primário vem perdendo importância relativa na economia catarinense, enquanto que o setor industrial vem aumentando sua participação relativa, o que é uma tendência perfeitamente normal no processo de desenvolvimento.

Estimativa da Renda Interna de SC
Distribuição percentual por setores

ANOS	SETORES	Primário	Secundário	Terciário
1949		41%	23%	36%
1959		35%	27%	38%
1970		24%	30%	47%
1976*		25%	27%	48%



Além de representar 25% do produto interno bruto do Estado, o setor primário tem efetiva participação na agroindústria. Atuando nas áreas de carnes, laticínios, frutas e cereais, a agroindústria representa 42% do valor da produção do parque industrial catarinense.



A fruticultura de clima temperado tem praticamente dobrado de produção de um ano para outro. Ela representa uma nova riqueza para o pequeno agricultor.



A produção catarinense de milho cresceu 150% nos anos 70. Essa cultura participa atualmente com 21% do valor total da produção do setor primário.

72% da produção agrícola catarinense (7 milhões de toneladas) provém de 223 mil propriedades rurais com menos de 50 hectares.

ANOS	SETORES	Primário	Secundário	Terciário
1949		41%	23%	36%
1959		35%	27%	38%
1970		24%	30%	47%
1976*		25%	27%	48%

Fonte: ITEP
* estimativa

Observa-se, pelo quadro anterior, um crescimento excessivamente rápido no setor terciário que, de 38% em 1959 passou a representar 48% da renda interna no ano passado. Esse crescimento é devido, principalmente aos subsetores Governo e Intermediários Financeiros que de 4 e 12% em 1959, passaram a representar, respectivamente, 11 e 16% da renda interna do setor terciário.

Produto Interno Bruto
Santa Catarina — Estimativa preliminar para 1976

SETOR	VALOR (Cr\$ 1.000,00)	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL
Agricultura	10.309.000	25%
Indústria	11.133.800	27%
Serviços	17.793.400	48%

Fonte: ITEP

Quanto à participação dos subsetores agrícolas, a lavoura contribui com 51% do valor total do setor primário. Dentre as lavouras, o milho ocupa o 1º lugar, representando 42% do valor total da produção lavoura e 21% do valor da produção total do setor primário. Cultivado em todo o Estado por cerca de 166 mil agricultores, a produção catarinense de milho na safra 1976/77 foi de 2.676.675 toneladas, com um rendimento médio de 2.517 quilos por hectare (o maior do país).

Segue-se a extração da madeira, que continua representando a segunda maior fonte de renda do setor primário, com 20% sobre o valor total da produção do setor primário. Os dados estatísticos do subsetor silvicultura para os anos de 1975 e 1976 ainda não estão disponíveis, impedindo uma análise mais completa do setor primário.

Observa-se também que o subsetor lavoura cresceu a uma taxa média anual de 5% no período 1974 a 1977. Nesses quatro últimos anos, a produção de milho cresceu 6% ao ano, a soja 3%, o fumo 16% e o tomate 17% ao ano. A produção de trigo, por sua vez, vem registrando uma redução no valor da produção de 37% ao ano.

No sub-setor fruticultura, enquanto que a produção de banana tem apresentado uma redução média anual (entre 1974 e 1977) de 11%, as frutas de clima temperado crescem à razão de 70% ao ano, destacando-se a maçã (já somos o maior produtor brasileiro dessa fruta de clima temperado) com um aumento médio de 101% ao ano.

No sub-setor pecuária, o crescimento anual no período 1974/77 foi de 17% em média. A avicultura cresceu 54% no período (SC é o 3º produtor nacional de frangos de corte e o 1º de perus) e a suinocultura 21% ao ano. A produção de carne bovina vem aumentando a uma taxa de 3% e a produção de leite a 4% ao ano.

A produção pesqueira registrou um declínio médio de 16% ao ano. A sardinha, representando a principal espécie de pescado, vem sendo capturada de forma indiscriminada, o que reduz consideravelmente os cardumes, constituindo-se num dos fatores responsáveis pelo decréscimo da produção pesqueira.

Na edição do próximo domingo analisaremos, mais detalhadamente, o comportamento das principais atividades agropecuárias de Santa Catarina.

rhodes CALLIDE

Moderna variedade, altamente produtiva e palatável, mesmo quando as plantas estão maduras. Sementes produzidas e comercializadas por sua

BRAZISUL
Av. Fernando Ferrari, 330 (Bairro Anchieta) • Fone 42-17-77 • End. Teleg. "RIBRAL" - C.P. 1457 - P. ALEGRE - RS

Editor:
Francisco da Cunha Silva

Valor da Produção do Setor Primário Catarinense 1974 a 1977

VALOR DA PRODUÇÃO — Cr\$ 1.000,00 — a preços de 1974

PRODUTOS	1974	1975	1976	1977
LAVOURA	3.185.169	3.284.973	3.283.190	3.635.518
Milho	1.353.041	1.295.030	1.496.103	1.632.772
Soja	457.761	495.232	434.478	504.947
Fumo	267.574	297.894	346.042	420.106
Arroz	252.226	319.043	346.929	362.916
Feijão	244.289	323.363	189.023	256.851
Mandioca	279.411	243.320	171.199	171.420
Batatinha	133.461	165.355	132.601	117.937
Cebola	58.001	51.803	58.343	67.720
Tomate	26.762	32.893	47.156	42.855
Trigo	87.286	32.923	36.258	21.954
FRUTICULTURA	57.514	58.830	62.215	*
Banana	51.794	47.200	40.979	*
Maçã	2.750	9.000	15.120	22.239
Nectarina	2.179	1.900	1.161	3.958
Pêssego	360	660	1.710	1.102
Ameixa	431	70	245	708
SILVICULTURA	1.489.332	*	*	*
Madeira	1.284.772	*	*	*
Carvão	3.486	*	*	*
Lenhã	201.074	*	*	*
PECUÁRIA	1.422.826	1.641.107	1.970.553	*
Suinocultura	527.458	551.801	777.048	*
Bovinos de corte	333.503	349.856	352.378	*
Leite	375.869	390.948	405.257	*
Avicultura	185.996	348.501	435.870	*
PESCADO	149.871	124.861	105.214	**42.115
Crustáceos	55.483	63.977	67.440	**42.060
Peixes	92.570	59.190	37.070	17.804
Moluscos/outros	1.818	1.694	704	** 251
Total	6.304.712	*	*	*

Fonte: CEPA/SC * dado ainda não disponível** apenas 1º semestre

APROVEITE A ALTA PRODUÇÃO DAS FORRAGEIRAS DE PRIMAVERA

Semeie, agora, essas forrageiras: Leguminosas: Alfafa Moapa e Siro Peruvian • Calopogônio mucunoides • Centrosema pubescens • Desmodium intortum • Feijão Miúdo (Covopea) • Galactia striata • Siratro • Soja perene • Stylosanthes. Gramíneas: Brachiarias de cumbens e Ruziziensis • Buffel Grass • Gatton Panic • Green Panic • Milho Híbrido Save 231 • Panicum coloratum • Pasto Italiano • Pensacola • Rhodes Callide e Pioneer • Setárias Nandi e Kazungula • Sorgos Graníferos NK 222 e NK 233. Todas as sementes, controladas em germinação e pureza em nosso Laboratório, oferecem elevados padrões de qualidade.

Pedidos ou informações à sua **BRAZISUL AGRO PECUÁRIA LTDA.**
Av. Fernando Ferrari, 330 (Bairro Anchieta) • Fone 42-17-77 • Telex: (51) 1823 BRAZ BR e End. Teleg. "RIBRAL" • C.P. 1457 • P. Alegre RS

A SADIA Valorizando o Homem da Terra A Produzir Melhor Matéria Prima, Criou Técnicas de Transformação Obtendo Mais e Melhores Alimentos, Para O Consumidor Brasileiro.



SADIA - CONCORDIA S/A IND.COM
SADIA - AVICOLA S/A
EMPRESAS DO GRUPO SADIA

AUTOMOTORES



Wils on L. Medeiros

Produção nacional de veículos automotores continua caindo

A indústria automobilística brasileira fabricou no último mês de agosto, segundo anunciou a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA, 81.801 unidades, para colocação nos mercados interno e externo, contra 85.124 unidades produzidas no mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o setor alcançou uma produção acumulada no período de janeiro/agosto de 77 de 608.244 veículos, registrando uma queda da ordem de 7,3% em relação aos 656.368 autoveículos fabri-

cados em idêntico período de 1976.

A produção de agosto está assim distribuída, por tipo de veículo: automóveis para passageiros, 40.188; camionetas de uso misto ou múltiplo, 26.679; utilitários, 238; camionetas de carga, 2.952; caminhões, 10.514 e ônibus, 1.230.

Com a comercialização, em agosto último, de 69.624 autoveículos, assim divididos: 63.341 unidades para o mercado interno e 6.283 para o mercado externo, as vendas acumuladas do setor

nos oito primeiros meses do corrente ano elevaram-se para 586.716 veículos, das quais 42.200 foram comercializados no exterior, acusando uma queda da ordem de 8,6% em relação ao resultado obtido pelo setor no mesmo período de 76, quando foram vendidas 642.216 unidades. Ao final de agosto, o estoque das fábricas era de cerca de 40 mil unidades, contra 30 mil registradas ao final de julho.

Ainda em agosto, a indústria automobilística estabeleceu um novo marco, que foi a produção do 8º milésimo veículo nacional

desde sua implantação no país, em 1957, passando a acumulada do setor a totalizar, no final do mês, 8.017.660 unidades, assim divididas por tipo de veículos: automóveis para passageiros, 4.482.958; camionetas de uso misto ou múltiplo, 1.790.956; utilitário, 213.309; camionetas de carga, 523.632; caminhões 917.141 e ônibus, 89.664.

TRATORES

Por outro lado, a produção das fábricas de tratores, em agosto, totalizou 5.898

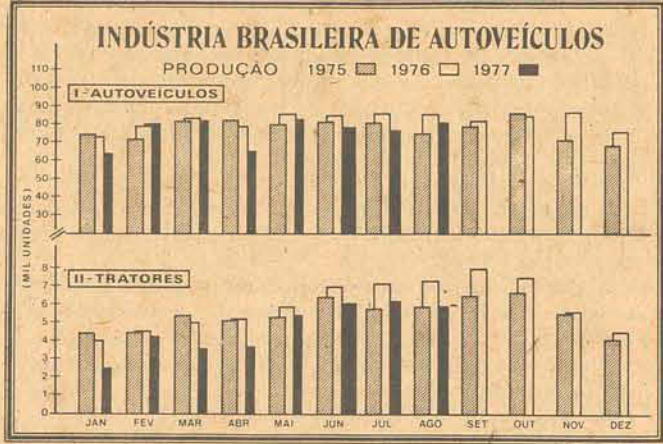


Table titled 'PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS — AGOSTO/1977' with columns for companies and vehicle types.

unidades, assim distribuídas: 5.769 tratores de rodas e 129 de esteiras. Esse resultado é cerca de 19,5% inferior ao alcançado pelo setor no mesmo mês de 76, quando foram fabricados 7.324 tratores.

As vendas de agosto somaram 5.847 unidades, colocadas nos mercados interno e externo, sendo 5.601 tratores de rodas e 246 de esteiras, contra 7.453 unidades comercializadas em agosto de 76.

A produção acumulada do setor, no período de janeiro/agosto de 77 passou a somar 37.569 unidades - 35.603 tratores de rodas e 1.966 de esteiras -, permanecendo cerca 18,5% inferior aos 46.121 tratores fabricados no mesmo período do ano passado.

Chevette "hatchback" é novidade da linha GM norte-americana 78



Com a porta traseira, um Chevette mais versátil.

A grande novidade que a Divisão Chevrolet norte-americana apresenta, na linha Chevette para 1978, é um novo modelo de quatro portas "hatchback" sedan, numa versão que tem maior comprimento que o cupê de duas portas, mais espaço para as pernas e joelhos, oferecendo maior facilidade de entrada e saída atrás, e grande capacidade de carga com o segundo banco abaixado. A carroceria, de seis janelas, inclui porta traseira retrátil. Ambos os modelos, cupê e sedan, vêm com nova grade, molduras nas entradas de ar e barra horizontal simples e verticais dupla em cada abertura. O motor L-4 de 1,6 litro é disponível para ambos os modelos, em lugar do 1,4 litro, proporcionando, assim, melhor desempenho e dirigibilidade. Ainda pode ser obtida uma versão mais potente desse motor, com carburador maior, sistema de admissão e exaustão modificados e baixa pressão. A transmissão manual de quatro velocidades é "standard", havendo em disponibilidade a automática, como opcional. O pacote de opcionais inclui listras esportivas em três tons, com cinco diferentes combinações de cores; sete posições da coluna de direção e teto solar com abertura manual. Com revisão do tratamento acústico, o Chevette ficou mais silencioso. Por outro lado, tornou-se mais resistente à corrosão, com os para-lamas dianteiros revestidos de zinco e reforçados por galvanização e uma longa lista de tratamentos especiais.

Novo Polara leva a Chrysler a bater recorde de vendas



As linhas européias do Polara-78, conquistaram o mercado.

O melhor mês de vendas deste ano, para a Chrysler do Brasil, foi setembro, quando vendeu 1.482 Dodges Polara, superando em 37,9% a média dos últimos doze meses, que é de 1.075 unidades comercializadas mensalmente.

É interessante observar, ainda, que a Chrysler prossegue com sua política de não transferir seus estoques para os revendedores, já que a venda ao público, através da rede de revendedores, acompanhou os volumes mensais, e o estoque da fábrica, ao final do mês de setembro, era igual a zero e com pedidos a serem atendidos.

Incluindo a linha Dart-Charger e caminhões Dodge, o total de vendas da Chrysler do Brasil, em setembro, foi de 2.034 unidades, contra 1.641 carros comercializados em agosto e 1.529 em julho. A linha Dart-Charge manteve a média, enquanto os caminhões apresentaram melhor venda em relação ao mês anterior.

Mas, segundo a própria Chrysler, o principal responsável pelo acréscimo do mês foi o Dodge Polara-78 que, além de despertar o interesse do público, graças ao seu novo estilo europeu, oferece ainda mais economia de combustível, com seu novo sistema de carburação. Lançado em Salvador, no mês de agosto, o Dodge Polara-78 alcançou sucesso imediato.

Também as vendas externas da Chrysler do Brasil vêm obtendo sucesso, com as exportações do mês de setembro atingindo a casa dos 4.092.907 dólares, o que eleva o total acumulado do ano para 35.423.740 dólares, levando a prever que será atingido e, talvez, até superado o total de 1976, quando as exportações da empresa foi da ordem de 45 milhões de dólares.

Essas exportações foram representadas por peças, motores, veículos completo e CKD, para vários países da América do Sul, México, Estados Unidos e África.

Motovi: 20 mil unidades em cinco anos de produção

Ao completar cinco anos de atividades no mercado brasileiro, a Motovi, que produz motocicletas Motovi 125 cc e de 1.200 cc, além de ciclomotor Maxi Motovi, já é uma realidade firmada no mercado, graças a elevada qualidade de seus produtos.

Fabricante de motocicleta e ciclomotores, a empresa tem seu controle acionário totalmente nacional e instalou seu parque industrial na Zona Franca de Manaus, como pioneira no setor, adquirindo uma grande área do Distrito Industrial, não só para atender seus planos de um progressivo aumento de produção como, também, para cumprir o programa da SUFRAMA de, a curto prazo, alcançar os índices de nacionalização exigidos para seus produtos. Presentemente, com o desenvolvimento de "know-how" próprio, para as peças que produz para reposição e montagem, a Motovi é a única indústria no setor, que não paga qualquer espécie de "royalty", para este tipo de tecnologia.

Desde o início de suas atividades, a Motovi já lançou no mercado mais de 20 mil unidades, sempre com o objetivo de estimular o uso do veículo de duas rodas como meio de transporte.

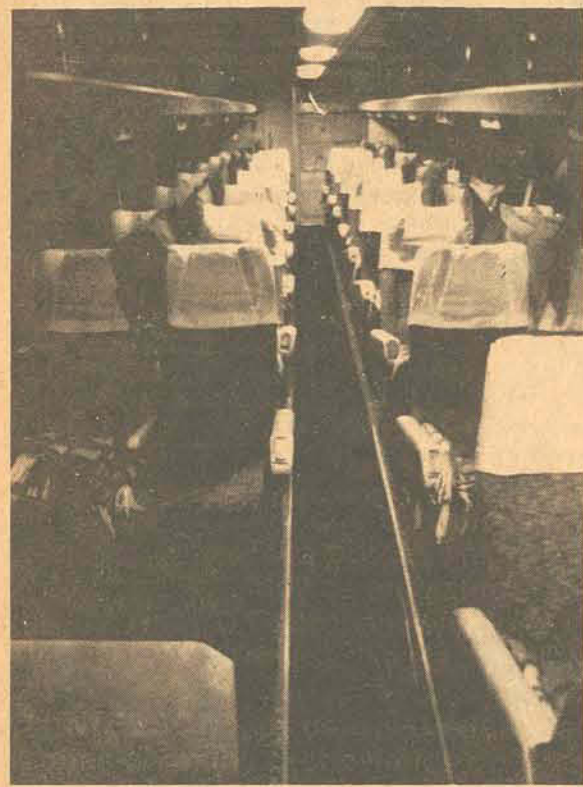
Seu mais recente lançamento, a Motovi 125 cc, é, inclusive, pelo seu estilo, desempenho e consumo, na sua categoria, o único produto capaz de conquistar o mercado de exportação, o qual deverá ser atingido brevemente, com o desenvolvimento do programa de expansão da empresa.

DDAB já tem distribuidor para o Paraná e S. Catarina

A Detroit Diesel Allison do Brasil anunciou oficialmente, a nomeação do seu distribuidor autorizado para os Estados do Paraná e Santa Catarina, a Motran Detroit Allison Comercial e Mecânica Ltda., instalada à rua Marechal Floriano Peixoto, 10.655, em Curitiba e que está incumbida de proceder à manutenção e vendas de produtos e peças daquela marca, tanto as nacionais quanto os importados, para as diversas aplicações como: veiculares, industriais, agrícolas e marítimas, nos territórios paranaense e catarinense.

Como integrante da rede de distribuidores da Detroit Diesel Allison do Brasil, a Motran passa a operar junto aos concessionários dos fabricantes de equipamentos e frotistas, prestando-lhes treinamento, serviços de garantia, peças e assistência técnicas, como extensão da fábrica em suas respectivas áreas. A equipe da Motran Detroit Allison, que tem como gerente-geral Antonio Carlos de Macedo, reúne uma ampla experiência, fruto de diversos anos de trabalho na comercialização e assistência às unidades Detroit Diesel Allison, desde a época em que eram importadas.

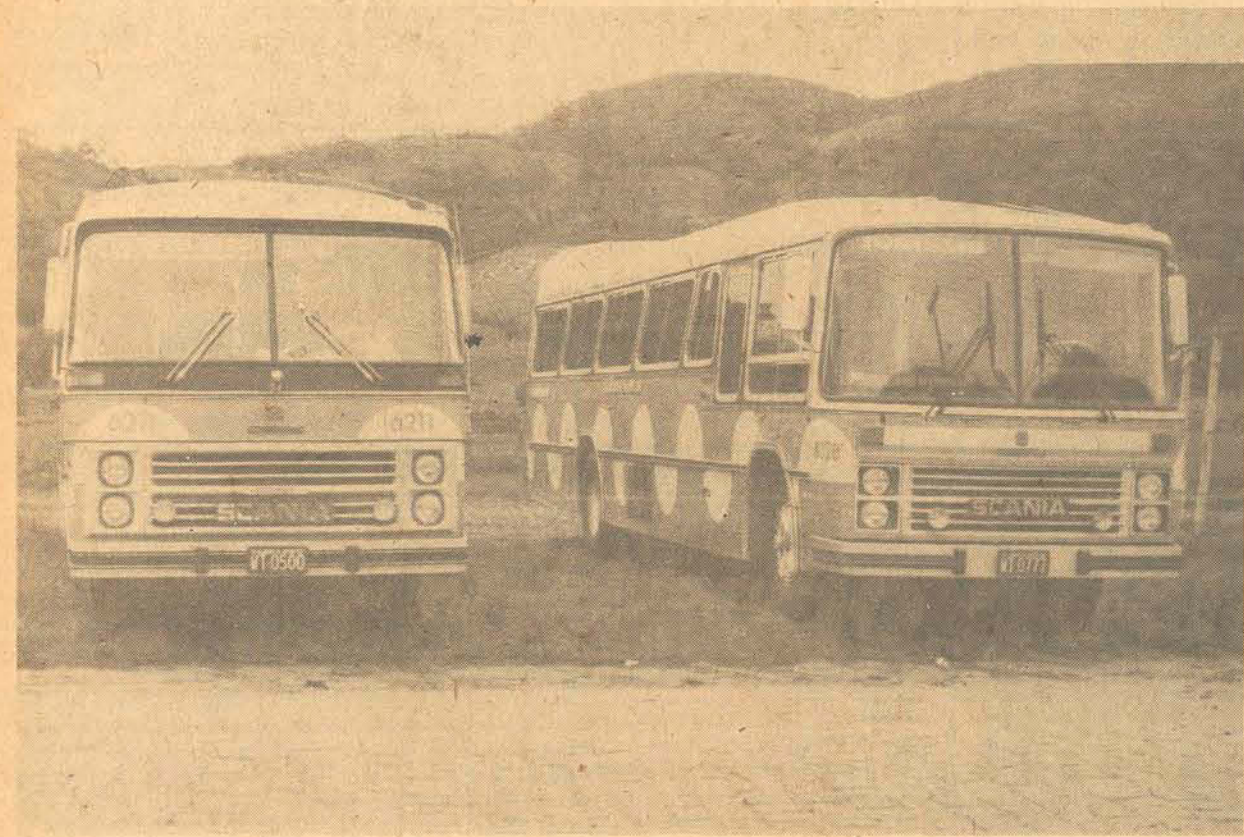
Seu programa de atuação, no momento, está voltado principalmente à prestação de serviços de alta qualidade e eficiência aos clientes. Entre os planos futuros da empresa está a instalação e filiais em pontos de maior conveniência dos usuários, sendo que a primeira delas será localizada em Itaipu e deverá ser ativada até o fim deste ano. Uma filial catarinense, também faz parte do plano de expansão da Motran Detroit Allison.



Conheça o Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai

Sem deixar o conforto de sua sala-de-estar!

Prefira os modernos e confortáveis ônibus da Auto Viação Imperatriz



* Carrocerias "NIELSON" * "DIPLOMATA AIR-BUS"

- * Ar condicionado
- * TV a bordo
- * Música ambiente
- * Poltronas semi-leito revestidas em "Sacicryl"
- * Chamada de Rodo-Moça
- * Serviço de Bar com Bar suspenso e Bandejas individuais
- * Chassis "Scania-Vabis"

* "NIELSON", de Joinville, é fabricante das mais confortáveis e avançadas carrocerias de ônibus rodoviários do Brasil

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Será em agosto o I Rallye Internacional do Brasil, com organização do A.C.P.



Carros e tripulações de todo o mundo estarão presentes no I Rallye Internacional do Brasil

Grças à iniciativa do Automóvel Clube Paulista, o Brasil será, em breve, o primeiro país da América do Sul a ter uma prova do Campeonato Mundial de Rallyes e, no próximo ano, de 4 a 6 de agosto, será realizado o I Rallye Internacional do Brasil, a primeira grande prova de estrada com a regulamentação e reconhecimento da Federação Internacional do Automóvel-FIA.

A realização desta prova, assinalará o início da emancipação dos nossos rallyes que, até agora, foram sempre provas de regularidade absoluta, classificadas pela FIA como rallyes segunda categoria e, por regulamentação da entidade, somente os rallyes da 1ª categoria podem ser incluído no mundial.

A PROVA
O Código Desportivo define um rallye 1ª Categoria como: "uma prova de velocidade média imposta, que se desenrola em estradas abertas à circulação normal... O itinerário pode ter uma ou mais provas de classificação — PC —, organizadas em estradas fechadas à circulação normal e cujo conjunto é determinante estabelecimento da classificação geral. Os itinerários que não servem para as PCs, são chamados de ligação e neles a ve-

locidade mais elevada jamais deverá constituir fator de classificação. As provas utilizando estradas abertas à circulação normal, mas que têm PCs em circuitos permanentes ou semi-permanentes em mais de 20% do total do rallye, não podem ser inscritas no calendário internacional, e são consideradas corridas de velocidade".

O ponto mais importante desta regulamentação é a decisão da classificação destes rallyes, em provas cronometradas disputadas em estradas secundárias fechadas ao trânsito normal. Estas PCs são a base de todos os rallyes modernos, disputados em todo o mundo.

Disso se aperceberam as autoridades rodoviárias já contactadas pelo Automóvel Clube Paulista. O Contran manifestou-se de forma positiva, solicitando a colaboração das autoridades de trânsito. O Rallye Internacional do Brasil que, segundo aquele organismo, "tem um significado e um alcance muito maior do que o que podemos afirmar, como simples competição esportiva".

Os Departamentos de Estradas de Rodagem de São Paulo e do Rio de Janeiro, já de posse

do estudo do rallye do pedido de fechamento temporário das estradas secundárias onde se realizarão as PCs, já deram pareceres favoráveis, sendo o deferimento dado tão logo os restantes requisitos sejam satisfeitos.

Esta autorização oficial foi de importância primordial. Pela primeira vez o Brasil poderá ser uma grande prova de estrada a nível internacional, organizada por um clube brasileiro. Ela se comparará, por empregar as mesmas técnicas de organização e divulgação, com os mais famosos rallyes, como um Monte Carlo ou um Safari.

Um rallye internacional é um autêntico espetáculo de massas. Na Europa eles atraem entre 5 a 10 vezes mais espectadores do que os Grandes Prêmios de F-1 dos mesmos países.

A ORGANIZAÇÃO
A equipe do ACP responsável pela organização será dirigida por Francisco Santos, recentemente nomeado diretor de rallye Federação Paulista de Automobilismo. Chico Santo é portador de uma experiência de mais de 10 anos como piloto de rallye Europa, tendo sido campeão nacional em Portugal. Jornalista e publicitário, Chico é autor do

único livro sobre rallye publicado em Portugal e no Brasil.

O diretor adjunto será Roberto Rocha, organizador de ralis há 15 anos e piloto campeão nacional. Os demais membros da organização também fazem parte do departamento de rallye da FPA, com suas próprias equipes oficiais de cronometragem e computação eletrônica.

O percurso do rallye tem 880 km, divididos em duas etapas: A primeira passando por São Paulo, Jacaraí, Santa Branca, Salesópolis, Caraguatubá — por E.M. —, Ubatuba, São Luiz do Paraitinga, Pindamonhangaba, Campos do Jordão e a segunda etapa, continuando por Pindamonhangaba, Lagoinha, Silveiras, Rezende, Fumaça, Rio Claro, Mangaratiba (imedações) e chegando no Rio de Janeiro.

Ao longo deste percurso haverá 12 PCs, em estradas secundárias fechadas, num total de 264 quilômetros.

A largada se dará em São Paulo, na tarde de sexta-feira, chegando os carros de madrugada a Campos do Jordão, onde ficarão em parque fechado até de manhã, quando se dará a largada para a última etapa, até o Rio de Janeiro.

A premiação total será de Cr\$ 150 mil, distribuídos pelas classificações: geral, por classes de cilindrada, grupos, carros e pilotos nacionais.

O Rallye Internacional do Brasil, para poder ambicionar a inclusão no campeonato mundial, será aberto a carros nacionais e estrangeiros, dos grupos FIA: 1 — Turismo de Série, 2 — Turismo Especial, 3 — Grã Turismo, 4 — Grã Turismo Especial e 5 — Protótipos e nacionais.

Este evento, além do interesse de divulgação do país no exterior, será excelente veículo promocional e publicitário para as mais variadas empresas. Será, sem dúvida, a grande atração esportiva do inverno de 1978, atraindo multidões e o interesse da imprensa mundial após a Copa na Argentina.



Já definido o calendário da F-1 para 78. GP do Brasil será no Rio



Já está praticamente definido, pela FIA, o calendário da Formula-1 para a temporada de 1978, com todos os Grandes Prêmios garantidos pelos respectivos países patrocinadores. Agora, a preocupação das equipes é a renovação de contratos de apoio publicitário, que sustentam todo o esquema promocional do campeonato mundial de pilotos.

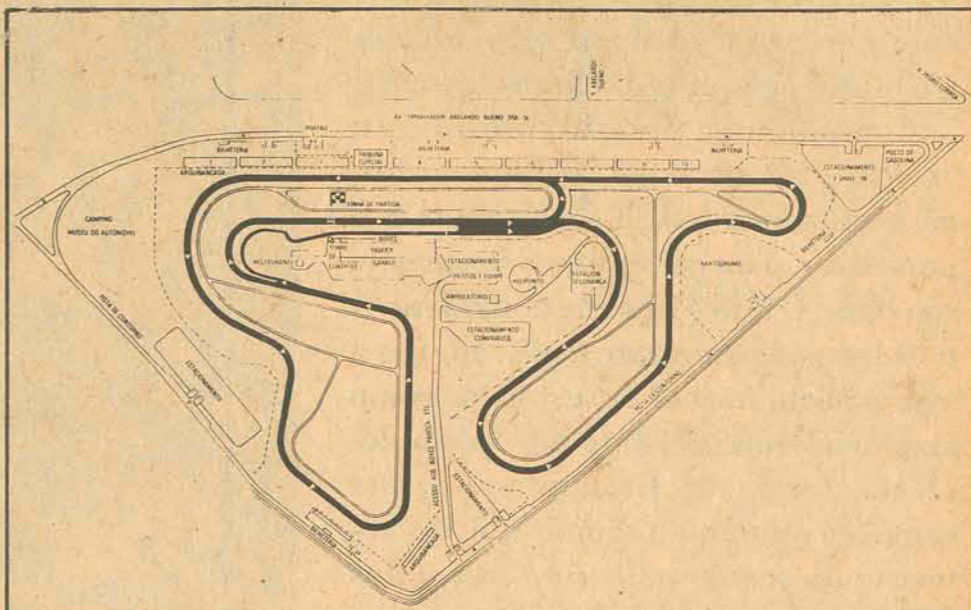
Por enquanto, somente ficou acertado o fornecimento de pneus Goodyear para todas as equipes, exceto a Renault que continuará utilizando pneus Michelin.

O calendário, que ainda poderá sofrer alguma alteração, é o seguinte: A temporada será aberta no dia 15 de janeiro, com a realização do GP da Argentina; a 29 de janeiro, no Rio, será disputado o GP da Argentina; a 29 de janeiro, no Rio, será disputado o GP do Brasil; o GP da África do Sul será disputado no dia 4 março; o GP dos Estados Unidos/Oeste, em Long Beach, será a 2 de abril; o GP do Japão volta a ser marcado para a primeira fase do campeonato, devendo ser realizado a 16 de abril, deixando de ser a prova final do certame; a temporada europeia será aberta a 7 de maio, desta feita, com a disputa do GP de Mônaco que, assim substituirá a Espanha na abertura do circuito europeu de F-1;

o GP da Bélgica, tem sua realização prevista para o dia 21 de maio; a 4 de junho, o GP da Espanha; a 18 de junho, será a

Alemanha; o da Áustria, será a 13 de agosto; o da Holanda, a 27 de agosto; o GP da Itália, a 10 de setembro; a esta altura

sonho da Arábia Saudita. Finalmente, ainda há dúvidas sobre a realização do GP dos Estados Unidos/Leste, em



Confirmado para realização do GP do Brasil o Autódromo do Rio deverá ser, brevemente, vistoriado pela Comissão Esportiva Internacional, da FIA, mas não deverá haver problemas, pois é considerado como dos mais modernos e seguros do mundo.

vez do GP da Suécia; o GP da França, a 2 de julho; o GP da Inglaterra, a 16 de julho; a 6 de agosto, será disputado o GP da

do campeonato, haverá um intervalo de quase um mês no calendário, tempo suficiente para a realização do primeiro GP do Oriente Médio, um velho

Watkins Glen, que poderá ser unificado com o GP do Canadá ou, simplesmente, um dos dois ser cancelado.

F-VW chega ao seu final e atração é a luta pelo terceiro lugar



A disputa do título de campeão por equipes e a luta de cinco pilotos pelo terceiro lugar, já que os títulos de campeão e vice-campeão foram definidos por antecipação, serão as atrações de hoje, em Interlagos, onde será disputada a última etapa do Campeonato Brasileiro de F-VW 1300 e 1600.

Com Alfredo Guaraná, da equipe Gledson, conquistando, antecipadamente, o título individual e Marcos Troncon, da equipe Philips, assegurando o vice-campeonato, a prova da F-VW 1600 perdeu muito do seu interesse, apesar da luta pela terceira posição,

com 14 e Castro Prado tem 13 pontos. Amadeo Campos também tem 13 pontos, mas não pode mais lutar pela terceira posição, mesmo que seja o vencedor da corrida Chateaubriand não faça pontos. Isso porque o piloto da equipe Brahma tem um segundo lugar e a melhor colocação de Amadeo Campos é um terceiro.

na última prova do ano, pode significar um bom patrocinador para a próxima temporada e até mesmo a manutenção de que já tem um".

Por outro lado, o campeão Alfredo Guaraná, já manifestou seu desejo de continuar correndo no Brasil e pela equipe Gledson, não mostrando-se seduzido para correr no exterior, apesar de estar bem qualificado para participar de corridas da F-3, o que faria, somente, como revelou: "A não ser que receba uma proposta irrecusável, prefiro continuar no Brasil e na Gledson".

Moronguinho espera melhorar sua posição hoje em Goiânia

O piloto gaúcho Pedro Bernardo Raimundo, o "Moronguinho", espera melhorar hoje, em Goiânia, sua posição no Campeonato Brasileiro de Motocross, onde será disputada a quarta etapa do certame em que ocupa, atualmente, a terceira posição.

Logo após a corrida, Pedro Bernardo Raimundo embarcará para o Chile, onde participará da terceira etapa do Campeonato Latino-Americano de Motocross, devendo ser ressaltado o fato de que, em caso de vitória no Chile, "Moronguinho" terá assegurado o título de campeão latino-americano de motocross.

—, já que ficou ausente de algumas etapas, por causa do acidente.

Na categoria de 125, "Moronguinho", que defende a equipe Frederes Turismo-Marcopolo, ocupa o 3º lugar, com 24 pontos, atrás de Nivanor Bernardi, com 30 pontos e Marcelo Tepedino, que lidera o campeonato, com 35 pontos. Também na classe 250 cc, "Moronguinho" está nove pontos atrás do líder, o catariense Nivanor Bernardi — que corre pelo Paraná —, mas dependendo do resultado desta prova em Goiânia, poderá assumir a liderança, pois Nivanor tem 45 pontos, contra 36 do gaúcho.

Para garantir um bom resultado nestas duas importantes provas, as máquinas Yamaha, de 125 cc e 250 cc, de "Moronguinho" receberam uma cuidadosa preparação por parte dos mecânicos da equipe, objetivando evitar qualquer imprevisto.



Recuperado de recente acidente, "Moronguinho" (Nº 18), espera melhorar sua posição no Brasileiro de Motocross.

Stereo Som

AGORA EM FLORIANÓPOLIS

RÁDIOS	Potência (watts)	Preço
Marca		
Bosch - Mod. 253 - 3 fxs: FM/OM/49m	7	1.290,-
Nissei - Mod. AR-49m 4 fxs: FM/AM/49 e 25m	7	1.260,-
Nissei-Mod. AR-300 - 3 fxs: FM stereo/AM/49m - TOCA FITAS	11	1.595,-
Mitsubishi AM/FM stereo (auto reverse)	14	4.410,-
Sony - Mod. TC-26 AM/FM stereo	20	4.130,-
Roadstar AM/FM (auto reverse)	9	3.780,-
TKR - Mod. 150 AM/FM stereo	8	2.730,-
TKR - Mod. 159 AM/FM stereo	8	3.100,-
TKR - Mod. 200 AM/FM stereo (auto stop)	8	3.150,-
TKR - Mod. 210 AM/FM stereo (auto reverse)	8	3.290,-

Antenas "Truffi" p/qualquer carro 105,-
Completa linha de Alto-Falantes e Tweeters, Bravox, Arlem, Selenium, Zilocchi, J.L.S. etc.

STEREO SOM

O som que você vê
Rua Antonieta de Barros, 76 - Fone 44-1324
Estreito - Florianópolis

DIA DO AVIADOR

A Rede de Supermercados Vitória cumpri-menta prazeirosamente a nobre classe dos aviadores por ocasião da passagem do DIA DO AVIADOR que hoje transcorre. Rasgando o espaço com arrojo e coragem, o aviador brasileiro contribui com grande parcela para o desenvolvimento de nossa Pátria.

Itajaí, 23 de outubro de 1977

A DIREÇÃO

COMA FORA SEM SAIR DE CASA RONDINELLA ROTISSERIE

Pratos embalados quentes e frios - assados - grelhados - massas - pizzas - salgadinhos - frango assado. Quatro tipos de pratos para entrega imediata - Aceitamos encomendas. Aberto de 9 às 21 horas, inclusive aos domingos e feriados. Rua Julia Moura, 34 ou Mauro Ramos, 91 - Fone 22-8914.

Depoimento a Dalva Pazin

"...o que interessa agora é a ênfase no lado ideológico do Modernismo. E a isto eu chamei de projeto ideológico do Modernismo".



O professor João Luís Lafetá é um os obras da crítica literária no Brasil e professor da Universidade de Campinas, São Paulo. Autor de vários estudos sobre literatura, Lafetá divide a sua análise e crítica a partir de dois enfoques principais: o projeto ideológico - que é aquilo que o escritor diz, assumindo uma posição política -, e o projeto estético - que incluem as formas, as maneiras que o escritor usa para dizer, para completar o projeto da sua obra. O fato é que ele considera os dois lados da literatura, e não apenas o seu aspecto formal ou estético, como fazem os concretistas, por exemplo. Desta forma a literatura é vista sempre, e também, como um instrumento da versão política e social dos escritores.

O professor Lafetá, que divide sua crítica e análise a partir de dois enfoques principais, o projeto ideológico, e o projeto estético, expõe as razões pelas quais assim procedeu, dizendo que "para fazer este trabalho pensei, principalmente, numa certa evolução do Modernismo no Brasil, que já é uma análise feita por vários autores como Antônio Cândido, que serve de base para o meu trabalho. O Antônio Cândido sempre viu o Modernismo como um movimento coeso que estava dividido em duas etapas diferentes. Não só ele via o Modernismo dessa maneira, mas o Tristão de Athayde também, de certa maneira, e o próprio Mário de Andrade".

"Durante a década de 20 os escritores modernistas se preocupavam principalmente com os aspectos estéticos da obra. Estavam muito ligados às vanguardas européias, que por sua vez estavam preocupadas em descobrir uma nova linguagem artística. Quando o Modernismo brasileiro começou a crescer realmente o grande problema deles era atacar o Parnasianismo que estava encastelado. Então, basicamente, o que dirigiu a produção literária desta 1ª fase

foi um projeto de renovação de linguagem, e a isto eu chamei de um projeto estético. Claro que havia também preocupações de tipo político, do tipo ideológico e, inclusive, a própria estética deles já tinha, no seu interior, uma ideologia, uma direção política. No caso do movimento Pau-Brasil, por exemplo, toda a linguagem repousava numa concepção do país. Mas como a preocupação central era com a linguagem eu o denominei de projeto estético e coloquei como ponto fulcro no Modernismo dos anos 20".

"Depois, com a Revolução de 30 mudou sensivelmente tudo, e a preocupação do Modernismo modificou, formando-se sensível por certas obras que aparecem, e que resulta uma tomada de consciência política e uma tomada de consciência do papel político que o escritor tem que exercer, é obrigado a exercer. Isto fica marcado bem claramente, por exemplo, numa revista que os modernistas paulistas começam a publicar por volta de 1930, a Revista Nova, dirigida pelo Paulo Prado, Antônio de Alcântara Machado e Mário de Andrade. Ela tem uma apresentação que diz que não vai ser uma revista literária,

O escritor tem que exercer seu papel político



Lafetá veio a Florianópolis participar da Semana de José de Alencar, encerrada na semana passada. Juntamente com outros estudiosos participou dos trabalhos realizados na Ufsc a convite do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas.

mas uma espécie de repertório do Brasil, vai admitir ensaios de história, de antropologia, de geografia, de sociologia, de política e até de literatura. É neste ponto que se percebe a existência de uma mudança táctica; o que interessa agora é a ênfase no lado ideológico do Modernismo. E a isto eu chamei de projeto ideológico do Modernismo".

"Esta denominação forma uma distinção artificial, cortante e delimitadora. A estética tem sua ideologia e nos anos 30 a ideologia carrega dentro dela uma estética de tipo diferente, mas para mim não teve a menor importância porque foram dois conceitos que forjei no começo do trabalho para poder operar com a crítica do período que vinha depois. Eram dois conceitos operacionais dos quais me servi para poder mexer. Depois examinei a crítica de Agripino Grieco, do Tristão de Athayde, do Mário de Andrade e do Otávio de Faria".

"No decorrer deste exame eu acho que consegui matizar bastante esta distinção inicial, por exemplo, mostrando como é que no Tristão de Athayde já existia, durante os anos 20, ao lado da compreensão que ele tinha das técnicas literárias do Modernismo, uma preocupação constante com a política; aquela mesma preocupação com as técnicas literárias modernistas, que estavam infiltradas por uma preocupação política, no Mário de Andrade também. Este, depois, na década de 30, continua a defender, rigorosamente, este ideário que depois sintetizou dizendo que era o 'treito à pesquisa e à experimentação constantes. Isto ele defendeu durante os anos 30, embora sua grande preocupação na época não fosse mais as técnicas literárias modernistas, e sim a preocupação da representação do país".

Já que Lafetá considera os dois lados da literatura poderia se supor que seu trabalho fosse contrário ao dos concretistas, mas ele declara que "não é exatamente contrário aos concretistas. O que ocorre é que este trabalho foi escrito em 1962 e nesta época o estruturalismo estava em plena moda, estava fervendo, e acho que a grande contribuição teórica brasileira, pelo menos em São Paulo, que estava sendo trazida naquele instante, era um trabalho de Haroldo de Campos, que introduzia uma série de artifícios, num livro chamado "A Arte no Horizonte do Provável".

"Naturalmente, eu fui extremamente influenciado pelas idéias do Haroldo. De certa forma, esta distinção é proveniente, inclusive, das funções dos concretos. Quando eu li aqueles textos gostei muito, fiquei impressionado com a acuidade, com o olho vivo que eles tinham para elaboração formal, experimentação; era difícil acreditar como eles eram capazes de ver tudo aquilo no Modernismo. De certa forma, a análise que o Antônio Cândido faz do Modernismo, para mim, foi completada para essa revisão do Modernismo que os poetas concretos, inclusive o Haroldo, fizeram muitos anos".

"O meu trabalho principal foi juntar estas duas análises, que em muitos pontos são divergentes, e tentar fazê-las convergir. O que acontece é que os concretos vêem todo o engajamento através da forma, da experiência com a linguagem. E isto eu não podia aceitar e os próprios

críticos que estudei me mostraram, de forma clara, que o engajamento se dava através da linguagem, evidentemente, mas também em outras direções. Haveria certamente o papel político que o escritor devia assumir, e que esta consciência não se manifestava apenas através das experiências de linguagem, mas também num ângulo mais amplo, que seria o cultural. Dessa forma, então, eu tenho uma dívida para com os concretistas, como nós todos temos, no sentido de que numa época muito pasteurizada, muito adocicada, meio parnasiana, que foi o domínio dos poetas da geração de 45, eles souberam ver com muita garra, a necessidade da experimentação constante, fornecendo para nós uma ótica moderna do Modernismo contemporâneo".

Quanto ao projeto ideológico da produção artística brasileira depois do concretismo, até nossos dias, Lafetá diz que "é algo muito complicado". E faz um retrospecto histórico afirmando que "no início da década de 60, no governo João Goulart, com o crescimento do populismo, houve uma espécie de fermentação cultural que produziu coisas interessantes para a época, mas do ponto de vista artístico, coisas muito frágeis. Em toda a série de Viollão de Rua, existem poemas muito fracos, que relidos hoje denotam um primarismo na concepção do que é literatura e até um primarismo na concepção do que é a política, o que reduz tudo aquilo à subliteratura, à submanifestação".

"O primarismo com relação à política foi frágil, o primarismo quanto à literatura foi muito menos frágil, mas também foi até drástico, pois permitiu, depois da recepção política, que se seguiu à derrota total do populismo, um vazio cultural completo que não foi devidamente preenchido por um longo tempo. A influência da poesia concreta se estendeu de maneira muito ampla e até 68 produziu coisas extraordinárias, veja por exemplo o Tropicalismo, que é uma derivação direta da poesia concreta, pode ser considerado algo realmente de grande valor, e sua grande figura: Caetano Veloso. Outro grande poeta que temos é Chico Buarque de Holanda, em cujas letras vemos uma grande preocupação com a linguagem, por influência da poesia concreta. Chico possui também um olho aberto, uma atenção muito constante no jogo de palavras.

"E ao lado de todas essas coisas boas temos uma enchurrada de péssimas produções, experiências que não diziam nada com nada, e de repente, como se as pessoas tivessem ficado cansadas do vazio, começou a aparecer um fenômeno curioso: surgiu a poesia mimeografada, do poeta marginal, que faz o poema sem ligar muito para regras, sem se importar muito com a poética, em pensar na revolução da linguagem, que projeta diretamente sobre o papel uma problemática dele. Esta poesia para mim, não tem nenhuma importância cultural, mas uma força criativa que de repente rompeu o cerco da esterilidade do objetivo".

"Todos esses poetas beiraram os 20 anos quando eles jogam o poema no papel o que se dá para o público, de maneira agressiva, eles conseguem romper, criar um impacto, mas isto possui um perigo esplêndido: a pequena qualidade que esta poesia traz dá a impressão de uma coisa que não vai durar. Eles causam o primeiro impacto pois lemos os poemas e pensamos que loucura! Mas beleza! Mas uma segunda leitura já não dá mais aquela sensação, observa-se inatividade, um neorromantismo desajeitado, uma absoluta despreocupação desses poetas com a possibilidade da obra perdurar. Contudo, essa poesia pode significar uma modificação na disposição do leitor brasileiro e uma modificação também na produção da poesia".

"O fato dos poetas não se preocuparem com a perda de suas obras é muito perigoso, pois dentro desta concepção está muito claro a marca da sociedade de consumo, que usa e joga fora. Mas será que a poesia tem que seguir este caminho mesmo? E, além de tudo, estes poetas têm um certo desprezo pela tradição literária brasileira: "Drummond já era, Bandeira é careta". Ora, é preciso cuidado, pois a literatura prossegue, existe uma rica tradição poética no Brasil e tem que ser aproveitada".

"O que aconteceu também de importante foi a volta do Ferreira Gullar com o poema Sujo, com o qual, tenho a impressão, ele jogou fora todo o adocicado do Neoparnasianismo da geração de 45, todo o celebrismo que João Cabral atingiu, jogou fora esta nostalgia de Drummond que é muito bonita, mas já não levava mais a nada, não abre nada".

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

OFERECEMOS

- Salário: Cr\$ 1.278,30
- Assistência Médica extensiva aos dependentes
- Semana de 05 dias

INSCRIÇÕES

- Dias: 25 e 26/10/77
- Horário: 08:00 às 11:00 hs. e das 14:00 às 17:00 hs.
- Local: Praça Pereira Oliveira, 18 Florianópolis

CONDIÇÕES MÍNIMAS

- 4ª série do 1º Grau
- Aprovação em provas de Português e Matemática
- Classificação em teste Psicológico

DOCUMENTOS

- Carteira de Identidade
- Carteira Profissional
- Título de Eleitor
- Certificado de Reservista
- Certificado de conclusão 4ª série do 1º Grau
- Duas fotos 3 x 4



EMBRATEL
Empresa do Grupo TELEBRÁS

ANALISTAS DE SISTEMAS SÊNIOR

PARA ÁREA DE APLICAÇÕES E "SOFTWARE"

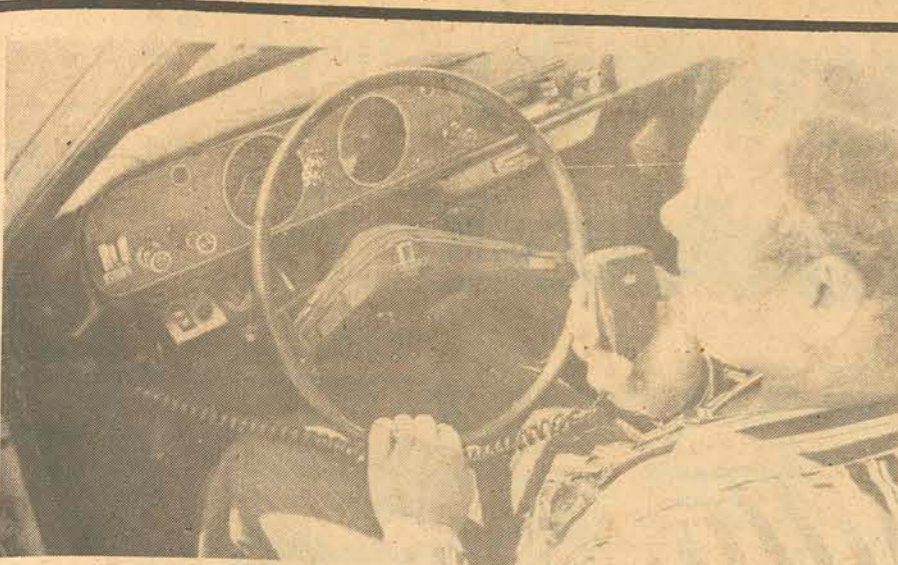
Empresa de grande porte, sediada em Capital no sul do País, utilizando equipamento IBM / 370 modelo 145, procura admitir profissionais do mais alto nível nas áreas de Aplicações e "Software".

Os ANALISTAS DE APLICAÇÕES serão responsáveis pela condução de projetos nas áreas administrativo-financeiras, devendo possuir larga vivência em aplicações gerenciais, além de boa capacidade de liderança e facilidade de relacionamento com os usuários internos.

Os ANALISTAS DE "SOFTWARE" de acordo com experiência prévia e potencial demonstrado, coordenarão projetos de seleção e implantação de minicomputador, sistema de gerência de banco de dados, apoio aos demais Analistas e ao CPD em geral.

A par de salários compensadores e amplo plano de benefícios sociais extensivos aos dependentes, oferece dinâmico plano de promoções internas de acordo com o desenvolvimento profissional do funcionário. Despesas de mudança e locomoção dos familiares para a sede da Empresa, ocorrerão por conta da Empresa.

Os interessados deverão encaminhar seu Curriculum Vitae detalhado para a rua Deodoro n.º 5 - Florianópolis - a/c do sr. Alcides Ferreira. Sigilo assegurado.



Os radioamadores se preparam para integrar uma rede de alerta

Florianópolis passará a contar, dentro em breve, com uma rede de alerta, via rádio, operada por radioamadores. Para tanto, o Governador Konder Reis já assinou um ato autorizando a Secretaria de Segurança e Informações, a celebrar convênio com o "PX Clube Florianópolis" que desta forma, passará a prestar mais um serviço à comunidade.

Com a implantação da rede de alerta, como já ocorre no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, o complexo policial manterá um rádio permanentemente ligado na faixa dos 11 metros, em constante escuta dos possíveis chamados de emergência dos radioamadores que, colaborando com as autoridades, comunicarão à central de rádio da Polícia, qualquer perturbação da ordem, acidente, incêndio ou qualquer outro fato que necessite da ação policial, de bombeiros ou mesmo médicos, que for observado por um operador integrante da rede. Recebido o comunicado, a central da rede de alerta, acionará os meios necessários ao atendimento da ocorrência.

Com esta colaboração dos radioamadores da faixa "PX", estes passarão a constituir-se em elementos de grande valia para a dinamização da vigilância e dos serviços dos mais variados setores das atividades policiais, já que aumentará consideravelmente suas condições operacionais.

QUE É O "PX"

As Normas Reguladoras do Serviço Rádio do Cidadão, fixada através da Portaria nº 163, de 14 de março de 1974, emitida pelo Ministério das Comunicações, através do Dentel, assim define o "PX": "O Serviço Rádio do Cidadão é a modalidade de radiocomunicação de uso compartilhado, para comunicações rápidas e a curta distância, entre estações fixas e/ou móveis, realizados por pessoas físicas e/ou jurídicas, utilizando o espectro de frequência compreendido entre 26.960 e 27.260 MHz, também chamado Faixa do Cidadão".

Suas finalidades, segundo a mesma Portaria, são: "proporcionar comunicados de curta duração e radiotelegrafia, sempre em linguagem clara e de interesse particular ou profissional, como, por exemplo, entre médicos e seus consultórios, cooperativas ou associações e seus associados, fazendas, táxis, serviço terrestre de aeroportos e outros".

"Atender situações de emergência, como catástrofes, incêndios, inundações, perturbações da ordem, acidentes de trânsito e outras situações que atendem contra a vida ou propriedade".

Diz, ainda: "permitir comunicados particulares entre os jovens, com a finalidade de incentivá-los ao uso das telecomunicações. Emitir sinais de telecomando para objetos ou dispositivos elétricos".

Assim, o operador de rádio da "Faixa do Cidadão", passou a ficar conhecido por "PX", isto num círculo relativamente pequeno, já que ele é ainda pouco conhecido. O sistema tem sido empregado, com grande proveito, por indústrias, empresas de táxi e ônibus, médicos, repórteres, executivos e, também, para o lazer, através de contatos amistosos e, dependendo da propagação, mesmo a longa distância, tendo sido realizadas conversações entre "PX" de Florianópolis e de diversos países, inclusive do Japão.

O sistema "PX" permite que, no mesmo momento, se comuniquem cidadãos de cidades e estados diversos, pois dispõe de 23 canais e quando um canal está ocupado, os outros, escutando a conversa aguardam sua vez.

Outra grande vantagem do "PX" é nos casos de viagem, principalmente solitárias, pois torna a viagem mais agradável e tranquila, já que durante a mesma o viajante vai conversando com colegas distantes e, em caso de emergência, não fica desamparado, pois tem condições de acionar o socorro.

O EQUIPAMENTO

Na "Faixa do Cidadão" são usados pequenos trans-receptores, do tamanho de um auto-rádio normal, que podem ser ligados à bateria do carro ou a corrente elétrica doméstica. O aparelho tem uma potência máxima de 5 Watts, possuem 23 canais ou frequências e um alcance médio, dentro da cidade, de 40 quilômetros. Seu rendimento é variável, dependendo das condições de propagação e do modelo de antena utilizada. As antenas poderão ser colocadas, por exemplo, no teto de um veículo ou no porta-malas, chegando algumas, as "maria-moles", a 2,70 metros de comprimento. Alguns, mais sofisticados, possuem ainda banda lateral ou SSB, que proporciona nível de ruído menor e maior alcance.

Das 23 canais utilizados pelo "PX", um — o canal 9 — fica reservado somente às comuni-

cações de emergência, para contatos com a rede de alerta.

O equipamento — rádio e antena para automóvel — é importado, mas pode ser encontrado no comércio em Florianópolis, em três modelos: "Lafayette" de Luxo e HB-625-A, de procedência inglesa e "Jefferson", de fabricação japonesa.

O "Lafayette" HB-625-A, é um aparelho de 5 Watts, equipado com eliminador de ruídos e outras inovações técnicas. Seu preço é de Cr\$ 8.100,00 mais antena para carro, também importada, que custa Cr\$ 1.200,00, tudo instalado. Já para uso do rádio em ponto fixo, é necessária uma antena adequada no local, que pode ser montada por um bom técnico.

O aparelho "Jefferson", igualmente de 5 Watts, é do tipo marinizado, destinado especialmente ao uso em barcos e instalado, inclusive antena, custa Cr\$ 8.520,00.

O "Lafayette", modelo de luxo, reúne outras sofisticadas técnicas e seu custo, fora a antena, é de Cr\$ 17.000,00.

A instalação do aparelho em ponto fixo, automóvel ou barco, é imediata.

A loja vendadora, ainda, encarrega-se do encaminhamento da documentação ao Dentel, sem ônus para comprador, e não ser as taxas cobradas por aquele órgão do Ministério das Comunicações, trabalho do qual também se incumbem o "PX" Clube Florianópolis, que, ainda, presta assistência aos interessados na escolha e instalação da aparelhagem.

O LINGUAJAR

A exemplo do que acontece com os radioamadores da faixa "PY", também os "PX" têm um linguajar próprio, uma gíria que é quase um idioma, de tão rica que é, isso além do emprego do código "Q" reconhecido internacionalmente.

Desta forma, a chamada geral é feita através da expressão: CQ-11: no pedido de oportunidade para entrar na conversa, é empregado o termo inglês "brieck"; contestar é atender uma chamada e 73 e 51, é abraços e recomendações.

Macanudo é colega; Carvão, é marido; Cristal, é a esposa e Cristalóide, são os filhos. Já a sogra é conhecida por Para-raio; Chutaço nas canelas, é aquele abraço.

Botina preta, é o radioamador que também é militar; Botinha branca, o que é médico; QSJ, é dinheiro. O radioamador que se introneta na conversa dos outros é chamado de Pemetá; Linha de 500, expressa o pedido de uma ligação telefônica, enquanto o telefone é conhecido como Macaco preto.

Enfim, os termos são tantos, que dois radioamadores podem conversar por longo tempo, somente usando seu linguajar, sem que estranhos consigam entender.

Este hábito, inclusive, obrigou aos soldados da PM do Rio de Janeiro, destacados para servirem na central de emergência, um estágio de alguns dias, conversando somente com radioamadores, para se adaptarem, pois estavam treinados a operar com o linguajar oficial, caracterizado por mensagens curtas e secas.

EM FLORIANÓPOLIS

Aqui em Florianópolis, já existem cerca de 200 rádios da Faixa do Cidadão em operação, mas destes somente 50 são filiados ao "PX Clube Florianópolis", entidade fundada no dia 6 de agosto último, com a finalidade de congregar os licenciados do rádio "Faixa do Cidadão", incrementando, entre seus associados, o aperfeiçoamento técnico e o intercâmbio de informações e, dentro outros objetivos, colaborar com a comunidade e autoridades civis e militares, nos casos de emergência ou calamidades públicas.

O clube orienta, também, os interessados na aquisição do equipamento necessário, bem como sua instalação e prepara e encaminha a documentação da regularização do "PX".

Ainda sem uma sede fixa, o "PX Clube Florianópolis" atende pela Caixa Postal, 1495, Florianópolis, Código Postal 88.000 ou através de seus associados e diretores. Sua primeira diretoria está assim constituída: Presidente — João José Schneider; Vice-Presidente — José Luiz de Oliveira Eiras; Secretário — Nivaldo da Silva Medeiros; Tesoureiro — Manoel Salvato da Silva; Relações Públicas — João E.M. Santos e Departamento Técnico — Werner Steppan, Edson Elpo e Cesar N.R. Azambuja.

O "PX Clube Florianópolis", com a autorização do Governador Konder Reis, nos próximos dias, estará firmando convênio com a Secretaria de Segurança e Informações, pelo qual será implantada a rede de emergência da Capital, com a colaboração do clube e de seus associados.



A exposição dos objetos e costumes açorianos começa amanhã nas barracas que foram instaladas no calçadão

Artesanato: do interior para o centro da Ilha.

A Diretoria de Turismo da Prefeitura de Florianópolis — Diretor — estará promovendo durante os XVIII JASC, a partir de amanhã amostra de arte e engenho do artesanato açoriano da Ilha. O palco para as apresentações será o Calçadão da Felipe Schmidt, onde foram construídas três choupanas de palha para a exposição de objetos de engenhos, confecções de balaios, vasos, potes, meringas e mantas. Com o título de "Quanto paus se faz uma canoa", a promoção mostrará também a construção e o acabamento de um "pequeno batelão".

Durante a semana do JASC o público e os turistas terão a oportunidade de apreciar a construção de uma canoa talhada em tronco de guarapuvu por um velho pescador da Ilha que já fez mais de 600 canoas em tamanho pequeno e médio. Nas cabanas serão feitos balaios de taquara e cipó tipitim, bem como mantas em tear manual com mais de 200 anos de existência.

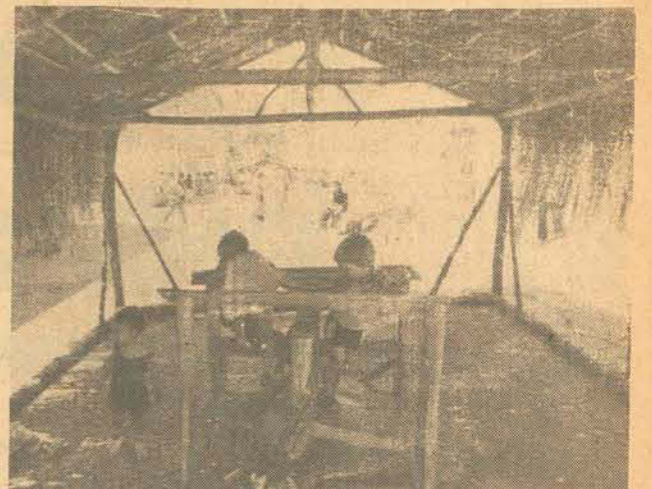
Apresentações serão realizadas durante três noites, com início às 20 horas, atrações folclóricas encenadas por grupos do interior da Ilha de Florianópolis, mostrando a cultura açoriana. Hoje haverá no Calçadão uma demonstração da dança "Pau de Fitas", "Folias do Divino" na terça-feira, encerrando-se com a apresentação do tradicional "Boi de Mamão" na sexta-feira.

"FAZEDOR DE CANOAS" Pescador desde guri novo, Otávio João da Silva tem sido a atração de todos que passam no Calçadão há cerca de quatro dias, quando começou a construção de uma canoa em plena praça. Ele disse que poderia dar pronta na terça-feira o "pequeno batelão que está fazendo, mas a pedido do produtor da exposição "Com quantos paus se faz uma canoa", Túlio Carpes, o acabamento final só ficará completo no próximo sábado, no encerramento dos

Jogos Abertos. Até lá ainda vai cavar o guarapuvu por dentro com as enxós, colocar a quilha ou bolina por baixo da canoa, os bancos e os espelhos, que são as duas tábuas nas pontas da canoa.

Otávio João da Silva é registrado na Capitania dos Portos como carpinteiro de Ribeira, mas diz que sua profissão é "fazedor de canoas" e já construiu cerca de 600 delas. Em tamanho pequeno, ele vende por dois mil e meio, e a canoa média, com 25 metros de comprimento e 66 centímetros de largura, por Cr\$ 4 mil. Utiliza para fazer um batelão, simples equipados como um machado, duas enxós goiva de cabo comprido e outra direita de cabo curto, além de uma ferramenta chamada sopra.

Explicou o pescador que a canoa está sendo talhada de um tronco de guarapuvu vermelho ou rajado. Existe também o guarapuvu amarelo e o branco "que é o melhor para trabalhar por ser uma madeira mole". Segundo suas explicações, o guarapuvu é diferente das demais árvores porque tem o cerne (a parte dura) na crosta, depois da casca.



Feira do Amor ao Próximo chega hoje ao seu final

Com grande afluência de populares, começou a funcionar na noite de anteontem a "Feira do Amor ao Próximo", cujas atividades se prolongarão até a noite de hoje. São 29 barracas de entidades benéficas que vendem praticamente de tudo, desde o tradicional churrasco, até a sofisticada comida árabe que ficou por conta da barraca do Programa do Bem Estar do Menor, da Prefeitura da Capital, por sugestão do próprio Prefeito.

Algumas barracas vendem exclusivamente plantas ornamentais, enquanto outras expõem trabalhos manuais. As entidades que preferiram trabalhar exclusivamente com comida, anunciam em grandes cartazes as suas especialidades, como risoto de frango, galeto, chopp, refrigerantes em geral e os mais variados tipos de saladas. Os preços são considerados normais, já que a renda revertirá em benefício das próprias entidades, para manutenção de seus programas assistenciais.

Na manhã de ontem, a Praça da Bandeira tinha movimento somente no local onde se realiza a feira-livre tradicional dos sábados. O local da "Feira do Amor ao Próximo" estava praticamente vazio, sendo que algumas barracas não tinham nada em exposição. Só estavam funcionando mesmo, aquelas que serviam comida. Segundo os promotores, era esperado grande movimento para a noite, tendo em vista que na parte da manhã de sábado muitas pessoas trabalham e outras fazem compras.

Algumas barracas da "Feira do Amor ao Próximo", foram decoradas com esmero, como a da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais — APAI — com cortinas xadrez. O vinho também pode ser adquirido, já que uma companhia vinícola de Freiburg, também montou uma barraca típica, decorada com folhas de videira e outros arbustos.

Ao lado da "Feira" está montado um pequeno parque de diversões, que serve de apoio para as brincadeiras das crianças.

O esgoto estourado na rua Lauro Linhares é do Estado, diz Amin.

Jogos abertos, assinatura de convênios, esgoto, plano global de galerias pluviais, e menores, foram alguns dos assuntos tratados pelo prefeito Esperidião Amin em seu encontro semanal com a imprensa.

JOGOS ABERTOS.

O Secretário da Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura, Aderson Flores, acompanhou o Prefeito em seu encontro com a imprensa, e falou sobre o assunto. Com relação a reclamações de algumas delegações sobre as condições de alojamento, disse que até o presente momento, o único problema ocorrido, foi com a delegação de Curitiba, porque não foi possível instalar uma cozinha onde estavam alojados, entretanto, eles já foram transferidos para a colônia de férias do Sesc, e a questão esta solucionada.

Quando a localização dos alojamentos, que não teria obedecido critérios em relação a distância dos locais onde seriam realizados, afirmou Flores, que por mais que se queira, é impossível deixar a todos próximos dos locais de disputas, que são vários. É muito relativo a rigor todos estão perto, e todos estão longe.

Sobre divergências ocorridas na comissão organizadora, o Secretário disse não ter conhecimento, e que todos estão trabalhando integrados.

Muitas escolas em precárias condições foram recuperadas em poucos dias para servirem de alojamento às delegações. Abordado, porque as reformas não foram efetuadas antes, e em função da melhoria das condições físicas do ensino, Flores contestou: não posso responder por isto, nossa missão (da prefeitura), foi preparar os alojamentos, que circunstancialmente são as escolas. Além disso, nenhuma escola municipal vai servir de alojamento.

Quando a participação dos atletas florianopolitanos, Amin afirmou que em 1976 foi altamente mediocre, no entanto achamos que este ano "vamos arrombar". (Mais Jogos Abertos leia à página 6).

CONVÊNIO

Foi assinado convênio entre a Prefeitura e a Fundação Hospitalar, no qual esta se responsabiliza a supervisionar e executar os serviços médicos aos participantes dos Jogos Abertos. A Fundação manterá plantão permanente no Hospital Celso Ramos, e serviço de ambulância.

Nos casos de internação a Fundação não será onerada, ficando as despesas por conta da Prefeitura.

CONVÊNIO II

Em convênio assinado com a Prefeitura, a Fundação Hospitalar se comprometeu a deslocar equipes médicas para os postos de atendimentos de saúde da Prefeitura no interior da Ilha, para prestar serviço de prevenção ao câncer ginecológico, que se for diagnosticado no início, tem 99% de possibilidades de cura.

ESGOTO

O esgoto público da rua Lauro Linhares está estourado, e os detritos estão invadindo os quintais, trazendo como consequências moscas e mau cheiro. O Prefeito afirmou ter conhecimento da situação, mas que em princípio, é um problema estranho a Prefeitura, pois o esgoto é estadual, e classificou a situação, segundo informações e ser verdadeira, como atentadora à saúde pública.

GALERIAS PLUVIAIS

Será entregue até o final do mês de novembro, o projeto final de engenharia para a construção de três bacias pluviais. Duas beneficiarão as áreas do Estreito, Balneário e Colônia, e a terceira o Bairro Trindade. O prazo para o início das obras ainda não está previsto, e depende dos recursos financeiros que a Prefeitura ainda não conseguiu.

O plano global, prevê a construção de 15 bacias pluviais, no entanto não existe prazo para sua implantação.

MENOR

A única proposta para solucionar o problema de menor abandonado, e que todos tenham famílias com renda necessária para continuarem existindo.

Acesso para a Costa de Dentro é precário



Na localidade residem cerca de 50 famílias

Os moradores da localidade de Costa de Dentro, a cerca de cinco quilômetros do Pântano do Sul — aproximadamente umas 50 famílias — não mais estão isolados, pela interdição total das estradas, do centro da capital. Mas ainda são precários as suas saídas e os seus retornos para o lugar onde moram.

A entrada para a localidade, onde a estrada foi inteiramente tomada pelos lagos represados com a terraplanagem do Parque Balneário dos Açores, é feita agora por um desvio, numa estrada de areia que corta terras do comerciante Osmar Teixeira, que tem uma pequena venda na Costa de Dentro.

Essa estrada foi construída, há cerca de um mês, por providências da empresa incorporadora do parque balneário e, de certa forma, deu solução ao problema crucial do isolamento antes experimentado. Por ocasião das últimas chuvas aquelas 50 famílias já não ficaram isoladas.

Os moradores dali acham que a empresa fez o que tinha que fazer, uma vez que foram as suas obras infra-estruturais que impediram a saídas as águas das vertentes naturais da região para os lados da Armação, como sempre ocorrera.

OUTROS ISOLADOS

Com o conserto, também do buraco que

havia na mesma estrada, na outra saída, para o lado da Armação, iniciado pela Prefeitura e terminado, precariamente, pelos moradores da Costa de Dentro, liberou-se, da mesma forma, o outro acesso.

Faz uns 15 dias que esse trecho ficou consertado e os moradores dizem que os operários da Prefeitura apenas colocaram os tubos de passagem de água, no buero, e jogaram sobre eles um pouco de terra. "Ficou muito difícil, ainda, de passar. Tanto que tivemos que concluir o trabalho, botando mais terra e procurando compactar, para que os automóveis pudessem realmente, fazer a travessia", afirmam.

Informam também que os isolados agora são outros: os poucos moradores da Praia da Solidão, na foz do Rio das Pacas. Ali há umas três famílias que não podem usar a estrada porque o lago represado, no lado do início da Costa de Dentro, espalhou-se por longa área sobre tal acesso.

O local tem mais umas três casas de pessoas que moram na cidade e vêm passar os fins-de-semana. Estas deixam os seus carros à margem do alagamento e, como os moradores de lá, embrenham-se pelos matos, subindo e descendo o morro, para poderem chegar à Praia da Solidão, ou sair dela.

O verão está chegando [Para alegria de todos]

Após um período de muitas chuvas e entediosos fins de semana o ilhéu está tendo um "weekend" que pode ser considerado a abertura oficial do verão. Ou, pelo menos, da primavera. Apesar disso o movimento nas praias da ilha na manhã de ontem não fez jus à beleza do dia. Exceção feita à praia da Joaquina, que, segundo tudo indica, será a grande "pedida" deste verão.

O atual fim de semana está sendo considerado, para muitos, o início oficial da temporada de praia na ilha de Santa Catarina. Após um período dominado por impertinentes chuvas, o ilhéu viu (com prazer) a concretização de um belo fim de semana. Mesmo assim o movimento nas praias do norte da ilha, as preferidas por causa das estradas asfaltadas, foi ainda relativamente pequeno. Com excessão da Joaquina, que continua sendo uma das mais badaladas e procuradas praias da Ilha.

Além dos frequentadores habituais ela viu-se invadida também por um grande número de turistas argentinos, que não se cansaram de exaltar a beleza do local. Esse preferência pela Joaquina pode ser explicada facilmente. Depois que a sua ligação a lajotas com a Lagoa ficou pronta ela transformou-se, tranquilamente, na praia de mar grosso mais perto do centro. E, por isso mesmo, continua sendo a praia da "onda". Leva-se, atualmente, cerca de meia hora do centro à Joaquina, o que a coloca à frente de qualquer outra opção. Apesar disso não existe nenhuma linha de ônibus regular da cidade até lá. Quem não possui carro ou motorizadas amizadas terá, portanto, que depender de caronas para chegar à Joaquina. Ela é também muito procurada pelos surfistas, que passam horas esperando a "onda perfeita".

Mas apesar de todo o movimento, na areia eram poucos, ontem, (além dos surfistas) os que se arriscavam a um banho de mar. As águas da Joaquina, que recebem, segundo alguns entendidos, os resquícios de correntes frias originárias da Antártida, são gélidas, além de bastante perigosas.

O movimento nos bares, na manhã de ontem, era considerável e a cerveja, no início, estava sendo vendida a oito cruzeiros. Mas, a partir de um certo momento, o hoje precioso líquido foi, sem mais nem menos, aumentado para dez cruzeiros. E não adiantava pechinchar. Um prato de camarão frito, por sua vez, custa trinta cruzeiros. E, segundo os proprietários, impossível vender por menos.

Canasvieiras é outra praia muito requisitada do norte da ilha. Mas o seu movimento ontem de manhã não era dos maiores. Para quem não tem carro existem apenas três ônibus do centro da cidade para lá e a passagem custa seis cruzeiros. Mas não são poucos aqueles que acham que deveria haver uma linha regular de ônibus, ainda mais se considerando que todo o trajeto é asfaltado.

— A praia poderia ser muito mais procurada se houvesse mais ônibus — assegura Odilon Silva, que trabalha na portaria de um dos hotéis.

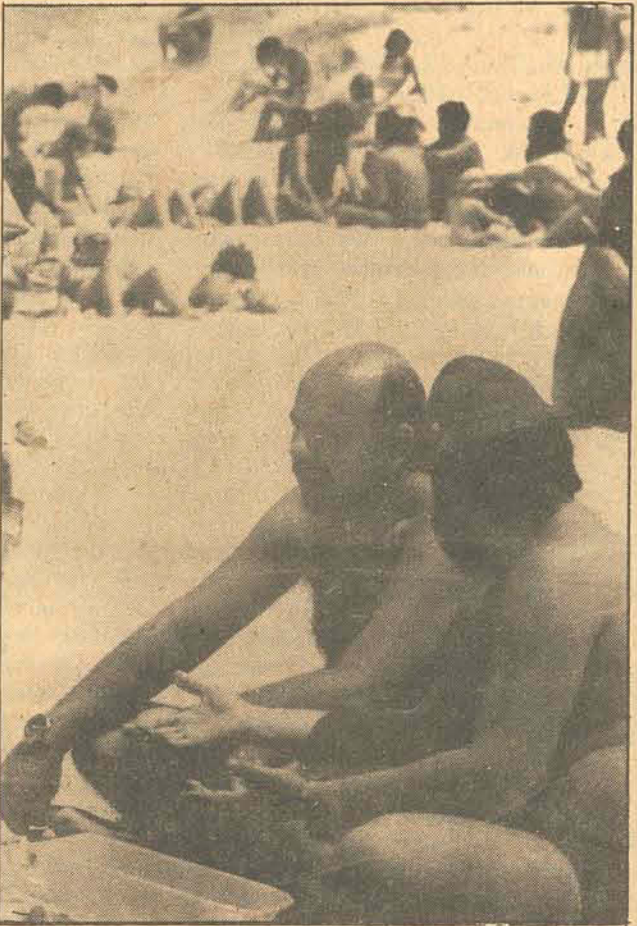
Mesmo assim os restaurantes de Canasvieiras — o Charrete, o Boné



Fotos: Lourival Bento



A praia da Joaquina continua a preferida das "gatinhas"...



... mas homens de negócios também estão presentes

e o Holliday Center (principalmente este último) tiveram um razoável movimento neste sábado.

— Acontece que o pessoal da ilha — diz um garçon — é muito comodista e só vem mesmo para a praia quando o dia está estourando de bom. Não é como o carioca, que todo o dia vai a praia.

Para o domingo, entretanto, com a predominância do vento nordeste, espera-se que todas as praias do norte da ilha, especialmente a Joaquina e Canasvieiras, recebam um grande número de banhistas.

As praias do sul da ilha e os seus esburacados caminhos

Apesar de serem das poucas não poluídas da Ilha de Santa Catarina, as praias do Sul, principalmente Armação e Pântano, não receberam ainda, nesta semana, visita considerável dos primeiros banhistas, que aproveitaram as últimas três tardes de sol e calor. Perde, nesse movimento, para as praias do Norte e Leste da Ilha, seguramente em virtude da estrada duvidosa, quase sempre lembradas pelos buracos ou a poeira. As rodovias que levam a Jurerê, Canasvieiras, Ingleses ou Lagoa da Conceição, são, geralmente, razões determinantes para a escolha do banho de mar. Na tarde de ontem, com mar muito verde e um leve vento sul, o Pântano não apresentava nenhum banhista e na Armação apenas uns poucos moradores locais e um grupo de surfistas, aproveitavam-se da areia ou carregavam,

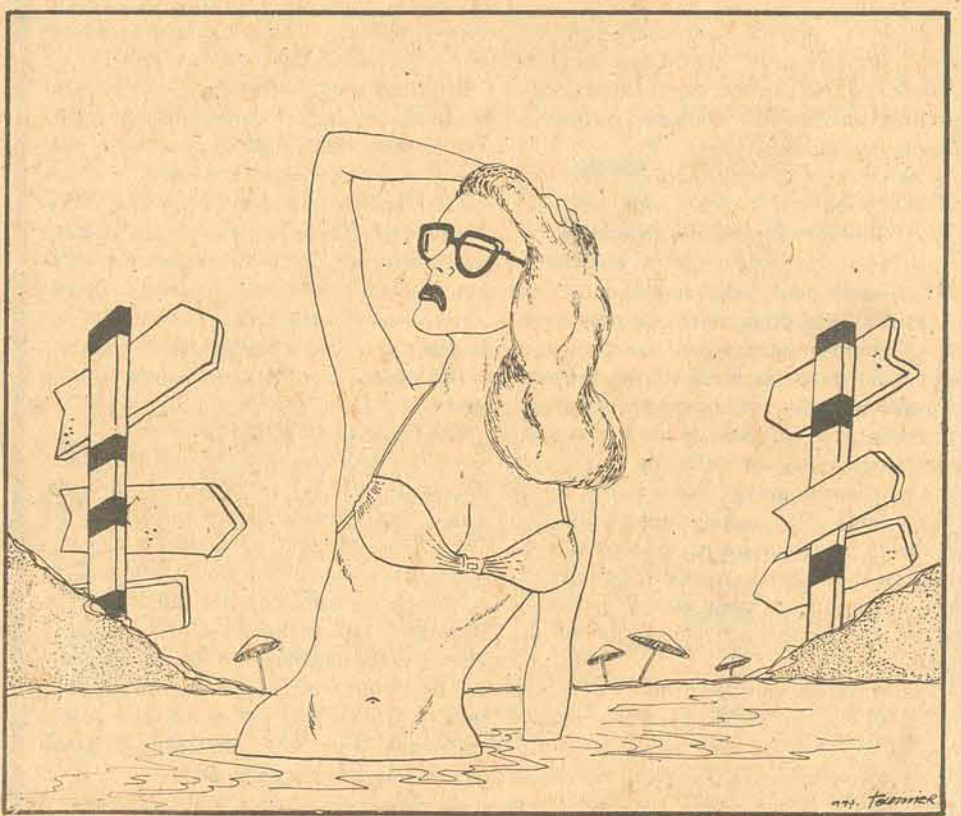
pelas ondas, as suas pranchas.

Na ilha das Campanhas, ainda sossegada, somente os campistas ocupantes das cinco primeiras barracas, instaladas para o fim-de-semana, dividiam com cinco vacas lerdas o gramado e o cenário da Armação e da Praia do Matadouro.

O CAMINHO

A estrada para essas duas praias do Sul da Ilha, tanto quanto possível para um caminho de chão batido, encontra-se em razoáveis condições, já que as máquinas da Prefeitura prepararam o trecho até a Armação e estavam, ontem, trabalhando no trecho seguinte, até o Pântano do Sul.

Os buracos, com isto, foram temporariamente eliminados e como transtorno, de menores prejuízos, resta somente a poeira. A estrada foi, em alguns trechos, encascalhada,

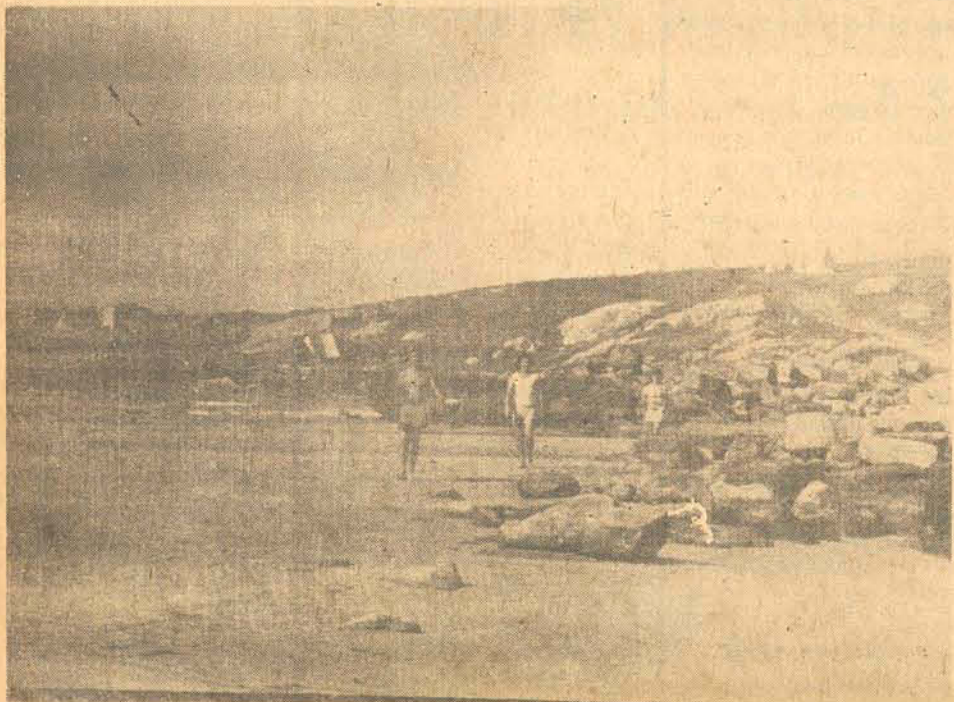


Com isto, os interessados nesses balneários sempre mais tranquilos do sul podem fazer, de automóvel, em 25 ou 30 minutos o percurso de 24 ou 27 quilômetros que as separa do centro da capital.

Quem usa os ônibus da Ribeironense, que saem do terminal urbano do aterro da Baía Sul, do box 404, faz o mesmo percurso em cerca de 40 minutos, pagando passagem no valor de Cr\$ 3,30. Esses ônibus se-

guem do centro para a Armação e Pântano nos seguintes horários: sábado — às 6, 7, 9, 10 e 11 horas, 12h15min, 14h30min, 17 horas, 18 horas, 20h10min e 22 horas; domingo — às 7, 11 e 13 horas, 17h30min e 21 horas; e de segunda a sexta-feira — às 6 e 7 horas, 8h30min, 9h30min, 10h30min, 11h30min, 12h30min, 14h30min, 15h30min, 16h30min, 17h30min, 18 horas, 18h30min, 19h45min, 20h45min e 22h45min.

Voltam do Pântano do Sul e Armação para o centro nos seguintes horários: sábado — às 4h50min, 5h50min, 6h50min, 7h50min, 9, 10, 11 e 12 horas, 13h30min, 17 horas e 19h10min; domingo — às 5, 9 e 12 horas, 16h30min e 18h30min; e de segunda à sexta-feira — às 4h50min, 5h45min, 5h50min, 6h50min, 7h50min, 9h30min, 10h30min, 11h30min, 12h30min, 13h30min, 15h30min, 16h30min, 17h30min, 18h30min e 19h45min.



Pesquisa & Opinião:

A Instituição do Tribunal do Júri

O Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico, da Faculdade de Direito, promoverá, no dia 27, às 16 horas, uma sessão de júri simulado. Um homicídio estará sendo julgado. O Tribunal Popular simulado se reunirá no auditório da Faculdade.

Participarão do júri, na acusação, os acadêmicos Evílasis Silveira, Alberto Gonçalves de Souza, Claudionor Colares e Mário José Correia. Na defesa, Leoberto Baggio Caon, Júlio César Ribeiro da Silva, Pedro Weineinhardt Borges e Jaime Ramos. O Júri será presidido pelo professor e Juiz de Direito Volnei Ivo Carlin, do Fórum da Capital. Os acadêmicos também estão sendo orientados pelo professor e promotor público da 1a. Vara Criminal da Capital, Valdemiro Borini.

Para o acadêmico Mário José Correia, da 10a. fase do Curso de Direito, "o júri simulado é uma rara oportunidade que a Faculdade nos oferece para o aprendizado às lições de Direito Penal. O Tribunal do Júri é, sem dúvidas, uma instituição democrática, uma participação do povo na aplicação da justiça". Continuando, explicou o acadêmico Mário Correia que, "o Tribunal do Júri, pela sua natureza soberana, é uma instituição que resulta numa justiça dominante".

"Os Tribunais do Júri sempre foram e continuarão a ser palco de dramas emocionantes. Ceileiro de controvertidas e surpreendentes decisões. Ao pior dos homens, tipificado com todas as qualificações, lhe são abertas as portas. E o inverso também acontece, lamentavelmente. Das centenas de decisões, emanadas de jurados, muitas vezes, causaram admiração, pasmo ou espanto à inclitos magistrados togados ao reexaminarem os mesmos fatos na quietude de seus gabinetes, iluminados com a irradiante força dos escólios jurisprudenciais e doutrinários. Por mais razões que se defenda a Instituição democrática do Tribunal do Júri e se exalte suas qualidades em buscar uma justa solução, em verdade, nem sempre homogeneamente decide, talvez diante do enorme altar de mistérios existentes nas almas de cada um dos sete ilustres jurados." (Advogado Nicolau Apóstolo Pítsica, na apelação da sentença que condenou Antonio Figueiredo Sobrinho - "Crime do Vic's" - cujo o resu ltado proferido no Tribunal Popular, na capital, "causou enorme ferida em todos que dele participaram e assistiram, cujo inconformismo com a condenação imposta ainda subsiste, motivando enormes comentários e discussões, até mesmo, em nossa Faculdade de Direito").

PARTICIPAÇÃO POPULAR

"Qualquer que seja a definição adotada, o júri é a participação popular nos julgamentos criminais". Esta afirmação é do promotor Fernando Barreto Nunes, do Ministério Público de Sergipe, que é contrário à soberania da instituição. Ele diz também que "não se pode confundir Tribunal do júri com a prática da democracia, pois esta existe em aquela instituição". Continuando, na "antiguidade clássica, em Atenas e Roma, houve tribunais populares: os "heliastas" e "judices Jurati", todavia, não se identificavam com o júri atual que teve sua origem na Inglaterra, na Idade Média". O júri, na Idade Média, surgiu como uma instituição aristocrática por excelência, uma aspiração da nobreza que não queria se submeter à justiça real.

OPINIÕES

Muitos têm discutido sobre a Instituição do Tribunal do Júri. Há aqueles que dizem ser uma instituição superada no mundo de hoje, em face da evolução das ciências penais. Chegam até a afirmar que o Tribunal do Júri é contrário a tradição do mundo latino ao qual pertencemos. Os positivistas combatem o júri, dizendo - ser "uma justiça de classe". O promotor público Fernando Barreto Nunes, de Sergipe, disse, citando o professor Magalhães Noronha: "Entre nós - por que não dizer? tem sido instrumento político - capitalista. Com muitas poucas exceções, não há réu que, gozando do bafejo político ou desfrutando de boa posição social, seja condenado por ele". Sentença José Frederico Marques que "ninguém se improvisa do dia para a noite", e "para julgar não basta o bom senso, nem o rigorismo com o delinqüente".

O juiz Nelson Souza Infil, de Itajaí, explica que, "como instituição, o Tribunal do Júri não está superado, porém, a sua estrutura merece reforma". Para o criminalista João Osmar Macgman, a "justiça que o júri realiza é social, certa ou errada, mas dominante. É uma conquista inalienável do povo".

Frisando que, se em face da Constituição Brasileira não é facultado lutar pela extinção do Tribunal do Júri, o promotor Fernando Barreto Nunes justifica que "é nosso dever lutar pela extinção de sua soberania, como imperativo de nossa consciência jurídica e cer-

tado de que estamos prestando um serviço à justiça de nossa terra". Referindo-se a capacidade dos leigos para julgar, o promotor Paulo Roberto Speck, de Chapecó, demonstrou certo desapontamento com a condição sócio-cultural dos jurados. "Os juizes não podem resolver os problemas com a qualidade do material humano empregado nos júris, - lamentou - onde, em certas cidades interioranas, alguns jurados chegam a perguntar ao magistrado "se o sim é aquele que começa com a cobrinha", na ocasião do veredito".

Admitindo que em certas regiões do país a formação do conselho de julgamento encontra sérias dificuldades para a sua composição, o promotor público substituído da 2a. Vara Criminal de Chapecó, Paulo Roberto Speck, aponta a necessidade de triagem das pessoas convidadas a participar dos júris como necessidade para a ação de justiça. E sugere a participação de acadêmicos de Direito em tais atividades.

Referindo-se à capacidade dos leigos para julgar, Paulo Roberto Speck demonstra certo desapontamento com a condição sócio-cultural das pessoas. "Os juizes não podem resolver os problemas com a qualidade do material humano empregado nos júris - lamentou - onde, em certas cidades interioranas, alguns jurados chegam a perguntar se o sim é aquele que começa com a cobrinha, no momento do veredito".

Finalizando, explica Fernando Barreto Nunes, que a "Constituição de 1967" modificada pela Emenda de 1969, manteve a Instituição do Júri, silenciando quanto à soberania. Não há dúvidas que o legislador, silenciando sobre a soberania, demonstrou a intenção de fulminá-lo". E a sua opinião!

O promotor Nelson Ferreira da Silva, tem a mesma opinião: "os jurados são escolhidos de um universo de 300 pessoas indicadas pelo juiz ou por pessoa fidedigna, e representam todos os setores da comunidade". Falando sobre a capacidade de julgamento dos

JOINVILLE

O juiz da Vara Criminal de Joinville, Alberto Luis da Costa, e o promotor público Nelson Ferreira da Silva, têm praticamente a mesma opinião sobre a atuação do Tribunal do Júri, como uma instituição que ainda funciona nos dias de hoje, apesar dos grandes debates em torno de sua real representatividade. Para o juiz Alberto Luis da Costa, a afirmação de que o júri é uma justiça de classe não é verdadeira, pois "aquí na Comarca de Joinville, com uma população superior a 200 mil habitantes, o corpo de jurados é feito por um critério de escolha e sorteio que não permite qualificá-lo como de classes. Inicialmente, são escolhidas 300 pessoas, depois são sorteadas 21 e o Tribunal do Júri será composto por 7 membros sorteados destas 21 pessoas. E todas elas pertencem às diversas classes sociais e de atividades, desde profissionais liberais, até indústria e comércio".

CHAPECÓ

Admitindo que em certas regiões do país a formação do conselho de julgamento encontra sérias dificuldades para a sua composição, o promotor público substituído da 2a. Vara Criminal de Chapecó, Paulo Roberto Speck, aponta a necessidade de triagem das pessoas convidadas a participar dos júris como necessidade para a ação de justiça. E sugere a participação de acadêmicos de Direito em tais atividades.

BLUMENAU

Para o promotor público André Mello Filho, "a capacidade de julgar é inerente ao homem, para entender os atos da criatura humana. Não se faz necessário ser um eminente técnico. Basta que se tenha a capacidade de sentir, honestidade de propósitos, respeito à sociedade em que vive e amor à justiça".

"Querendo se afirmar que a instituição do Tribunal do Júri está superada no mundo moderno, face a evolução das ciências penais, é negar-se a capacidade de entendimento do homem", explicou o promotor.

"As vezes não que contestar, o leigo, por questão de comportamento pessoal, julga contrário à lei, aos princípios que norteiam uma sociedade". A capacidade funcional, intelectual e honestidade de propósito, nos dão exemplo de como a justiça é complexa, errando muitas vezes na interpretação dos textos legais e na própria apreciação do conjunto de fatos que lhe são apresentados".

"A Instituição do Júri, não é contrária a tradição do mundo latino, apenas alguns países lideram "esta organização. O preceito constitucional vigente em nosso país é repetido nos demais países latinos, ou seja, de que o delito contra a vida deve ser julgado, por juizes de fato e não juizes togados".

O advogado Mário Gold Liefeld, não vê a afirmação de que o júri é uma justiça de classe, "pois os membros do conselho de sentença são escolhidos dentre os cidadãos de reconhecida idoneidade e diretamente ligados a sua sociedade. Sendo assim, todos os tipos de classes são encontrados".

"Se por intuição natural de todo ser humano que tem dentro de si uma ânsia de julgar e o faz a cada instante, naturalmente que não poderia ser comparado a um juiz, que somente analisa os fatos", disse o advogado, querendo explicar que os leigos, também podem julgar, "de acordo com a situação em que vêm envolvidos, juntamente com o local e onde residem. Pois, em cada região, existe um tipo de julgamento, há pessoas mais esclarecidas ou menos esclarecidas. Para uma região ou cidade bem desenvolvida, é óbvio que o nível dos jurados será maior, do que numa região ou cidade onde o desenvolvimento ainda é retardado, "concluiu o advogado".

leigos (dentro de um Tribunal Popular), o magistrado Alberto Luis da Costa disse que apesar de ser o juiz o único preparado para isso, a Constituição prevê o julgamento por um tribunal popular, e nos moldes em que se embasa este júri, eles têm capacidade de julgamento. O promotor Nelson Ferreira respondeu assim: "todo indivíduo normal tem a capacidade de julgar, que é inerente a pessoa humana, desde que os fatos submetidos a seu julgamento não envolvam conhecimentos técnicos que não estejam a seu alcance. Ao leigo só pode ser submetido a julgamento fatos que possa avaliar fazendo uso da experiência da vida comum que possui".

Sobre a evolução das ciências penais e a existência de uma justiça social, certa ou errada, mas dominante, justiça que pode não conferir com a da elite, representada pelos juizes togados, mas que realmente é a vontade popular que se manifesta". E, "os leigos têm capacidade de julgar".

O juiz Nelson Infil explicou que "os leigos, apesar de terem capacidade de julgar, não estão preparados para fazê-lo dentro da estrutura atual". O criminalista Arlei Souza Flor, também de Itajaí, diz que os leigos, "desprovidos de conhecimentos básicos necessários, deixam-se levar pelo sentimentalismo, concorrendo, assim, para que fiquem impunes os mais graves crimes".

Para o juiz Nelson de Souza Infil, de Itajaí, o "Tribunal do Júri não está falido", e entende que "deveria haver maiores possibilidades de diálogo entre juizes e jurados, para melhores esclarecimentos". Como instituição, o júri "não está superado, mas merece uma reforma na sua estruturação", disse o magistrado. Explicou o juiz que "não é uma justiça de classe, porque ele é composto por pessoas de todas as camadas e representa a sociedade".

O advogado João Omar Macgman observou que o júri realiza uma "justiça social, certa ou errada, mas dominante, justiça que pode não conferir com a da elite, representada pelos juizes togados, mas que realmente é a vontade popular que se manifesta". E, "os leigos têm capacidade de julgar".

ITAJAÍ

Para o juiz Nelson de Souza Infil, de Itajaí, o "Tribunal do Júri não está falido", e entende que "deveria haver maiores possibilidades de diálogo entre juizes e jurados, para melhores esclarecimentos". Como instituição, o júri "não está superado, mas merece uma reforma na sua estruturação", disse o magistrado. Explicou o juiz que "não é uma justiça de classe, porque ele é composto por pessoas de todas as camadas e representa a sociedade".

NO BRASIL

"O Tribunal do júri foi introduzido no Brasil em 1822 (pouco antes da Independência) para os crimes de imprensa, sendo que de suas decisões cabia apelação para o Príncipe. A constituição do Império, outorgada por D. Pedro em 1824, instituiu o júri como um dos órgãos do mencionado Poder (Poder Judiciário) com competência para julgar causas civis e criminais. A lei de 2 de setembro de 1840, disciplinando a matéria, dividiu o júri em:

fugir, em regras gerais, do Direito maternal consagrada à espécie, mesmo porque, é império da Carta Magna".

Para o juiz Nelson de Souza Infil, de Itajaí, o "Tribunal do Júri não está falido", e entende que "deveria haver maiores possibilidades de diálogo entre juizes e jurados, para melhores esclarecimentos". Como instituição, o júri "não está superado, mas merece uma reforma na sua estruturação", disse o magistrado. Explicou o juiz que "não é uma justiça de classe, porque ele é composto por pessoas de todas as camadas e representa a sociedade".

O advogado João Omar Macgman observou que o júri realiza uma "justiça social, certa ou errada, mas dominante, justiça que pode não conferir com a da elite, representada pelos juizes togados, mas que realmente é a vontade popular que se manifesta". E, "os leigos têm capacidade de julgar".

NO BRASIL

"O Tribunal do júri foi introduzido no Brasil em 1822 (pouco antes da Independência) para os crimes de imprensa, sendo que de suas decisões cabia apelação para o Príncipe. A constituição do Império, outorgada por D. Pedro em 1824, instituiu o júri como um dos órgãos do mencionado Poder (Poder Judiciário) com competência para julgar causas civis e criminais. A lei de 2 de setembro de 1840, disciplinando a matéria, dividiu o júri em:

Divórcio

Por Antonio Carlos Machado Nunes (AN-OAB-RS).

Assunto dos mais comentados e discutidos e de interesse de grande maioria da população brasileira, o Divórcio, inserido na legislação pátria através da Emenda Constitucional no. 9 de junho de 1977, aparece como forma de extinção da sociedade conjugal.

A partir de junho, o divórcio - bandeira desfraldada há vinte anos pelo então Deputado e hoje senador Nelson Carneiro - tornou-se uma realidade para os brasileiros.

Após debates dos mais acirrados que envolveram completamente a opinião pública, as duas Casas do Con-

gresso Nacional, Câmara e Senado, aprovaram o divórcio.

Não obstante, não ter ainda entrado em vigor, e necessite sua regulamentação por lei ordinária, várias pessoas já procuram os profissionais de direito para divorciar-se.

Enquanto essa lei não sobreviver, nenhum advogado consciente de suas responsabilidades poderá dar orientação segura.

Podem, no máximo enunciar-se, por ora, os seguintes requisitos indispensáveis para propor-se uma ação de divórcio:

- a) separação de fato por cinco anos;
- b) separação judicial

por três anos.

Separação de fato é aquela que não se processou perante o juiz de família. Separação judicial é a consequente de uma decisão prolatada pelo juiz de família. Tal separação judicial pode concretizar-se através de ação de desquite ou de uma das seguintes medidas:

- a) separação de corpos, ou
- b) prestação alimentícia, ou
- c) guarda dos filhos.

Os três anos exigidos para a propositura da ação de divórcio contam-se a partir da data em que uma dessas medidas tenha feito coisa julgada.

"O homicida chileno não planeja seu crime", diz a polícia.

No Chile, a cada vinte horas, se comete um crime, segundo as estatísticas policiais. O criminoso não chega muito longe depois de seu delito de acordo com informações da polícia que diz estar empregando novos métodos e técnicas científicas nas investigações que tiveram resultados surpreendentes.

Na média de um ano, são cometidos no Chile 507 homicídios, enquanto em Santiago, registrado o mais alto índice de homicídios do país. No ano passado, foram cometidos 251 crimes, dos quais 248 foram resolvidos.

A Brigada de Homicídios, da Direção Geral de Investigações, é considerada uma das unidades científico-policiais mais avançadas do continente, já que ficou comprovado que resolve quase 90 por cento dos casos. Dos 507 homicídios cometidos em todo o país, 466 foram esclarecidos pela polícia e 41 continuam sendo investigados.

Segundo o chefe da Brigada de Homicídios, comissário Pedro Espinoza Valdés, homicida chileno não planeja seu crime. Ele o comete quando é levado pelas circunstâncias.

O motivo principal é o roubo que aumenta nos

meses de inverno, "porque o delinqüente se sente desesperado pelo frio. Para sobreviver, sai a roubar e matar. Mas faz isto sem premeditação, embora com uma violência incrível. O delinqüente chileno é sanguinário e quando comete um crime, o faz geralmente estimulado pelo álcool".

Uma vez cometido o crime, os homicidas não vão muito longe, opinou outro chefe policial, Pedro Matamala Soto, para que não existam crimes de impacto, mas sim dramáticos. "Também não existem fatos impunes, já que todos estão sendo investigados".

Durante o ano de 1977, a Brigada de Homicídios conseguiu desvendar quase 90 por cento dos casos ocorridos em 1976, isto graças a aplicação de novas técnicas científicas, criminalística, trabalhos de laboratório e outros métodos que afastaram a violência das antigas escolas policiais.

A criada no ano de 1949, nos quadros da Brigada de Homicídios estão policiais que definem a si mesmo como "vocacionais".

Mantém guarda 24 horas por dia para in-

vestigar homicídios, encontro de cadáveres, mortes em acidentes de trabalho, nas vias férreas e estradas, mortes por aborto, determinar o suicídio ou intervenção de terceiros e, em geral, toda morte suspeita.

Segundo o Instituto de Criminologia, estudos realizados com pessoas que cumprem penas superiores a cinco anos e um dia revelam que 44 por cento dos delitos correspondem a homicídios.

No mesmo grupo, observa-se 67, por cento por homicídio, 25 por cento por roubo com homicídio, quatro por cento por parricídio e outros quatro por cento em homicídio com violação.

A incidência do álcool na comissão dos delitos é alta com cifras próximas a 80 por cento, comprovando-se assim que os delinqüentes que atentam contra a vida humana antes do crime ingerem álcool com grande frequência.

O fator álcool volta a aparecer na investigação de parricídios em que pai e filho costumavam se embriagar juntos com consequências fatais para um deles, sendo mais alto ainda nos casos de homicídio com violação.

Onze caçadores de borboletas estão sendo processados

A Polícia Federal encerrou as investigações sobre a comercialização ilegal de borboletas, que envolve 11 pessoas dos municípios de Taió, Rio do Sul, Apituna e da Capital. Segundo fonte daquele órgão, o processo já foi encaminhado à Justiça Federal para parecer final.

Todos os implicados apanhavam as borboletas, que são abundantes na região do Alto Vale do Itajaí, as quais se destinavam à fabricação de objetos decorativos e também para estudos, sendo exportadas para Europa - principalmente Alemanha - Estados

Unidos e Japão. O problema todo foi gerado porque a legislação brasileira exige que as borboletas para comercialização, devem ser provenientes de viveiros, devidamente legalizados e nenhum dos indicados estava em situação regular.

Mais de 15 mil borboletas de várias espécies foram apreendidas, além de cinco mil objetos de decoração, avaliados em aproximadamente Cr\$ 300 mil. O material se encontra recolhido no IBDF e, segundo a Polícia Federal, dificilmente será devolvido aos pro-

prietários. **ATIVIDADE** **REN-**
DOSA

Embora os objetos confeccionados com borboletas não tenham grande procura no Brasil como peças de decoração, no exterior há grande aceitação, notadamente pela madeira que compõe as peças. Segundo fonte da Polícia Federal, durante o interrogatório, os implicados disseram que tinham um lucro mensal de Cr\$ 20.000,00.

Um dos indicados, é um cientista que possui viveiro e autorização para exportar as borbole-

tas. "O problema - diz a mesma fonte - é que ele também comprava borboletas apanhadas no mato, o que é ilegal".

Todos os implicados no caso continuam em liberdade, aguardando a decisão da Justiça Federal. Alguns já estão providenciando a legalização dos seus negócios. Todos estão sujeitos à penalidades que pode variar de uma multa ou pena de seis meses a três anos de reclusão. Caso a mercadoria apreendida não seja devolvida aos proprietários, passará para a Fazenda Nacional de onde irá futuramente para leilão.

Incêndio destrói Restaurante Tanehoff

Joinville (Sucursal) — Um incêndio provocado por um curto-circuito, destruiu parcialmente a madrugada de ontem, as instalações internas do restaurante Tanehoff, o melhor da cidade e especializado em pratos típicos, localizado na rua Henrique Meyer, no centro de Joinville. O incêndio ocorreu às 2 horas da madrugada e somente foi debelada duas horas após, pelo corpo de bombeiros voluntários que foram avisados do sinistro pelos vizinhos do prédio.

Coincidentemente, um funcionário do restaurante, passando pelo local e ao

perceber sinais de fumaça, desligou imediatamente os 8 bujões de gás instalados em seu interior. Foram queimadas várias instalações, entre elas, todos os banheiros, copas, cadeiras e

a escadaria que dá acesso ao andar superior. Segundo alguns funcionários que se encontravam ontem no local, estimaram, embora não tenha sido feito nenhum levantamento, os prejuízos em 10 mil cruzeiros. O restaurante deverá ficar fechado por um período de 10 dias, até que suas instalações queimadas sejam recuperadas.

Polícia encontra mulher grávida morta

Para os policiais da 14ª Delegacia Policial do Rio, a mulher branca, de 27 anos presumíveis, cujo corpo foi encontrado na noite de anteontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, é mais um intrigado caso que envolve o uso de entorpecentes. Agentes daquela delegacia ouviram amanhã uma testemunha que viu a desconhecida transitar nas imediações da Lagoa, pouco antes de ser encontrada morta por estrangulamento.

A mulher vestia uma blusa azul com listras amarelas, calça comprida azul e tinha uma corda amarrada ao pescoço. O corpo foi encontrado nas imediações do estádio do Remo e não trazia documento que a pudesse identificar. Segundo a perícia, a mulher estava grávida de três meses e pode ter sido jogada de um carro.

Os policiais esperam que algum parente ou amigo vá ao Instituto Afrânio Peixoto, (Médico Legal) para identificar o corpo.

Soldado da PM é preso por furto em Maceió

A polícia civil de Alagoas prendeu esta semana o soldado PM Evaldo Lucio de Oliveira, chefe de uma "gang" de menores que se faziam passar por estagiários do Projeto Rondon para praticar arrombamentos em lojas comerciais e residências. O soldado, destacado na delegacia do bairro da Coréia em Maceió, dava cobertura policial aos menores.

O delegado de menores da capital, José Rubens Fonseca, ouviu a esposa do militar, Maria José de Oliveira, e ela declarou haver tomado conhecimento das atividades de Evaldo, temendo, no entanto, denunciá-lo. O soldado foi expulso das fileiras da polícia mi-

litar e vai prestar depoimento ao delegado de roubos e furtos, coronel Floriano Guedes.

A polícia conseguiu recuperar o arsenal que Evaldo mantinha em sua residência, além de objetos de uso pessoal e eletro-domésticos roubados em Maceió. Calcula-se que ele e sua "gang" tenham conseguido cerca de Cr\$ 2 milhões em valor material. Os menores presos confessaram que Evaldo havia adquirido camisas com o distintivo do Projeto Rondon para que eles se passassem como estagiários e, visitando residências e casas comerciais, fizessem um levantamento do patrimônio das pessoas visitadas.

Sepultadas as vítimas do ônibus acidentado

Os 14 operários que morreram afogados dentro do ônibus da Viação São José Turismo, que caiu no rio Acari - Km 1,5 da via Dutra - na manhã de anteontem, no Rio, foram sepultados ontem às 17 horas, sendo 12 no cemitério N.S. de Belém, em Duque de Caxias, um no cemitério de Inhauma e outro no Catumbi. As despesas correram por conta da firma Setal instalações industriais Ltda., onde todos trabalhavam.

O gerente administrativo da firma, Antonio Callejo, disse que os advogados do escritório central, em São Paulo, já estão providenciando as indeniza-

ções das vítimas, mas ainda não há prazo para o pagamento. A Viação São José Turismo também já iniciou os processos junto a firma seguradora (nome não revelado) para o pagamento do seguro, que será da ordem de Cr\$ 37 mil por pessoa morta.

Ontem não houve expediente nas obras que a firma Setal executa na estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. Apesar do gerente administrativo nada comentar a respeito, soube-se que os operários - mais de 300 - pretendiam assistir aos funerais dos companheiros.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DAS CÂMARAS CIVIS REUNIDAS em 17.10.77

RECURSOS DE REVISTA

Nº 27 - ORLEANS - Recte. Irineu Buratto. Recdo. Instituto Nacional de Previdência Social. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 35 - LAGES - Rectes. Cláudio Canuto Indalêncio e sua mulher. Recda. Texaco do Brasil S.A. Produtos de Petróleo. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

ACÃO RESCISÓRIA

Nº 285 - CAPITAL - Autores Carlos Saldanha e outros. Réus Lauro Luiz Linhares e outros. Rel. Des. Tycho Brahe - "Não conheceram do pedido e determinaram a volta dos autos à Secretaria para nova distribuição. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Maury Vitor de Souza
Chefe da Seção de Publicações

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 19.10.77

PEDIDOS DE CONTAGEM DE TEMPO

Nº 217 - CHAPECÓ - Reqte. Dr. Milton Cunha. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Deferiram o pedido. Unânime".

Nº 219 - JOAÇABA - Reqte. Dr. João Alfredo Medeiros Vieira. Juiz Substituto da 9ª Circunscrição Judiciária do Estado. Rel. Des. May Filho - "Deferiram o pedido. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 18.10.77

HABEAS-CORPUS

Nº 5.789 - XANXERÊ - Impte. Dr. Getúlio Macheleto. Pacte. João Maria Maciel de Souza. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Denegaram a ordem. Unânime".

Nº 5.792 - CAPITAL - Impte. e Pacte. Válder Hilbert Júnior. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Concederam a ordem, para anular o processo a partir da citação por edital, inclusive. Unânime".

Nº 5.790 - XANXERÊ - Impte. Dr. Paulo Schanam. Pacte. Raul Cavalheiro. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Denegaram a ordem. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

Nº 14.546 - CAÇADOR - Apte. Adelino Ceri. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento ao recurso para anular o processo em relação ao recorrente, desde a citação, estendendo-se a decisão ao co-réu Honorio Carvalho Espindola. Unânime".

Nº 14.532 - JOAÇABA - Apte. a Justiça, por seu promotor. Apdo. Cláudio Matana. Rel. Des. Rubem Costa - "Deram provimento para, anulando o julgamento a que o réu foi submetido, a outro sujeitá-lo. Unânime".

RECURSO CRIMINAL

Nº 6.861 - ORLEANS - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recdo. Valmiro Bento Felisbino. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 18.10.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 12.860 - BRUSQUE - Apte. Valdir Schaeffer. Apda. União de Bancos Brasileiros S.A. Rel. Des. Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.759 - ORLEANS - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Juarez Rufino Rabelo. Rel. Des. Nauro Collaço - "Não conheceram da remessa, negando-se provimento ao recurso. Unânime".

Nº 12.866 - CAPITAL - Apte. Banco do Brasil S.A. Apda. Iracema Joana Salin Estefam. Rel. Des. Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.878 - JOINVILLE - Apte. Empresa Curitiba - Locadora e Comércio de Veículos, Peças e Acessórios Ltda. Apda. E. Kurt Gern e Cia. Rel. Des. Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.883 - BLUMENAU - Apte. Nacional Companhia de Seguros. Apda. Ellen Ern. Rel. Des. Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.885 - INDAIAL - Apte. Gertrudes Schroeder. Apdo. Lélio José Schmitz. Rel. Des. Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.627 - ORLEANS - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Aptes. Maria Lúcia Dal Bó e Maria Elisabet Ruzza. Apda. Prefeitura Municipal de Lauro Müller. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Conheceram dos recursos e deram-lhes provimento parcial. Unânime".

Nº 12.882 - JOINVILLE - Apte. Banco Português do Brasil S.A. Apdo. Comércio e Representações Douat S.A. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 999 - PORTO UNIAO - Agrtes. Anito Cotrin da Silva e Laura Cotrin da Silva. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

ACÃO RESCISÓRIA

Nº 265 - CAPITAL - Autores Oidemar Philippi e sua mulher. Réus José Antonio Zeferino e sua mulher. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Rejeitaram a preliminar levantada pela Doua Procuradoria Geral do Estado e determinaram a volta dos autos à mesma, para que se manifeste sobre o mérito. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 20.10.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 12.395 - CAPITAL - Apte. Luiz Gonzaga Ribeiro. Apda. Lucimar da Silva. Rel. Des. Geraldo Salles - "Homologaram a transação de fls. 75 e declararam extinto o processo de conformidade com o inciso III do Artigo 269 do Código de Processo Civil. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 12.453 - GASPARG - Aptes. e Apdos. SETEP - Serviços Topográficos e Projetos Ltda. e Vera Cruz Seguradora S.A. Rel. Des. Geraldo Salles - "Conheceram dos recursos para negar provimento à apelação do réu e prover o recurso adesivo do autor a fim de condenar o réu ao pagamento da indenização de Cr\$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros), juros legais de 6% a partir da citação, mais 20% de honorários de advogado sobre o valor da condenação. Unânime".

Nº 12.071 - JOINVILLE - Aptes. Lia Sant'anna Bello e outros. Apdo. Adlistor Schramm. Rel. Des. Nelson Konrad - "Deram provimento para, anulando-se a liquidação efetuada, determinar que esta seja feita por artigo. Unânime".

Nº 12.875 - PINHALZINHO - Apte. Cerâmica Caibi Ltda. Apdo. Pedro dos Santos. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.642 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Ernestina Schmidt Apdo. Ministério Público. Rel. Des. Nelson Konrad - "Não conheceram do recurso. Unânime".

Nº 12.842 - BRUSQUE - Apte. Gláudio Bueno Telles. Apdo. Anastácio Dietrich Construções. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.863 - CHAPECÓ - Apte. Osmar Elpidio Gella. Apdo. Marcelino Guerino Pierin. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Deram provimento, em parte. Unânime".

Nº 12.861 - CAPITAL - Apte. Walmor Antonio Correa. Apdo. Alcides Abreu. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.825 - GUARAMIRIM - Apte. João Tarnowski. Apdo. Daniel Krause. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 1030 - ANITA GARIBALDI - Agrtes. Alzemiro Francisco de Souza e sua mulher. Agrdos. Anibal Bitencourt Nery e outros. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 1.041 - CURITIBANOS - Agrte. Indústria e Comércio de Madeiras Cerro Verde Ltda. Agrda. AGRINFOL - Agro Industrial Felisbino Ortiz Ltda. Rel. Des. Nelson Konrad - "Não conheceram do agravo por intempestivo. Unânime".

Nº 1.020 - JOINVILLE - Agrte. Francisco Xavier Gonçalves Maciel. Agrdo. Banco Nacional de Habitação - BNH. Rel. Des. Osny Caetano - "Deram provimento para: reformando a decisão agravada, determinar que o MM. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Joinville, processe o pedido. Unânime".

APELAÇÃO CÍVEL

(MANDADO DE SEGURANÇA)

Nº 1.383 - MAFRA - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impte. Madeireira Trevo Ltda. Impdo. Dirceu de Oliveira - Inspetor Regional de Tributos Estaduais. Rel. Des. Geraldo Salles - "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na pelos seus próprios fundamentos. Unânime".

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APELAÇÃO CÍVEL

Nº 7.077 - XANXERÊ - Embgte. de João Antônio Prezotto. Embgdo. Carlos Hoffmann. Rel. Des. Osny Caetano - "Conheceram dos embargos e negaram-lhes provimento. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 20.10.77

HABEAS-CORPUS

Nº 5.787 - XANXERÊ - Impte. Dr. Getúlio Mechetto. Pactes. Geraldo Dihil e Valdir Dihil. Rel. Des. May Filho - "Concederam a ordem, somente para que os pacientes sejam admitidos a prestar fiança, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

Nº 14.550 - URUSSANGA - Apte. Sinéio Teixeira de Souza. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.504 - LAGUNA - Apte. Flávio Alves. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Não conheceram da apelação, determinando-se a baixa dos autos à origem, a fim de ser o réu intimado pessoalmente do inteiro teor da sentença, após o que, se desejar, poderá convalidar o recurso anteriormente interposto ou interpor novo. Unânime".

Nº 14.542 - BRAÇO DO NORTE - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Nerino Procópio Merêncio. Rel. Des. May Filho - "Deram provimento à apelação para, anulando o julgamento a que o réu foi submetido, a a outro sujeitá-lo. Unânime".

Nº 14.480 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Aptes. Laurentino Padilha e outros. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - "Deram provimento para decretar a extinção da pretensão executória da pena pecuniária aplicada a todos os apelantes. Unânime".

Nº 14.514 - CAPITAL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. João José de Souza. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.548 - CAMPOS NOVOS - Apte. Nereu Alves de Paula. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime".

Nº 14.561 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Luiz Angelo Gazana. Rel. Des. Ivo Sell - "Sustaram o julgamento do Recurso, até que seja o réu intimado regularmente da sentença que o apenou. Maioria de votos". Vencido o Exmo. Sr. Des. João de Borba.

EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO

Nº 28 - LAGUNA - Expte. Francisco de Assis Soares. Expto. Dr. Juiz Substituto de Laguna. Rel. Des. May Filho - "Rejeitaram a exceção de suspeição. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 20.10.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 12.823 - LAGES - Apte. Arcirio Farias. Apda. Danielle Morch, representada por sua mãe Maria Leni Morch. Rel. Des. Eduardo Luz - "Não conheceram do agravo retido e proveram o recurso para julgar a ação improcedente. Unânime".

Nº 12.859 - BRUSQUE - Apte. Aderbal Vicente Schaeffer. Apda. Auto Viação Rainha Ltda. Rel. Des. Eduardo Luz - "Não conheceram da apelação por intempestiva. Unânime".

Nº 12.888 - LAGUNA - Aptes. e Apdos. Santa Cruz - Cia. de Seguros Gerais e Lucio da Costa Cidral. Rel. Des. Eduardo Luz - "Conheceram dos recursos, proveram o da denunciada para julgar a ação improcedente e desproveram o do autor, pagando este honorários de advogado no valor de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Unânime".

Nº 12.781 - GUARAMIRIM - Apte. Norival Chiodini. Apda. Cia. Jordan de Veículos. Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 11.182 - ITAJAÍ - Apte. Francisco Habitzreuter. Apdo. Alcides Dutra Teixeira. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.645 - INDAIAL - Apte. Ministério Público. Apdo. Alfredo José de Andrade. Rel. Des. Raoul Buendgens - "Negaram provimento. Unânime".

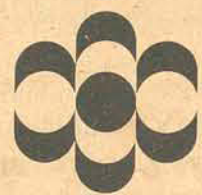
AGRAVO DE INSTRUMENTO

Nº 966 - URUSSANGA - Agrtes. Theonaz Nocha e sua mulher. Agrdo. Arnaldo de Jesus Bez Batti. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento ao agravo para que a ação prossiga como condenatória. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina

Florianópolis-22 a 29/Out./1977



Na maior festa do esporte barriga-verde, a Capital está reunindo atletas de todas as regiões do Estado. É um encontro de saúde, juventude, integração. Até 29 de outubro, Santa Catarina vai conhecer os seus novos campeões. São 7 dias de muito sorriso, suor e medalhas.

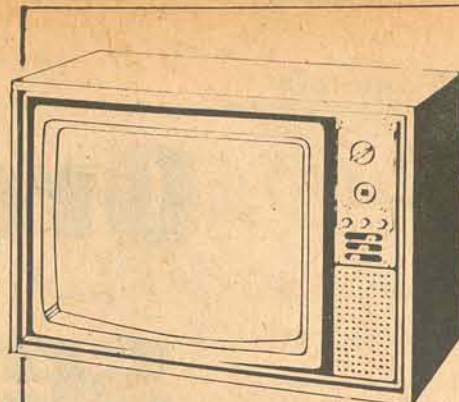
ENCURTANDO DISTÂNCIAS

GOVERNO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA

7 DIAS DE SORRISOS, SUOR E MEDALHAS.

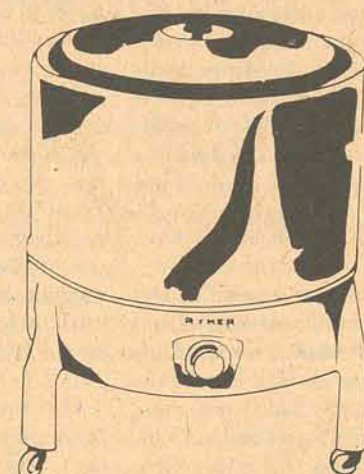
ÚLTIMA SEMANA DA GRANDE VENDA DO 45º Aniversário

TUDO EM ATÉ 24 PAGAMENTOS COM 45 CENTAVOS DE ENTRADA!



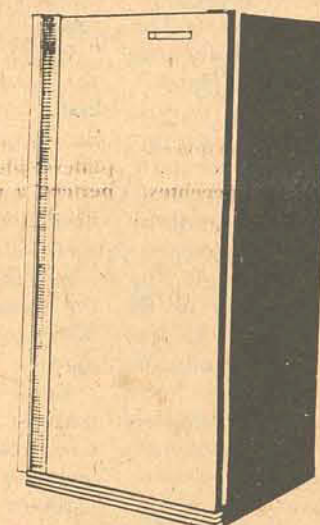
TV A CORES NATIONAL
20" (48 cm).
Apenas **12 x 1.450,00**
mensais iguais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

TV COLORADO DE MESA
24" (61 cm). Mod. Iguacu.
Apenas **10 x 475,00**
mensais iguais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!



LAVADORA RYMER
Capacidade: 4 quilos de
roupa. Gabinete em
fiberglass anticorrosivo.
Apenas **12 x 495,00**
mensais iguais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Automatic com gabinete
Ouro Preto.
Apenas **4.690,00**
para pagamento até 30 dias.



REFRIGERADOR GELOMATIC
330 litros. 12 pés.
Apenas **10 x 565,00**
mensais iguais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

GELADEIRA GE
290 litros. 10 pés.
Apenas **10 x 650,00**
mensais iguais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

CONDICIONADOR DE AR CONSUL
10.000 BTUS - Quente e frio.
Um novo conforto em sua vida.
Apenas **5.990,00**
para pagamento até 30 dias.

MOTOCICLETA GARELLI T-50
Apenas **969,00**
mensais iguais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

CAIOICICLE LUXO
Com velocímetro.
De 2.821,00
por 2.398,00
ou apenas **199,00** mensais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
Ceifablitz, elétrica,
com motor de 1/2 HP.
De 1.938,00
por 1.647,00
ou apenas **138,00**
mensais iguais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!



GARRAFA MAXITERMO
Para camping. 5 litros.
Apenas **157,00**

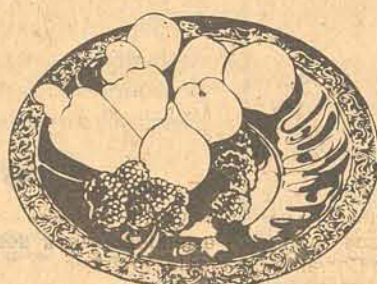
MINI-CHURRASQUEIRA PAMPA
Apenas **138,00**

RÊDE DE ALGODÃO XADREZ
Para descanso.
Produto do Ceará.
Apenas **346,00**

VIOLÕES
Giannini e Di Giorgio.
A partir de **490,00**
para pagamento até 30 dias.

JOGO DE JANTAR
Porcelana Steatita. 42 peças,
diversas decorações.
Por 729,00
ou **3 x 243,00 = 729,00**

FRUTEIRA OLINDA
Aço inox Meridional.
Apenas **159,00**



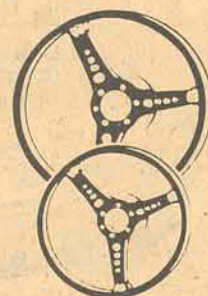
NOVO LANÇAMENTO PANEX

CONJUNTO MAXIM'S 6 PEÇAS
Apenas **429,00**

CONJUNTO MAXIM'S 8 PEÇAS
Alumínio extra reforçado.
Apenas **139,00** mensais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

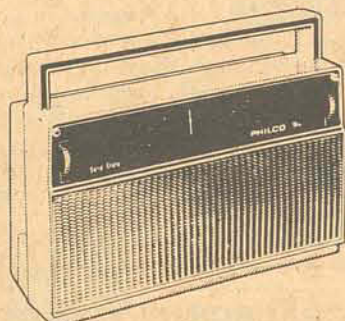


PANELA DE PRESSÃO PANEX
5 litros.
Apenas **148,00**



VOLANTES ESPORTIVOS
Para toda a linha
de carros nacionais.
Desde **180,00**
Colocação gratuita.

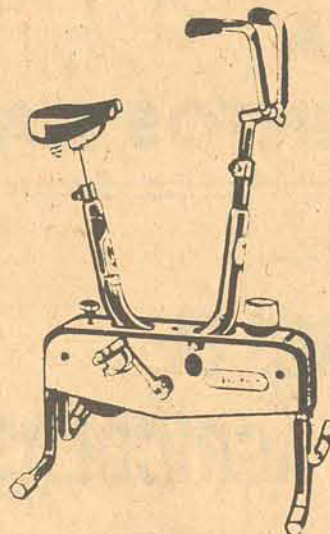
TOCA-FITAS ESTÉREO
Marcas Evadin, Mecca e TKR.
12 volts, com
2 alto-falantes.
Desde 2.050,00
ou apenas **285,00** mensais.
Colocação gratuita.



RÁDIOS
Portáteis, de mesa e
cabecreira: Philips, Philco,
Sanyo, Nissei, CCE, Frahm,
Semp, Motorádio, etc.
A partir de **179,00**

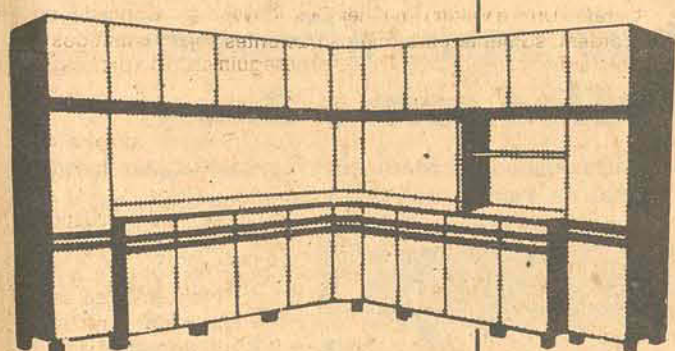
GRAVADOR NATIONAL
Portátil, pilha e luz,
microfone embutido.
Por 2.790,00
ou apenas **258,00** mensais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

MÁQUINAS DE ESCREVER REMINGTON
Mod. 12 - Portátil, Standard.
Por 2.100,00 ou apenas **209,00** mensais
Mod. 22 - Portátil, com tabulador
e regulador de toques.
Por 2.290,00 ou apenas **229,00** mensais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!



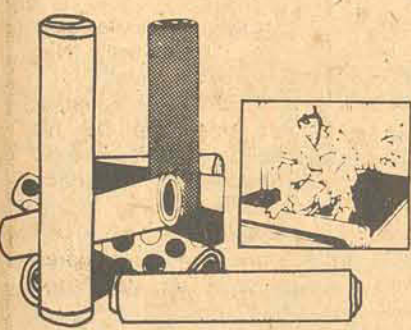
CONJUNTO R. GOMES
Apenas **1.790,00**
para pagamento até 30 dias.

CONJUNTO VOLTA AO MUNDO
Apenas **2.690,00**
para pagamento até 30 dias.



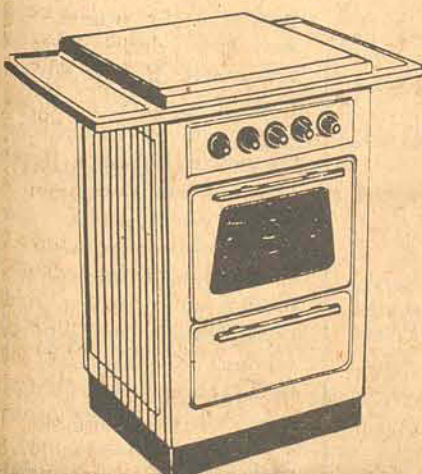
COZINHA TODESCHINI
Módulos a partir de **379,00**

DORMITÓRIO MOVAL 4 PORTAS
Apenas **10 x 429,00**
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!



FORRAÇÕES
A maior variedade de padrões
para você escolher de acordo
com o ambiente a decorar.
O menor preço a vista
ou **45 CENTAVOS**
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!
GRÁTIS: Orçamento e colocação.

COLCHÃO PIRASPUMA
Apenas **219,00**



FOGÃO SEMER RIVIERA
Apenas **975,00**
para pagamento até 30 dias.

PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER PECHINCHA!



CONJ. DE SOM "3 EM 1" CCE
Sintonizador OM/FM, toca-discos
automático BSR, gravador-
reprodutor estéreo e 2 caixas
acústicas.
Por 9.890,00
ou apenas **959,00** mensais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

EQUIPAMENTOS DE SOM ESTÉREO
Amplificadores e "receivers" de
50 a 300 watts. Caixas acústicas,
"tape-decks", toca-discos, fones
de ouvido, etc.
VEJA ESTA SUGESTÃO:
Amplificador Gradiente mod. STA-950
com 100 watts de potência
e qualidade, apenas 3.290,00
ou **309,00** mensais
com **45 CENTAVOS**
DE ENTRADA!

ATENÇÃO
No próximo sábado,
dia 29,
você pode ganhar
4 CORCEL e
4 TVs A CORES
TELEFUNKEN!

APROVEITE: A festa é nossa, o presente é seu!

**LOJAS
HM**

Hermes Macedo
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Orçamento do INPS para 78 será de Cr\$ 168,6 bilhões

Diretor da Cacex diz que problema da agricultura é a produtividade

"A produtividade na agricultura brasileira em geral e na exploração da soja em particular é um problema muito sério" disse Benedito Moreira, diretor da Carteira de Comércio Exterior — Cacex — dizendo que ela é inferior a dos países da Comunidade Econômica Europeia, a do Japão e dos Estados Unidos.

E insistindo que "é preciso corrigir a nível da atual produtividade na agricultura que nessas condições continuará cada vez mais vulnerável no comércio internacional, disse Benedito

Moreira que as tendências do mercado externo para a soja são cada vez mais positivas já que os países desenvolvidos carecem cada vez mais de produtos proteicos. Essa perspectiva porém exige maior cuidado dos agricultores brasileiros que deverão enfrentar por isso uma concorrência muito grande entre os países produtores de soja. Daí a necessidade urgente de se aumentar a produtividade no campo.

O diretor da Cacex também alertou as empresas que ainda não atualizaram

suas instalações e sua tecnologia, já que em virtude do aumento da concorrência, inclusive dentro do mercado interno, não poderão nos próximos anos produzir a preços competitivos e que por isso serão obrigadas a fechar". Estas empresas não poderão aguentar a concorrência num futuro próximo, explicou, já que também a capacidade do país de esmagar a soja para a produção de óleo e farelo é de aproximadamente 12 milhões de toneladas e se esmaga, no máximo, atualmente sete milhões de produto.

MIC vai implantar o sistema de incentivos à indústria de componentes

Durante sua estada na cidade suíça de Montreux, o ministro da Indústria e do Comércio, Ângelo Calmon de Sá, dará os últimos retoques no sistema de incentivos à indústria nacional de componentes, que foi elaborado pelo secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), Guilherme Hatab.

O sistema, que deveria ter entrado em vigor em junho último, somente agora pode ser concluído pelo CDI, pois dependia de uma série de informações a serem fornecidas pela Embramec, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (Bnde), e prevê uma série de incentivos à indústria nacional de componentes para o setor petroquímico.

de setores industriais, o ministro Calmon de Sá preferiu aproveitar sua estada na Suíça, juntamente com o secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Industrial, Guilherme Hatab, para examiná-lo minuciosamente e dar os últimos retoques no mesmo.

Outro setor que deverá ser amplamente beneficiado com o novo sistema de incentivos à indústria nacional de componentes será o que produz componentes para as indústrias eletro-eletrônicas, embora o ministério da Indústria e do Comércio não queira ainda confirmar essa informação.

Logo após assumir o ministério da Indústria e do Comércio, em fevereiro do corrente ano, o ministro Calmon de Sá decidiu implantar um sistema de in-

centivos à indústria nacional produtora de componentes para os diversos setores industriais. Com a saída de Taylor Frazão do CDI e, a consequente nomeação de Guilherme Hatab para aquele órgão —, a coisa ficou mais fácil, pois o ex-dirigente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) conhecia bastante o assunto, faltando-lhe apenas absorver do ministro Calmon de Sá as diretrizes básicas para a elaboração do sistema.

Após o regresso do ministro Calmon de Sá da Suíça, o que ocorrerá no final do mês, possivelmente o novo sistema será oficialmente anunciado, pois é pensamento do ministro da Indústria e do Comércio colocá-lo em funcionamento até o final de novembro próximo.

Os empresários precisam

abrir o capital das suas
empresas, diz Simonsen.

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, disse durante um debate com cerca de 300 empresários, banqueiros e políticos nordestinos que para resolver seus problemas de endividamento o empresariado brasileiro deveria abrir o capital de suas empresas e não procurar socializar seus prejuízos "pois o governo está disposto a tornar mais atrativo o mercado de capital".

Respondendo algumas perguntas laconicamente e outras em tom de brincadeira, Mário Henrique Simonsen garantiu que o fenômeno de endividamento do setor privado não é um privilégio do Brasil "mas ocorre em todo o mundo pois o que existe é um problema de capitalização da empresa nacional que precisa ter uma maior percentagem de capital".

Quando lhe perguntaram se a ampliação de 5 por cento do depósito compulsório dos bancos traria muitos problemas, o ministro da Fazenda disse que isso não criaria retração dos meios de pagamentos "que apenas se expandirão menos e não vejo razão para que as taxas de juros subam, mas, é claro que se havia uma tendência de declínio, isso não ocorrerá mais. Sabemos que essa foi uma medida antipática mas foi adotada apenas como um mal necessário". E em tom de brincadeira acrescentou: "Se tivéssemos certeza de que o mundo acabaria no final do ano, então expandiríamos os meios de pagamento e com isso baixaríamos as taxas de juros e logo em seguida a inflação explodiria".

Sobre as medidas que estariam sendo tomadas pelo governo para a política monetária em 1978, Mário Henrique Simonsen afirmou que "o melhor que se pode fazer no cálculo da correção monetária é não mexer na sua fórmula. O governo está examinando o problema mas se imaginarmos uma economia onde todos os preços sejam corrigidos monetariamente, podemos dizer que essa economia estaria fadada ao fracasso. Por isso creio que não é hora de mudar a fórmula de calcular a correção".

Diante da pergunta de um empresário que desejava saber se o ministro não achava que o depósito compulsório do turismo era uma medida discriminatória, pois atingia apenas a classe média para baixo, o ministro respondeu ironicamente e a plateia achou graça: "O governo entende que o turismo internacional não é a melhor forma de distribuir a renda no país. Pensamos inclusive em cobrar o depósito de acordo com a renda de cada pessoa mais isso administrativamente seria muito difícil. E também brinco quando o presidente da Federação da Agricultura de Pernambuco, Gileno de Carli elogiando "a brilhante memória do Sr. Ministro" perguntou se ele sabia o crescimento da renda per capita de 64 até o ano passado. Depois de dizer que a pergunta "parecia do programa 8 ou 800" Mário Henrique Simonsen disse que o aumento deve ter sido da ordem de 100 por cento.

Também prometeu ao industrial Cid Sampaio que conversaria com o presidente Geisel sobre a possibilidade de utilizar recursos do PIN para subscrição de cotas do Finor e diante da apreensão dos empresários quanto a possibilidade de fortalecimento do Banco do Nordeste do Brasil, o ministro da Fazenda disse que neste sentido, novas medidas deverão ser anunciadas no início do próximo ano. E quando um dos técnicos da Sudene, Paulo de Tarso, perguntou a opinião do ministro sobre o que deveria ser feito para acabar com as disparidades regionais, ele respondeu: "Isso é para ser respondido numa conferência" explicando que nos últimos 20 anos a região centro sul cresceu em ritmo acelerado e o nordeste apesar de crescer também não alcançou o desenvolvimento daquela região" mas para responder essa pergunta é preciso muito tempo, uma conferência inteira".

O orçamento do INPS para 1978 será de Cr\$ 168 bilhões 669 milhões, conforme foi aprovado pelo presidente da República e divulgado pelo ministro Nascimento e Silva. O aumento é de quase 60 por cento em relação a receita do ano passado e como ocorre todos os anos essa é a previsão inicial de disponibilidades, que poderá ser aumentada: a de 1977 começou com Cr\$ 98 bilhões e passou a Cr\$ 103 bilhões e foi reajustada recentemente para Cr\$ 115 bilhões.



Silva: excesso de recursos

Também a partir de 1978 o Inps aplicará em obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional — começando com a subscrição de Cr\$ 3 bilhões em ORTN — dentro de uma política de manutenção de reservas técnicas e de "prudência administrativa", segundo o ministro Nascimento e Silva. No orçamento divulgado na previsão Cr\$ 45 bilhões para o custeio de Assistência Médico-Hospitalar, ou seja, 37 por cento do total e um terço a mais do que no exercício anterior. As receitas do Ipase, Funrural e LBA não foram divulgadas.

Como a 1 de julho de 1978 entrará em funcionamento o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas), a partir desta data o novo Instituto de Administração da Previdência e Assistência Social cuidará das aplica-

ções dos recursos do Inps e também das verbas orçamentárias do Ipase, LBA, Funrural e de todos os órgãos da previdência, que ainda não foram aprovados pela presidência da República.

O ministro Nascimento e Silva revelou que "devido ao bom comportamento da receita" foi possível reajustar a previsão inicial do orçamento de 1977, que era limitado pela presidência da República em Cr\$ 98 bilhões, embora tenha sido aprovado o valor de Cr\$ 103 bilhões, estando agora autorizada a gastar mais de Cr\$ 12 bilhões. Ele não pode informar se haverá superávit este ano.

Acrescentou o ministro que os "cálculos conservadores" utilizados para o orçamento deste ano levaram

seus técnicos a apontar a quantia de Cr\$ 98 bilhões, que no aprovado para 1978 representa apenas as verbas destinadas a custeio com previdência — pensões, aposentadorias, auxílios diversos. Somados os gastos com benefícios, o Programa de Previdência Social Geral terá Cr\$ 105 bilhões 730 milhões 369 mil.

Para assistência social o orçamento base de 1978 estabeleceu os seguintes recursos: assistência ao menor, Cr\$ 383 milhões 670 mil; assistência a velhice, Cr\$ 131 milhões 236 mil; assistência social geral Cr\$ 1 bilhão 537 milhões 87 mil; manutenção da assistência social, Cr\$ 869 milhões 441 mil; reabilitação profissional, Cr\$ 510 milhões e mais Cr\$ 157 milhões para a construção e expansão das unidades assistenciais.

O ministro Nascimento e Silva explicou que a aplicação em ORTN é eventual, originando-se de um excesso de receita que poderá ser reaplicado caso não haja necessidade de ser mobilizado, o que fica condicionado ao fluxo da caixa, menor em fevereiro e março, com teto nos meses de agosto e dezembro.

Adiantou também que a "prudência administrativa" está ligada ao fato de ser impossível a previdência social trabalhar sem um mínimo de reserva, daí, a decisão de subscrever ORTN.

Governo mexicano quer construir uma refinaria de petróleo com o Brasil

O embaixador do México no Brasil, Leon Roberto Garcia revelou que o diretor-geral da Companhia de Petróleo Mexicana — Pemex, Jorge Dias Serrano virá ao Brasil, na primeira quinzena de novembro, a fim de acertar com as autoridades da Petrobrás um acordo visando a exportação de petróleo mexicano para o Brasil.

Acrescentou que, com a vinda de Serrano, será inaugurado o escritório oficial da Pemex, no Rio, o qual ficará responsável pela realização de todas as negociações para a exportação de petróleo do México aos países do Cone Sul. Atualmente, a Pemex mantém representações em Paris, Londres, Nova Iorque, e Houston, e cerca de 80 por cento das exportações de petróleo mexicano são dirigidas ao mercado norte-americano.

O embaixador do México explicou ainda que a construção de uma refinaria, em Manaus, num empreendimento do tipo "joint-venture" entre a Petrobrás e a Pemex poderá ser uma solução para o problema do transporte do petróleo cru mexicano para o Brasil. No entanto, frisou que "o governo brasileiro é quem decidirá" a maneira como ambos países poderão concretizar um acordo no campo do petróleo.

Há possibilidade de construirmos uma refinaria em conjunto — acrescentou o embaixador — "porém, há outras opções que serão discutidas durante encontros do diretor-geral da Pemex com as autoridades brasileiras".

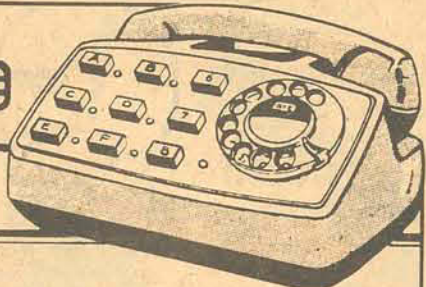
Na opinião de Leon Roberto Garcia, o principal problema para a comercialização direta do petróleo mexicano para o Brasil é com relação aos transportes. Disse que, atualmente, o México possui uma frota com capacidade para apenas 700 mil toneladas. "Precisamos de mais barcos, e talvez o Brasil tenha condições de nos fornecer seus navios, ou então contratar embarcações de terceiros países".

A atual produção por ano de petróleo no México — considerado a terceira reserva mundial e o quinto produtor do produto no mundo — é de 1 milhão 200 mil barris diários. No entanto, o governo mexicano exporta apenas 120 mil barris que representam 10 por cento da sua produção.

Para o embaixador Garcia, a venda do petróleo cru é vantajosa, porém, será melhor se o México tiver possibilidade de exportar também os derivados. E, para tanto, a refinaria instalada em conjunto entre Pemex e Petrobrás será a melhor opção para os dois países. Acrescentou que o seu país já tem tradição, desde 1938, de instalar refinarias e mais recente foi construída na Venezuela.

CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais

GTE



ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquiades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 70./707
Fone 22-3611 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba



COESA
EQUIPAMENTOS S.A.

NECESSITA:

VENDEDORES DE
EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Para atuarem nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

OFERECE:

— Remuneração compatível
— Semana de 5 dias
— Ótimo ambiente de trabalho
— Convênio com entidade médica e odontológica gratuita aos funcionários e dependentes.

Interessados, de acordo com a sua região, deverão remeter Curriculum Vitae com fotografia recente para:
Florianópolis/SC - Rua Cel. Pedro Demoro 2133
Curitiba/PR - Caixa Postal 6114
Maringá/PR - Caixa Postal 1490
Toledo/PR - Caixa Postal 171
F. Beltrão/PR - Caixa Postal 199
C. Grande/MT - Caixa Postal 605.
Serão marcadas entrevistas.

AGRADECIMENTO E CONVITE

MISSA DE 7º DIA

A esposa, filhos, genro, noras, netos, irmãos e cunhado de ABELARDO SILVA, ainda consternados com o seu falecimento vem em público agradecer ao DR. ORLANDO SCHROEDER, aos parentes, vizinhos, amigos e todos aqueles que cooperaram nesse dia de amargura, aproveitando convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 25/10 às 19,00 horas na CAPELA DO COLÉGIO CATARINENSE.

SOCIAL

SOC. CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
Rua Tenente Silveira 46 - ED ATLAS sala 101
Fone 22-8100 - CRECI - 783
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

ALUGA-SE

CENTRO - ED. ATLAS - 2 salas, 4º and. Cr\$ 4.000,00 cada.
CENTRO - casa c/3 quartos rua Ten. Silv. Cr\$ 4.500,00.
CAPOEIRAS - casa de madeira c/2 quartos - Cr\$ 2.500,00.
PALHOÇA - casa de material c/3 quartos - Cr\$ 2.500,00.

APARTAMENTO - VENDE-SE

CENTRO - c/2 quartos, dep. de empregada e garagem, recém construído, uma entrada e saldo financiado CEF.
CENTRO - c/3 quartos, dep. de empregada e garagem, armários - Cr\$ 670.000,00 a combinar.
CENTRO - c/1 quarto, armários, carpete de nylon, excelente local - Cr\$ 340.000,00 a combinar.

CASAS - VENDE-SE

ESTREITO - c/3 quartos, dep. de empregada e garagem, recém construído, de material - Cr\$ 370.000,00 a combinar.
ESTREITO - c/3 quartos, dep. de empregada e garagem, excelente local - Cr\$ 320.000,00 a combinar.
TRINDADE - c/3 quartos, 2 banheiros e garagem, recém construído - Cr\$ 730.000,00 a combinar.

FILMES PARA FOTOGRAFIAS

domingos e feriados
PONTO CHIC CALÇADÃO
das 8 às 12 horas
CASA DA ILHA
Rua Conselheiro Mafra, 92
das 9 às 12 horas
CASA DA LAGOA
Lagoa da Conceição
das 8 às 18 horas

EMPRESA DE CONCEITO NACIONAL

Com tradição de mais de 45 anos de atividade, ampliando sua organização — Santa Catarina, admite vários elementos para supervisão e vendas. Não exigimos experiências em nossa área, porém, com vivência em outros segmentos do mercado, como distribuidora de Títulos, Corretoras, Vendas de Fundo, Montepio, Letra de Câmbio e outros Seguros etc.
EXIGE-SE BOA APRESENTAÇÃO.
Oferecemos ganhos satisfatórios, possibilidades de promoção. Carta com Curriculum Vitae, acompanhada com foto 3x4 — recente, para Caixa Postal, 447 — Curitiba - PR.

INDÚSTRIA TEXTIL OESTE S/A.

CGC. 85.217.404/0001-94
MONDAI - SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à Rua Alegre, 410, em Mondai, SC, no dia 05 de novembro às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1 - Transformação do tipo jurídico da sociedade, de Sociedade Anônima para Sociedade de Responsabilidade por Cotas Limitada.
2 - Outros assuntos de interesse social.

MONDAI, 20 de outubro de 1977
A DIRETORIA

O QUADRO MILITAR EUA-URSS

Neste quarto artigo, de uma série de cinco, sobre os preparativos norte-americanos para a eventualidade de uma guerra convencional com a União Soviética, são tratados os exercícios táticos que se desenvolvem dia a dia na chamada Zona Desmilitarizada da Coreia do Sul.

(Por Peter Arnett e Fred Hoffmann, da AP).



O Crepúsculo da Paz

Zona desmilitarizada Coreia do Sul — Filhos de ex-combatentes coreanos, que lutaram na guerra da Coreia uma geração atrás, olham-se com hostilidade declarada. A guerra não termina com a paz nos campos de batalha, nem com assinatura de tratados de paz. A tensão fica no ar, com os soldados americanos circulando pela área não cercada de Panmunjom, a pequena distância da Coreia do Norte.

"Eu trouxe minhas tropas para cá para entender melhor o local, compreender o ódio do inimigo", disse o major general Maurice Brady, comandante da segunda divisão de infantaria, a última tropa americana ainda na Coreia.

Como uma sugestão, um jovem soldado comentou: "eu gostaria que pudéssemos matar alguns deles"; o general preveniu o soldado contra vinganças, mas num tom bastante indul-

gente. Ainda no mesmo dia, Brady teve que ouvir reclamações sobre bifes mal-passados do almoço, pouco sortimento de sal e pimenta, e outras queixas menores que preocupavam as tropas. Alguns dias antes, ele permitiu que o batalhão visitasse casas de prostitutas perto do campo.

Encontrar um soldado coreano 24 anos depois que a guerra terminou foi demais para Brady, que disse passar a maior parte do tempo tentando esclarecer seus soldados sobre os perigos da paz, e que esporadicamente ocupa o paralelo 38, divisão entre as duas Coreias. "Encarando friamente, se acontecer o pior aqui, se o Norte invadir outra vez, milhares de americanos morrerão. Nos perderemos o batalhão imediatamente. Quero que meus homens lembrem-se disso".

O presidente Carter pretende a retirada da

maior parte dos 32 mil soldados americanos da Coreia nos próximos cinco anos, mas os coreanos e os críticos nos Estados Unidos temem que o Norte se veja tentado a invadir. Os oficiais de Seul insistem que se a guerra vier, a 19ª divisão do exército da Coreia do Sul suportará a parte mais difícil, e que a presença dos americanos representa apenas um impasse para os comunistas.

ESPERANDO A HORA

Os comandantes do exército e da força aérea americanas entendem entretanto, que, enquanto as tropas permanecerem na área, estarão imediatamente envolvidas num reinício da guerra. Eles passam os dias tentando descobrir a melhor maneira de resistência aos fatores prejudiciais à habilidade de combater.

"O contribuinte tem direito de pensar que nós

estamos prontos, mas é uma palavra fácil de dizer e difícil de definir", disse um senador americano, explicando que o exército agora está passando pela 14ª revisão desde 1952.

Para a 2ª divisão de infantaria, que fica sediada nos locais prováveis de uma invasão, o principal problema é pessoal. Não é importante somente a manutenção de fileiras com pessoal de menos experiência, mas também o sistema rotativo de padrão mais baixo do que o necessário.

"Meu pessoal está comigo há um ano", disse Brady, "mas, na verdade, eu só tive de cada um deles quatro meses de produtividade, por causa do processo de adaptação. O que eu preciso é um pessoal com dois anos, de experiência para postos-chaves, como meu próprio Staff, comandante de unidades e técnicos".

As férias escolares também atrapalharam a

2ª divisão de infantaria. 40% dos oficiais foram para casa nos meses de verão para ficar com seus familiares. As provisões militares também estão chegando ao fim e as reservas estão demorando a chegar.

Para compensar, Brady dirige seus homens firmemente. Uma pesquisa do exército diz que uma investigação especial recentemente concluiu que Brady estava sobrecarregado do seu pessoal, não lhes dando tempo para mais nenhuma ocupação. Brady não nega: "nós aqui estamos treinando para o pior."

TÁTICAS ESPECIAIS

Durante uma visita a linha de frente, ele terminou um alerta a uma companhia de infantaria estacionada do outro lado da zona desmilitarizada, a estar presente, se necessária, na área de conferência de

Panmunjom. Sorriu com satisfação, quando a companhia, em apenas cinco minutos, estava preparada, em suas viaturas, e dando partida.

A força aérea americana é, igualmente, preparada. "Estamos preparados dentro de apenas quatro ou cinco minutos, em caso de um potencial ameaça aérea", disse o major general Roberto Taylor, comandante de toda as forças aéreas na Coreia, inclusive a 314ª divisão e suas duas esquadrilhas de combate. Taylor dispõe de aviões prontos para decolagem em menos de 10 minutos, além de ter obtido, através de computadores, uma série de ataques simulados, os quais podem ser detectados em poucos segundos.

"Pela primeira vez estamos, dentro da minha experiência, ensinando aos nossos pilotos táticas especiais e movimentos de defesa. Estamos, assim, aprendendo muitos tipos de ataques, que fa-

cilitam a nossa situação e, isso é o que nos faz sobreviver", acrescentou.

A força aérea norte-coreana está bem aparelhada, segundo os pilotos norte-americanos, em caso de batalhas aéreas sangrentas, numa guerra. "Até que tenhamos forças de apoio na retaguarda, vindas dos Estados Unidos e de Okinawa, eles serão superiores em número", afirmou um piloto.

Por causa de sérios incidentes na zona desmilitarizada, inclusive a morte de dois oficiais americanos em agosto do ano passado, as tensões continuam elevadas e, algumas vezes, se tornam piores, pelos m exercícios militares.

ATAQUE RELÂMPAGO

As forças americanas e sul coreanas trocam de posições continuamente, movendo-se para dentro e para fora em situações de luta. Para um oficial, o objetivo é "manter o

norte fora de posição". Os oficiais americanos não têm dúvidas de que em caso de um ataque da Coreia do Norte, ele será repentino e maciço.

"Eles tentarão ganhar uma guerra relâmpago, provavelmente conquistando Seul dentro de 90 horas", afirmou Brady.

Os comunistas se mantêm, ainda, dentro de razoável distância da capital sul-coreana. Eles têm mais de dois mil tanques e um grande número de soldados que, presumivelmente, serão lançados num ataque. E, nesse caso, segundo ainda os norte-americanos, as perdas dos Estados Unidos serão bastante altas, inicialmente.

Os líderes sul-coreanos declaram que suas forças têm capacidade para ganhar uma guerra contra a Coreia do Norte, se a força aérea dos Estados Unidos ajudar e se forem fornecidos alguns armamentos sofisticados anti-tanques.

Fique com o BESC.
Genuinamente Catarinense.



Quando você sai por aí, não deve e nem pode ficar entregue a própria sorte. Por isso mesmo, sempre vai encontrar o Besc. Nas grandes e pequenas cidades, este símbolo representa bom atendimento e gente nossa trabalhando para você. Essa é a filosofia do Besc. Um banco genuinamente catarinense, para que Santa Catarina e você possam andar sempre na frente. Fique com o Besc.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
O Banco da terra da gente.

Uma Empresa do Sistema



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

JÁ SAIU O
LIVRO DO ANO
DELTA-LAROUSSE
77

Livro do Ano Delta-Larousse 77 já está à disposição com os principais fatos, comentados, de 76.

Para atualizar a sua Grande Enciclopédia Delta-Larousse dirija-se à
LIVRARIA EDITORA PILAR S/A.
Rua dos Andradas, nº 1180
14º andar - Tel.: 25-2817
Porto Alegre - RS

VIDRAÇARIA

Representações Netuno Ltda. Colocação de vidros em obras. Espelho e Molduras em Geral. Parabrisas — Vidros Verdes P/ Autos. Orçamentos sem compromisso.
Rua Fulvio Aducci nº 930 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-4488.



COMERCIAL FRANÇA

REVENDEDOR AUTORIZADO MENNO
VENDAS DE APARELHOS DE CONTABILIDADE
MÁQUINAS REGISTRADORAS ELÉTRICA E MANUAL — VENDAS DE DIÁRIOS, FICHAS, FOLHAS DE PAGAMENTO, DUPLICADORES A ALCOOL, ARQUIVOS DE ACRÍLICOS DE LUXO E MESA PARA TELEFONE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
RUA DIB CHEREM, 5 RSQ. VALDEMAR OURIQUES - Fone 44-0983
CAPOEIRAS — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

SALVE O AVIADOR BRASILEIRO

A Diretoria do Aero Clube de Itajaí responsável pela formação de grande número de profissionais que atuam em vários estados brasileiros, rende sua homenagem nesta data ao Aviator Brasileiro, transportador do progresso de nosso País.

Itajaí, 23 de outubro de 1977

Álido Deschamps
Presidente



AR CONDICIONADO LTDA.

Necessitamos para trabalhar em nossas novas instalações no bairro de Carianos:
- Auxiliar de Escritório
- Auxiliar de Almoxarife
- Motorista
- Guarda
- Mecânico de Refrigeração
- Duteiro (funileiro)
- Ajudante de Mecânico
- Recepcionista

Interessados devem apresentar-se munidos de uma foto 3x4 à Rua Germano Wendhausen, 60 - Florianópolis.

ARTES PLÁSTICAS

OSMAR PISANI

Formas e Cores do delírio

Diz Eli Heil: "Eu quero ser livre como um pássaro, na minha cabeça tem muita coisa para sair, depois de uma fase, sinto que tenho mais coisa para fazer." Os desenhos feitos em papelão japonês, onde utiliza tesoura, faca e um tira-taxas, num processo lento e nervoso de desfiamento, revelam o estranho mundo de Eli. O traço e o agressivo relevo em forma de espinhos em multidireções são inquietantes. A tensão criativa leva-a a níveis subjacentes da natureza onde plasma as formas mais surpreendentes de híbridos seres, e uma força de subterrânea origem corporificando personagens que se integram e se aglutinam em expressiva figuração. Um trabalho de espanto, sempre inovador, cujo lastro e motivo projeta o mistério de manifestações mais puras do espírito criador. Definir Eli é limitar sua grandeza. Uma obra aberta que se renova pela vitalidade, que independe de influências externas e rompe as linhas mais singulares do trabalho comum, que impulsiona as mutações cromáticas de formas e cores do delírio. Assim é a pintura. Intacta e pura emerge alucinante em autêntica expansão do insciente. Eli faz no sentido poético da palavra, e por isso mesmo partindo de uma secreta pintura experimentou a tapeçaria pesquisando materiais diversos. No momento trabalha com o barro produzindo formas alógicas, grotescamente inusitadas. Pra a crítica paranaense Adalice Araújo "a sua realidade secreta e da própria "ilha" são exorcizadas em sua obra através de uma hilariante dramaticidade em clima de magia".
HERMELINDA ISABEL MERIZI (NINI)

No andar térreo da APLUB uma série de trabalhos de Nini, que deverão ficar expostos até dia 30 do corrente.
Para Jayme Maurício: "Entre a paisagem interpretada com muita fantasia e os seres e animais que povoam a fértil imaginação de Nini, ao lado de conjuntos florais muito líricos, encontramos uma capacidade criativa muito livre poética e altamente fantasiosa, que incursiona com feminilidade pelos meandros do subconsciente."

IANELLI
A Galeria de Arte Cosme Velho de São Paulo, à Alameda Lorena, 1579, estará expondo de 19 a 29 de outubro trabalhos do pintor Arcangelo Ianelli. No dizer do crítico mexicano Juan Acha, Ianelli "Contrapõe tons, o claro ao escuro, o

puro ao aveludado o ilumina com azuis e roxos escondidos. Se rareia a cor para vibrar, nunca chega ao monocromatismo, nem sempre é tranquilo. E se dosa a movimento dos planos para criar um espaço ilusório, o faz com uma sutileza racionada. Ianelli, enfim, nos apresenta jogos puramente óticos."

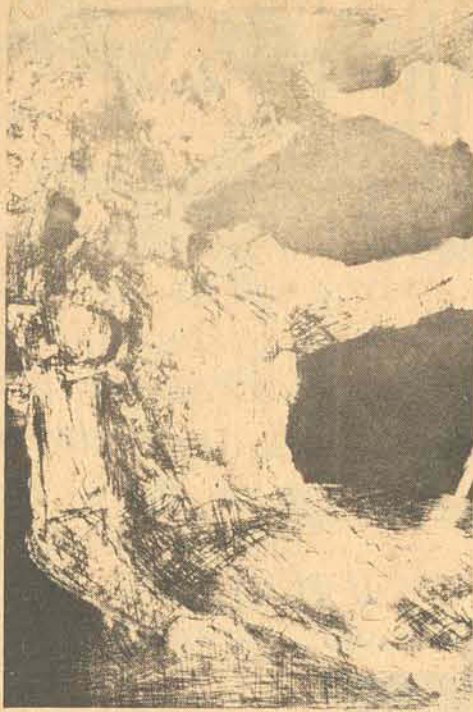
COLETRIVA NO CORRUIA ARTES
A partir de 27 do corrente uma coletiva no CORRUIA. Humberto Tomasini, Luís Costa, Pazini, Nildo Martins, Francisco Libânio, Nildo Martins e Ivo Silva são os expositores. Na abertura, um coquetel e sorteio de xilogravuras, às 20:00 horas.

BANDEIRA NA VITOR MEIRELES
A Galeria Victor Meirelles sob a responsabilidade da arquiteta Carlevaro inaugurou desde 21 passado uma exposição do pintor baiano Jorge Bandeira Brasil. Uma agradável pintura ingênua retratando costumes baianos.

MARCELLO GRASSMANN
A Fundação Cultural de Curitiba expõe trabalhos de Marcello Grassmann até 30 do corrente no Museu Guido Viaro.

PARANÁ: ARTE E ECONOMIA.
No Salão de Exposições do BADEP até 30 de outubro, uma exposição denominada "PARANÁ: ARTE E ECONOMIA". Trata-se de um levantamento iconográfico das etapas econômicas daquele Estado. Diz Newton Carneiro: "E nada educa, fixa e capacita mais rápida e convincentemente do que o aprendizado pela imagem. A esse indiscutido processo didático, soma-se a exibição de reliquias de cada uma das fases produtoras."

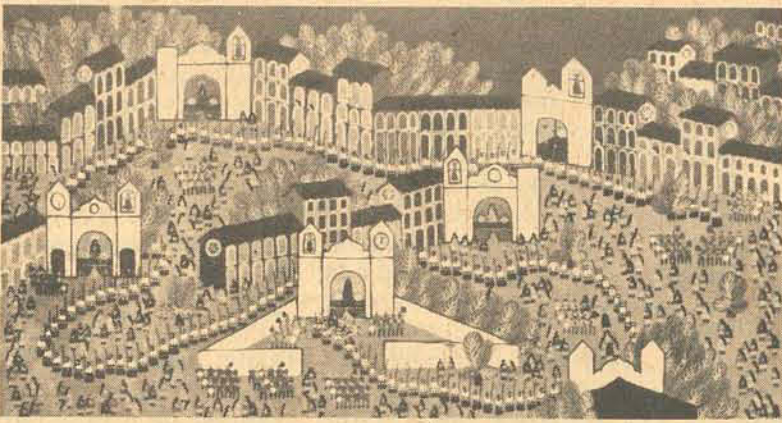
NEVES E SOUSA
Sob a responsabilidade do infatigável Salvo de Oliveira permanece no Salão Cimo de Artes a exposição do pintor português Neves e Sousa. Diz Antônio Celestino: "Nos magníficos retratos da Mulher, em que o negro da cor se transforma em veludo e a sensualidade do olhar em unidade, há independentes de sua qualidade plástica, a visão de eterna graça da cor."



O conceito torturado da beleza em Marcello Grassmann



Uma talha de Ivo Silva



Jorge Bandeira: a tradição religiosa na Bahia

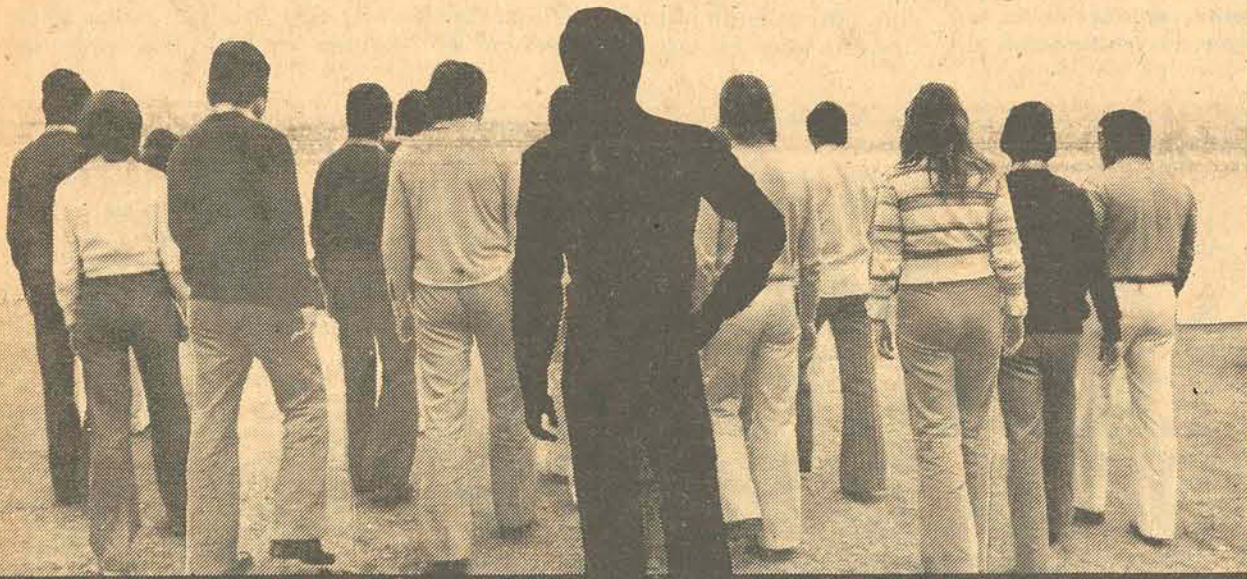


NINI: motivos florais



Rodrigo de Haro: vago crepe percorre presságios, filtra o segredo repousa iluminado coração nesta volúpia macia.

QUANDO O COMPUTADOR INFORMA QUE O SÓCIO NÃO SE ATUALIZOU, ISTO NOS PREOCUPA! POIS REPRESENTA UMA AMEAÇA À SEGURANÇA DA FAMÍLIA.



Você receberá uma correspondência pessoal. Leia com muita atenção toda a documentação! Trata-se do futuro de sua família. Caso não lhe chegue às mãos a correspondência procure a agência GBOEx.

AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS: Rua Felipe Schmidt, 58 - Conj. 201 - Fone 22-0447.

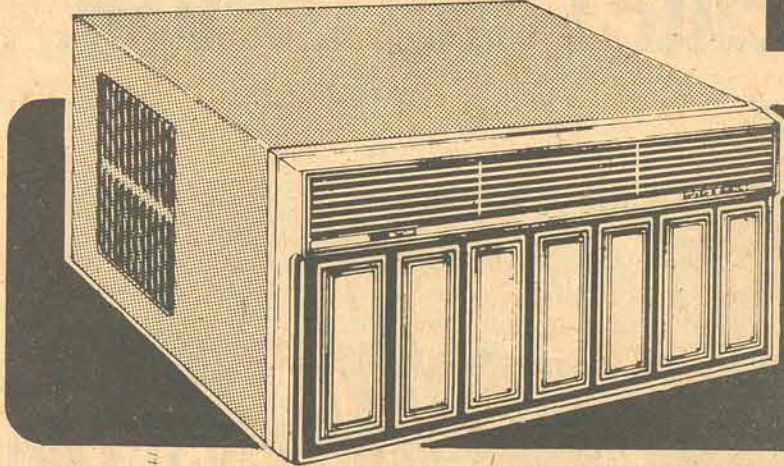
A COBRAFE AGORA ATENDE SANTA CATARINA VIA CURITIBA.

A entrega de aço Dedini vai ser rápida, direta e sem escala.

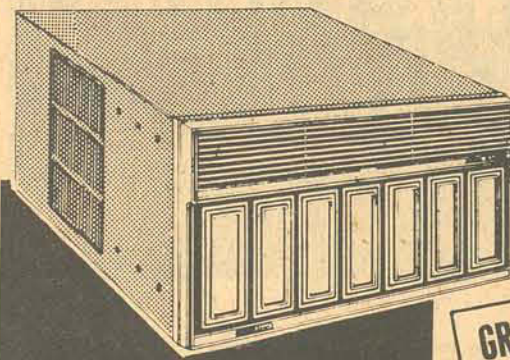
Esta boa notícia é para todos os clientes da Cobrafe em Santa Catarina, que eram atendidos através da filial em Joinville. Agora, através da distribuição por Curitiba, o serviço de fornecimento de aço Dedini não sofrerá interrupção. Pelo contrário, os clientes Dedini terão atendimento muito melhor. Curitiba tem uma central de distribuição maior e muito bem equipada. Tome nota: o aço Dedini vai chegar, voando, deste endereço:
Rua Padre João Wilinski, 87 - Tels. 52-1654, 52-3253 e 52-3254 - Curitiba - PR

DEDINI
COBRAFE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ALGO DE NOVO NO AR... CONDICIONADORES DE AR



LANÇAMENTO
CONDICIONADOR DE AR GE COMPACT SILENT LINE
Desumidifica e filtra o ar proporcionando um ambiente confortável, na temperatura desejada.

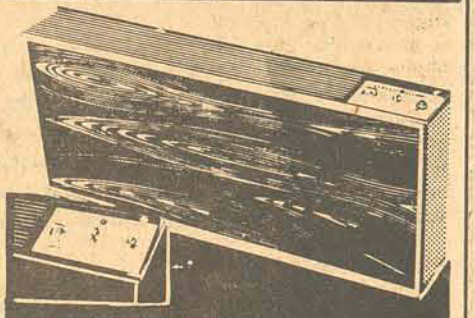


CONDICIONADOR DE AR GE SILVESTRE
Novo e luxuoso painel com controles embutidos. Controle de temperatura em 10 posições, proporcionando um conforto térmico ideal ao ambiente.



CONDICIONADOR DE AR GE SILENT LINE
Menor nível de ruído. Três comandos fáceis de manejar e controle de temperatura com 10 graduações diferentes.
Oferta especial HM: 5.398,00 ou apenas 527,00 mensais.

GRÁTIS!
Na compra do seu condicionador de Ar GE, você recebe muitos cupons para o sorteio de 4 Corcel e 4 Tevê a cores.



CONDICIONADOR DE AR GE DIPLOMATA
Circulação do ar de baixo para cima: o ar é espalhado com uniformidade por todo o ambiente, evitando-se a formação de correntes que incidem diretamente nas pessoas.

Agora com as amplas facilidades da **GRANDE VENDA DO 45º Aniversário**

TUDO COM APENAS 45 CENTAVOS DE ENTRADA!

LOJAS HM Hermes Macedo
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Há 100 Anos Morria o Cada Vez Mais Vivo José de Alencar



O advogado, político, jornalista, crítico, teatrólogo, poeta e romancista José de Alencar nasceu em Mecejana, no estado do Ceará, em 1829, onde passou a primeira infância, indo depois para a Bahia e daí para o Rio de Janeiro, onde completou seus estudos secundários.

Em São Paulo fez o curso de Direito, durante o qual leu muitos livros, recebendo influências especialmente de Balzac, Victor Hugo, Vigny, Dumas, Byron e Chateaubriand.

O LITERATO E O POLÍTICO

A carreira literária de Alencar principiou com algumas crônicas dispersas, as quais reuniu mais tarde ao "Ao Correr da Pena" (1856). Publicou, em forma de folhetim, os romances "Cinco Minutos", "A Viuvinha" e "O Guarani", que lhe granjearam enorme popularidade e o levaram logo ao sucesso político.

Foi quatro vezes deputado pelo Ceará, membro titular do Conselho Imperial, e de 1868 a 1870, ministro da Justiça. Sua grande meta, ser feito senador, não conseguiu atingir, porque, apesar de ter sido o mais votado, seu nome foi barrado na lista dos eleitos.

Durante esta fase afastou-se um pouco da literatura e escreveu artigos e estudos políticos, como "Cartas Políticas a Erasmo", "O Juízo de Deus e a Visão de Jô", "O Marquês de Caxias". No campo da jurisprudência, publicou "A Constituinte perante a História", "Questão Testamentária", "A Propriedade" e "Esboços Jurídicos".

Fundou a revista "Ensaio Literários", em São Paulo, no ano de 1864, onde publicava suas crônicas e críticas. Foi neste ano (1864) que desposou a senhora Ana Cochrane.

A partir de 1870 iniciou um período fecundo de criação literária, escrevendo nada menos que doze romances. Ao todo, sua obra de ficção atinge mais de duas dezenas de livros, aparecendo, além dos já citados, "Lucíola", "As Minas de Prata", "Diva", "Iracema", "O Gaúcho", "A Pata da Gazela", "Sonhos d'Ouro", "Til", "Alfarrábios", "A Guerra dos Mascates", "Ubirajara", "Senhora", "O Sertanejo", "Encarnação" e "O Tronco do Ipê".

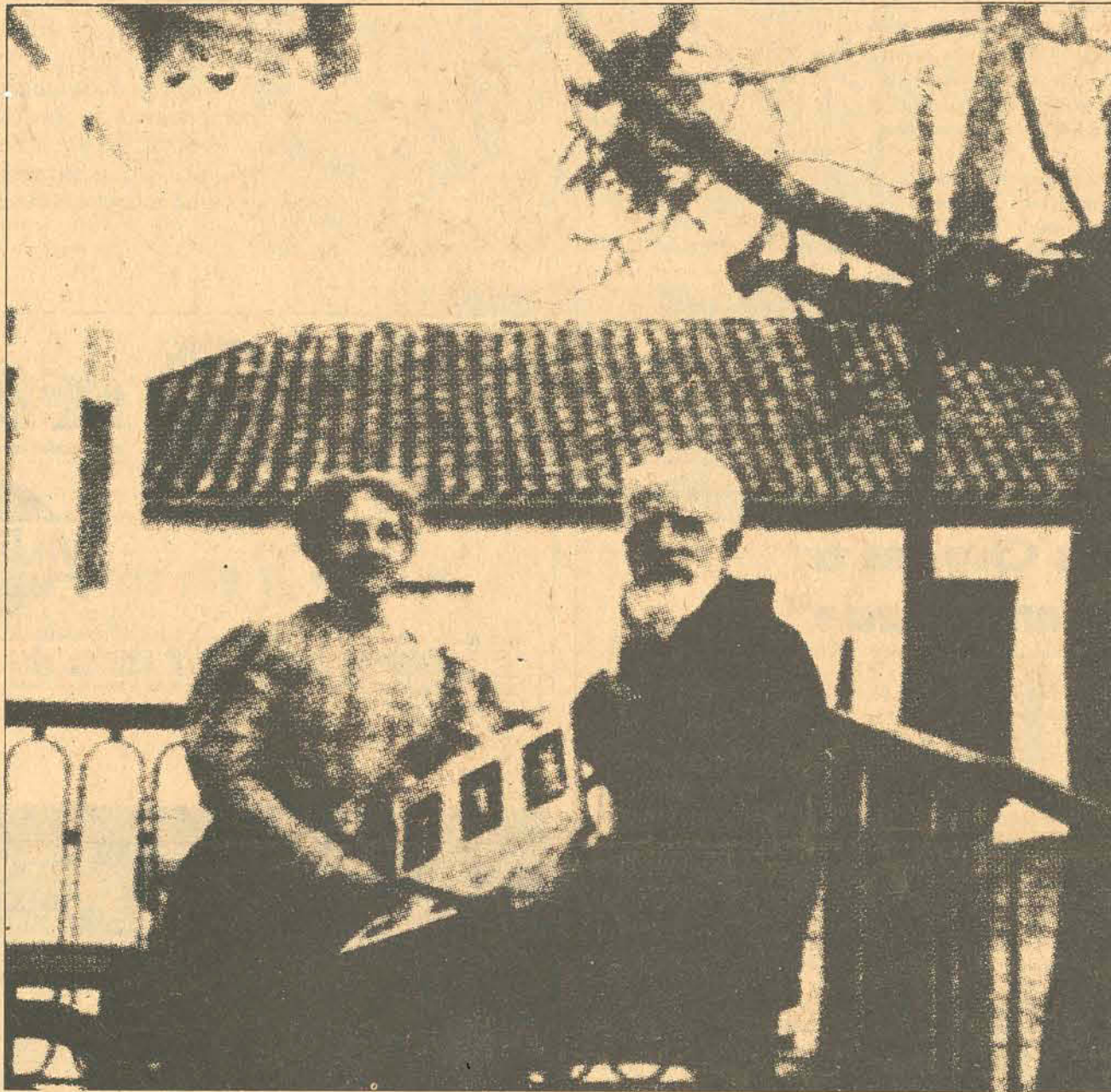
Paralelamente, surgem obras autobiográficas e também peças de teatro, como "Verso e Reverso", "O Demônio Familiar", "As Asas de um Anjo", "Mãe", "A Expição" e "O Jesuíta".

CARACTERÍSTICAS

José de Alencar foi o primeiro romancista de renome da literatura brasileira e o criador do romance histórico nacional. Sua obra veio satisfazer o sentimento de autonomia que a nossa literatura reclamava. Sua fama em vida pode ser comparada apenas a de Machado de Assis, pelo estilo livre, natural e muito pessoal.

Alencar foi romancista de grande poder estilístico e habilidade criadora, e, utilizando sua sagacidade de observador psicológico, buscava interpretar e criticar a vida, os costumes e as condições político-sociais da época. Pelo profundo senso do eu, desmascarou, por meio de suas personagens, os aspectos mais profundos e as realidades mais evasivas do ser humano.

Demonstra também grande imaginação e sentimentalismo, que, além de serem características



Pai e esposa
de José de
Alencar

românticas, foram adquiridas por ele em suas leituras precoces e lhe foram impregnadas na viagem que fez, aos nove anos, através do sertão. Esta viagem deixou imagens indelévels em sua personalidade e é uma das razões da forte presença da natureza em sua obra.

O uso de metáforas naturais consegue fundir a realidade humana na paisagem e torna indissolúvel a vinculação entre o homem e as coisas.

Na obra de Alencar, que comporta três tipos distintos de romance (urbano, histórico e regionalista), nota-se uma abrangência sobre diversas regiões brasileiras, como se fosse uma tentativa de reconstruir o passado histórico da nação.

Filho legítimo do Romantismo, cujas características principais estão presentes em quase todas as suas obras (o nacionalismo, o individualismo, o subjetivismo, a predominância do sentimento, o lirismo, as tradições nacionais e cristãs), José de Alencar representou para o romance brasileiro o mesmo que Gonçalves Dias para a poesia autenticamente nacional.

Pelas suas fortes convicções, manteve polêmi-

cas com diversos escritores da época, especialmente com Gonçalves de Magalhães e Joaquim Nabuco. Preocupou-se com o rumo que deveria tomar a literatura no Brasil, sendo um país novo e cheio de potencialidades. Afirmou que a língua não pode ficar estacionada e chegou a prognosticar, pelo ajuste do português ao novo ambiente e às novas instituições, a existência futura de uma "língua brasileira".

José de Alencar é considerado um precursor do Realismo, pois conseguiu unir à idealização romântica o contexto psicológico que iria caracterizar a nova escola.

ROMANCES FILMADOS

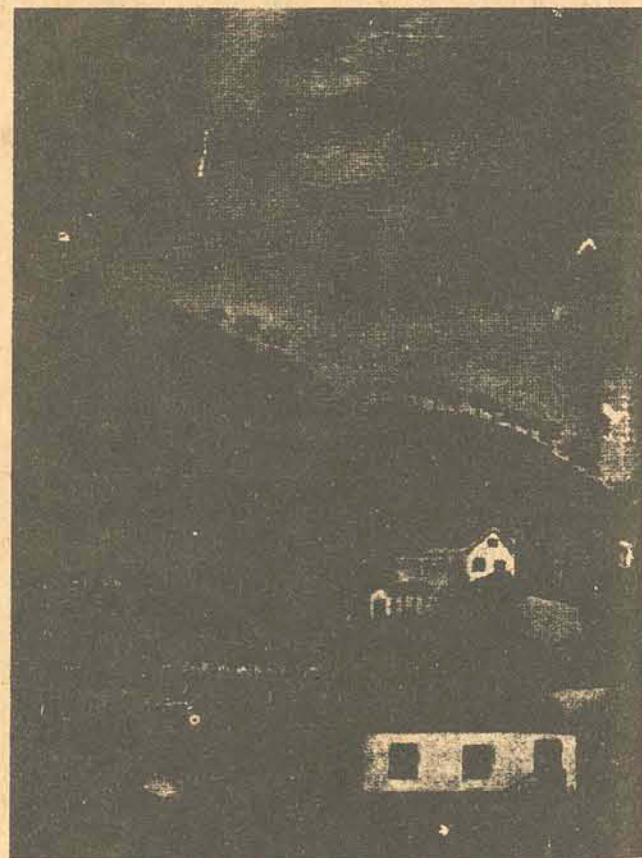
Vários romances de Alencar foram transformados em filmes. "O Guarani" foi filmado cinco vezes, "Iracema" três vezes, "Lucíola" duas vezes, "A Viuvinha", "Ubirajara" e "O Gaúcho" (este último com o nome de "Paixão de Gaúcho") uma vez.

José de Alencar figura como patrono da cadeira número 23, da Academia Brasileira de Letras.

Pesquisa O ESTADO

"Cada ano que passa é uma expansão da glória de José de Alencar. Outros apagam-se com o tempo; ele é dos que fulguram a mais e mais, serenamente, sem tumulto, mas com segurança. São assim as glórias definitivas. Na história do romance e na do teatro, para não sair das letras, José de Alencar escreveu as páginas que todos lemos, e que há de ler a geração futura. O futuro nunca se engana".

(Machado de Assis — Revista Literária, Rio de Janeiro, 05/12/83)



Chácara onde José de Alencar escreveu seus romances.

UFSC Debate Obra Alencariana

O Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC promoveu, na semana que passou, do dia 17 a 21, o curso "Semana de José de Alencar", em homenagem ao centenário da morte da grande figura do romantismo brasileiro. O curso foi realizado no anfiteatro da Computação, localizado no "campus" da Trindade. As duas primeiras palestras, realizadas na segunda e terça-feiras, foram ministradas pelo professor João Luís Lafetá, da Universidade de Campinas. Em sua exposição,

Lafetá conceituou o romance de Alencar como uma síntese entre a idealização do poema e a observação do real, e que, consequentemente, haveria em seus romances, pelo menos enredo e pelos tipos, a descrição de uma realidade nova. Exemplificou, como prova disto, os romances "O Guarani" e "Senhora". Essa nova realidade abrangia inclusive a preocupação com uma língua diferente da portuguesa, que seria a língua brasileira. Na quarta-feira, o professor Celestino Sachet abordou

o indianismo de Cabral a José de Alencar. Enquanto no século XVI o índio era visto primeiro com surpresa e depois com hostilidade, no século XIX, com o romantismo e especialmente com Alencar, ele passa a atingir a categoria do divino.

"Iracema" é uma deusa perfeita (quase à semelhança da Virgem Maria), mãe do Homem Novo, o homem da América. A professora Elvira Sponholz, palestrante na quinta-feira, fez uma análise do diálogo de

Alencar no romance "Lucíola", onde procurou demonstrar que a linguagem coloquial sofre influências diferenciadoras de classes, de relações entre indivíduos. No encerramento da semana a palestra esteve a cargo de Cláudio Gabiatti, aluno do curso de pós-graduação em Literatura Brasileira da UFSC e professor da Universidade de Rio Grande, que apresentou resultados de pesquisas dos alunos sobre os personagens femininos em José de Alencar.

Logo após a publicação da série O Modernismo em Santa Catarina, recebemos carta, que transcrevemos na íntegra, do professor Celestino Sachet, acompanhada de excelente trabalho crítico sobre o Modernismo de 22 em Santa Catarina. Entre publicar o trabalho em várias

edições ou de uma só vez, optamos pela segunda alternativa, o que redundou em algumas semanas de atraso, dada a própria programação da página. Acreditamos que valeu a espera. (LSN).

informação & cultura
PARA O LEITOR

Nº 36 Editor: Raimundo Caruso

O Modernismo de 22 em Santa Catarina



ma análise que se proponha a estudar o Modernismo na Literatura Hispano-Americana não poderia descurar da análise daquele Movimento, nas Letras Brasileiras, fômo do eixo Rio-S.Paulo. Mais S. Paulo do que Rio de Janeiro!
Com efeito, se percorrermos a razoável bibliografia que se dedica ao estudo do Modernismo no Brasil, haveremos de concluir que, neste final do século XX — e depois de 50 anos de História —, a tônica fundamental de nossos pesquisadores é a de se debruçarem, tão somente, em torno da ótica futurista que descobriu as margens do Tietê e em torno das areias de Copacabana. E vive-se a falar de um Modernismo Brasileiro, esquecidos de que, para ficarmos apenas com Vianna

Concertei ou Compliquei?

Na frente, e antes de tudo, um aplauso pela garra — e pelo sucesso dos sete "O Modernismo em Santa Catarina", elaborados por Laudelino Santos Neto e João Afonso da Silveira. Esse jornal fez história sem que os jornalistas tivessem participado dela. Afinal, moços, ainda são.
No domingo, ao encerrar, esse jornal mandou um recado pra gente: "o balanço e a crítica estética da produção do Grupo Sul é trabalho de crítica literária, tarefa de nossas faculdades de letras, professores, alunos e acadêmicos em geral. Esperamos que o façam".

terminado às margens do Tapajós, lá no Pará e despachado de Santarém — ou não gostaram. Se for publicado, um agradecimento.
Agora, posso voltar à minha entrevista "A Cultura a Cavalinho do Poder Político"? (O Estado, 11/9/77).

Não se assustem. Não vou dizer: "eu não disse". "Foi o repórter quem inventou" e outras saídas mais ou menos cômodas. Realmente está publicado o que nós falamos... durante duas horas. Mas, pelo longo da conversa e pelo curto — no espaço — do artigo, algumas afirmativas levaram a boa d'ázia de amigos — até telefonema do Rio recebi — a algumas interpretações que me assustaram. Vamos tentar um "concerto" (E com e mesmo, e não com s).
A presença, na Cultura Catarinense, de Altino Flores, Gustavo Neves, Oswaldo Cabral, Walter Piazza e muitos outros

(Claro, que houve e há exceções. Eu sou uma delas: sem estar filiado a nenhum partido, e não pretendo fazê-lo, já cheguei a Reitor da Universidade e Secretário de Estado). Outras vezes, quando o intelectual detém o Poder e o troca por outra situação, a rentabilidade cai a, praticamente, zero. É o caso de José Boiteux que, designado desembargador, muito pouco, ou quase nada, produziu.
Para terminar: ainda não foi bem explicado, em que medida a luta entre o pessoal do Grupo Sul e os da "Situação" — tanto política quanto cultural — não foi uma espécie de luta de sustentação no Poder. Poder Político ou Poder Cultural, não vem ao caso. Confesso que em 1948-1956 eu era muito mais Panasiano, Realista, Eça de Queirós, do que Grupo Sul. Concertei ou compliquei?

dia, se autodenominara Saltabadil! Isto porque a Geração da Academia, embebida nas lições dos mestres europeus do Gínasio Catarinense, vivia, ainda naquele ano de 1922, a plena floração dos postulados de uma Arte Panasiana que teimava em sobreviver em Santa Catarina! Tanto é verdade que, enquanto no número 7 da revista Terra Gustavo Neves escrevia que a Arte é a Verdade, é a nudez forte da Verdade (...). Por isso, onde há hipocrisia não há, não pode haver crítica". Barreiros Filho atestaria com Mantegazza, pelo jornal O Estado em 15 de março de 1925, que "a Beleza é o esplendor da Verdade". E Saltabadil, na segunda crítica à peça, pedindo perdão se ofendia, escreve: "a minha sinceridade é tão grande que a ser agressivo. Eu, que estou de mal com todo o mundo, para estar de bem com a Verdade". E, "muitas vezes a crítica parece rude, porque é profundamente verdadeira".

E porque não houvera Verdade em Flor da Rocha, um dia após a primeira crítica, Saltabadil enche mais duas colunas do mesmo O Estado para comprovar que a criação apresentada em Joazeiro era "visceral e psicologicamente falsa, destituída de toda a verdade realista". Começa o artigo com descrição estilística de nossa Ilha dizendo que lhe conhece "todos os recantos, sei onde as bonitas desbrocham e onde as maleitas derreem a matutada, delícias os olhos na contemplação panteista de paisagens cheias de arvoredos rumbosos e debruadas de praia onde o mar solitante estende a renda farfalhada das espumas". Mas este conhecimento tão poético quanto verdadeiro não lhe permitiu encontrar em recanto algum uma criatura que se pudesse comparar à Joazeiro, no pensar e no falar: "Joazeiro igual ou parecido com a do Sr. Mâncio, só a encontrei nas Vagões na minha terra de Garret. Mas essa é uma figura ideal e... portuguesa". E vinham, a seguir, as razões da descaracterização da Joazeiro como Flor da Rocha. E razões baseadas em Taine para ter a engurgadura de um tipo característico e real, a Joazeiro precisava de obedecer a estas condições: a raça, o meio e o momento.

"Entretanto, ela não mostra ser filha de matuto catarinense, não mostra viver no sítio e não mostra estar sujeita às condições precárias dos demais rociões". Saltabadil comprova, a seguir, a falta de realidade da afilhada do Chefe político da Praia dos Ingleses: na primeira vez que vem à cidade já é senhora de todas as maravilhas urbanas. Embora viva com um velho bronco e ignorante, tem "finuras de frases que são verdadeiros primores literários, na ideação, na construção e na dicação", aprendidas, segundo ela mesmo diz "da natureza". E, aqui, a explosão panasiana do crítico: se a Natureza ensinou português urbano e castiço à Joazeiro, como e porque se recusou a ensinar-lo ao seu padrinho, ao inspetor de quarteirão, ao caçador e "a toda a rêsca de seres obtusos que rodeiam a rocinha?" E tem mais: Joazeiro não comete nem um erro de colocação, nem um erro de concordância, nem de regência. A Flor da Rocha pensa como gente da cidade e fala melhor do que muitas Flores da Cidade! Daí que a peça era "insustentável, irreal".

A esta altura da crítica, o autor salta sobre as irrealidades da peça para elaborar teoria sobre o regionalismo literário. "É preciso que os srs. regionalistas se compenrem desta Verdade: um personagem não deve ser regional apenas no seu todo exterior, mas, também, e principalmente, na sua organização psicológica". Ou seja: só haverá literatura regional quando a raça, o meio e o momento também o forem. Irreal na sua "raça", Joazeiro Flor da Rocha estava saturada, igualmente, de irrealidades quanto ao "meio": em nenhuma festa de caridade seus promotores "abafam" 50% do rendimento. E esta afirmação da peça era "supinamente falsa. Falsa e afrontosa". A alta sociedade de Florianópolis não era tão hedionda, viciosa e repelente como a pintara o Sr. Mâncio: "as virtudes mais belas brilha no seu seio; é e também nela que se verificam os mais dignos e espontâneos rasgos de pondono".

Quase ao final do artigo, Altino Flores lamenta que o ilustre Autor da Flor da Rocha não junta à cultura que possui excelente faculdade que é a "observação realista". E porque Mâncio Costa carece do instintivo dom que é a "observação realista", ele errou na peça. Seu Jecca quase casa, errou em Flor da Rocha e não se livrará desse erro no futuro. Isto porque "a observação é uma faculdade inata, não se adquire". E termina pedindo perdão pela agressividade. Mas certo que não exagerou, não mentiu, não caluniou: "restabeleci a Verdade, firmei a Realidade dos fatos que estavam sendo obliterados pela cegueira dos tolos e dos apaixonados".

No dia 28, uma segunda-feira, Saltabadil retorna ao jornal para dizer que fora ao teatro, no sábado, assistir ao desagravo, de todos os presentes, aos dois autores da peça, contra as críticas que haviam recebido. O desagravo fora bem sucedido. Mas os erros "históricos" do conteúdo lá continuavam, a comprovar que ele, Saltabadil estava com a Verdade. E conclua as quase duas colunas jurando

"enquanto não se provar que os matutos da Praia dos Ingleses vêm vender entremetos na Capital, de noite e em quermesses particulares; enquanto não se demonstrar que a nossa alta sociedade costuma convidar os capirais ilhéus para os seus bailes; enquanto não se evidenciar que as nossas casas têm laçaios enquadros; enquanto não ficar comprovado que se pode entrar em um salão do mesmo modo por que se sai dele isto é, descendo-lhe as escadarias; enquanto não se deixar demonstrado que as raparigas da roça falam literariamente em português apenas pelo contato com a natureza (sic); enquanto não se provar que nas festas de caridade aqui realizadas, 50% do rendimento são para os que promovem; enquanto não se demonstrar que a nossa sociedade e tudo quanto dela diz o elegante Antão de Castro, no II Ato, enquanto não se esclarecer tudo isto serão nulas todas as manifestações que se fizerem para desagravar o Sr. Mâncio Costa. Proclamei e reafirmei os defeitos da Flor da Rocha. Quem os contestou?"

Pois a contestação estava no mesmo jornal. Em quase três colunas do mesmo vespertino, o Sr. Pan Tarantula comprovava que nada de irreal (ou errado) havia em Flor da Rocha.

"Teatro é arte; arte é concretização estética e como tal tem as suas leis e estas incutem concessões e exceções. Leis que não têm a inexorabilidade da mineralogia, mas que devem ser plásticas e dúcteis. Além desta ductibilidade, desta plasmabilidade, a Arte é simbólica".

A seguir, Pan Tarantula parece apoiar-se no Futurismo de Marinetti "em pleno século do automóvel e da eletricidade, não se concebiam mais Joazeiros que, quando não civilizados, não tinham grande afã de serem, momento habitando subúrbios de capitais". E mesmo a tese das culturas paralelas parece proceder de muitos anos, ao pensamento de Levy-Strauss sobre o assunto "laborar em seu favor fatos históricos que atestam ter entre seus pares existido a arte, às vezes, elevada à sublimidade das formas que, como estilizaram concepções estéticas sagradas épocas".

No seu artigo-resposta, Pan Tarantula (provavelmente o próprio autor da peça) tivera a intenção de fazer um paralelo entre os seres próximos e afastados da Natureza. Isto porque "a nossa missão de civilizados é atrair a nós os irmãos arriados, e mostrando-lhes as vantagens da civilização, incorporá-los ao nosso patrimônio da perfectibilidade e não procurar feri-los estrando para isto as garras do homo spelens". E, qual Rousseau do "beau sauvage", no século XX, Pan Tarantula entendia "só a singularidade e a despreocupação dos seres mais aproximados da natureza é capaz destes atos de apropriação, por que... o homem é sociável, sendo o seu primeiro núcleo de socialização o clan". E, como homem de teatro, Mâncio Costa não errara em colocar Antão enamorado de Joazeiro logo no primeiro encontro! A mesma rapidez numa decisão amorosa encontra-se no Inocência de Taunay. E as investidas de Antão contra a sociedade não atingiam as famílias da Capital tanto assim que elas vinham afilando ao teatro como nunca "com encheses monumentais, com palmas estrepitosas, com exclamações de entusiasmo com o revolver das pétalas".

Saltabadil não podia ficar de braços cruzados. Dois dias depois volta tentando comprovar que as Joazeiros do Interior, muito menos do que Flor deveriam continuar sendo, apenas, Roça.

"Timidas e modestas, vegetam na trastejada recatada dos seus sítios, onde só a natureza se impõe pela majestade impassível toriando-se, por isso mesmo, ainda mais humildes e desconfiadas. Há nos seus modos e no seu olhar vago e fugitivo espanto dos seres que nenhuma noção têm da vida, e reduzem os seus princípios de moral a umas quantas regras práticas, quase mecânicas, hauridas em uma longa tradição religiosa, as quais, radicando-se fortes no seu espírito, conseguem fazer dessas criaturas verdadeiros modelos de candura e de bondade".

E a Joazeiro dos Ingleses era uma criação dessa Filosofia de Vida! E era um produto desse Meio. E Flor da Rocha não poderia ser considerada uma peça de teatro porque, sendo uma configuração da vida aureolada pelo esplendor dessa grande Ilusão que é a Arte, nenhum tipo deveria entrar que não tivesse a verossimilhança capaz de nos dar a impressão emocionante da Realidade.

O primeiro grupo, com toda a Vanguarda Europeia fervendo — do futurismo de Marinetti ao quase Surrealismo de André Breton — pretendia introduzir os ideais de um Panasianismo "fin du siècle" de Eça de Queirós a Olavo Bilac. E a Arte e a Verdade tinha que estar cimentadas. Ao artista seria dado, quando muito, "uma figuração da vida aureolada pelo esplendor dessa grande ilusão que é a Arte. E sem verossimilhança jamais chegara a Arte a nos dar "a impressão emocionante da Realidade".

Pan Tarantula, num misto de Romantismo e Simbolismo, e parecendo conhecer os ideais de Marinetti e o conceito de "culturas paralelas" de Levy-Strauss, via na Arte uma realidade estilizada. Uma concretização estética. Não, apenas, a fotografiação do Real.

Como o mais forte fosse o primeiro, aquele que tinha à frente o Sr. Altino Flores, e, com ele, quase todos os "imortais" da Sociedade Catarinense de Letras, nosso Modernismo de 1922 não passou de escaramuças jornalísticas cujos resultados foram a vitória do Panasianismo sobre o Romantismo!

Celestino Sachet

Moog, São Paulo e Rio de Janeiro, longe estão de abranger todas as "ilhas culturais" com que está sedimentado o Arquipélago Brasileiro!
Vale, aqui, também, o pensamento de Manuel Diégues Júnior, em trabalho apresentado ao Conselho Federal de Cultura, em 1968, sob o título "Caracterização de regiões culturais do Brasil", "durante muito tempo se estudou o Brasil como uma unidade monolítica, tão densamente monolítica, que não se percebia a diferenciação regional, não raro generalizando-se como fatos nacionais acontecimentos locais ou regionais. E, da mesma forma, o inverso".
O Modernismo Brasileiro foi um desses fatos regionalizados que assumiu foros de Comportamento Nacional. Por nós pensamos assim, a presente Comunicação é uma tentativa de apresentar outros comportamentos regionais, para o campo da Arte e da Literatura, havidos no Estado de Santa Catarina, nos anos 1920-1922.

Para se entender o Modernismo dos anos 20 em Santa Catarina há que se percorrer, primeiro, os 21 números da revista Terra, depois a fundação da Sociedade Catarinense de Letras — hoje Academia Catarinense de Letras — em seguida, analisar a polémica gerada com a Exposição de Arte, em abril de 1921, de Augusto Hantz e, finalmente, mergulhar no longo debate jornalístico provocado pela peça "Flor da Rocha", de Mâncio Costa e Alvaro Ramos, em fins de agosto de 1922.

A revista "Terra".

No dia 13 de janeiro de 1920, o vespertino de maior circulação na capital dos catarinenses, o jornal O Estado, publicava a seguinte informação debaixo do título "Terra revista de artes e Letras":

"A cada mês circulará este moderno magazine, de feição original e texto abundantemente ilustrado.

O 1º número será dado a lume a 4 de fevereiro de 1920.

Terra condensará em suas páginas o esplendor da intelectualidade catarinense, nesta nova fase de conquistas e revigoramentos mentais, ao mesmo tempo que aproximará do nosso meio elementos espirituais de outros pedaços da nossa Pátria.

Terra será, portanto, uma revista de congratulação daqueles que, no domínio da Inteliência, buscam dar à geração de hoje uma lição modesta, mas expressiva e ardorosa, de amor à Ideia e à Beleza.

Terra está destinada a preencher uma lamentável lacuna nas letras catarinenses: será o órgão por excelência das manifestações intelectuais desta adorável nesga da Pátria Brasileira".

Dentre os colaboradores, já previstos no 1º número, contavam-se: Arnaldo Santhiago (S. Francisco do Sul); Caio de Melo Franco (Roma); Carlos da Costa Pereira (S. Francisco do Sul); Diniz Júnior (Rio de Janeiro); Hermes Fontes (Rio de Janeiro); Oligário Mariano (Rio de Janeiro); Raul de Leoni (Rio de Janeiro); Romeu Ulysses (Laguna) e Virgílio Várzea (Rio de Janeiro).

A presença dos escritores catarinenses de Laguna e São Francisco era uma confissão de que nosso Estado, àquelas alturas do século XX, já não se limitava apenas à Ilha de Santa Catarina. Mas a presença de Hermes Fontes, Olegário Mariano e Raul de Leoni estava comprovando que nossa Geração de 1920, dois anos antes da Semana de Arte Moderna, ainda suspirava nas águas gúastas e regastas de um Panasianismo que teimava em sobreviver nas fontes daqueles, então jovens poetas carvas.

N entrevista que nos concedeu, em dezembro de 1972, perguntado se a revista pretendia ser porta-voz de algum movimento literário, o professor Altino Flores, um dos que a fundaram escreveu:

"A revista mensal Terra não presunha de inovar nada, programaticamente.

No artigo de apresentação (de minha autoria), apenas se apelava para o mais largo conhecimento da Literatura universal. Portanto, nenhum preconceito nacionalista ou regionalista, nenhum exclusivismo de escola, corrente ou grupo literário, posto que aos espíritos esclarecidos repugnam horizontes fechados. Reservava-se aos colaboradores inteiríssima liberdade de programa, de sentir e... dizer.

Como programar, está-se a fr, isto nada significava, mas talvez servisse de ponto de partida para futuras realizações.

Infelizmente, essas realizações não aconteceram; e Terra, que se apresentara com feição material muito bonita, luxuosa para a época, veio acabar em traje de mendicante, quase de tanga..."

Nos três primeiros números de Terra, é que se pode sentir o que pensava aquele grupo de jovens — nem tão jovens pois já estavam beirando os trinta anos —, a respeito de uma revolução que precisava acontecer dentro do campo das belas letras de Santa Catarina.

E o que há de melhor é o artigo de Altino Flores que abre o primeiro número. E a primeira frase vem bem a propósito:

"Não acreditamos que haja, dentro do Brasil, tantas literaturas quantos são os Estados, nem ao menos literaturas regionais, como a "do norte" e a "do sul".

Admita, a seguir, "aqui ou ali, tendências, mas isso não caracteriza literatura alguma". E depois de aceitar que o "pendor da literatura brasileira é, atualmente, de franca imitação a dispare e opostos mestres estrangeiros, com especialidade franceses, porque a França é a eterna tentadora, se bem que nem sempre lhe copiamos a última novidade", determina que "o labor literário catarinense deve enveredar pela mesma estrada". Com isso estaria alcançado o grande ideal de Goethe: a literatura universal "cujos caracteres principais são: extinção das fronteiras naturais das literaturas nacionais e trabalho simultâneo dos espíritos eminentes dos diversos países, a fim de se instruírem reciprocamente, se completarem e se continuarem uns aos outros". Quase ao final do trabalho, Altino volta para atacar a literatura que não seja a universal. "As belezas das literaturas regionais morrem quando essas literaturas se extinguem, ou quando declinam e se diluem as tendências que lhes deram nasença. Em literatura só tem longa vida as criações que encerram maior soma de humanidade — devendo-se tomar, aqui, humanidade não no sentido de benevolência de homem para homem, porque isso é do domínio da moral, mas sim de expressão generalizada da personalidade humana, que tal é a existência da filosofia da arte".

Por isso que Terra não pretendia restringir-se ao âmbito artístico das fronteiras do Estado. "O homem atual deve estender o olhar por horizontes mais dilatados. Delimitar terreno de ação para o espírito é agrilhoá-lo. O pensamento só e fecundado quando é livre", ainda para ficarmos no artigo de apresentação.

E a revista, que certamente se chamou Terra porque pretendia encerrar nela todos os povos e todas as gentes de todas as inclinações estéticas; acabou se transformando em simples porta-voz de meia dúzia de escritores de Florianópolis. Mas nem se queira ver, na publicação, similitudes com a temática tipicamente-verde-amarela dos modernistas do Rio e S. Paulo que, então começavam a surgir. Se, em Santa Catarina, naquelas alturas, a renovação literária mal e mal conseguiu girar em torno da Ilha e — por acaso — em torno do Estado, deveu-se o fato às limitações de seus colaboradores: por mais universalistas que pretendessem apresentar sua visão de Arte e de Literatura, nem de longe puderam sacudir a formação clássica-panasiana com que se encharcaram quando da passagem pelo Gínasio Catarinense. E uma frase de Gustavo Neves, publicada no nº 9, pg. 6, nos dá toda a filosofia do grupo: "A Arte é a Verdade — é a nudez forte da Verdade, no conceito do grande Eça. Por isso, onde há hipocrisia, não há, não pode haver crítica".

Não decorear política do ano de 1920, a revista manterá uma linha mais de informação sócio-política do que estética e literária. E do ponto de vista cultural — e catarinense — é nitido o comportamento de seus articulistas:

— Há uma história catarinense que precisa ser conhecida: Lucas Alexandre Boiteux;

— Há escritores que precisam ser estudados, como por exemplo: Cruz e Sousa, Virgílio Várzea, Araújo Figueiredo, Luiz Delino, Altino Flores e Barreiros Filho;

— Há um grupo de jovens disposto a revolucionar o comportamento literário de Santa Catarina para que a Arte Catarinense retorne aos áureos tempos do final do século XIX, como o Grupo Ideia Nova;

— Há um grupo de poetas românticos, medíocres porque românticos, que deve ser ridicularizado e destruído;

— Há uma língua, que é a portuguesa, que deve ser defendida dos que a pretendem conspurcar: Barreiros Filho e Gustavo Neves;

— Há um regionalismo nascente do qual é necessário precaver-se: Altino Flores.

A revista Terra não sobreviveu ao ano de 1920. Faltou-lhe a garra e o empenho para superar as dificuldades técnicas e ideológicas; faltou-lhe a mensagem nova com que vinham embalados os jovens da beira do Tietê e das areias de Copacabana. E, enquanto os Andrade faziam do Panasianismo o alvo de todos os seus ataques, por aqui se dava, exatamente o contrário. Nossos moços de 1920 estavam atrasados, pelo menos, uma geração!

A Sociedade Catarinense de Letras:

A idéia de se fundar uma Academia de Letras, em Santa Catarina, nasceu de Othon D'Éca, ainda em 1912, através do jornalista O Argo, sob a responsabilidade dos então estudantes do Gínasio Catarinense. Tudo não passara de jovens arroubos. Mas em 1920 já havia condições para se requeer

a idéia. E, em 29 de outubro daquele ano, O Estado publicava um aviso perdido no meio do noticiário geral:

"Sociedade Catarinense de Letras
Um grupo de intelectuais catarinenses pretende fundar uma sociedade de Letras, nos moldes dos seus congêneres d'outros Estados do País.

Após a sua fundação, que será breve, a Sociedade iniciará os seus trabalhos publicando o Dicionário Bio-Bibliográfico de Santa Catarina e tomando a iniciativa de erguer uma herma ao grande poeta conterrâneo Luiz Delino.

A convite do Sr. Dr. José Boiteux, reuniu-se ao amanhã, às 15 horas, no gabinete do Secretário do Interior e Justiça os letrados conterrâneos para a organização da referida sociedade".

Apesar de tantos bons propósitos de uma prensa inexplicável, só em maio do ano seguinte é que a Sociedade Catarinense de Letras estaria constituída e organizada. E, desde já, se propunha a:

"Recolher dados biográficos e literários de homens de letras catarinenses para um Dicionário bio-bibliográfico catarinense; organizar um glossário de provincialismos usados em Santa Catarina; coligir e mandar imprimir em volume as publicações esparsas e inéditas de escritores catarinenses já falecidos; auxiliar a impressão de obras de editor e de obras literárias de assunto catarinense escritas por autor de qualquer naturalidade; conceder prêmios às produções literárias e publicar, trimestralmente uma revista".

A Filosofia do grupo está muito bem delineada no discurso que, em 15 de novembro de 1921, o professor Altino Flores pronunciou quando da Solene Instalação da Sociedade Catarinense de Letras. Na sua criação o professor definiu a posição do verdadeiro homem de letras que tinha de ser uma criatura de largo sentimento humano, amigo da liberdade e da verdade, para poder acompanhar o vitorioso andamento de seu tempo. Estabeleceu o contraste entre o humanismo amplo e filosófico, e o baírrismo egoísta e hostil; e, por uma sensível graduação de idéias, esboçou a luz enganosa de uma literatura estreitamente regionalista, contra a propósito, alguns conceitos de Silvio Romero e Machado de Assis, em cujo modo de ver estava plenamente de acordo. Venturoso, a seguir, em todos os seus aspectos, o problema da literatura regionalista com uma leve ponta de tolerante ceticismo, e depois de outros considerações, finalizou seu discurso com a frase de Renan sobre a Acrópolis: "arrancarei do meu coração toda fibra que não seja razão e arte pura".

Em 1922, a Sociedade far-se-á presente apenas em novembro, quando inicia um movimento para levantar uma herma ao poeta Luiz Delino.

Uma segunda polémica "Anita Malfalli-Monteiro Lobato":

Em abril de 1921, repete-se, em Florianópolis um episódio idêntico à polémica surgida em torno da exposição da Anita Malfalli.

O artista, Augusto Hantz, ex-diretor da Escola de Belas Artes de Jaú expusera, no Clube Concórdia, algumas telas com motivos paisagísticos. Analisando os trabalhos, um crítico de arte escreveu, através do jornal O Estado do dia 12:

"O Sr. Hantz possui muitos dados apreciáveis, louváveis alguns, dignos de atenção outros, mas... ainda está longe de atingir, no seus quadros, a verdade pictorial. (...) Não basta "criar" motivos através de comovidas impressões contemplativas; é necessário "reproduzir" aspectos através dum larga e intensa compreensão do naturalismo. Sem dúvida, o sentimento das retinas tem que passar pelo coração, mas sem o sacrifício do "real".

O "acusado", em carta ao jornal, mostra que a crítica de todo País vinha elogiando suas produções. Mas o jornalista, volta mais uma vez, e diz ao Pinto que

"A Arte faz-se de observação fiel e sentimento superior, e não de vaidades balofas. O artista tem o seu apostolado definido pela própria vocação, que o orienta e encaminha instintivamente para a Beleza. Não basta dizer, "Eis-me aqui de paleta e pincel em punho! Sou pintor!" É preciso, através das nebulosidades de que a sensibilidade às vezes se traibora, dizíamos, perceber onde está o Belo e saber fiz-lo em obras verdadeiras e cores sinceras, tais quais só deparadas pela Natureza.

De que se re "cataplasmar" em telas de todos os tamanhos e formatos grossos borrões policromicos, se eles não dizem nada do que a nossa visão delicada aprende e coa através da nossa sensibilidade?"

Pintar muito, por querer pintar, não significa temperamento artístico. Pode ser ai, freqüentemente, indício de qualquer falha mental..."

Teria o Sr. Altino Flores — só pode ter sido ele o crítico — conhecimento do "Paranóia ou Mistificação" de Monteiro Lobato, publicado em dezembro de 1917, quando da exposição de Anita Malfalli?

Em termos de Revolução Modernista, nossos escritores e críticos desfraldavam muito mais a bandeira conservadora do Sr. Monteiro Lobato, do que os ímpetus demolidores do Futurismo que se impunha com Oswald e Mário de Andrade à frente.

Embora a Semana de Arte Moderna tenha passado totalmente despercebida pela imprensa de Florianópolis, nem por isto os jornais de 1922 deixam de comprovar que novas idéias estéticas estavam disputando valores que o Sistema Artístico da Ilha teimava em ignorar ou combater. No mês de julho daquele ano, o jornal O Estado publicava, no longo artigo de Ramalho Ortigão. "A arte moderna", posições estético-filosóficas que por certo, vinham sendo objeto de divagações entre leitores e intelectuais de nossa Capital.

"A sociedade atual deixou de ser uma sociedade que repousa. É uma sociedade que se reconstitui inteiramente e profundamente, desde todos os pontos, da sua periferia até às mais recônditas intimidades. Esta reconstituição não se está fazendo empiricamente pela revolução ou pela sentimentalidade, está se fazendo cientificamente, pela convergência harmônica de todos os esforços intelectuais sobre o mesmo problema. (...) Nesta lija de todos os espíritos, para um fim comum, a arte não pode deixar de ter um papel diverso do que tinha há trinta anos. Esse papel é-lhe imposto fatalmente pela nova orientação mental da sociedade.

A arte moderna não pode já hoje basear-se em risonhas conjecturas abstratas; tem de assentar, para que no interesse e para que tenha a importância de um agente de civilização, em fatos de caráter científico, isto é, em fatos que sejam a função de leis sociológicas".

O teatro regionalista e o conceito de Arte

O ano de 1922, que para o Brasil ficaria marcado pelas três formas de contestação: a Revolução Cultural, com a Semana de Arte Moderna; a Revolução Social, com a fundação do Partido Comunista; a Revolução Militar, com o primeiro Cinco de Julho e, para Alceu Amoroso Lima, a Revolução Religiosa, com a pregação do Pe. Leonel Franco, para Santa Catarina, melhor, para a Ilha de Santa Catarina, ele haveria de nos dar a Revolução do Teatro Regionalista.

No dia 22 de agosto começa a vitoriosa carreira da melhor peça teatral da Geração da Sociedade Catarinense de Letras: Flor da Rocha escrita por Mâncio Costa e Alvaro Ramos.

No outro dia, em quatro colunas, dois colaboradores do jornal O Estado

não escondiam seu entusiasmo: o primeiro, pelo trabalho dos atores; o segundo, pelo trabalho do autor.

"Um poeta enamorado da beleza de todos os rincões desta linda terra, marulhoso dos transportes de seu espírito, para confluir no mar da poesia, celebrando a voz de Deus no canto dos pássaros e o anseio do mar, a volubilidade da onda, o mistério da noite, a glorificação das estrelas, a pulcritude da lua, a formosura das flores, a maleolência da chuva e o arrefecimento das nuvens na geada".

Entreteada com mais de 30 número de música, a peça é a descoberta da Cidade pela alma do Sertão, mas que no embate entre as duas culturas, os autores não escondem a supremacia da vida simples em contraste com os desmazelos do viver urbano. Num bazar de caridade, "num ambiente de falsas virtudes e de postizas vaidades", Joazeiro, "a flor da roça", vê-se envolvida pelas Vendadoras, pela Sr. Júlia, pelo Cinqüenta por Cento, pelo Elegante, pela Dama Emolter, pelo Bacharel, pela Rifa, pelo Bilhete Branco, pelo Bilhete Premiado, pelo Bompos, pelo Miguel da Rosa, pela Imprensa, pela Rosa, pelo Cravo, pela Violeta e pelas Freqüentadoras."

A ação principal da peça gira em torno das perturbações de uma pobre sertaneja que se desespera, quase, diante da movimentação da cidade e pelos olhares gulosos de Antão de Castro, "tipo elegante que já se vai sentido fatigado e farto da vida de luxo e de fugazes prazeres da alta sociedade". Na beleza rústica de Joazeiro, Antão entre a doce paisagem do amor que a Cidade não lhe vinha permitindo usufruir.

No II ato, a ação se transporta do bazer de caridade para o interior de um baile em um luxuoso salão burguês e para o íntimo perturbador daquele mundo de coisas vazias e ruins. E os olhos arregalados da assustada sertaneja vê desfilar em frente do mundo encantado do Palacete com o Par de Dandados e com o Lacaio; mas vê, igualmente, o mundo desencantado dos homens do Palacete com a Riqueza, o Orgulho, a Vaidade, o Pôquer, o Dado, a Roleta, a Maledicência, a Inveja, a Lisonja, a Lixa, o Leque, o Brillante, o Moço Viajado, o Chá, o Sorvete, o Champagne e o mundo encantado das Moças Casadeiras.

A ingenuidade e a pureza de Joazeiro pairam acima do Mundo do Palacete e de toda a realidade urbana aí representada. Antão de Castro deixa-se prender, aos poucos, e acaba por descobrir que a está querendo com o que parece ser o mais sincero e mais puro amor.

No ato seguinte, Joazeiro e a pai retornam para a Roça acompanhados pelo Moço da Cidade que a seguir na esperança de conquistar-lhe o coração.

Os autores da peça procuram fazer dessa volta (e daquela ida), um hino de amor à Natureza e à Cultura do mundo catarinense fora da Cidade. Para isto, lá estarão a Noite, as Estrelas, a Lua, o Inspetor de Quarteirão, Benzedoras, a Lavoura, o Caçador, a Geada, a Chuva, Lenhadoras, o Café, a Farinha, o Beiju e as Matutinhas. Diante de tantas belezas, para o Moço da Cidade mais do que desconhecidas, Antão que se percebe tratado com carinho e bondade, sente a ilusão de que a Flor da Roça lhe quer bem.

Mas o coração de Joazeiro só poderia pertencer ao Pescador e a ele volta mais do que satisfeita, no IV ato, não sem antes os autores terem introduzido na trama as Ondinas, a Manhã, o Mar, a Onda, o Pasquim, Leiteiros, Tico-tico, a Criança, o Sarabando, a Paz, a Simplificação e a Mentira (depois que o Moço da Cidade à cidade retorna sem a Flor da roça que, na roça decidira permanecer).

No dia 25 de agosto, uma sexta-feira, justamente quando seria levada à cena uma terceira representação, em quase duas colunas e meia um crítico, sob o pseudônimo de Saltabadil, apresentava uma rigorosa análise e dura crítica ao desenvolvimento e ao conteúdo lógico e ideológico da peça. E, argumentando que se ateria ao terreno imparcial da arte e da estética teatral, Saltabadil abre o artigo, escrito em forma de carta ao Redator do jornal O Estado, dizendo que, embora no vespertino se tenham feito "as mais humanas e tocantes referências à dita peça, o que equivalia "a dizer que o analista mostrou possuir uma grande isenção de ânimo e uma já rara virtude, a tolerância", ele, Saltabadil "educado por jesuitas", longe estava de tamanha tolerância. E, por isto, ousava entrar em conflito com o jornal. E as críticas eram muitas a começar pelos cinco mil réis por uma cadeira-banco, pelas cinco horas assediada contra o muro das frisas e pelas "cinco mil picadas de pulgas".

A partir desses pequenos problemas, o crítico passa a se preocupar com a Verdade da peça, com sua Autenticidade e com o Retrato da Realidade que seus autores pretendiam visualizar. Ao abrir o enredo do I ato, numa quermesse da cidade, com mulheres "adoráveis de formosura e graça, trajando ao rigor da moda" e com "homens trajando fraques corretos escondendo alma sujas", no meio dessa sociedade ultra-elegante, aparece, de estilo, Miguel da Rosa (chefe político da Praia dos Ingleses) e sua afilhada, a Dona Júlia, não se sentem deslocados nesse ambiente de vaidade e luxo; entram "descendo a escadaria" onde se acha um lacaio de libré agalado

MÚSICA

POPULAR

O Brasil está chorando

O Brasil, às vezes, poderia ser chamado o lugar do contra-senso. O choro, que existe há cem anos, aqui pertinho de nós, todos os dias, acaba de ser descoberto. O que seria isto?

Como que poderíamos deixar de ver e sentir por todo este tempo, algo que está tão perto? Parece que somos mais receptivos para coisas que vem de loongee.

Outra coisa que notei quando voltei ao Brasil depois de 8 anos de ausência, foi a mania de júri que invadiu as cabeças das pessoas. Festival de Música para as canções serem julgadas? Por qual crime? Para mim música é para ser SENTIDA. O desfile de Escolas de Samba costumava ser o auge da celebração da alegria, da descontração e do ritmo. Hoje em dia está virando desfile de modas com findo musical. O contrasenso da música com a competição é gritante.

E parece que ainda está longe de aprendermos que estamos confundindo banda com funda, pois em São Paulo está se realizando um Festival de chorinho, e daqui poucos dias não saberemos notícias que houve climas de maravilha e grandeza durante as apresentações dos músicos, mas certamente receberemos notícias como uma corrida de cavalos por exemplo: em primeiro lugar chegou Ernesto Nazareth com Eponina, em segundo Pixinguinha com muito lamento... etc, etc.

NA RODA VIVA DA MÚSICA

O Projeto Pixinguinha continua em São Paulo: dupla desta semana — Doris Monteiro e Lúcio Alve.

Declarações do compositor Aldir Blanc ao jornal AQUI SÃO PAULO: "O artista faz rigorosamente o que quiser. Por outro lado, o critério também tem o direito de dizer rigorosamente o que bem entender. O que não pode acontecer é que estes desentendimentos se transformem em bandeiras de pessoas

que não têm nada a ver com a gente e que fazem outro tipo de política. Ou a gente fala diretamente e corre uma série de riscos, ou nem fala".

Hans Joaquim Koelreuter, o compositor alemão e professor que formou uma importante geração de músicos brasileiros (Tom Jobim, Rogério Duarte entre dezenas de outros) sacudiu o maras da vanguarda brasileira contemporânea. Ele afirmou em uma palestra em Santos no início do mês: "Na sociedade que ora se inicia a música voltará a ser funcional: o critério será a comunicabilidade, o índice de redundância (repetição); uma música integrada na vida como na arte. Estamos no início de uma fase completamente nova; que tende a acabar com esta complexidade; para voltar ao extremamente simples. As artes vão ter a função de humanizar o ambiente. Surgirá uma nova arte, integrando as outras".

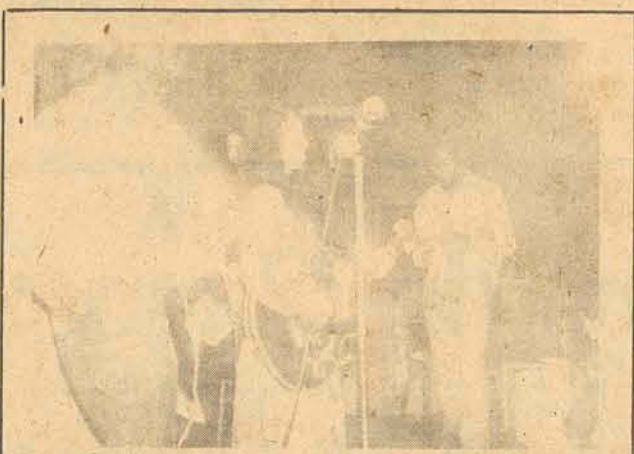
— A próxima dupla do seis e meia no Rio de Janeiro - Quinteto Violado e Geraldo Azevedo.

— Jorge Ben depois de 15 anos de Phonogram assina com a Som Livre da Rede Globo. Paulinho Tapajós está produzindo seu primeiro disco naquela co' janhia.

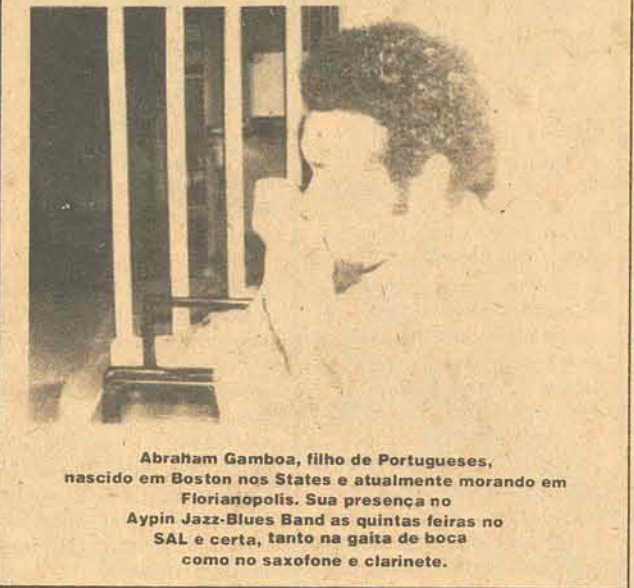
— Zezé Mota (Xica da Silva) preparando seu show. Repertório: Caymmi, Gil, Milton, Lúli e Lucinha. Estréia 3 de novembro no Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro.

— A ABI apresentou no Rio esta semana que passou o show VERDE QUE TE QUERO VERDE, em defesa da cidade. Abre com uma declaração de Mercedes Sosa sobre ecologia, segue com textos lidos por Joanna Fomm, Susana Faini, Osvaldo Loureiro entre outros, que falam nos intervalos musicais de Rosinha de Valença, Elza Soares, Alceu Valença, João do Vale, Roberto Nascimento e o grupo Maria Deia.

Mais duas pessoas mágicas que se foram neste 1977: Bing Crosby e Jararaca.



Eliana Taulois encantou e eletrizou a plateia do Café Lagoa. Na foto com Luiz Henrique, Erico e Gamboa.



Abraham Gamboa, filho de Portugueses, nascido em Boston nos States e atualmente morando em Florianópolis. Sua presença no Aypin Jazz-Blues Band as quintas feiras no SAL e certa, tanto na gaita de boca como no saxofone e clarinete.

ERUDITA

II Festival de Corais

Sem dúvida, é uma iniciativa de grande valor para o desenvolvimento cultural popular, uma vez que dela participam alunos das Escolas Básicas, Instituto e Colégios particulares, atingindo assim todas as camadas sociais.

Organizado pela 1ª Unidade de Coordenação Regional de Educação, o I Festival de Corais do Ensino de 1º e 2º graus foi realizado em 1976, quando então eram poucas as escolas e a possuir um coral.

Hoje, no entanto, podemos notar com orgulho, que quase todos os estabelecimentos de Ensino de nossa Capital possuem o seu grupo musical. Esta notável etapa que ora se inicia na cultura catarinense deve-se à iniciativa brilhante do Coordenador Regional de Educação, professor Ari de Souza, à professora Zélia Rohden e suas colaboradoras diretas: professoras Valda F. Alcântara Silva, Margarida Kretze e Maria Augusta Ouriques, que, incansáveis, sem medir esforços, dedicaram grande parte de seu tempo à organização do Festival. Não podemos esquecer também o esforço e a abnegação dos professores regentes dos corais, que, não dispondo ainda de um horário especial dentro do currículo escolar, dedi-



Coral Polivalente da Escola Modelo "Daisy Werner Salles" um dos participantes do II Festival, regido pela professora Cias Mondes Brito.

caram suas poucas horas livres aos ensaios dos mesmos. Cumprimentamos aos pais que estimularam seus filhos a participar desses corais, pois que eles estão, em verdade, procurando dar-lhes "formação e formação", dentro de uma arte sadia e elevada. Dentro da programação executada figuravam obras que vão desde os clássicos (Beethoven, Mozart, Bach) aos cânticos folclóricos e populares. O II Festival de Corais do Ensino do 1º e 2º graus foi uma festa da juventude que, em massa e alegre, lotou o Teatro Alvaro de Carvalho. Eram jovens no palco a cantar e jovens na plateia a aplaudir.

As Escolas participantes do Festival merecem os nossos mais entusiásticos elogios e fazemos votos que outras Coordenadorias do Interior (principalmente) organizem também seus festivais de corais, visando desenvolver a atenção, a auto confiança, e espírito de cooperação e o gosto pela música. Assim, desta forma, dar-se-á a ampliação de cultura artística, com o despertar em nossas crianças de uma visão para um mundo melhor, com mais otimismo e espírito de fraternidade.

Os festivais de juventude se assemelham às revoadas dos passaros na primavera.

III Festival de Música Erudita

Com uma récita especial dedicada aos jovens participantes dos Jogos Abertos, encerra-se hoje, às 16 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, o III Festival de Música Erudita, importante iniciativa do Governo do Estado de Santa Catarina através da Unidade Operacional de Assuntos Culturais da Secretaria da Educação e Cultura.

O Festival, que teve início na última sexta-feira, dia 21, consta exclusivamente, neste ano, de música lírica a cargo de um grupo de artistas de São Paulo.

Coral de Florianópolis em Montevidéu

Com a participação de corais do Uruguai, Argentina e Brasil (Rio Grande do Sul e Santa Catarina), realizou-se nos dias 1º e 2 de outubro p.p. o I Encontro Internacional de Coros, na Capital do Uruguai, para comemorar o 53 aniversário de fundação da Associação Coral Alemanha, de Montevidéu.

Com o início marcado para as 17,00 horas do dia 1º, no Teatro Odeon, coube à Sociedade Cultural Artística Joacaba e Herval d'Oeste - SCAJHO abrir o encontro. Após a participação dos vários corais convidados, a Associação Coral de Florianópolis teve a especial deferência dos organizadores do Festival que a escolheram para encerrar a noite, primeiro sob a regência de Rute Ferreira Gebler e segundo sob a batuta de Hélio Teixeira da Rosa. A seletíssima plateia, que lotava as dependências do Teatro Odeon, aplaudiu o Coral de Florianópolis com grande entusiasmo; alguns, emocionados até às lágrimas, pediam insistentemente números extras. Foi então apresentado o famoso trecho "Il Brindisi" da ópera "La Traviata" de G. Verdi, com solo de Rute Ferreira Gebler e Nivaldo Carioni, tendo ao piano Yara Fischer Springmann.

No dia 2, pela manhã, na Sala de Festa da Associação Coral Alemanha, prosseguiu o I Encontro Internacional de Coros com a apresentação dos diversos corais participantes. A Associação Coral de Florianópolis teve novamente o destaque ao encerrar o encontro, numa verdadeira apoteose, cantando, entre outras peças, a espetacular "Aquarela do Brasil", encantando a todos com a sua fabulosa capacidade de comunicação, que lhe é peculiar, e dando por concluída a sua primeira jornada artística fora das fronteiras do Brasil.



Recital Romântico

Na próxima quarta-feira, dia 26, com início às 21 horas Maria Adelaide Moritz realizará mais um importante ato de sua carreira artística. O recital será no Teatro Alvaro de Carvalho e será constituído de peças de Brahms, Chopin, Mendelssohn e Schumann.



Festivais de Bayreuth 1977

A República Federal da Alemanha foi novamente palco de um acontecimento cultural e social de alto nível: como sempre, contou com a afluência de um grande público: o 101 Festival de Wagner. Tanto no palco como entre os espectadores, visitantes proeminentes, muitos conhecidos internacionalmente, e encarregaram de produzir a devida atmosfera.

O festival deste ano, que, como desde alguns, vem sendo dirigido por Wolfgang Wagner, neto do grande compositor alemão, teve esgotado em seus quatro ciclos de apresentação.

O festival deste ano, que, como desde alguns, vem sendo dirigido por Wolfgang Wagner, neto do grande compositor alemão, teve esgotado em seus quatro ciclos de apresentação.

A inauguração se deu com a ópera "Tannhäuser", um dos pontos altos de um total de sete encenações. O diretor do festival demonstrou ousadia perante o risco ao contratar novamente o cantor francês Chereau, que, no ano anterior, havia irritado o público de Bayreuth através de sua interpretação progressista do "Anel de Nibelungo".

O ponto máximo desta temporada foi a representação de "Tristão e Isolde", com uma performance formidável da cantora sueca Catarina Ligendza.

Compre a mobília completa e ainda ganhe

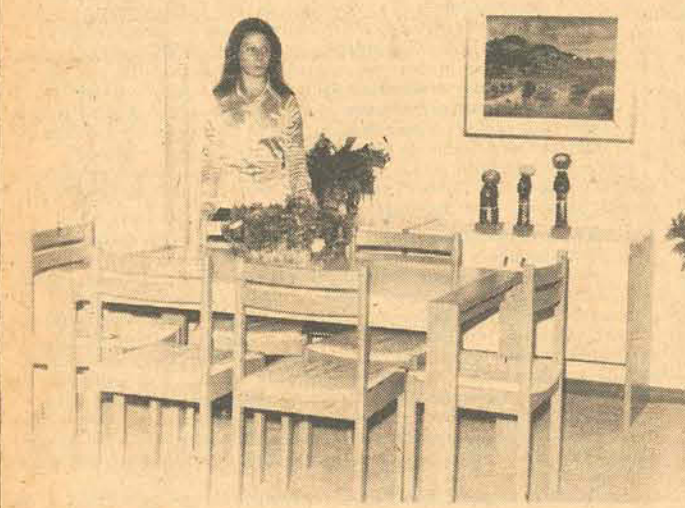
2.895,00

A Cimo está oferecendo uma feliz oportunidade para os que estão montando casa nova. Veja isto: fino dormitório laqueado, sala copa também laqueada e conjunto estofado em tecido.

Você pode adquirir apenas um conjunto. Mas, se preferir dois ou três conjuntos, você ainda ganha 10% ou 15%, além do preço excepcional que a Cimo está oferecendo. E isto na compra a vista ou mesmo a prazo, cabendo a você escolher o plano de pagamento.

Venha até Móveis Cimo para ver de perto os conjuntos oferecidos. Ou ainda para olhar os mais lindos móveis que se fabrica neste país. Você vai adorar!

Venha nos visitar. Você vai gostar muito da mobília completa que a Cimo está oferecendo. E tudo isto com um atendimento que só as moças da Cimo sabem dispensar.



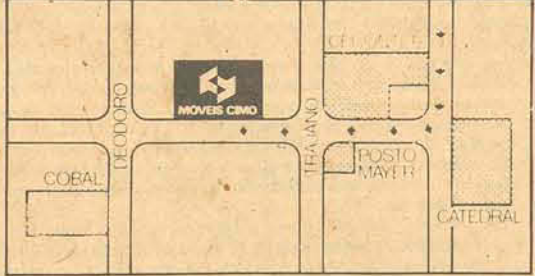
Sala-copa laqueada, com mesa retangular, buffet de 199 e seis cadeiras estofadas. De Cr\$ 7.600,00 por somente Cr\$ 5.620,00.



Conjunto modulado constituído de 5 poltronas revestidas em tecido especial. De Cr\$ 9.450,00 por apenas Cr\$ 6.980,00.



Este bellissimo dormitório com acabamento laqueado de primeira qualidade. Guarda-roupa, malhete, cama de casal e duas mesas de cabeceira. De Cr\$ 8.000,00 por apenas Cr\$ 6.700,00.



VISITE O SALÃO CIMO DE ARTES

EM EXPOSIÇÃO: ARTISTAS CATARINENSES COLEÇÃO DA SERTE

PINTURAS DE NEVES E SOUZA 8 DE NOVEMBRO - DESENHOS E GOUACHES DE THALMA E LOR



GUARANI MOSTROU SUAS DEBUTANTES DE 1977

A Sociedade Guarani, entidade presidida por Eurico Krobel, realizou na noite de ontem o seu tradicional "BAILE DAS DEBUTANTES". A festa aconteceu nas dependências da sede localizada na Rua Hericílio Luz, com apresentação à sociedade de 31 meninas-moças, ao som da orquestra "Itamoni show" de Porto Alegre. Mostramos nesta página 15 jovens que debutaram a noite no tradicional clube de Itajaí que reúne a alta sociedade local.



Izabele Fornari · Regina Werner · Márcia Madalena Martins



Luiza Machado -



Luciene Rebelo Cruz



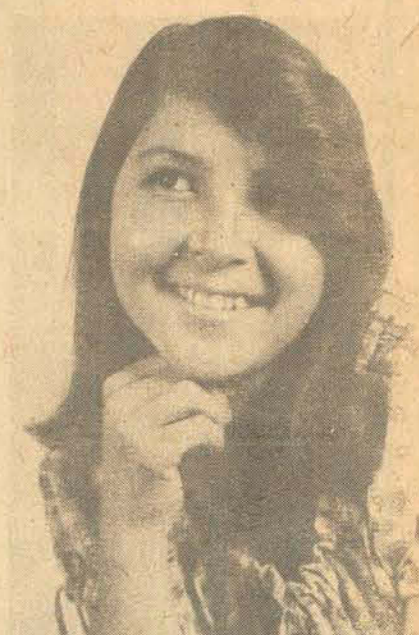
Rita de Cássia Leite



Ana Aparecida Vargas



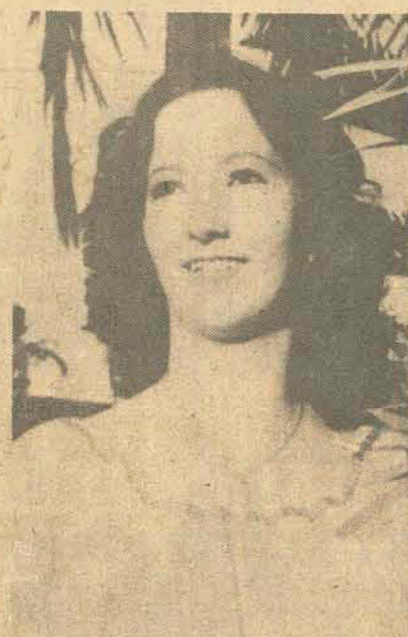
Analice Coelho



Doris Daver



Silvana S. Machado



Léa R. Wippel



Mariana Schultz -



Nádia Wanderlich



Araci Vânia Moreira ·



Jaqueline Fortunato Rosa

SUPERMERCADOS COMPER LTDA.

MATRIZ
Av. Sete de Setembro, 300
Fones: 44-1404/2060/1604

O Amigão

A SERVIÇO DA BOA ALIMENTAÇÃO

FILIAIS:
Rua Blumenau, 680 - Fone, 44-3458
Rua Alfredo Trompowsky, eq. José Eugênio Müller - Fone 44-2311
Rua Heitor Liberato, esquina Itajaí - Fone, 44-0404
Rua Max Scharran, 1400 - Fone 44-2288 - Estreito - Fpolis
Rua Eng. Max de Souza, 736 - Fone 44-0837 - Condeiros - Fpolis
Rua Nereu Ramos, 198 - Fone 45-252 - Pícaras

88300 - ITAJAI - Endereço Telegráfico "COMPER". - SANTA CATARINA

VIBAMA - Vila Bárbara Madeiras Ltda.

Rua Uruguai, 710 - Fone (0473) 44-2157 - ITAJAI SC
Tacos, lambris, rodape meia casa, frontal, parede americana, assoalho, armação
você encontra na "Vila Bárbara Madeiras Ltda"
- Uma empresa do Grupo ENMASA -
Completa linha de madeiras para construção com vendas no varejo.

CORREIAS TRANSPORTADORAS

PARA
sacaria e calcaria em geral, tijolos,
concreto, areia, calcário e outros
produtos a granel

PRONTA ENTREGA
NOS MODELOS STANDARD
TIPO "PLANA E EM Y".
CAP. 500 KG / MIN.
CONSULTAS PARA
MODELOS
"SPECIALS".

REVENDEDORES:
Hermes Macedo S/A
Transparaná S/A
Redima

YOK - Equipamentos SA

FABRICA E ESCRITÓRIO - RUA CHANC. OSWALDO ARANHA, 200 - V. HAUER
(BR-116 - KM-2) FONE (0412) 46-2255 - CURITIBA - PARANÁ
FABRICANTE DE: CORREIA TRANSPORTADORA, SELECIONADORAS DE
OVOS (POR PESO E TAMANHO) ARRANCADEIRA - LAVADORA - SECADORA -
SELECIONADORA E POLIDORA DE BATATAS, SELECIONADORA DE FRUTAS,
SILOS, MOINHOS, ROSCA SEM FIM, REDUTORES DE VELOCIDADE
(REDUCIDOR YOK)



EMBRATEL
Empresa do Grupo TELEBRÁS

ALIAÇÃO DE VEÍCULOS

A Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A. - EM-BRATEL, alienará os seguintes veículos, no estado em que se encontram:

- 01 RURAL WILLYS - ano 1970
- 01 RURAL WILLYS - ano 1972
- 01 OPALA SEDAN - ano 1974

Os interessados deverão comparecer no período de 24.10.77 a 07.11.77, no horário comercial, à Praça Pereira Oliveira, 18 - Florianópolis, ou à Av. Brasil, 351 - Blumenau - SC, a fim de tomarem conhecimento do EDITAL da coleta de preços.

VENDEDORES SANTA CATARINA

SOMOS: Uma grande empresa norte-americana em fase de grande expansão no mercado Brasileiro.

Fabricamos e distribuímos produtos e sistemas químicos para as áreas de produção e manutenção comercial e industrial. Somos líderes mundiais nesse campo.

PROCURAMOS: Homens dinâmicos, responsáveis, casados, condução própria e telefone na residência.

OFERECEMOS: Treinamento total no campo de trabalho e assistência total permanente, excelentes condições de ganho e totais possibilidades de progresso.

Se você é o homem que procuramos, envie seu "curriculum vitae" para a caixa postal 1235 - São Paulo - aos cuidados do Sr. Marco Serra.



Fusca

- modelo 77,
- modelo 78,
- modelo 79,
- modelo 80,
- modelo 81,
- modelo 82,
- modelo 83,
- modelo 84,
- modelo 85,
- modelo 86...

REVENDEDOR AUTORIZADO EM ITAJAI PROMENAC S/A
Rua Aleixo Maba, nº 8 Fones: 44-3833(PABX), 44-3568 - 44-3793 - 44-3525



Tubos e luvas de aço

Tubos de aço com e sem costura de 12" 14" 16" 18" 20" e 24" com ou sem revestimentos asfálticos SHC 40 4" 6" 8" 10" s/costura. Luvas pretas e galvanizadas de 6" e 8" Pronta Entrega.



SEASA IND. E COM. DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA.
Depto. Vendas Rua Sassaki, nº 170 - tel. 247-6941 - 548.1301
D.D.D. (011) S.P. - Capital.

MODA

Fátima Sartori

Fotos de Paulo Dutra

Ah, este verão branco...

Obrigatório quando o sol bronzeia a pele das mulheres, o branco deste verão chega em estilo romântico, com tecidos leves e transparentes, detalhes em bordado inglês, nervuras, lacinhos.

Em batinhas amplas, usadas com saias também amplas, formando conjuntos deliciosamente fresquinhos e agradáveis.

(Os modelos que ilustram esta página são da boutique Fruto Proibido)



Conjunto de saia e bata, em crepe branco, com entremeios de renda de algodão. Flores nos cabelos complementam este verão alvíssimo.



Bata em bandagem, toda branca, com detalhes em bordado inglês. Para quebrar a monotonia, saia franzida de babados, com estampa bem exuberante.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO



ÁRIES

— O fluxo, será bom para você, não resta dúvida, mas deverá empenhar-se ao máximo. Portanto, estimule sua ação, a coragem e o seu espírito de pioneirismo que tudo tende a ser como pretende e deseja. Pode amar.



TOURO

— Aproveite esta benéfica fase para estabilizar sua condição econômica e profissional. O dia favorece as viagens a fim de negócios comerciais, a vida amorosa e para adquirir novos conhecimentos através dos estudos.



GÊMEOS

— Esta benéfica influência atingirá diretamente sua capacidade mental, dando mais disposição para entabular e pensar nas novas empresas e especulações que pretende realizar. Favorável à loteria e a sorteios.



CÂNCER

— Muita atividade física e mental você empregará neste dia. Mas no final sairá vencedor. Os meios de comunicação, transportes estão favorecidos. Contudo, evite desavenças na vida familiar e amorosa. Mantenha a calma.



LEÃO

— Posição astral favorável à estabilidade dos negócios e ao sucesso nos novos empreendimentos e sociedade comerciais. Seus interesses artísticos e que se relacionam a educação estarão completamente exaltados.



VIRGEM

— Sem a menor dúvida, este será um dia muitíssimo propício para você. Procure fazer as coisas mais importantes não deixando para amanhã. Luchará nos negócios, nas novas empresas e em viagens que pretende realizar. Pode amar.



LIBRA

— Vênus, exalta suas qualidades artísticas, mentais e sua popularidade. Portanto, aproveite esta magnífica influência deste astro, que está sendo ajudado pelo fluxo do Sol em Escorpião. Faça novas coisas e novos planos.



ESCORPIÃO

— O dia de hoje só lhe favorecerá nas investigações, estudos, pesquisas e na medicina. Por outro lado, deverá evitar acidentes, os negócios arriscados, não crer em falsas notícias e em boatos maldosos. Cuide da saúde e da reputação.



SAGITÁRIO

— Propício para cuidar de assuntos legais, negócios em pendência e para progredir profissional e materialmente. Obterá a colaboração de nativos de Libra e Aquário e poderá, até mesmo, ter chances na loteria pela influência desses signos.



CAPRICÓRNIO

— Sua paciência, calma e autoconfiança, o ajudará muito a resolver assuntos e problemas de suma importância. Bom fluxo astral para o amor, para a exaltação profissional e a prosperidade financeira, amorosa e intelectual.



AQUÁRIO

— Muito bom fluxo às novas amizades, a relação com vizinhos, autoridades civis e militares e ao aumento da saúde. Use, por outro lado, sua vasta inteligência para ter êxito nos negócios, no trabalho, nas viagens e no amor. Loteria favorecida.



PEIXES

— Boa intuição sobre as coisas que poderão lhe suceder. Contudo, evite os maus pressentimentos, as empresas e negócios arriscados, o trato com pessoas suspeitas e o gasto a esmo do dinheiro. Cuide da saúde e de seus interesses.

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSES e outras anormalidades da pele, já não são mais problemas. Agora existe no Brasil **ACNESPIM** comprimidos. **ACNESPIM** — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos, com resultados sensacionais. **ACNESPIM** — comprimidos — nas farmácias e drogarias.



Conjunto branco, de calça de brim e casaquinho de laise. Atenção para o detalhe: a parte de trás é arredondada e mais comprida.

Calça comprida branca e bata de cambraia, também branca, com detalhes em bordado inglês. Atenção: a bata tem nervuras e o babado acompanha decote e mangas.



CINEMA

XICA DA SILVA — O filme nacional, premiado, de Carlos Diegues que, nas palavras do autor "é um filme sobre a liberdade pelo amor". Um romance entre a escrava Chica da Silva e o fidalgo João Fernandes de Oliveira. A história situa-se em 1729, quando o Brasil vivia os anos agitados da exploração do ouro; descobre-se então, uma nova e extraordinária riqueza natural, nas proximidades de uma pequena povoação encravada nas escarpas do Serro Frio, ao norte de Villa Rica, a capital de Minas Gerais. O personagem título é interpretado por Zezé Motta; seus companheiros de elenco são Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. CE-COMTUR 2-4 - 7.45 - 9.45 horas SÃO JOSÉ 3.45 - 7.45 - 9.45 horas



Xica da Silva, de Carlos Diegues

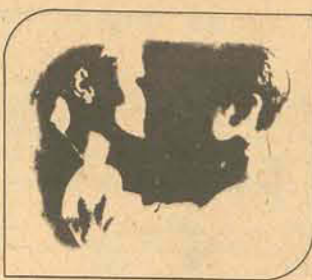
O PICAPAU AMARELO - SÃO JOSÉ 13.30.
A HISTÓRIA DE ADELE H (The Story of Adele H) Filme de François Truffaut narra a história verdadeira de Adele Hugo, a filha mais nova do escritor Victor

Hugo. Uma jovem apaixonada é levada à loucura em função da rejeição de um jovem tenente que não a quer como esposa. Interpretação destacada da atriz Izabele Adjani (vista em O Inquilino, de Polaunsky).

INTERNATO DE MENINA VIRGENS — Nacional, de Osvaldo de Oliveira, com Sergio Hingst, Elisabeth Hartman, Alinne Muller, Laíge Pieliti. 18 anos. RITZ 4 - 7.45 - 9.45 horas

10 horas - Copacabana - 2 horas - Um Homem Chamado Sacramento
O SEGREDO DAS MAS-SAGISTAS
UMA CIDADE EM CHAMAS - 18 anos. ROXY 2 e 8 horas
DOMINGO NEGRO (Black Sunday), de John Frankenheimer, com Robert Shaw, Bruce Dern. 18 anos. JALISCO 4 - 7.30 - 9.30
2 Horas - Sinbad e a Princesa
CAÇADA SÁDICA, com Gene Hackman, Oliver Reed
GATOR, O IMPLACÁVEL, com Burt Reynolds. 18 anos. GLÓRIA 4 e 8 horas
2 horas - Tem Folga na Direção.
UMA PONTE LONGE DEMAIS (A Bridge too Far) de Richard Attenborough, com Dirk Bogarde. RAJA 5 e 8 horas
2 horas - COPACABANA.

Diamante M. Rosenmann.
Para você dizer tudo sem precisar dizer nada.



DIAMANTE M. ROSENMAN

Rua Felipe Schmidt, 37 — Fone: 22-9766 Floph Palace Hotel — Fone: 22-9633

ODONTOCLÍNICA

CLÍNICA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS LTDA.

Dra. Maria Alfa de Souza
Dra. Naira Maria Mascarenhas
Dr. Luiz Narciso Barattieri
Dr. Ricardo de Sousa Vieira

HORÁRIO: das 08:00 às 12:00 hs.
das 14:00 às 21:00 hs.

Rua Felipe Schmidt, 21 - 4º andar - Sala 404
Centro Comercial A.R.S. - Florianópolis - SC

CREDENCIAMENTOS: IPESC — TELESC

Chegou a moda brasileira de verão

MODA FEMININA

Alegre e romântica, nunca a moda esteve tão bonita como neste ano! Blusas, calças, saias, camisetas, shorts, longos, minis. Uma seleção do que há de mais lindo para você comprar e usar neste verão!

MODA MASCULINA

Neste verão, o homem pode escolher sua moda no estilo clássico, nas roupas práticas ou na linha esportiva. Veja como a moda masculina vai ser mais livre e colorida!

O VERDADEIRO GUIA DA MODA EM DUAS REVISTAS PELO PREÇO DE UMA

CLAUDIA MODA

JÁ NAS BANCAS



Transporte rápido e seguro para qualquer cidade brasileira.

MATRIZ:

Rua Henrique Lage, 2089
fones: 33-2129 e 33-2505
CRICIÚMA - SC

FILIAIS EM:

São Paulo - Curitiba - Joinville
Florianópolis - Tubarão - Araranguá
Porto Alegre - Rio de Janeiro

Luiz Narciso Barattieri



Maria Odete Bonato recebe o título de Mulher elegante do Ano, na festa do próximo dia 26 no Floph

Com apenas dois anos de idade, já desenhava figurinos para suas bonecas, ante a admiração das pessoas que frequentavam aquele acolhedor lar da Avenida Hercílio Luz.

...e, que pessoas o frequentavam! Artistas, intelectuais, políticos, os nomes "top", da sociedade da Ilha, estudantes de letras e artes, músicos... Eram comuns as reuniões, com fundo dos clássicos, da melhor música popular brasileira, ou de gravações de Marlene Dietrich, Al Johnson, Josephine Baker.

Eram comuns, também, as presenças de gente como Marques Rebelo, Paschoal Carlos Magno, Ernani Braga, Jorge Lacerda, Irineu Bornhausen (dois grandes nomes de saudosos memórias), Rodolfo Mayer, Bibi Ferreira, Henriete Morineau, Fernanda Montenegro, Maria Dela Costa; da Layla Freilichen, Elizabeth Callotti, Theresza Fialho, Nice Farias, Maria Leonida Souza, Mirian Nóbrega, também predestinadas ao sucesso de hoje, como figuras "colunáveis" em qualquer parte.

Pois, neste ambiente, Thalma deu seus primeiros passos para a arte, cumprindo a herança dos pais, Gilda e Sálvio, que todos conhecemos, aqui na Ilha.

Depois de frequentar o Colégio Coração de Jesus, completou o primário, ginásial e clássico no Colégio Americano de Porto Alegre, e, lá mesmo, tentou a carreira de advogado, cursando a Faculdade de Direito. Como descobriu não ser esta a sua vocação, desistiu de estudos. Foi morar com o seu pai, em Belo Horizonte. Tentou Faculdade de Engenharia. Também, menos de um ano. Finalmente, acertou o passo: fez todo o curso de artes plásticas na Universidade Federal de Minas Gerais. Formou-se e fez um ano de Didática.

Ainda aluna, foi convidada para várias exposições coletivas.

Seu "debut" profissional deu-se em 1971, ano em que se formava.

Um sucesso, com toda a exposição vendida.

Outros sucessos vieram: "Revelação do Ano nas Artes Plásticas" (1971); Medalha de Ouro nas Olimpíadas do Exército (1972); Artista Convidada - Salão do Paraná



Gracia Assis Moritz



Danielle, uma beleza de manequim é notícia em nossa coluna

(1973). Uma parada longa, quando dirigiu a Galeria Guignard, de Belo Horizonte; o encontro, amor e casamento com LOR (Luiz Osvaldo Rodrigues), o nascimento de Ana de Oliveira e Rodrigues. Neste meio tempo, recém casada, uma exposição de sucesso na Garage 2 - Galeria de Artes, de Alicintha Damiani, Thalma e Lor, quando os dois sentiram o carinho e todo o aplauso de nossa sociedade.

Agora, Thalma está voltando com Lor, mais uma vez. ...e, mais uma vez, predestinados ao sucesso!

O crítico de arte Mari Stella Tristão, de maior conceito em Minas Gerais, fala de Lor: Dele sei muito da simpatia, inteligência, cultura, que são o seu forte, e o lado das decantadas qualidades de artista, poeta, humorista e cardiologista.

Que eles sejam, durante sua exposição, os donos da Ilha. A exposição de Thalma e Lor, será dia 9 próximo no Salão de Arte Cimo.

O grande líder político do ano '77 é o título que o Serviço Nacional de Pesquisas e Opinião Pública de São Paulo, em festa que se realizará em nossa cidade dia 26 próximo, vai dar ao governador Antônio Carlos Konder Reis.

Ná Ufsc, realizou-se a 11ª Jornada Catarinense de Debates Científicos de Estudos Médicos. O prêmio "Saúde Pública Dr. Paulo Fontes", foi entregue a um dos participantes da Jornada, pela Sra. Ada Filomeno Fontes.

Mário Freitas, catarinense radicado em Porto Alegre, viajou para a Alemanha Ocidental, onde participará de um congresso de engenharia civil.

O jornalista Sebastião Reis, na cidade de Itajaí está em atividades com o 1º Leilão de Arte, que se realizará dia 25 no Cabeçudas Late Clube.

Numa promoção da Secretaria da Educação e Cultura, a professora Lígia Lopes Oliveira, vai ministrar cursos de expansão corporal, arte e teatro.

Marcou casamento com a linda Maria Helena Gottardi,

o universitário de Medicina, Anastácio Kotzias. Leninha e Anastácio, sexta-feira festejaram o acontecimento na "Dizzi Discothèque".

No Rio de Janeiro, o Studio 1387 em Ipanema, é o ponto das mulheres bonitas e elegantes do Rio. Lá, além dos mais eficientes profissionais cabeleireiros, maquiadores, sauna, massagem, tem também o correto atendimento da proprietária do Studio, elegante Sra. Catarina Guedes.

A Jovem Sra. Gracia Assis Moritz, ainda está recebendo cumprimentos pelo seu aniversário, ocorrido quinta-feira. O casal Moritz, comemorou o acontecimento na Dizzy Discothèque.

Suzana e Sérgio da Costa Ramos, vão residir um ano na Inglaterra. Em Londres, Suzana vai fazer curso de mestrado em ensino de inglês, no grau mestre.

Será inaugurada no próximo mês, a Cantina Itaguaçu no bairro Itaguaçu, dirigida pelos Srs. Danilo Lehmkuhl e Hélio Nascimento.

Durante a XI Jornada Catarinense de Debates Científicos e Estudos Médicos realizada em nossa cidade, o trabalho Hipno-Analésicos, estudo comparativo, apresentado pelas universitárias Regane Mattar, Marisa Berta Loli e Leonora Maria da Silveira, classificou-se em 1º lugar. Os professores apontaram aquele trabalho digno de divulgação internacional.

O casal Argemiro Santana, viajou para Porto Alegre onde hoje estão participando da festa de aniversário de sua bonita neta, Ana Lúcia.

Gisela e Paulo, foram vistos jantando na Cantina Di Carlo. Na mesma noite lá estava com um grupo de amigos o engenheiro Sérgio Gonzaga.

Fátima Schaufert, na semana que passou recebeu convidados para comemorar seu aniversário.

Em Lages, dia 28 próximo na Igreja São Judas Tadeu, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Márcia Marina Neves e Glair José Almeida. A recepção aos convidados

será no salão de festa do Serrano Tennis Clube.

Recebe cumprimentos amanhã pela passagem de seu aniversário, a Sra. Lidemar Zenelotto Colautti.

Num grupo de amigos, o tapeceiro Tirelli comentava a compra de apartamentos, que fez com a Predilar, no edifício Safira.

O Dr. Mário Gentil Costa recebeu medalha de ouro da 1ª Exposição Nacional Médica, de Artes Plásticas.

O costureiro Lenzi, falando sobre moda disse: as cores claras e os estampados, estão na preferência dos que ditam a moda. Porém, tem quem goste mesmo, é de azul ou rosa choque.

As elegantes Sras. Inelzir Bertoli e Oda Terezinha Zeni, ontem foram madrinhas das debutantes da Sociedade Recreativa Cultural Roes-tense, em Rio do Oeste.

A Universidade federal de Santa Catarina em convênio com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está realizando, em Florianópolis, um curso sobre projetos de engenharia rodoviária, em nível de especialização, para todos aqueles que se dedicam ao setor de rodovias.

Ana Maria e Rubens Di-giorno, um casal elegante de Buenos Aires, em visita a nossa cidade foi visto almoçando com o Sr. e Sra. Waldemar da Costa, no Holiday-Center.

De viagem marcada para Europa, os casais, Lauro Linhares e Cyro Gevaerd.

A festa de lançamento dos calçados Charles Jourdan marcada para o próximo mês em nossa cidade, já é assunto em reuniões sociais.

Foi com imenso pesar que a sociedade de Florianópolis na semana que passou acompanhou o sepultamento do Dr. Walter Lange.

Dia 26 no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel a Empresa Nacional de Pesquisas e Opinião Pública de São Paulo, vai homenagear personalidades do Sul do País.

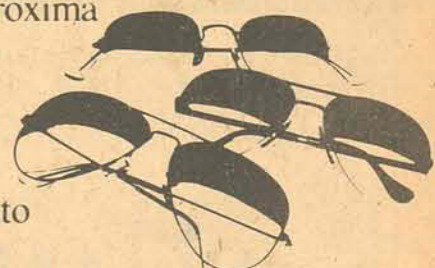
Com grande animação, muita luz e boa música além da espetacular decoração, também vimos mulheres bonitas e elegantes, na inauguração da Dizzy Discothèque. A jovem guarda compareceu e marcou presença na comentada festa.

TROQUE SEUS ÓCULOS E MOSTRE UM NOVO ROSTO NA PRIMAVERA.

A Ótica Montreal quer ver você com um novo rosto nesta próxima primavera. Tanto que está aceitando seus óculos usados como parte do pagamento de novos.

E por falar em novos, você vai gostar muito das armações modernas que a Montreal recebeu. São óculos de grau e para o sol, que combinam perfeitamente com seu tipo de rosto e seu gosto particular.

Venha até a Montreal e dê uma olhadinha nas novidades. Mas traga seus óculos usados, eles valem dinheiro.



DM ÓTICA MONTREAL
Galeria Jacqueline - Loja 2 e Centro Comercial ARS - Loja 5

Os óculos recebidos como parte do pagamento serão recuperados e oferecidos pela Ótica Montreal às instituições de caridade.

VEJA SÓ: NO BOTA FORA DA TRAJANO 29

**Em ABRIL, JÁ NA ENTRADA DO
INVERNO,
VOCÊ PAGARÁ:**

VOCÊ PAGA AGORA:

Paletó de couro Cr\$ 287,00	Cr\$ 478,00
Vestido de Malha Cr\$ 120,00	Cr\$ 250,00
Paletó esporte Cr\$ 438,00	Cr\$ 950,00
Calça Brim Cru Cr\$ 87,00	Cr\$ 220,00
Japonas Cr\$ 155,00	Cr\$ 430,00
Casaco Couro ultra moderno Cr\$ 3.490,00	Cr\$ 6.600,00
Camisas Cr\$ 55,00	Cr\$ 120,00
Calças Veludo Cr\$ 122,00	Cr\$ 300,00
Calças Verão Cr\$ 84,00	Cr\$ 240,00
Blusas Malha Cr\$ 150,00	Cr\$ 280,00
Calçados finos Cr\$ 150,00	Cr\$ 680,00
Cobertores Parayba Cr\$ 191,00	Cr\$ 480,00
Camisinhas criança Cr\$ 10,00	Cr\$ 25,00

DIGA SÓ: VALE A PENA OU NÃO COMPRAR AGORA?

Filatelistismo

DIA DO PROFESSOR — Em comemoração ao "Dia", o Governo do Estado fez inaugurar o novo prédio da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina. A solenidade contou com as presenças dos exmos. Srs. Governador Kondor Reis e deputado federal Francilino Pereira, líder nacional da Arena, de passagem por esta Capital. Foi pena que a data não fosse aproveitado para pagamento aos professores designados.

contratados, que vem há anos pleiteando regularização dos problemas que os afetam. Todavia, o sr. Secretário da Educação anunciou que serão assinadas vantagens aos diretores de escolas, secretários e auxiliares de direção, bem como um acerto salarial, objetivando ajustá-los dentro da escala hierárquica. Muito bem. Sr. Governador. Parabéns, Sr. Secretário. Irá comandar funcionários menos sacrificados. Nunca se fará demasiado pela nobre classe dos professores, e, em particular, dos professores primários. Não sabemos se o Correio Brasileiro, em algum tempo emitiu selos homenageando os professores pela passagem do "Dia do Professor". Há, sim, selos com efígies de homens ilustres que foram professores. Mas não são apresentados sob este aspecto. Alguns: Anchieta, José Bonifácio, etc. Em comemoração ao Sesquicentário de Criação do Ensino Primário, a ECT, ao ensejo da passagem do Dia do Professor lançou um selo comemorativo, do valor facial de Cr\$ 1,30, de autoria de Gian Calvi, cujo desenho estampamos nesta edição.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE CAMPINA GRANDE — Em Campina Grande, a mais importante cidade do nordeste brasileiro, situada na Paraíba, realizou-se uma grande exposição filatélica. Acerca do evento, recebemos de um jovem amigo, carta muito amigável em que me diz: "Olhe, foi realizada aqui em minha cidade uma importante exposição filatélica, aliás, a primeira. Durou mais de uma semana. A exposição contou de valiosas coleções de selos em quadros e painéis, de um brasileiro e um francês. Houve muita movimentação. Em um dos dias de exposição foi realizada uma feira de trocas e vendas de selos. Parece que um grupo de interessados e alguns filatelistas vão fundar um clube filatélico aqui em Campina Grande. Durante a exposição estive presente e fiz reportagem para o jornal em que trabalho. No dia 9 de setembro começou a funcionar aqui na agência dos Correios e Telégrafos um gúichê filatélico".

A notícia que acabo de divulgar faço-a graças a gentileza da carta que me foi enviada pelo estimado amigo Adailton S. Costa, a quem agradeço e sugiro que se una ao grupo que pretende fundar o clube filatélico local, contribuindo para que sua cidade que é economicamente grande, passe a desenvolver-se ainda mais, sob o aspecto cultural oferecendo a todos a possibilidade de alcançar alto nível filatélico. O slogan "Filatelia é cultura" é uma verdade que merece comprovação de modo prático. Uma exposição de selos ajuda essa demonstração.

ASSEMBLÉIA GERAL — A ABRAJOF, Associação Brasileira de Jornalistas Filatelistas, está convocando seus associados para uma reunião de Assembleia, nos seguintes termos: "De acordo com o Estatuto Social, art. 8º, 11º e 13º Cap IV - Os senhores associados são convocados para a Assembleia Geral Ordinária (art. 8º) que deverá CONHECER o relatório da diretoria de mandato expirante, ELEGER a diretoria, Conselho Fiscal, e Comissão de Sindicância para o biênio 1978/79 e, ainda, de acordo com o art. 13 a, b, c, discutir o relatório, contas, pareceres, bem como manifestar-se finalmente sobre o valor da contribuição social para 1978/79. Determinada assim a Ordem do Dia dos trabalhos a convocação é feita para o dia 19 de novembro às 10:00 horas na sede do Círculo Militar de São Paulo, à Rua Abílio Soares, nº 1589.

A convocação está assinada pelo Dr. Ângelo Zioni, presidente. Também para o mesmo dia e local, às 09:30 horas, está sendo convocada outra reunião de Assembleia Geral Extraordinária, para reforma do art. 40, com a inclusão de um parágrafo único, nos seguintes termos: Art. 39, parágrafo único — "A ABRAJOF não remunera a Diretoria, sócios e seus demais integrantes pelo exercício específico de suas funções, não distribui lucros, dividendos, bonificações, vantagens ou benefícios a dirigentes, mantenedores ou associados, a qualquer título e sob nenhuma forma ou pretexto; aplica as suas rendas integralmente no País, para os respectivos fins e destina a totalidade das rendas apuradas ao atendimento gratuito das suas finalidades".

COFA — O CLUBE DE OUVINTES FILATÉLICOS DE ARAPIRACA, entidade que funciona pioneiramente no Estado de Alagoas, vai completar seu 5º aniversário de fundação no dia 1º de dezembro do ano corrente. A data será comemorada com o lançamento de um bonito carimbo postal — que terá sua aplicação em todas as Agências Postais. Em Arapiraca, cidade que se distingue no Estado pelo seu desenvolvimento econômico, será oferecido jantar às autoridades locais e membros do COFA, bem como apresentados filmes coloridos de 16 mm e palestras sobre filatelia e cul-

tu ainda não era nascido, em 1930, quando o correio da Espanha, no encerramento da Grande Exposição de Sevilha, emitiu uma série de 15 selos comemorativos das descobertas de Cristóvão Colombo.

Quinze anos mais tarde, eu descobria a existência dessa série, quando um colega de curso ginasial a exibiu, divertida e orgulhosamente, num canto do pátio do Colégio Santista, dos irmãos Maristas, confessando tê-la furtado de um comerciante filatélico desatento, que lhe permitira folhear seus classificadores sem desconfiar que o escolar bem vestido, de uma das melhores famílias da cidade, era um cleptomaniaco incapaz de deter-se diante de qualquer risco.

Membro do grupinho que ouvia as incríveis aventuras do espertinho, fiquei conhecendo de perto, naquele dia, meu primeiro "marginal". E descobri três outras coisas que marcariam, daí por diante, meus momentos de lazer. Primeiro, que os selos postais podiam ser muito bonitos. Segundo, que eram valiosos e colecionáveis pedaços de papel, em vez de simples comprovação do pagamento antecipado do porte de correio. Terceiro, que os velleiros, frequente fascínio para o menino da cidade praiana, nada perdiam de sua majestosa beleza quando reduzidos à ilustração de selos postais.

Encantado com a história, nestes meus últimos 30 anos tenho vivido dentro da Filatelia uma saga maravilhosa de aventuras, descobrimentos, explorações, acidentes, catástrofes, desaparecimentos, recordes de velocidade e tamanho, batalhas, perseguições, evolução da construção naval e das técnicas de velejar, pesquisas polares e oceanográficas, desenvolvimento do correio marítimo, pirataria e escravidão, geografia, história, enfim — uma biografia do homem desde seus primeiros tempos até o final do século passado, quando o vapor começou a dominar a vela sobre os mares.

Na verdade, "converte-me num literário comandante Vasco Moscoso de Aragoão, capitão de longo curso, sem nunca ter viajado num prosaico veleiro costeiro. Em compensação, já sonhei centenas de vezes, olhos abertos ou fechados, que fui companheiro de Cabral nas suas temerárias cascas-de-nozes, que percorri com Darwin um bocado de

mares desconhecidos, que circunaveguei o mundo com Fernão de Magalhães, que ajudei a levar chá das Índias para a Grã-Bretanha em históricas disputas de velocidade com outros veleiros, que fui de Boston a São Francisco numa longa volta pela extremidade meridional da América do Sul a bordo de um clipper, na fase heróica da corrida do ouro, e que já levei acubos chilenos para a Alemanha a bordo dos gigantescos cinco-mastros da famosa linha "P" — Prussen, Pamir, Passat.

Como o comandante Moscoso de Aragoão, tive que aprender nos livros os nomes das velas, a forma dos barcos,

CINOFILIA

Exposição do Kennel Club de Joinville

O Kennel Club de Joinville realizou no dia 16 do corrente, a sua 3ª Exposição Nacional de Todas as Raças, sob o julgamento da Dra. Ester Winckler (all rounder) e Dr. Saulo Fernando Linhares (3º grupo). Os vencedores principais da Exposição foram: Melhor Cão da Exposição, Melhor do 3º Grupo e Melhor da Raça Boxer: GR. CH. GABRIEL DE MAIORCA, de propriedade da Sra. Ana Maria Bellani, de Curitiba.

Reserva da Exposição, Melhor do 2º Grupo e Melhor da Raça Whippet: CH. INT. DRAGONFLY'S DONOVAN, de propriedade do Sr. Mauricio Machiline, de São Paulo. 3º Lugar da Exposição, Melhor do 1º Grupo e Melhor da Raça Cocker Spaniel Inglês: POOK'S HILL PIONEER, de propriedade de Omar Accioly Lins, de Florianópolis.

Melhor do 4º Grupo e Melhor da Raça Fox Terrir pelo duro: CH. INT. BRAS. PENDA PRESTIGE, de propriedade do Camberley Kennel, de São Paulo.

Melhor do 5º Grupo e Melhor da Raça Pinscher Miniatura: FOLLOW FIORELLA, de propriedade do Sr. Zeno Mendes, de Curitiba.

Melhor do 6º Grupo e Melhor da Raça Poodle Miniatura: GR. CH. INT. CARBON BLACK'S WINNING NUMBER, de propriedade da Sra. Suzana Varzano, de São Paulo.

ESPECIALIZADA DE COCKER SPANIEL AMERICANO E INGLÊS

O Cocker Club do Paraná fará realizar a sua 5ª Exposição Especializada de Cocker Inglês e Americano, no dia 30 de outubro do corrente ano, no Parque Barigui, localizado na Rodovia BR-277 (Curitiba-Ponta Grossa), em Curitiba, com início às 09:30 horas. Julgará esta mostra especializada a Carioca Marina Dias de Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB DE CRICIÚMA

O Kennel Club de Criciúma fará realizar nos dias 12 e 13 de novembro, a sua 1ª Exposição Nacional de Todas as Raças, sob o julgamento da Sra. Maria José Magalhães, de Belo Horizonte.

Paralelo a Exposição Nacional serão realizadas exposições especializadas das raças Boxer, com julgamento a cargo do Sr. Antônio Sá Brito e, Doberman, com julgamento do Dr. Saulo Fernando Linhares, de Florianópolis. O local das Exposições será no Hotel do Morro dos Conventos, em Araranguá.

As exposições especializadas terão início no sábado dia 12, às 14 horas e a exposição geral no domingo, dia 13, às 09:00 horas. As inscrições serão aceitas até o dia 5 de novembro.

PARANAGUÁ REALIZA EXPOSIÇÃO CANINA

No dia 6 de novembro o Kennel Club de Paranaguá realizará a sua 2ª Exposição Nacional de Todas as Raças, com o julgamento a cargo dos Srs. Oscar de Miranda Filho (3º, 4º, 5º, 6º Grupo e Final da Exposição) e Gerhardt Martini (1º, 2º Grupo). O local da Exposição será o Club Literário e terá início às 08:30 horas. As inscrições poderão ser feitas até o dia 30 de outubro.

FILHOTES DE COLLIE PELO LONGO — Tratar na Av. Santa Catarina nº 1472 - Tel. 44-4635 - Estreito. FILHOTES DE DALMATA — Tratar à Rua Santa Luzia nº 22 - Tel. 33-1124 - (horário comercial).

Omar A. Lins

tura de amplo alcance. O festival de filmes efetua-se em convênio com o consúlio geral da Alemanha Federal em Recife, PB. A Exposição Filatélica Numismática — a V XNAFINJAL — estender-se-á de 26 a 30 de outubro.

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.



Um conto: do Diário de Pontes de Carvalho

Viajo ao futuro — como um dia todos poderão viajar, por que meio ainda não posso dizer —, de um diário do ano de 2047, da nossa era, colho algumas meditações curiosas do seu autor, que se assina Pontes de Carvalho, **Ciro** (o prenome depois dos apelidos, como no antigo Volapuk). Eu daria a esse vagabundear de pensamentos o título de *Saudade: um velho tema sempre atual*. Ei-lo:

"2047, setembro, 22: Animado pelo ópio da primavera, resolvo ler antigos jornais desta minha cidade de Florianópolis, do ano 1977. Há tempo que os namoros, mas a preguiça não me deixa agarrá-los. São jornais amarelados e empoeirados da velha biblioteca de meu pai (a ciência ainda não descobriu um meio de acabar a poeira da terra, embora tenha inventado meios de bloquear a poeira cósmica. E incrível!). Vejo que setenta anos são passados. Eu tinha, então, quinze anos. Encontro, num dos jornais, uma crônica de um certo G. de Bruxellas Jr. Nunca ouvi falar desse nome, nem de algum livro que, porventura, essa pessoa tenha escrito. Também, por trinta e dois anos (1978 a 2010), viajei por todo esse mundo, parando aqui e ali, vivendo e aprendendo, quase totalmente alheio às coisas daqui. Mas, consultando velhos amigos relacionados com a imprensa, soube, depois, que ele nasceu, viveu e morreu aqui nesta ilha — hoje continente — vítima da *saturnina*, a terrível epidemia que, no ano de 2005, dizimou quase metade da população da terra. Percorri os jornais e li mais algumas crônicas desse homem, que tinha, então, sessenta anos. Eu hoje estou com oitenta e cinco: a idade dele, quando morreu. Era G. de Bruxellas Jr., na época, como pude verificar, um homem já minado pela saudade, doença sentimental muito antiga que, hoje em dia, graças a uma moderna e salutar terapêutica, teve a sua ação retardada para depois dos oitenta anos, quando o homem não tem mais compromissos obrigatórios com o trabalho ou com atividades científicas ou artísticas. A partir dos oitenta, como todos sabem, inicia-se o período de quarenta anos, chamado o tempo meditação ou da sublimação ou cristalização. Este período precede o tempo da grande espera ou vestíbulo do retorno às origens, que apresenta duas opções: esperar o fim em sua casa ou em seu jardim ou passar, espontaneamente, para a área triangular do *Gulf Stream*, nas Antilhas (se tiver posses para chegar até lá), de onde, dentre os muitos que para lá foram, nenhum voltou até hoje para contar como se opera essa trasladação, que começou pelos idos da década de 1960. Naquele tempo, então, não se entrava no âmbito daquela área sua *voluntate*. Era-se jogado, por desconhecimento da exatidão do local, no misterioso "interior do exterior", segundo a expressão um tanto complexa de um conhecido e acatado cientista do espaço, atualmente trabalhando na Lua. Hoje, pode-se perfeitamente contornar o local, graças a certos conhecimentos científicos adquiridos pelo homem, e entrar, se quiser. Mas, entrando, não sai, pelo menos até que se conheça a fórmula para tanto. Considerando, contudo, que depois de cento e vinte anos de vida (oitenta de lazer e trabalho e quarenta de meditação), entramos todos) como já disse, no tempo da grande espera ou vestíbulo do retorno às origens, é preferível aos que querem e podem (e muitos já o fizeram) arriscar um passo ao desconhecido. Nada se perde com isso. Quem sabe, até, se ganha. E provável que lá, de lagartas velhas que somos, passemos a jovens borboletas e saiamos por lugares encantados do além-terra, "espaiçando as nossas borboletices", para usar uma expressão do antigo mestre das nossas letras, o sempre lembrado Machado de Assis. Mas, enquanto o homem não descobre o sentido exato do triângulo — apesar de já ter visitado todos os planetas do sistema solar, onde só encontrou vida (rudimentar e microscópica) em Saturno, donde trouxe, apesar das cautelas, o vírus da *saturnina* que martirizou os terráqueos — eu volto ao cronista do distante ano de 1977. Dizia ele, numa das suas crônicas, falando da nossa cidade ao tempo da sua juventude, em 1932-33: "Sou de um tempo em que esta cidade tinha um porto de mar. Talvez, não muito bom, mas movimentado. A chegada de um navio era quase uma festa. A saída outra. As pessoas que se iam quedavam-se debruçadas

na amurada do barco, a se despedir com leucos e mãos, sorrisos e lágrimas. As que ficavam? Quem lhes dera partir também, como diz o poeta popular. Até os nativos se despediam, o que partia iniciava uma série de três apitos, respondidos, em seguida, por outros três, emitidos por um dos que ficavam ancorados ao largo da baía sul ou atacados aos trapiches. Mais um apito do que partia, outro do que ficava, e se completava o adeus das naves, que sufocava, por fim, o adeus dos homens. E lá se ia o navio, soltando pela chaminé grossos rolos de fumaça negra. Ao longe, ainda se via aquela tirazinha de fumaça, que a gente gostava de reproduzir nos desenhos infantis que fazia de navios, porque navio sem fumaça não era navio. Hoje, é! Pode parecer poético. Pode mesmo, mas eu não troco esse tempo pelo da minha juventude, lá pelos anos de 1976-77. Foi um tempo quicá mais belo. Um tempo em que a fumaçinha, não negra como o profundo do céu, mas branca como o véu das virgens e a paz dos prados floridos, saía dos escapamentos dos velhos aviões a jato, que cruzavam o norte-sul do céu de Florianópolis, em bisonha velocidade, desenhando-lhe no azul confortante formas bizarras de serpentes aladas. Um tempo em que os homens vestiram as primeiras e grotescas asas e saíram voando do alto dos morros, como gaivotas serenas, parece que buscando no céu uma liberdade que não encontravam na terra e que, infelizmente, ainda não tiveram a ventura de achar até hoje... Outra vez, dou a palavra (ou a pena?) ao cronista de 1977: "Sou de um tempo romântico, em que os jovens faziam, o então chamado "footing" e ensavam os primeiros "flirts" ao longo da aléia que circundava a velha "Coluna" do Jardim Oliveira Belo. As garotas e moças usavam os graciosos trajés e penteados "à la garçonnie", uns exóticos, outros provocantes, todos elegantes, e passeavam as suas graças por aquela passarela quase natural, ao som de boa música, executada, em retretas memo ráveis, pelas nossas bandas, hoje entocadas nos quartéis e nas suas sedes." Pois eu, ao contrário, fui jovem num tempo em que o footing se transferiu para as praias da cidade e arredores (ah! os arredores... Hoje, toda a antiga ilha é cidade), onde o exótico, o provocante e o elegante das garotas consistia em mostrar a sua nudez, diafanamente cada nos pontos-chave, provando que a natureza ainda e sempre faz inveja aos melhores costurheiros do mundo... Um tempo em que o footing dispensava, mesmo, o acalanto do acompanhamento musical. A música, estava reservada outros momentos, mais espirituais. Momentos de preguiçoso devaneio à frente da incipiente televisão da época, que nos trazia comumente orquestras sinfônicas, a executar concertos para a juventude e para os adultos. Concertos através dos quais entramos na intimidade, então pouco conhecida aqui, da divina música dos gênios. Saciávamos, à larga, a nossa sede de beleza e de sensibilidade nas nascentes eternas da Nona de Beethoven, das fugas de Bach, das Sonatas de Mozart, dos Prelúdios de Rachmaninov, dos Poemas de Scriabin, dos Anos de Peregrinação de outros bálsamos e ópios musicais que, como remédios, pensam, estimulam e confortam sem envenenar, porque a sua essência é a essência dos deuses. Bem, depois de outros *sou de um tempo*, menos significativos talvez, o cronista de 1977 encerra, em tom evangélico, as suas lembranças: "Venho de um tempo que não se apagará jamais, porque, enquanto houver saudade, eu estarei nele e ele estará em mim." Por fim — e felizmente — neste último ponto estamos acordos. E faço minhas as palavras dele. São, agora, seis horas da tarde. Estou cansado. Por detrás do Cambirela, o sol tem meio-corpo de fora e ainda consegue espisar a cidade. Quem sabe anda saudoso, também, das ver des e exuberantes matas e das brancas praias e cristalinas águas, que tanto acariciou e beijou outrora..."

Abelardo Sousa

Martesan, o maior fabricante de móveis coloniais de Santa Catarina, comunica:

a abertura d' "O Feirão dos Móveis", com a mais completa linha de móveis de estilo, a preços de fábrica. Em exposição, diariamente, ao lado da fábrica Martesan, na BR. 101, próximo à Polícia Rodoviária, em Serraria - São José. "O Feirão dos Móveis" - beleza e qualidade com os menores preços.

Opinião

"O Neobehaviorismo de Skinner" (III)

Quanto a liberdade de expressão, Skinner tem opiniões interessantes. Ele acha que se deve evitar o controle da palavra por meio da punição direta e, em vez disso, aplicar certos métodos discriminatórios que tenham função de controle, como por exemplo, restringir os cargos importantes para aqueles que concordam com o projetista da cultura. De acordo com as idéias de Skinner, não existe tração à "liberdade acadêmica" no reservar a promoção da cultura aqueles que aprovam suas regras, embora ele ache errado punir os que não aprovam. Eles devem simplesmente ser mantidos em estado de privação. Segundo Skinner, o mundo será mais seguro se as pessoas forem submetidas a regras estritas, de tal modo que elas saibam exatamente o que dizer para "reforçar" seus princípios. A "literatura da liberdade" evidentemente abominaria tais controles. Na verdade, não existe nada no enfoque de Skinner que seja incompatível com um estado policial no qual as leis rígidas são sustentadas pelas próprias pessoas submetidas a elas e onde a ameaça de punição está em toda parte. Skinner argumenta que o objetivo da tecnologia behaviorista é "projetar um mundo no qual os comportamentos possíveis de punição não serão suscitados - ou só muito raramente". Em suma, "um mundo de automática bondade". Ela explica que as técnicas de controle poderão proporcionar um mundo mais seguro para as crianças, os retardados e os psicóticos, criando-lhes determinadas situações em que seu comportamento jamais será punido. "Se todas as pessoas pudessem ser tratadas dessa maneira, muito tempo e energia seriam poupadas". Skinner dá algumas indicações, talvez sem intenção de fazê-lo, de como este ambiente benigno deveria ser formado: "Um Estado que converte a todos os seus cidadãos em espíões e uma religião que promove o conceito de um Deus onipotente e onisciente torna as punições praticamente inevitáveis. As contingências punitivas atingem a sua máxima eficácia e as pessoas se comportam bem, mesmo sem uma supervisão aparente".

Skinner diz que "a liberdade aumenta à medida que os controles visíveis diminuem. Logo, a situação descrita acima é de máxima liberdade, uma vez que não existem controles visíveis. Além disso, se o objetivo é tornar a vida menos punitiva, essa situação seria ideal. Já que as pessoas se comportam adequadamente, não há punições e, assim, forma-se um meio de em que o homem é automaticamente bom". Ampliando essas teorias, consideremos um campo de concentração bem administrado onde os ocupantes vivam espionando-se uns aos outros e os fornos de gás soltam fumaças à distância. Este pareceria ser um mundo quase perfeito. Skinner diz que o Estado totalitário está moralmente errado porque desencadeia consequências negativas. Mas, no "maravilhoso ambiente" do campo de concentração não haveria nenhuma consequência negativa, imediata ou desencadeada - o comportamento inadequado seria eliminado a priori pela ameaça do forno crematório e dos espíões "de mil olhos". Como se vê, o comportamento seria automaticamente bom e não haveria necessidade de punição. Todos seriam reforçados, de acordo, é claro, com as leis a serem obedecidas. Na teoria de Skinner, não há objeção a esta ordem social. Ao contrário, ela parece muito mais próxima do ideal. Talvez possamos melhorá-la ainda mais, notando que "a libertação da ameaça é tanto mais reforçante quanto maior a ameaça". Podemos, portanto, acentuar o reforço total e aperfeiçoar a cultura por meio de uma ameaça ainda mais intensa; introduzindo, por exemplo, gritos ocasionais, ou apresentando figuras de odiosa tortura, enquanto descrevermos fornos crematórios. Pode ser que a cultura sobrevivesse, talvez até por mil anos.

Embora as recomendações de Skinner possam ser interpretadas desta maneira, seria incorreto incluir que ele advoga campos de concentração e totalitarismo (embora também não apresente qualquer objeção contra essas coisas). Tal conclusão ignoraria uma propriedade fundamental da ciência de Skinner: sua vacuidade. Embora Skinner pareça acreditar que "a sobrevivência de uma cultura" é um valor importante para a tecnologia do comportamento, ele deixa de levar em consideração questões que se apresentam imediatamente. Quando a cultura se modifica, ela sobrevive ou morre? Suponhamos que ela mude de tal forma que estenda os direitos individuais básicos, que Skinner considera ultrapassados. Tratar-se-ia de sobrevivência ou de morte? Queremos que o Reich de mil anos sobreviva? Por que não, se a sobrevivência da cultura funciona como um valor para os tecnólogos do comportamento? Suponhamos que de fato as pessoas sejam reforçadas (isto é, preferiam pela redução das sanções e dos reforços preferenciais. Devemos então projetar a cultura de modo a obter tal resultado, dessa maneira diminuindo os controles efetivos ao invés de aumentá-los, como recomenda Skinner?

Os libertários e os humanistas que Skinner despreza opõem-se ao totalitarismo porque respeitam a liberdade e a dignidade. Mas, argumentam-se que essas noções são apenas um resíduo de crenças místicas tra-

dicionais e devem ser substituídas pelas severas noções científicas da análise do comportamento. Sucede, no entanto, que não existe ciência do comportamento que incorpore proposições empiricamente demonstradas (e que não sejam triviais) capazes de ser aplicadas aos problemas humanos, ou de fundamentar uma tecnologia do comportamento.

Por isso, o livro de Skinner não contém nenhuma hipótese ou proposta substantiva claramente formulada. Podemos, pelos menos, começar a especular coerentemente acerca da aquisição de certos sistemas de conhecimento e de crenças, com base na experiência e na herança genética, e podemos esboçar a natureza geral de alguns mecanismos que podem imitar certos aspectos da atividade dessas estruturas mentais. Mas, como uma pessoa que tenha adquirido sistemas de conhecimento e de crença aplicada em sua vida diária? Estamos inteiramente no escuro, no nível científico, no que se refere a esta questão.

Se existisse alguma ciência capaz de tratar destes assuntos, ele deveria se preocupar exatamente com liberdade e dignidade e tentar criar possibilidades para aumentá-las cada vez mais. Talvez, como sugere a clássica literatura de liberdade e dignidade, exista uma inclinação humana natural para a criação livre e o trabalho produtivo. Os homens não são meros mecanismos formados pela história do reforço, que se comportam previsivelmente, sem necessidades intrínsecas, além da saciação psicológica. Os seres humanos não devem ser submetidos à manipulação, e portanto devemos projetar uma ordem social de acordo. Mas não podemos, no momento, pedir auxílio à ciência nessas questões. Afirmar o oposto é pura fraude. Hoje qualquer cientista honesto admirará que nós não entendemos virtualmente nada sobre liberdade e dignidade humanas, no nível da investigação científica.

Não há dúvidas, é claro, de que o comportamento pode ser controlado por violência, ou por um sistema de privação e prêmio, por exemplo. Mas isso não é inevitável, o que, aliás, é coerente com "homem autônomo". Se um tirano tem o poder de exigir de seus governados certos atos, seja pela violência ou pelo perdão a penas infligidas anteriormente, muitos resolverão obedecer, mas alguns terão a dignidade de não fazê-lo. Eles não serão livres porque as sanções, apoiadas pela força, restringem a liberdade. Segundo Marx, "o aumento de salários nada mais seria que uma melhor remuneração dos escravos, e não daria nem ao trabalhador nem ao trabalho seu verdadeiro valor humano". Mas, seria absurdo concluir, a partir da consciência de que a liberdade é limitada, que o "homem autônomo" é uma ilusão ou ignorar a distinção entre uma pessoa que se curva diante de um tirano e outra que arca com as consequências de não obedecer.

A inferência contínua absurda mesmo quando podemos prever a atitude que maioria dos "homens autônomos" tomaria sob condições extremamente difíceis de sobrevivência. O absurdo se torna mais óbvio quando consideramos o mundo social real, no qual as "probabilidades de reação" determinadas são tão íntimas que não chegam a ter qualquer valor. E seria grotesco argumentar que em circunstâncias em que o comportamento é bastante previsível - na prisão ou em campos de concentração, por exemplo - a "ocupação com a liberdade e a dignidade do "homem autônomo" não seria necessária.

Skinner confunde "ciência" com terminologia. Ele aparentemente acredita que, transformando expressões comuns em termos de behaviorismo de laboratório, pode-se chegar à análise científica do comportamento. Seria difícil imaginar uma concepção mais pobre que esta a respeito do pensamento científico. O público pode perfeitamente ser enganado, em vista do prestígio da ciência e da tecnologia. Pode inclusive coordenar com o abandono da preocupação com a liberdade e a dignidade. As tendências na nossa sociedade preparam os indivíduos para uma doutrina que pode ser interpretada como uma justificativa disto.

Os problemas que Skinner aborda são muitas vezes bastante reais. Apesar de ele acreditar no contrário, seus opositores literários e humanistas não fazem objeções ao "projeto de uma cultura", isto é, a criar formas sociais que conduzam à satisfação das necessidades humanas, embora eles discordem de Skinner na avaliação de quais são essas necessidades. Eles não se opõem à investigação científica ou, quando possível, à aplicação dela, mas certamente vão desmarcar as teses travestidas de Skinner.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Técnico em Pesquisa do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - CEPE - da UDESC. Professor Titular da FEPEVI - Itajaí Curso de Doutorado em Pedagogia na Universidade Complutense de Madrid - Espanha.

Os cristãos e a política

A finalidade do Estado é o bem comum que é "o conjunto de condições concretas que permitam a todos atingir níveis de vida compatíveis com a dignidade humana".

Na busca desse bem comum o Estado Moderno tem assumido as mais variadas formas. Inúmeros modelos já foram experimentados em todo o mundo e nenhum satisfaz, ainda, plenamente.

O ser humano deseja a felicidade. O Estado quer dar essa felicidade aos cidadãos, mas não o tem conseguido.

As manchetes dos jornais nos relatam, diariamente, a angústia em que se debate a humanidade, nos dias atuais.

A contestação, a subversão, a exploração, campeiam por esse mundo a fora, deixando preocupados os que se interessam por legar um mundo mais humano a seus descendentes.

A violência no mundo não tem diminuído. Os últimos acontecimentos amplamente relatados pelos jornais comprovam-nos que os assaltos, os sequestros, os assassinatos são coisas já rotineiras.

Os Governos procuram mobilizar-se na luta contra essa escalada da violência que parece comprometer o próprio futuro da humanidade.

Sente-se que os modelos políticos das nossas sociedades atuais necessitam de aperfeiçoamento. Políticos e Cientistas Sociais procuram as soluções adequadas para os problemas do momento.

Não devemos nos esquecer, porém, que o povo deve ser ouvido. E, não apenas através de seus representantes eleitos, mas também por intermédio dos líderes dos agrupamentos em que se divide a sociedade nacional.

A grande sociedade, que é o Estado, se compõe de inúmeras sociedades menores, muitas delas anteriores ao próprio Estado, como é a família.

Todas essas sociedades devem ser consultadas, devem poder estudar, debater, opinar a respeito do aperfeiçoamento do próprio Estado.

Dentre essas sociedades componentes do Estado avulta a Igreja. Igreja e Estado são duas realidades distintas mas visando, quanto à pessoa humana, idênticos objetivos. O Estado deseja o bem comum. A Igreja deseja o também. O Estado age na esfera material. O homem, formado de matéria e espírito, é um conjunto, diria mesmo uma unidade indissociável de corpo e alma. As ações materiais repercutem no Espírito e as ações espirituais refletem-se no corpo. O homem não é só corpo como também não é só alma. As ações do Estado e da Igreja atuam no homem completo.

A Igreja é o Povo de Deus, isto é, a reunião dos Bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e de todos os leigos, caminhando neste mundo temporal e em trânsito para uma vida futura, na Eternidade.

A grande parcela do povo brasileiro que é cristão não deseja ser marginalizada na discussão dos modelos políticos que se propõem para o aperfeiçoamento da nossa sociedade.

Os Bispos e sacerdotes, líderes do povo cristão, conscientes de suas obrigações perante Deus e perante os homens, tem-se preocupado com esses problemas, porque as exigências cristãs da ordem política devem ser levadas em conta na estruturação do Brasil do futuro.

Ninguém deve ficar à margem dessa grandiosa tarefa que é o aperfeiçoamento de nossas instituições. E dever primordial do Estado estimular a participação consciente e responsável de todos no processo político, social, cultural, econômico.

E aqueles que vivem junto ao povo, auscultando-lhes as aspirações, convivendo com seus anseios, tem a obrigação de colaborar com as autoridades governamentais com os estudiosos do assunto para a efetiva busca das soluções que interessam ao povo brasileiro.

Reiterados apelos têm sido feitos à criatividade dos brasileiros para a descoberta das soluções adequadas.

Creemos na capacidade do nosso povo e temos a certeza de que, com a colaboração de todos, inclusive da Igreja, haveremos de construir, neste continente, uma grande civilização.

Luiz Adolfo

(Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

Nota de ensino para estudo de caso em administração de empresa

Em meu artigo anterior, fiz uma abordagem relacionada ao incentivo à pesquisa, produção e distribuição de casos e à utilização do método de caso no ensino de administração e treinamento de executivos - objetivos da CBC - Central Brasileira de Casos. (Jornal "O Estado", edição de 9 de outubro de 1977, p.32). Em continuação, para que as coisas ficassem mais claras, transcrevi o texto de um caso por mim redigido com base em dados e informações de pesquisa de campo realizada nas Minas Gerais, em princípios deste ano, o qual seguiu os fundamentos metodológicos do professor Michael Leenders, da Universidade Western Ontário, Canadá.

Para completar o assunto, apresento adiante o texto da Nota de Ensino que preparei referente ao caso CONSULTORES BRASILEIROS S/A. Uma Nota de Ensino é o documento auxiliar do professor relacionado aos dados e informações que não aparecem explicitamente no texto do estudo de Ensino são mencionadas aquelas coisas que estão por detrás do texto e do contexto de um caso e que poderão ser utilizadas como informações adicionais do professor aos alunos ou como orientações ao professor na formulação de perguntas e na condução dos debates relacionados a um determinado estudo de caso.

NOTA DE ENSINO DO CASO "CONSULTORES BRASILEIROS S/A"

Objetivo de Ensino: Desenvolver no aluno a capacidade de diagnosticar os problemas de uma empresa, propor medidas corretivas e preventivas de efeito imediato e mediato, sugerindo ainda a estratégia de implantação dessas medidas.

Problemas Imediatos: Identificar a origem dos problemas da empresa e os sistemas de planejamento e controle necessários para o adequado desempenho da mesma.

Problemas Básicos: Baixos lucros. Custos elevados. Desorganização administrativa. Gerentes desonestos. Departamentos descontrolados. Ociosidade de 50% no setor de produção. Mercado limitado.

Exercício que pode ser sugerido para o Aluno: Se você fosse o Sr. Franco Barroso, que estratégias de ação e medidas corretivas e preventivas de efeito imediato e mediato poderia à direção de Perfis de Aço S/A?

Possíveis Perguntas para Discussão:

- Como recuperar a perda de parte do mercado (consumidor de perfis pesados) e ampliá-lo?
- Quem deve fixar as políticas e diretrizes de vendas e autorizar o crédito aos clientes?
- Por que o preço do produto acabado oscilava em torno de Cr\$ 3,10 o quilo FOB para os pequenos compradores e era de Cr\$ 3.550 o quilo FOB para os grandes compradores?
- Que soluções seriam propostas para atualização dos registros contábeis e financeiros?

5. Por que os lucros estavam baixos e os custos elevados?

6. Como eliminar a ociosidade existente no Departamento de Produção?

7. Que sugestões dar para o planejamento, visando o incremento da produção?

8. Que sistema de controle de estoques de matérias-primas, produtos acabados e sucata sugerir para uso?

9. Deve-se ampliar as fontes não intermediárias de fornecimento de matérias-primas?

10. Como proceder em relação à manutenção no Departamento de Produção?

11. Por que havia um bom interrelacionamento de interesses entre os gerentes Administrativo, de Vendas e de Compras, estando fora do esquema o Gerente de Produção?

12. Quem seria demitido e por quê?

13. Quais seriam os critérios adotáveis na admissão de pessoal?

14. Como resolver a desorganização administrativa?

15. Como poderia ser o novo organograma da empresa?

16. Quais poderiam ser as políticas e estratégias para os próximos anos?

17. Que relatórios de alta administração poderiam ser elaborados sistematicamente?

18. Que outros Sistemas de Controles poderiam ser implantados (para os Departamentos de Vendas, Administrativo, de Produção, de Compras etc.)?

19. Seria eficaz a implantação de uma Auditoria Interna?

Discussão:

Este caso, além de ser interessante por causa do grande problema com que se depara a empresa Perfis de Aço S/A, pode ser utilizado para reforços dos princípios básicos de administração (planejamento, organização, direção e controle), seguidamente esquecidos pelos executivos e dirigentes de nossas organizações.

Pode ser também usado como elemento de abordagem no campo do planejamento estratégico, de reorganização administrativa, dos processos administrativos, de produção e de vendas e da implantação de sistemas de controles da organização.

Finalmente, pode ainda ser utilizado para o desenvolvimento do processo de tomada de decisão, quando problemas são identificados e alternativas de solução devem ser apresentadas.

Informações Adicionais:

- Nº de horas de Consultoria Contratada: 200 horas.
- Valor do contrato de prestação de serviços: Cr\$ 160.000,00 (Cr\$ 800,00 por hora).
- 10% de cada bobina de aço (com 40m de comprimento), ao ser processada, sobrava como sucata, que desaparecia inexplicavelmente.

4. O gerente de Produção era incompetente.

5. O contador era de ruim qualidade profissional.

6. "Vales", notas promissórias e cheques desorganizados, para que fossem dificultadas a análise econômico-financeira e a posição de caixa da empresa.

7. Havia interesse do contador em manter os setores contábil e financeiro desorganizados, para que fossem dificultadas a análise econômico-financeira e a posição de caixa da empresa.

8. Os gerentes Administrativo e de Vendas eram procuradores da empresa e em nome dela, graciosamente, avaliavam, para terceiros, empréstimos pessoais em bancos comerciais e na Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais.

9. Para o porte da empresa, os níveis de produção e faturamento foram considerados baixos.

10. O desmando e o roubo eram generalizados.

11. O interesse dos gerentes dos Departamentos Administrativo, de Vendas e de Compras, era o da manutenção da empresa interdiária (Comperfis S/A) como fornecedora de matérias-primas, uma vez que parte da diferença de preço existente em relação ao preço de venda da Usiperfis S/A era repartido entre o vendedor da Comperfis S/A e o comprador da Perfis de Aço S/A.

12. Com relação ao preço do produto acabado, vendido pela Perfis de Aço S/A, na realidade os compradores das pequenas empresas consumidoras pagavam também ao preço de Cr\$ 3,50 o quilo FOB (as notas de vendas da Perfis de Aço S/A eram emitidas pelo preço de Cr\$ 3,10 o quilo FOB), cuja diferença de Cr\$ 0,40 era repartida entre vendedor e comprador.

Soluções Propostas pela Consultores Brasileiros S/A:

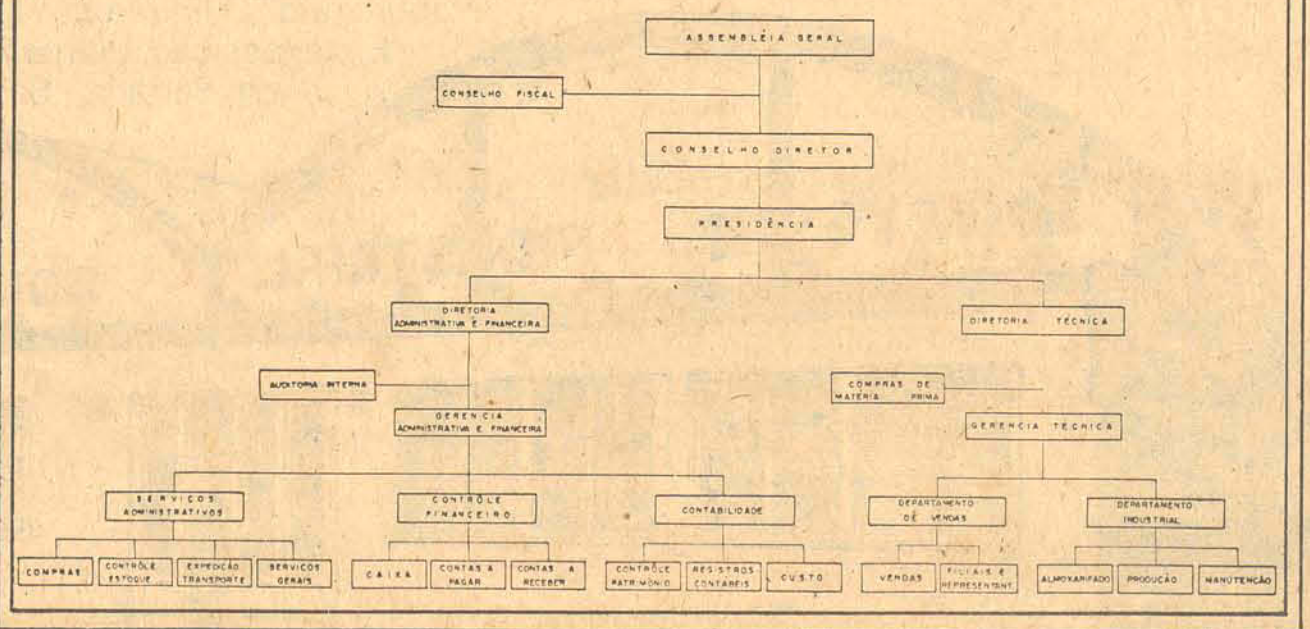
- Demissão dos gerentes.
- Admissão de novos gerentes.
- Reorganização da empresa.
- Elaboração de novo Organograma. (Vide desenho)
- Implantação de Controles em todos os setores da organização.
- Implantação de Auditoria Interna e Externa.
- Implantação de Sistema de custos industriais.
- Planejamento da Produção.
- Planejamento de Marketing especialmente para ampliar o mercado.
- Planejamento Financeiro, inclusive "Cash-flow".
- Compras de matérias-primas de usinas siderúrgicas, em lote intermediários.
- Preços uniformes aos compradores.
- Planejamento estratégico para crescimento da empresa.

Valmir Gentil Aguiar

(Economista, especializado em desenvolvimento de empresas)

CONSULTORES BRASILEIROS S/A

NOVO ORGANograma PROPOSTO PARA A PERFIS DE AÇO S/A



NOVA ERA

OFERECE

CASAS

TRINDADE — Moradia com hall, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para 2 carros, churrasqueira, terraço, reservatório para 2.000 litros. Preço: Cr\$ 1.125.000,00 — Fin. Cr\$ 825.000,00 — Saldo a combinar — CS-142-TRI.

SÃO JOSÉ — Residência nova, com sala, BWC social, 3 dormitórios, cozinha, área de serviço, garagem, localizada em terreno plano. Preço: Cr\$ 393.000,00 - Fin. Cr\$ 301.000,00 - Saldo a combinar - CS-160-SJO.

CAMPINAS — Casa com hall, living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, fachada trabalhada, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 665.000,00 - Fin. Cr\$ 605.801,00 - Saldo a combinar - CS-116-CAM

SANTA MÔNICA — Casa com living, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem. Jardim e quintal - Preço: Cr\$ 425.000,00 - Fin. Cr\$ 265.000,00 - Saldo a combinar - CS-223-JSM

COQUEIROS — Residência com 314m², gás e aquecimento centrais, sacada, ampla vista panorâmica, contendo living, sala de jantar, lavabo, e dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem para 2 carros, jardim e quintal, canil. Preço: Cr\$ 1.450.000,00 - Aceita apartamento no Centro até Cr\$ 900.000,00 - saldo a combinar - CS-211-COQ.

ITAGUAÇU — Residência com living, sala de estar, lavabo, sala de Tv, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, sacadas com vista para o mar. Preço: Cr\$ 996.000,00 - Fin. Cr\$ 561.000,00 - Saldo a combinar - CS-167-ITG.

ESTREITO — Residência recém-construída, moderna e funciona, contendo amplo living, 2 salas, 4 dormitórios (1 suite), BWC social, escritório, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada e garagem. Vista para o mar. Local alto - Zona estritamente residencial. Preço: Cr\$ 950.000,00 - A combinar - CS-158-EST.

SÃO JOSÉ — Casa com sala, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal - Local alto e plano. Preço: Cr\$ 300.000,00 - Poup.: Cr\$ 50.000,00 - Saldo a combinar - CS-210-SJO.

TRINDADE — Casa com living, sala de leitura, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, churrasqueira, jardim - Saldo a combinar - Preço: Cr\$ 734.000,00 - Fin.: 374.000,00 - Saldo a combinar - CS-120-TRI

JARDIM ATLÂNTICO — Morada com hall, living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem - Preço: Cr\$ 600.000,00 - Fin. Cr\$ 500.000,00 - saldo a combinar - CS-231-JAT

TRINDADE — Ótima residência, com living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 623.000,00 - Fin. Cr\$ 423.500,00 - Saldo a combinar - CS-104-TRI

COQUEIROS — Excelente residência, com living, lavabo, sala de jantar, estar íntimo, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, áreas de serviço. Dependência completa para empregada, garagem para 2 carros. Preço: Cr\$ 985.000,00 - Fin. Cr\$ 700.000,00 - Saldo a combinar - CS-050-COQ.

BALNEÁRIO — Casa com hall, living, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Acarpetada - Armários embutidos. Preço: Cr\$ 1.150.000,00 - com financiamento - CS-184-BAL.

JARDIM ATLÂNTICO — Residência com finíssimo acabamento, completamente mobiliada, lustres, contendo hall, living, sala de jantar, 4 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para 2 carros. Preço: Cr\$ 1.574.000,00 - Fin. Cr\$ 823.000,00 - Saldo a combinar - CS-153-JAT

TRINDADE — Moradia com living: sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, garagem para 2 carros, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 856.900,00 - Fin. Cr\$ 770.000,00 - Saldo a combinar - CS-143-TRI

SANTA MÔNICA — Ótima residência com living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada e garagem. Toda acarpetada, armários embutidos nos dormitórios. Preço: Cr\$ 859.000,00 - Fin. Cr\$ 759.000,00 - Saldo a combinar - CS-004-JSM.

BOM ABRIGO — Casa com living, sala jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 569.450,00 - Fin. Cr\$ 269.450,00 - Saldo a combinar - CS-206-BAB.

SANTA MÔNICA — Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Lavanderia, garagem, churrasqueira, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 807.000,00 - Fin. 517.000,00 - Saldo a combinar - CS-130-JSM.

BARREIROS — Casa com living, 2 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, lavanderia e garagem. Ótimo acabamento. Preço: Cr\$ 410.000,00 - Fin. 330.000,00 - Saldo a combinar - CS-129-BAR.

AGRONÔMICA — Residência com hall, living, sala, 3 dormitórios (1 suite), com sacada, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem, jardim. Preço: Cr\$ 615.500,00 - Fin. Cr\$ 315.500,00 - Saldo a combinar - CS-192-AGR

BARREIROS — Casa com living, sala de estar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem - Acarpetada, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 600.000,00 - Fin. Cr\$ 200.000,00 - Saldo a combinar - CS-190-BAR.

CAPOEIRAS — Casa com living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Terreno plano, totalmente murado. Jardim e quintal. Preço: Cr\$ 398.000,00 - Fin. Cr\$ 143.000,00 - Saldo a combinar - CS-159-CAP

TRINDADE — Excelente residência - fachada totalmente em mármore, contendo amplo living, 3 dormitórios, BWC social, copa-cozinha, áreas de serviço, garagem, jardim, amplo quintal. Preço Cr\$ 635.000,00 - Fin. Cr\$ 533.000,00 - Saldo a combinar - CS-097-TRI

COQUEIROS — Residência nova, com hall, living, sala de jantar, lavabo, 4 dormitórios (1 suite), BWC social, escritório, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, lavanderia, garagem, suite com armários embutidos e cama, em cerejeira, banheiros com pisos de mármore e andares superiores, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 - Fin. Cr\$ 445.000,00 - Aceita apartamento até Cr\$ 600.000,00 ou terreno - CS-176-COQ

ITAGUAÇU — Casa com hall, living, sala de estar, lavabo, 4 dormitórios, (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada, lavanderia, garagem. Acarpetada. Preço: Cr\$ 1.150.000,00 - Fin. Cr\$ 750.000,00 - Saldo a combinar. Aceita imóvel como parte da poupança. CS-203-ITG

SÃO JOSÉ — Residência com hall, living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência compl. para empregada, lavanderia, garagem, quarto de hóspedes, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 655.000,00 - Fin. Cr\$ 605.000,00 - Saldo a combinar - CS-174-SJO.

COQUEIROS — Excepcional residência, com living, sala de jantar, sala de estar, terraço, 3 dormitórios com armários embutidos (1 suite), BWC social, cozinha (Kitchen), áreas de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Preço: Cr\$ 1.355.000,00 - Fin. Cr\$ 605.000,00 - Saldo a combinar - CS-089-COQ.

SÃO JOSÉ — Casa com hall, living, 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal amplo. Preço: Cr\$ 465.000,00 - Fin. 385.000,00 - Saldo a combinar - CS-084-SJO.

BARREIROS — Casa com hall, living, 3 dormitórios, (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - jardim e quintal. Preço: Cr\$ 420.000,00 - Fin. Cr\$ 400.000,00 - Saldo a combinar. CS-237-BAR

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Residência com 300m², contendo hall, living, sala de estar, quatro dormitórios, dois banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e amplo quintal. Preço: Cr\$ 950.000,00 - a combinar - CS-227-PRA

SÃO JOSÉ — Casa com living, sala de estar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, jardim e quintal - Vista para o mar - Preço: Cr\$ 562.361,00 - Fin. Cr\$ 492.361,00 - Saldo a combinar - CS-205-SJO

TRINDADE — Moradia com hall, living, sala de estar, lavabo, jardim de inverno, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 648.000,00 - Fin. Cr\$ 522.000,00 - Saldo a combinar - CS-242-TRI

CAPOEIRAS — Residência com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: Cr\$ 500.000,00 - Fin. Cr\$ 400.000,00 - Saldo a combinar - CS-239-CAP

ESTREITO — Moradia com hall, living, sala de estar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 900.000,00 - Fin. Cr\$ 421.000,00 - Aceita terreno, como parte da poupança - CS-243-EST.

APARTAMENTOS

BALNEÁRIO — Edifício novo, próximo ao mar, apartamento com living, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 607.000,00 - Fin. Cr\$ 562.000,00 - Poupança Cr\$ 45.000,00 - AP-095-BAL

CENTRO — Em edifício otimamente localizado, apartamento contendo 3 dormitórios (1 suite), living, BWC social, piscina, sala de jantar em forma de "L", salão de festas, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, armários embutidos nos dormitórios e cozinha, telefone, cortinas, carpet de 10mm - todo revestido de papel importado, garagem individual com sobreloja. Preço: Cr\$ 965.000,00 - Fin. Cr\$ 495.000,00 - Saldo a combinar - AP-094-CEN.

ESTREITO — Apartamento com living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, gás central, água quente e fria na cozinha e nos banheiros - Preço: Cr\$ 620.000,00 - Poup. Cr\$ 290.000,00 - Saldo a combinar - AP-021-EST.

CENTRO — Em edifício situado na Beira-Mar Norte, apartamento com amplo living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem - Sacada de frente para o mar, aquecedor, interfone, pisos de mármore - Preço: Cr\$ 961.500,00 - Fin. Cr\$ 635.000,00 - Saldo a combinar - AP-106-CEN

ESTREITO — Apartamento com living, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, dependência completa para empregada, garagem, sacada. Vista para o mar. Preço: Cr\$ 682.500,00 - Fin. Cr\$ 630.000,00 - Saldo a combinar - AP-140-EST

JARDIM ATLÂNTICO — Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Preço Cr\$ 256.000,00 - Fin. Cr\$ 216.000,00 - Saldo a combinar - AP-134-JAT

CENTRO — Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Preço: Cr\$ 421.000,00 - A combinar - AP-135-CEN

SALAS

CENTRO — Com 50m², banheiro social - Edifício novo - zona central - Preço: Cr\$ 250.000,00 - À vista ou 275.000,00 com Fin. de Cr\$ 240.000,00 - Saldo a combinar - SL-044-CEN

CENTRO — Edifício novo - Zona central Com 63m² - Banheiro, cozinha - Preço: Cr\$ 315.000,00 à vista ou Cr\$ 346.500,00 com Fin. de Cr\$ 300.000,00 - Saldo a combinar - SL-045-CEN

TERRENCOS

CACUPÉ — Com 4.970m², terreno plano e seco. Ótima localização - Preço: Cr\$ 200.000,00 - Ato: Cr\$ 100.000,00 saldo a combinar - TR-095-PRA

INFORMATIVO



Noticioso da construção civil sob a responsabilidade da assessoria de imprensa da ADEMI/SC - Associação das Empresas dos Mercados Imobiliários de Santa Catarina

NOVA PRORROGAÇÃO

Na semana passada, o diretor do Banco Nacional da Habitação, Luiz Sande, anunciou que o Banco resolveu prorrogar ainda uma vez o prazo para concessão de financiamentos para a venda de imóveis com mais de 180 dias de habite-se, que terminaria no próximo dia 31 de outubro. E provável que a prorrogação seja por mais 4 meses. Ao fim dos quais, é também provável que a medida não tenha mais prazo determinado, e se prolongue pelo menos até que os atuais estoques de apartamentos diminuam.

C.CIVIL : DOMÍNIO DA EMPRESA NACIONAL PRIVADA

O problema dos imóveis em estoque é mais grave em São Paulo e Porto Alegre, pois nas outras capitais e cidades maiores, inclusive Florianópolis, as dificuldades nesse particular não são acentuadas, podendo-se dizer que estão sob controle e em equilíbrio com a procura do mercado.

Em Porto Alegre, no ano de 1976, foram registrados 6 mil projetos residenciais, mas neste ano, as solicitações não chegaram nem até o primeiro milhar. Nos últimos 9 meses, cerca de 5.000 (num total de 50.000) operários da construção civil perderam o emprego. E pode-se falar em recessão do mercado, que os próprios empresários do mercado concordarão que ela existe.

O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Rio Grande do Sul, Flávio Scaf, reclama medidas do governo contra a situação do setor. E o faz com veemência, como nesta sua afirmação: "Ou o governo pretende favorecer a entrada de multinacionais em uma área totalmente dominada por empresas nacionais ou pretende estatizar mais um setor da economia brasileira". Realmente, inexistiu outro setor dinâmico da economia nacional, em que seja tão acentuado o domínio de empresas nacionais privadas. Segundo o "Quem é quem na Economia Brasileira", de "Visão", o capital nacional privado fica com 92% do patrimônio e com 90,4% do faturamento total do setor, "com tendência para aumentar essa participação nos últimos anos, em detrimento do capital estrangeiro (5% do patrimônio e 8% do faturamento) e das empresas estatais (3% do patrimônio, e 1,6% do faturamento)".

ESTATIZAÇÃO E DESNACIONALIZAÇÃO

A opinião do presidente do sindicato gaúcho, sobre a construção civil, parece estar refletida nas preocupações constantes do deputado Faria Lima, de São Paulo, que considera "as empresas estatais aliadas das multinacionais, contra os empreendedores nacionais privados. O índice de estatização da economia brasileira está próximo de um ponto crítico que poderá desfigurá-la irreversivelmente como economia de mercado. A menos que o governo tome providências urgentes, a longo prazo o risco será total".

Em outra análise, o economista Frota Neto, também se manifesta nesse sentido: "As constantes declarações de intenção não têm sido suficientes para derrogar a idéia cada vez mais fortalecida em ponderáveis e influentes setores das estruturas de poder no Brasil de que nossa economia caminha para uma estatização completa ou para um

acasalamento indissolúvel das estatais com as multinacionais, e em ambos os casos desfigurando o que é definido como economia de livre mercado. Embora a decisão de governo tenha sido sempre por ela (economia de mercado), com privilégio para o capital nacional, as estatais e as multinacionais é que têm tido presença dominante".

As declarações do sr. Scaf, em Porto Alegre, pela veemência, podem denotar um alto conteúdo emocional, mas como se observa, elas não vêm sozinhas, nem constituem uma manifestação isolada: a preocupação existe e não apenas no setor da construção civil.

CONSTRUÇÃO E INFLAÇÃO

Empresários presentes a uma mesa-redonda promovida pelo jornal "Imóveis e Construção", da Construtora Adolpho Lindenberg, de S. Paulo, concluíram que a solução dos problemas habitacionais não deve ser função do Estado, que, atualmente, está tomando lugar da iniciativa privada e a estatização vem se fazendo presente em todos os setores, inclusive no ramo da construção civil.

Durante os mesmos debates, os empresários presentes lembraram que "o BNH foi criado justamente para a solução do problema habitacional, e agora está desviando verbas para transporte, hidrelétricas e outros setores, abandonando sua finalidade inicial".

O presidente da Construtora Anhemi, Romeu Chap Chap, lamentou o fato de o governo considerar o setor imobiliário como estimulador da inflação. "Não há culpa das construtoras", disse Chap Chap, "que são, na verdade, simples montadores, pois cumprem desde a matéria prima (o terreno), a todos os insumos, e a inflação provém, principalmente, do sistema privado e oficial de crédito".

HABITAÇÃO NÃO É BEM DE CONSUMO

Na 1ª Semana de Debates sobre o Rio de Janeiro, o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Luiz Paulo Ponte, afirmou que o conceito de urbanização e habitação hoje em dia compreende todo o conjunto de circunstâncias em que vive a comunidade. E portanto, a comunidade deve influir quanto aos projetos de urbanização e obras prioritárias que a atingem diretamente: a habitação é um direito e uma resposta a uma necessidade humana, muito mais do que um simples bem de consumo.

CEF EM S. FRANCISCO DO SUL

A Caixa Econômica Federal inaugurou as novas instalações de sua agência na cidade de São Francisco do Sul. Trata-se de uma belíssima construção em estilo colonial-português, projetada pela arquiteta Rovena Ultramari, e executada pela CONSMAR - Construtora Marcondes Ltda., de Florianópolis. A sua principal característica é a de se harmonizar com o conjunto das edificações urbanas de S. Francisco do Sul, uma cidade litorânea antiga, com muitas construções dos séculos 17 e 18. Um detalhe da decoração chama imediatamente a atenção: Uma seqüência de 7 painéis do artista plástico Antônio Mir, retratando aspectos e motivos franciscanos, de metal dourado em relevo. Praticamente toda a sociedade de São Francisco do Sul prestigiu o acontecimento.

AV RIO BRANCO, 112

22-3589 22-3389
FONES: 22-3899 22-3054
22-3691 22-3691

NOVA ERA

CENTRO COMERCIAL ARS
LOJA 107 - TÉRREO
22-3054

CRECI 161

VENDO CASA - BOM ABRIGO

Situada à RUA: JOÃO MEIRELES, com 3 quartos (suite), 2 salas, 1 BWC, copa-cozinha, lavanderia, dependências completas de empregada, jardim, quintal e garagem p/ 2 carros. Tratar telefone 44-4641.



Lotes na praia de Mariscal - Zimbros Porto Belo - financiados em até 40 meses a partir de Cr\$ 860,00 mensais. Tratar pelo fone: 44-2544

VENDE-SE

Casa residencial de alvenaria de 208m², situada na Rua JOAQUIM COSTA, nº 31, Bairro Agrônômica, contendo ampla sala de visita e estar, conjugada, sala de jantar, cozinha, 2 banheiros, 3 quartos, área de serviço, dependência de empregada e abrigo para automóvel. Área do terreno 260m². Telefonar para 44-1353, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDE-SE

Um Apartamento no Edifício Bougainvillea à Rua Felipe Schmidt, Pronto, Acarpetado, dois quartos, sala, cozinha, WC e área de serviço. Preço: Cr\$ 400.000,00. Condições: Poupança - Cr\$ 90.000,00 Financiamento CEF: Cr\$ 310.000,00. Tratar com o Proprietário - Fone: 22-5690.

CASA NOVA

Vende-se uma Casa de alvenaria, recém construída, com 3 quartos, copa-cozinha, sala, banheiro, abrigo, churrasqueira em terreno de 360 m².

Rua Antonio Schroeder, 88 Barreiros - São José - Área total 106,40 m² - Valor Cr\$ 470.000,00 financiado.

Tratar Av. Josué Di Bernardi, 23 - Campinas, São José - ou pelo fone 44-1624.

VENDE-SE

Apto com 4 quartos, em Coqueiros, 4 BWC, carpet, garagem, etc. Cr\$ 954.000,00 tendo boa parte financiada.

Apto com 2 quartos, sala carpetada, garagem, etc. Aceita-se imóvel como parte do pagamento. Cr\$ 450.000,00.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 - Fones 22-6099 ou 22-6756.

ALUGA-SE

- CENTRO - Apto com 3 quartos e demais dependências Cr\$ 4.500,00.

- CASA NA AGRÔNOMICA - Com 3 quartos e demais dependências possui dois pavimentos. (É composta de armários embutidos, cisterna, churrasqueira, etc.) Cr\$ 4.500,00.

- APARTAMENTO NO ED. MOZART - Com 3 quartos e demais dependências (c/telefone) Cr\$ 5.300,00.

- CASAS NO CENTRO - Com 10 e 15 cômodos. Próprias para Clínicas, Repartições Públicas, etc.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104 - Fone 22-2804.

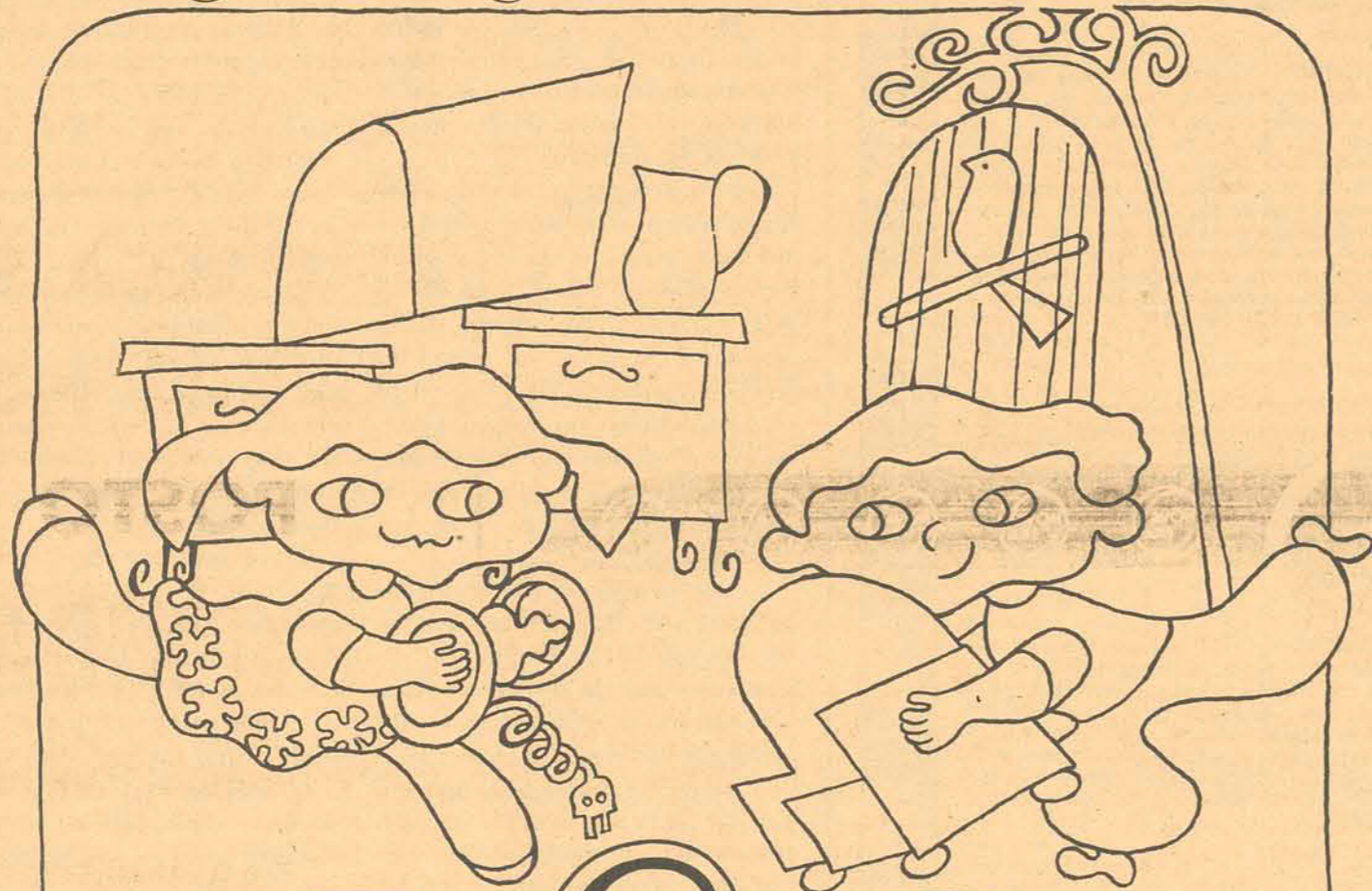
APARTAMENTO ED. BELVEDERE

Vende-se na Av. Beira Mar Norte, de frente para o mar. Com 3 dormitórios (1 suite) garagem e demais dependências. Edifício com elevador panorâmico, sauna, churrasqueira, etc. Condições: Entrada a combinar e saldo já financiado a transferir.

Tratar com o proprietário pelo fone 22-9344 no horário comercial.

Podem trazer o baú da vovó.
O periquito empalhado.
E não esqueçam a jarra de cristal e o abajur lilás.
Você's podem trazer o que quiserem:
menos o fogão, a pia, a geladeira e os armários.

Os apartamentos do Edifício Safira
já vêm prontos com
fogão, pia, geladeira e armários.



Edifício
Safira

Os apartamentos tipo kitinete (sala, dormitório, cozinha e banheiro) do Edifício Safira, são como aqueles bons companheiros que deixam você à vontade, e já vêm prontos - com fogão, pia, geladeira e armários - deixando muito espaço para você instalar o baú da vovó, o periquito empalhado, a jarra de cristal e etc., etc., etc.

Localizado à rua Felipe Schmidt, pertinho do calçadão, o Edifício Safira coloca à sua disposição o comércio, as diversões, as praças, os supermercados.

E já que você vai morar no centro, economize gasolina, deixando o seu carro nas garagens que o Edifício dispõe e que vão lhe proporcionar um rápido e seguro estacionamento.

Por dentro e por fora, o Edifício Safira tem um excelente acabamento: nas cozinhas e banheiros, azulejos até o teto; hall decorado e, no sobe e desce, é servido por dois modernos elevadores.



Incorporação e construção:

PREDILAR

FILIADA À



Vendas e informações:

Padão
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Rua Sete de Setembro, 11 - Creci 886
Fones: 22.3398/22.8397/22.1100
Florianópolis

CASAS**JARDIM SANTA MÔNICA**

Em local aprazível - Zona estritamente residencial - Casas com living, sala de estar, 2 e 3 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada, garagem - Churrasqueira, jardim e quintal - Preços: Cr\$ 425.000,00 a 900.000,00 - Fin. de Cr\$ 265.000,00 a Cr\$ 740.000,00 - Saldo a combinar - CS-216-JSM

AV. PRINCIPAL - ESQUINA RUA "A" - PLANTÃO DIARIAMENTE NO LOCAL.

JARDIM VILA RICA

Últimas casas, living, 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, jardim e quintal. Área verde, área de lazer para crianças. Ruas calçadas. Próximo ao mar - local seco. Financiamento - Sábados e domingos PLANTÃO NO LOCAL

APARTAMENTOS COQUEIROS

Apartamentos com 230m² de área construída, vista para o mar. Contendo living, gabinete, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), quarto de vestir, BWC social, cozinha, área de serviço, com piso de cerâmica esmaltada, dependência completa para empregada, garagem para 2 carros. Banheiros totalmente em Epox. Água quente com termostato instalado. Gás central. Sacada - Churrasqueiras individuais. Preço: Cr\$ 970.000,00 - Fin. Cr\$ 795.025,00 - Poupança a combinar - AP-050-COQ.

ED. PATRÍCIA - RUA JOÃO XXIII
SÁBADOS E DOMINGOS - PLANTÃO NO LOCAL.

MANOÁ

administradora de imóveis Ltda.

MANOÁ

AV. Mauro Ramos, 178 Centro

Fone - 22-1314

IMÓVEIS PARA ALUGAR**ED. JOANA DE GUSMÃO**

Conjunto para montagem de firma em geral - conjunto 803 e 1004.

ED. D^a IZABEL

Lojas 03 e 10 ambas para negócios de alto padrão.

ED. BOUGANVILLEA

CONJUNTOS 108 - 608

Com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Todo Acarpetado - área de serviço.

ESTREITO

3 - Excelentes Lojas no Estreito - situadas à Av. Santa Catarina esq/com à Rua Tijucas. Lojas 03, 04 e 05.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO NACIONAL DE PESOS E MEDIDAS

SELEÇÃO DE PESSOAL
CURSO DE METROLOGISTA

O Instituto Nacional de Pesos e Medidas - INPM - por sua Representação no Estado de Santa Catarina, fará realizar pré-seleção para candidatos ao CURSO DE METROLOGISTA a ser ministrado na cidade de Curitiba, em bolsas de estudo.

Os candidatos deverão possuir o 2º Ciclo (Científico, técnico industrial ou equivalente) e 21 anos completos.

As inscrições estarão abertas do dia 24 a 31 de outubro corrente, nos seguintes endereços:

FLORIANÓPOLIS - Av. Mauro Ramos, 286
ITAJAÍ - Rua Heitor Liberato, 520
JOINVILLE - Av. Santa Catarina, 1100

Exige-se a apresentação dos seguintes documentos (originais e cópias autenticadas):

- Certificado de conclusão do 2º ciclo.
- Título de Eleitor.
- Identidade.
- Certificado de Reservista.

Maiores esclarecimentos serão prestados nos locais da inscrição no horário comercial.

Paulo Fontana Junqueira
Chefe da Representação

Rádio Clube de Lages SA.

CGC(MF) 84937275/0001-46

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas da RÁDIO CLUBE DE LAGES S/A para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social sita à Rua Carlos Joffre do Amaral nº 67, nesta Cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, no dia 05 (cinco) de novembro de 1977, às 20:00h, em primeira convocação, para com o "quorum" de 2/3 do Capital Social com direito a voto nos termos do artigo 296 e 298 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:

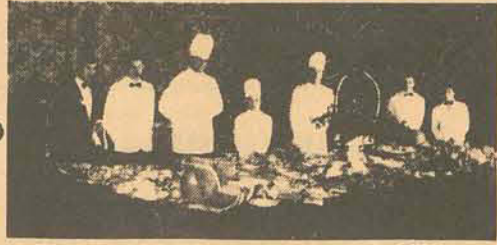
- Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de transformação do atual tipo jurídico da sociedade para o de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, mediante a conversão das ações em quotas.
- Projeto de Contrato Social apresentado pela Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal.
- Renúncia dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da Sociedade.
- A aprovação da transformação da sociedade será ainda, submetida e dependerá de aprovação do Ministério das Comunicações.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Lages SC, 19 de Outubro de 1977

Engº ROBERTO ROGÉRIO DO AMARAL
Diretor

A ARTE DE BEM COMER
em
SÃO MIGUEL DO OESTE

E
NO



RESTAURANTE BRASIL

a la carte e espeto corrido
às 5as. feiras carreteiro com
música ao vivo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 327
fone 22-0035
anexo ao HOTEL BRASIL

BANCO DO BRASIL
CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

Nível ginasial - ambos os sexos até 35 anos
Apostila completa Cr\$ 300,00
Curso Preparatório por Correspondência
Informações e programa novo grátis
Curso Paulo VI - Av. 13 de Maio, 47 - S/206
Fone 224-5018 - Rio de Janeiro - RJ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
AVISO

TOMADA DE PREÇOS 005/77

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO, constituída pela Portaria nº 291, de 17.10.1977, do Diretor da ETEFESC, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 09:00 horas do dia 07.11.77, receberá propostas das firmas preliminarmente habilitadas (parágrafo 2º do art. 127 e 131 do Decreto Lei 200/67) para o fornecimento do material e execução dos serviços de fundações e infra-estrutura, compreendendo estaqueamento, blocos e vigas de baldrame referentes à construção do Ginásio de Esportes da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, de acordo com o edital afixado na sede deste órgão, situado à avenida Mauro Ramos nº 150, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 19 de outubro de 1977.

ZULMAR JOÃO QUADRO
Presidente

ALUGA-SE APTO. Cr\$ 5.500,00
Situado em Bom Abrigo, contendo 3 quartos (sendo 1 suite), living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, telefone, 1o. Locação.
TRATAR Com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, no. 139 - Edf. Alpersted loja 04 - Fones. 22-6551 e 22-3537 - CRECI no. 58.

ALUGA-SE APTO. RUA ALMIRANTE LAMEGO
Contendo 3 quartos, (um com armário embutido), living, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem fechada.
Aluguel: Cr\$ 5.000,00
TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - Fones. 22-6551 e 22-3537 - CRECI no. 58.

ALUGA-SE APTO. RUA OTTON GAMA D'EÇA
Contendo 3 quartos todos com cortinas e 1 armário embutido, living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa, telefone.
Aluguel: Cr\$ 6.500,00
TRATAR COM REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted, loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI no. 58.

VANDA DE SOUZA SALLES
4º Tabelião de Notas e
4º Ofício de Protestos

DECLARAÇÃO SOBRE EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Declaro para todos os efeitos legais, que fica sem efeito o edital publicado neste jornal no dia 21, referente a título de FRANCISCO DE ASSIS S.J. DE AMORIM, por equivoco por parte de "A MODELAR S/A", Florianópolis, 21 de outubro de 1977
ESCREVENTE JURAMENTADO P/.

selen



Admite:

PERFURADORES — Com prática em máquina IBM-029, e experiência comprovada, colocação imediata.
SECRETÁRIAS — Com prática em máquina IBM - OLIVETTI elétrica, experiência comprovada, colocação imediata.
MECÂNICOS EM MÁQUINA DE CALCULAR E ESCREVER
Com experiência comprovada, colocação imediata, excelente salário.
DESENHISTAS — Com experiência comprovada, excelente salário.
MARCENEIROS — Com experiência comprovada, excelente salário, colocação imediata.
Os interessados deverão se apresentar à rua Felipe Schmidt nº 21, sala 601, no horário comercial, munidos de (1) uma fotografia 3x4 e carteira profissional.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.



inebrasa

INDÚSTRIAS ELETROMECÂNICAS BRASILEIRAS S.A.

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

1 — SERRALHEIROS:
FUNÇÕES: Confeccionar gabaritos para furação e solda, conhecer desenhos, ajustar medidas, eventualmente operar a prensa exêntrica e aplicar tempo ocioso na montagem de dispositivos.
2 — AJUSTADOR MECÂNICO:
FUNÇÕES: Executar trabalhos de ajustagem de bancadas de peças em geral, utilizando-se de desenhos e instrumentos de medição em geral.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Assistência Médica
- Ônibus gratuito
- Salário compatível com a função

Interessados, dirijam-se a Sede da Empresa, à BR-101 - Km 118 - Trevo de Itajaí, ao SETOR DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL.

ABASTEÇA SEU
CARRO NO
POSTO
AVENIDA

Rua Delminda Silveira, 191

Agronomica

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DIRETORIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA
GRUPO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO
SEÇÃO DE MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 16/77

AVISO

A Comissão de Licitação Permanente, constituída pela Portaria nº 01, de 30.04.76, do Chefe do GE/DEMA/SC, torna público para o conhecimento dos interessados, que às 15 horas do dia 08 de novembro de 1977, receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas (parágr. 2º dos artigos 127 e 131 do Decreto-Lei nº 200/67), para o fornecimento de Equipamentos para Laboratório, de acordo com o EDITAL, afixado na Portaria e Seção de Comunicações da DEMA/SC, localizadas à Rua Lacerda Coutinho, nº 6, em Florianópolis e no Grupo Executivo de Administração, sito à Rua Joaquim Vaz, 1661, em São José.

São José, 21 de outubro de 1977

Luiz Moraes

Presidente da Comissão de Licitação

MINISTERIO DO EXERCITO

III EXERCITO
5ª RM/DE * G L Cat
63º BTL DE INFANTARIA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 04/77

Acham-se abertas as inscrições até às 10:00 horas do dia 31 de outubro de 1977, para fornecimento de carne bovina, frangos e pães de trigo para esta Unidade, pelo prazo de 90 (noventa) dias, a partir de 1º de janeiro de 1978.

LOCAL: Quartel do 63º Batalhão de Infantaria - Rua Gaspar Dutra nº 370 - Estreito - Florianópolis

HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 horas e das 13:30 às 17:00 horas.

INFORMAÇÕES: a) Capital Social mínimo de Cr\$ 40.000,00.

b) Os esclarecimentos necessários serão prestados no local acima com o Presidente da Comissão de Licitação.

c) O Edital acha-se a disposição dos interessados nesta Unidade.

ENTREGA DAS PROPOSTAS: Até as 09:00 horas do dia 07 de novembro de 1977

ABERTURA DAS PROPOSTAS: As 10:00 horas do dia 07 de novembro de 1977.

Quartel em Florianópolis-SC, 20 de outubro de 1977

ADOLFO PLACIDO DOS SANTOS GOMES -CAP
PRES COMIS. LICITAÇÃO

ALUGA

APARTAMENTOS

APTO — CENTRO
Av. Beira Mar Norte, de frente p/o mar, Ed. Anna Tereza, apto 801/A, c/2 dormitórios, 1 suite, lavabo, living, sala de jantar, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. aluguel Cr\$ 7.000,00.

APTO — CENTRO
Ed. Medeiros Filho, rua Esteves Junior nº 1, esq. c/Vidal Ramos, c/180m2, c/garagem e telefone opcional, suite, 2 dormitórios, escritório, 2 salas, bwc social, copa-cozinha, área de serviço, lavabo, dep. de empregada. apto 1003, aluguel Cr\$ 6.500,00.

APTO — CENTRO
Av. Othon Gama D'Eça, ed. Solar de Kastelozon, apto 302, c/3 dormitórios, living em 2 ambientes, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem. Telefone opcional. Aluguel Cr\$ 6.000,00.

APTO — TRINDADE
R. Lauro Linhares — Edif. VILLAGE apto 302, hall, living, sala, 3 dormitórios, 2 bwc social 1c/box, copa, cozinha c/armário embut., área de serv., dep. de empregada, lavanderia, telefone, garagem e jardim. Aluguel Cr\$ 5.000,00 ou Cr\$ 4.500,00 s/telefone.

APTO — TRINDADE
Conjunto resid. Cristiane Village, ap. 201 bloco - B3 c/3 dormit., 1c/armário embutido, sala, bwc c/box, capa-cozinha, dep. de empregada, área de serv., garagem, telefone, lustres, cortinas, sinteco, carpet na área social. Aluguel Cr\$ 4.400,00.

APTO — CENTRO
Rua Djalma Moelmann, Ed. Rincão, esq. c/av. Mauro Ramos, c/3 dormitórios, sala, cozinha, bwc, totalmente acarpetado, c/Pley-ground e área de serviço. Aluguel Cr\$ 4.000,00. Apto 82.

APTO — CENTRO
Rua Tenente Silveira, apto 111 Ed. Brigadeiro Fagundes, com 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social completo e área de serviço, ótima conservação. Aluguel Cr\$ 3.500,00.

APTO — CENTRO
Av. Hercílio Luz, Ed. Andréa, apto 1003, c/sala, 1 dormitório, bwc, cozinha, área de serviço, com garagem e telefone opcional. (60m2). Aluguel Cr\$ 3.500,00.

APTO — CENTRO - PROX. SEC. FIN. - P.M.F.
Rua Felipe Schmidt, ed. Gov. Felipe Schmidt, apto nº 1105, tipo Kitinete, c/50m2, sala, bwc, cozinha acarpetada, vista p/baía sul, 1ª locação. Aluguel Cr\$ 3.000,00.

CASAS

APTO — CENTRO
Rua Germano Wendauzem, 54 — apto. 101 c/2 dormitórios, sala de jantar, sala de visitas, bwc, cozinha azulejada. Aluguel Cr\$ 3.500,00 (prox. ao campo Avari)

CASA — CENTRO
Rua Prof. Anacleto Damiani, nº 22, próximo à Rodoviária, c/3 pavimentos, 5 dormitórios, escritório, suite, lavabo, 3 banheiros, copa, cozinha, depósito, garagem. Terreno c/120m2, estacionamento p/8 automóveis. Aluguel Cr\$ 20.000,00

CASA — CENTRO
Rua Duarte Schutel 95, próximo à Beira Mar, c/2 pavimentos, garagem, 5 dormitórios, escritório, 3/salas, 3 bwc, dep. de empregada, copa-cozinha e pátio. Aluguel Cr\$ 16.000,00.

CASA — CENTRO
Rua Nereu Ramos, 57 c/3 quartos, 2 salas uma de jantar, 3 bwc, hall, copa, cozinha, pátio com estacionamento para 2 carros, contendo ao todo 7 salas p/fins comerciais. Aluguel Cr\$ 12.000,00

CASA — CENTRO
Rua Crispim Mira, próximo a Rodoviária, 4 dormitórios, bwc completo, copa, cozinha, porão, garagem, amplas instalações p/fins comerciais ou residenciais. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

CASA — CENTRO
Rua Fernando Machado nº 36, com 3 salas, 1 bwc social e cozinha, ótima localização para fins comerciais. Aluguel Cr\$ 7.500,00

CASA — CENTRO
Av. Rio Branco nº 67, próximo ao posto Shell, c/hall, 2 salas, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, lavanderia, fins comerciais e residenciais. Aluguel Cr\$ 6.000,00

CASA — CENTRO
Rua Alvaro de Carvalho nº 57, c/3 dormitórios, sala, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia com pátio e porão; possui telefone c/extensão para fins comerciais. Aluguel Cr\$ 6.000,00

CASA — CENTRO
Rua Clemente Rovere, 48 — 1º andar, c/4 dormitórios, um com armário embutido, 2 salas, bwc, cozinha, dep. de empregada e garagem. Aluguel Cr\$ 5.000,00.

CASA — CENTRO
Rua Santos Dumont, 14, c/3 dormitórios, sala, copa-cozinha, 2 bwc, área serviço, dep. de empregada, garagem p/2 CARROS. Fins comerciais e residenciais. Aluguel Cr\$ 5.000,00.

CASA — CENTRO
Rua Santos Dumont, 14B, c/4 dormitórios, sala, copa, cozinha, bwc, área serviço, garagem p/2 carros, também para fins comerciais. Aluguel Cr\$ 5.000,00.

CASA — CENTRO
Rua Urbano Salles, 55-A, segundo pav. c/2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, carpet, forro e iluminação modernos. Aluguel Cr\$ 4.500,00.

CASA — CENTRO
Rua Duarte Schutel, 61, casa c/2 pav., área de 400m2, 4 salas, 5 dormitórios, 3 bwc, dep. de empregada, cozinha, copa, área de serv., varanda, depósito, garagem p/2 carros, telefone, própria p/empresas ou repartição. Aluguel Cr\$ 15.000,00.

CASA — CENTRO
Rua Crispim Mira, 43 fundos, com 2 pavimentos, c/2 dormitórios, living, sala, bwc social, copa, cozinha, área de serviço e lavanderia. Aluguel Cr\$ 3.500,00.

CASA — CANASVIEIRAS
Rua das Flores, próximo ao Country Club e do Rest. Holiday, casa totalmente mobiliada, c/4 dormitórios, living, 2 bwc social, cozinha, varanda, telefone, quintal murado c/estac. p/10 carros, a 200 mts da praia. Aluguel a combinar.

CASA — CANASVIEIRAS
Rua do Restaurante Jangadeiros s/nº c/2 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, 1 bwc social c/box, churrasqueira, bwc externo, quintal, jardim, murado, toda mobiliada. (70m2). Aluguel: Nov. e Dez Cr\$ 7.500,00 p/m. jan. e fev. Cr\$ 10.000,00 p/m. Nov. Dez. Jan. e Fev. Cr\$ 27.500,00.

CASA — JURERÉ
Terminando o asfalto 2ª transv. a direita, prox. ao grupo escolar, c/2 dormit., sala, cozinha, área de serv., dep. de empregada, bwc social, lavanderia, garagem e depósito, toda mobiliada. Aluguel out. e Nov., Cr\$ 6.000,00 — de Dez., a Fevereiro Cr\$ 12.000,00.

CASA — CANTO DA LAGOA
Rua Geral s/nº a 1km do LIC, casa de alvenaria, com 2 dormit., sala, bwc social, copa, cozinha, quintal c/jardim, murado. Aluguel: temporada Cr\$ 7.000,00 — por 1 ano Cr\$ 3.000,00.

CASA — LAGOA DA CONCEIÇÃO
CONJUNTO VILLAGE casa 15 mobiliada para 10 pessoas, com 2 salas, 1 suite, 2 dormitórios, 1 bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem, aluguel a combinar.

CASA — PANTANAL TRINDADE
Serviçao Cereja s/nº prox. ao nº 125 e Club do Corinthians, casa de madeira c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, boa conservação (38m2). Aluguel Cr\$ 3.000,00.



NOVA ERA - COMÉRCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS LTDA.
Carteira de Administração
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - CENTRO COMERCIAL A.R.S.

FONE:
22.89.68



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

Table with columns: MODELO, ANO, COR. Lists various car models like PASSAT TS, CHEVETTE, CORCEL GT with their years and colors.

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1945

Table listing car models and prices, including PUMA CONVERTÍVEL CAMURÇA, CORCEL CUPÊ BEGE, CHEVETTE - SL BRANCO, etc.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

Table listing car models and prices, including Chevette vinho, Chevette rosa, Volks amarelo, etc.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE:
22-2980

Table listing car models and prices, including Volkswagen Azul Caçara 1.300, Volkswagen Branco 1.300-L, etc.



Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Recebemos seu carro mesmo alienado e ainda DEVOLVEMOS DINHEIRO
Possuímos qualquer tipo de financiamento

Florianópolis Veículos S. A.

Table listing car models and prices, including MAVERICK-GT - C/Ar cond.-Dir. Hidr., MAVERICK - Autom.-equipado, etc.

Toda linha Ford disponível
no seu Revendedor de Florianópolis



Rua General Gaspar Dutra, 92 - Fones 44-2890 e 44-3864
ESTREITO FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA

Table with columns: Nº, MODELO, ANO, COR. Lists car models like CORCEL L II, DODGE 1800, CHEVETTE, etc.

Vende-se uma Kombi
Pick-Up, ano 1976
Carroceria em Aço Fechada
TRATAR 44-2366

DIPRONAL

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Table with columns: Marca, ano, cor. Lists models like Opala, Corcel GT, Corcel CUPÊ, etc.

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
Florianópolis - Santa Catarina

PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Table listing car models and prices, including PASSAT LS BEBE, PASSAT LM AZUL, BRÁSILIA BRANCA, etc.



MEYER VEÍCULOS

VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

Table listing car models and prices, including DODGE PALARA GRAN LUXO BEGE, DODGE POLARA GRAN LUXO VERDE JADE, etc.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Table listing car models and prices, including Ford Corcel Cupê Std OK (ótimo preço), Volkswagen 1.300 OK, etc.

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO

VENDE-SE EM ITAJAI

CASA COMERCIAL, DE ESQUINA, ÓTIMO PONTO,
EM PRÉDIO DE ALVENARIA NOVO, 2 ANDARES,
TERRENO DE 380M2. TRATAR NO LOCAL A RUA
STRINGARI Nº 558, FONE 44-0517.
ITAJAÍ-SC

ALUGA-SE

Uma residência na rua Lauro Müller.
Tratar pelo fone 44-1586.

VENDE-SE - PREÇO DE OCASIÃO

Um terreno em Barra de Sambaqui, medindo 97 de frente e
1.200 de fundos. Tratar com o proprietário Sr. Rafael, na
Estrada Geral de Sambaqui.

APARTAMENTO - CENTRO

Aluga-se amplo apartamento, c/2 quartos, sala, copa/
cozinha, banh. social, área de serviço e dependência com-
pleta p/empregada. Sem Condomínio. Rua Nunes Ma-
chado nº 10, esquina c/João Pinto - Inf. Tel: 22-0449.

VENDO

Na praia de Canasvieiras, terrenos medindo: 28x30 e
840m2, 14x35 - 490m2, 25x20 - 500m2, 12x35 - 420m2.
Tratar pelo telefone 22-4018, ou no cartório de canasviei-
ras.

VENDO

Loteamento Stodieck, pertinho do
Bem Bolado, (5) cinco, lotes.
Telefonar para 22.4018.

ALUGA-SE

Em casa de família quarto para rapaz ou casal sem filho. Tratar pelo
fone 22-4770, das 9 às 14 horas e das 19 às 22 horas.

LOCAÇÃO COMERCIAL

Aluga-se sala no centro. OK. Edifício Alpha Cen-
tauri. Tratar diretamente com o proprietário, à rua
dos Ilhéus nº 8 - Aplub - 8º andar - conj. 85 - Telefone
22-7448 - Hor. comercial.

VENDE-SE OU ALUGA

Imóvel sito a PRAÇA GETÚLIO VARGAS Nº 12 - casa
com 350m2 e terreno com 1.770m2. Tratar à RUA:
SANTOS SARAIVA 881. TEL. 44-1991 e 44-0991.

VENDO E TROCO

Vendo uma área verde com 54.000m2, distante do centro
de Itajaí 5km. - Preço Cr\$ 700.000,00 com duas cachoeiras.
Troco uma boa casa em São Vicente, Estado de São Paulo,
por uma em Itajaí.
Tratar na Rua Duque de Caxias, 546 - fone 44-3795 Itajaí
SC.

ARRENDA-SE

Uma lanchonete - Tratar Rua Fulvio Aducci, 828 - Estreito.

ALUGA-SE

Quartos para Moços. Tratar no Edifício Florianópo-
lis 7º andar apto. 701.

VENDO TERRENO BARATO

Próximo Polícia Rodoviária, frente Restaurante Menag-
hini. Lugar alto com vista para o mar. Preço 29.600,00 à
vista ou 15 prestações de 2.500,00. Tratar diretamente
como proprietário pelos fones 22-5114 e 22-7802.

VENDE-SE TELEFONE

Prefixo "22" Comercial - instalação imediata. Preço Cr\$
16.000,00 à vista. Tratar fone - 22-6591.

TELEFONE

Vendo telefone 33 - quitado. Pronto instalação - falar com Cláudio -
horário comercial - fone 22-0033 - após as 18:00 horas e fim de
semana - fone 33-0947.

BARBAGA VENDE-SE

Telefone prefixo "22", residencial. Preço Cr\$ 20.000,00, no
ato Cr\$ 11.000,00 saldo a combinar. Ligação imediata.
Tratar fone 22-9621.

VENDO

Telefone prefixo "22", residencial, ligação ime-
diata, Cr\$ 13.000,00. Tratar horário comercial -
Fone 22-8507.

GATINHO PERDIDO

Perdeu-se gatinho Siamês que atende por Mustafá na Rua
Crispim Mira, 41 ou proximidades.
Gratifica-se quem localizá-lo, notificação no endereço
acima.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Armando Jovino Orso declara, para obtenção 2a. vias, que
perdeu os seguintes documentos: Título de Eleitor, Ates-
tado de Reservista, Carteira de Associado do Sindicato,
Cartão do CPF nº 141573579.

São Miguel D'Oeste, 20 de outubro de 1977

DECLARAÇÃO

Elevadores Schindler do Brasil S/A., com sede à Av.
Pedro II nº 329 no Rio de Janeiro - RJ, declara para os
devidos fins que foi extraviada a Guia de Recolhimento de
Caução sob nº 785/73 de 19 de Outubro de 1973, no valor
de Cr\$ 14.828,00 a favor do Departamento Autônomo de
Edificações do Estado de Santa Catarina.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado do carro de marca Volks - TL
ano 1972, Placa SX-2519, chassi BF 043065 - TRU
197210442, pertencente ao Sr. José Correa de Souza Filho.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Eronilda Santana dos Santos declara para obtenção de 2a.
via, que perdeu sua Carteira de Identidade.

São Miguel do Oeste, 19 de outubro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Juarez Lorenzo Hoegen, residente em São Miguel do
Oeste, declara para obtenção de 2a. via, que perdeu o
CERTIFICADO DE PROPRIEDADE, TRU, CERTIFICADO DE
VISTORIA, SEGURO, referente ao veículo Volkswagen,
1.500, cor verde metálica, ano de fabricação 74, placa SM
2657.

São Miguel do Oeste, 13 de outubro de 1977

MARMITAS

Aceitamos encomenda de marmitas,
rua General Vieira da Rosa, 2.

LAVA-SE CARPETE NO LOCAL

Lava-se tirando as manchas, e deixando com cheirinho de
limpeza, atendo todo estado para qualquer quantidade
preço por M2 Cr\$ 35,00 peça orçamento COD 0482 - 44-
4645 - 22-6322 FLORIANÓPOLIS TAPEÇARIA BRASIL.

**PISOS DECORADOS 20x40
PORTO FERREIRA**

PedraVest - Rua: Leoberto Leal 98
BARREIROS Telefone 44-3467

PUBLICIDADE PARA O RIO

Para jornal diário de grande circulação no Rio, precisa-se
de contato de publicidade em Florianópolis na área de
hoteleira, restaurantes, etc. Comissão de 10% e prêmios.
Escrever com detalhes para Sr. Sielro Netto. Av. Passos,
122, 15º andar - Centro - Rio de Janeiro.

VENDE-SE

Filhotes de COLLIE Pai campeão e filhotes de BO-
XER. Pai campeão e Mãe importada. Ver e tratar a
rua AV. SANTA CATARINA Nº 1472 - Estreito ou
telefone 44-4635.

FILHOTES DE DOBERMANN

Vende-se lindos filhotes de Dobermann com
excelente Pedigree. Tratar: rua Prof. Bento
Aguido Vieira - nº 35 - Trindade.

**LIMPEZA DE FOSSA
E DESENTUPIMENTO EM GERAL**

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-
Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

**DR. ALCEU RAMOS LISBOA FILHO
CLÍNICA MÉDICA**

Convênios IPESC - MEDSAN - CELESC - Consultas das 10
às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Consultório Liberato Bittencourt, 359 - sala 102 - Estreito.

**DR. RUDINEI GOMES DE CARVALHO
PEDIATRIA - ALERGIA - CRM - 1668**

Diagnóstico e tratamento das doenças alérgi-
cas - TESTES ALÉRGICOS - vacinas-clínica
pediátrica - puericultura - orientação dieté-
tica - vacinas.
Av. Othon Gama D'êça, 153 - 5º and.
Fone - 22-9080 - Horário das 9 às 12 e das 14
às 19 horas.

**CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO
DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS**

Dr. MAURO PEREIRA DOS SANTOS
Dr. CARLOS CESAR PIRES
Dra. SHIRLEY G.R. DOS SANTOS

Desarmonia conjugal, fadiga, educação de filhos, funcio-
nários problemas, tensão, angústia, dificuldade nos estu-
dos, depressão, insônia, preparação tratamento médico,
orientação casamento, distúrbio de conduta, problemas
da velhice, dificuldade de relacionamento.

Rua Saldanha Marinho, Ed. Olga Boabaid, 1, 2º andar, sala
11, fone 22-0269. atendimento das 13:00 às 22:00 horas.

**GASTROENTEROLOGIA
CLÍNICA GERAL
DR. MIGUEL ALBERTO PEREZ**

Estudo funcional e endoscopia
do estômago - fígado - intestino
e moléstias ano-retais
convênio: Medsan, Celesc, Ipesco,
Patronal do INPS - BRDE

Consultas Av. Mauro Ramos, 323 - marcar
hora pelo fone 22-3559 das 15 às 20 horas

PSICO-CLÍNICA

Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Aldicir José Antonelli
Dr. Antônio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dra. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leitão Leite

Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC,
COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-37333 e 22-7204.

SAVAS APOSTOLO PITSICA

CLÍNICA DE SEMOVARAS

Av. Othon Gama D'êça, 153 - Ed. Fleming
DIARIAMENTE das 14 às 18 h - Tels.: Cns. 22-9080

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro
Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua
Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos
603 e 605 - telefone 22-0471.

**CLÍNICA ODONTOLÓGICA
DO
PROF. SAMUEL FONSECA**

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone
22-4824. Residência fone 22-2225. Cre-
denciado pelo IPESC.

GLOBAL VENDE

Conjunto Residencial Guanabara
 Algumas casas - prontas para habitar, amplas e confortáveis. Maravilhosa vista. Construção e acabamento de primeira qualidade. Com 3 quartos, living, sala de jantar, 2 banheiros, sendo uma suite, e dependências de empregada. Preço melhor do mercado. Plantão no local - Altos da Rua Otto Julio Malina - Barreiros - Contatos pelo fone 22-8116. Apto Coqueiros - com dois quartos, sala, cozinha, BWC auxiliar, área c/tanque e banheiro social. 105m2 de ótima construção - Preço convidativo. Tratar pelo fone 22-8116.

CASE DEMAR

PRECISA-SE

Mecânico com conhecimento em Equipamentos Rodoviários.

ALMOXARIFE DE PEÇAS

Necessitamos para admissão imediata e conhecimento no ramo, os candidatos deverão apresentar-se no horário comercial, no endereço abaixo.

Av. Josué Di Bernardi, 620
 CAMPINAS - Fones 44-0031 e 44-0980

ALUGA APARTAMENTO - EDIF. "BERENICE"

Contendo 2 quartos, sala, cozinha, dep. de empregada com banheiro, área de serviço e banheiro social. Armários embutidos nos quartos, sala e circulação acarpeladas.
CASA NO CENTRO
 Contendo 2 pavimentos para fins comerciais com área total construída de 621m2
 — Pavimento superior 253m2, acabamento residencial tipo luxo
 — Pavimento térreo 368m2 com área livre. APTO. ED. ALPERSTED
 Contendo: telefone, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dep. empregada com banheiro.
APTO. CENTRO
 Contendo: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada com banheiro, área de serviço.
 TRATAR - Centro Executivo Miguel Daux - Conj. 601
 Telefone: 22-5495
 G.H. IMOVEIS LTDA
 CRECI 63

SOBRELOJA NO CALÇADÃO (ÁREA 98M2)

Transfere-se contrato de locação no ponto mais central do calçadão. Própria para loja, boutique, salão de beleza, escritório, clínica etc. Aluguel Cr\$ 8.000,00 - telefone comercial e instalações de luxo (preço a combinar). Ver e tratar à Rua Felipe Schmidt, 17 ou pelo fone 22-0943 - 22-2204.

INSPETOR DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO

URGENTE

Admite-se na obra do Edif. Sede da ELETROSUL. Oferece - refeitório e alojamento.

Tratar com Paulo Pádua - Fone 33.0180 ou no canteiro de obra no Pantanal.

ALUGAMOS - VENDEMOS

Alugamos prédio de três andares à Rua Alvaro de Carvalho nº 23, ao todo 450 m2, para escritório ou repartição;
 Sala no 4º andar - Edifício Daux Boabaid, em frente ao Grupo Escolar Lauro Müller;
 Apartamento nº 102, à Rua Fulvio Aducci nº 678, com dois quartos.
 Vendemos magnífica residência no Jardim Santa Mônica - Rua "G", com 5 quartos, garagem, 4 banheiros e demais dependências. Construção recém acabada.
 Tratar na Galeria Jaqueline II - sala 107 - fone 22-4059

OLIVER Imobiliária Ltda.

Compra Vende Administra

Fone- 44-2814

Rua Cel. Pedro Demoro, 1211 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

COQUEIROS - Rua Senador Nilton Campos Casa Mista com 136m2 de construção, com 3 quartos, sala, copa e cozinha, BWC social, dep. de empregada, varanda e garagem. Preço Cr\$ 550.000,00 a combinar.
ESTREITO - Casa de alvenaria à rua Cel. Pedro Demoro com 3 quartos, sala, copa e cozinha, BWC social, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 577.000,00 a combinar.
CAMPINAS - Casa de alvenaria nova com 177,50 de área construída, suite, 2 quartos, BWC social, living, copa e cozinha, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem. Preço Cr\$ 730.000,00 a combinar.
BARREIROS - Rua Herme Zapelin - casa de alvenaria com 3 quartos, sala, copa e cozinha, BWC social. Preço Cr\$ 110.000,00 de entrada e saldo transfere com prestações mensais de Cr\$ 1.700,00.
SERRARIA - BR 101 Farmácia com aluguel pago até julho de 1978, todo estoque de medicamentos, clientela etc. Preço Cr\$ 320.000,00 a combinar.
J. STA. MÔNICA - Três (3) lotes situados à rua G, área plana medindo 12x30 cada lote. Preço Cr\$ 150.000,00 cada lote.
SOROCABA DO SUL - Área de 179.182m2. Preço Cr\$ 400.000,00 a combinar.
 Senhores Clientes A OLIVER tem outros imóveis em carteira a lhes oferecer, faça-nos uma visita ou solicite a presença do corretor.



Centro Comercial ARS
 Sala 505 Fone 22-8690

LOTEAMENTO SULLY

BARREIROS

Lotes com visão panorâmica da Ilha e com ótimas residências já construídas. Pagamento em pequenas prestações. Situado ao lado do loteamento Sto. Estevão.

ALUGA

Excelente apto. na Av. Beira Mar, com área de 210 m2. Edifício Baía Norte, com embutidos e biblioteca. Apartamento todo carpetado, 2 quartos, garagem, no Ed. Alamandas, no 2º andar.
 Ótimo apto. zona central, Ed. Mozart, com 3 quartos. Fina residência recém-construída, Trindade, próxima a Universidade, mobiliada, acarpelada, com telefone.
 Casa no Estreito, na rua Raimundo Correa, com 3 quartos, dependências totais e garagem para 2 carros.

VENDE

Fazenda próxima a Tijucas, com 136 hectares, ótima pastagem, totalmente irrigado, com gado leiteiro. Preço de ocasião.
 Casa na Praia de Sambaqui. Localização especial. Preços e condições excepcionais.

O SEGREDINHO HIDREL DESTA SEMANA É:

O PREÇO DO MATERIAL ELÉTRICO

COMERCIAL HIDREL LTDA.
 Rua Jerônimo Coelho, 325 Fone: 22-0988
 Rua Gal. Gaspar Dutra, 673 Fone: 44-2475
 Rua Cel. Pedro Demoro, s/n Fone: 44-1589

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
 PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.
 Entrega domiciliar na grande Florianópolis
 Peça pelo fone 22 7033

ALLIANÇA Ed. Itália

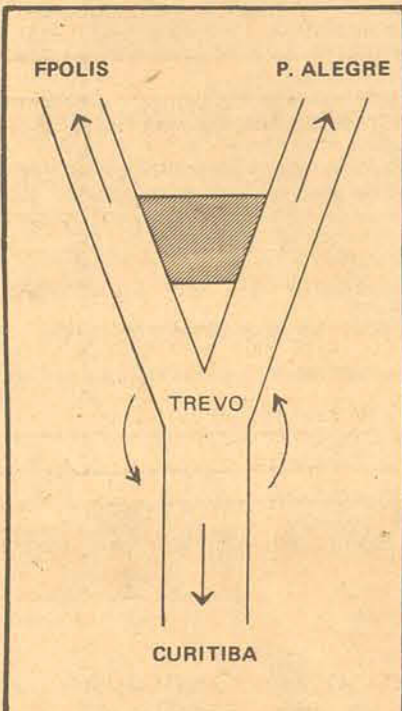
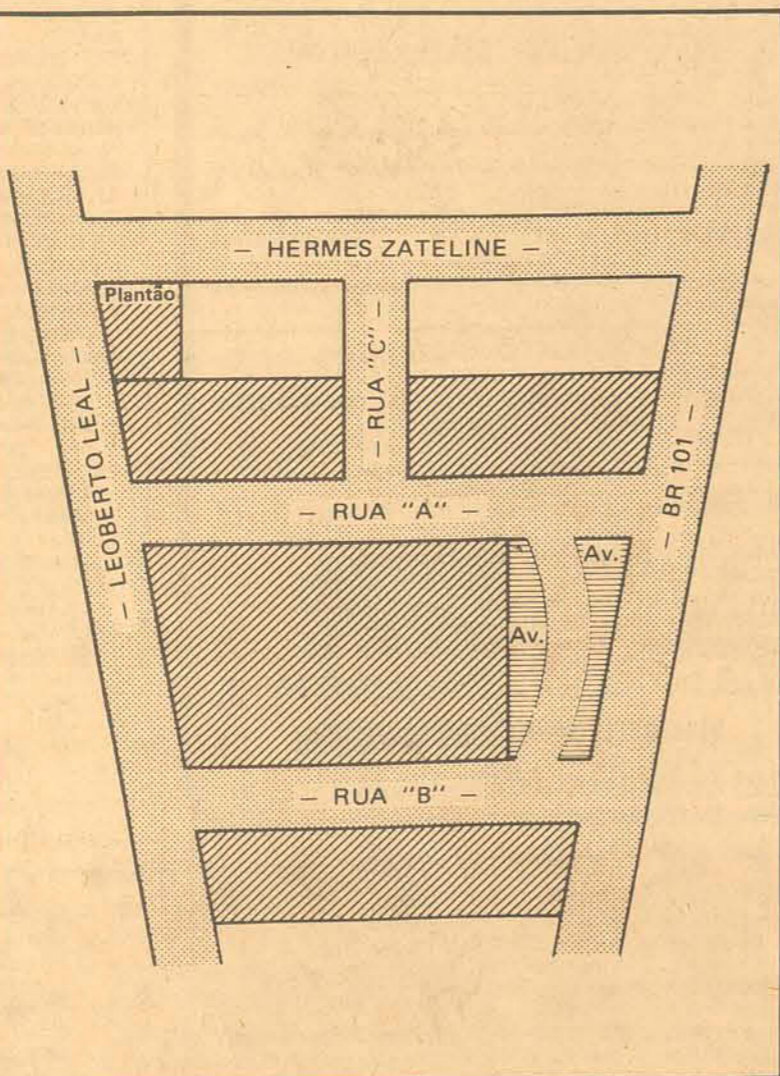
Rua Euclides da Cunha

Prédio de melhor requinte, no seu estilo, da capital. Localizado no melhor Bairro da cidade, Coqueiros; na melhor praia do Continente, Itaguaçu. Acesso rápido ao centro, à universidade e interior do Estado. Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, suite, dependência completa de empregada e garagem, prontos para morar. Condições: Cr\$ 5 mil cruzeiros como sinal e saldo (poupança) a combinar. Diferença financiamento pela Caixa Econômica Federal.
 Plantão no local fone 44-4867

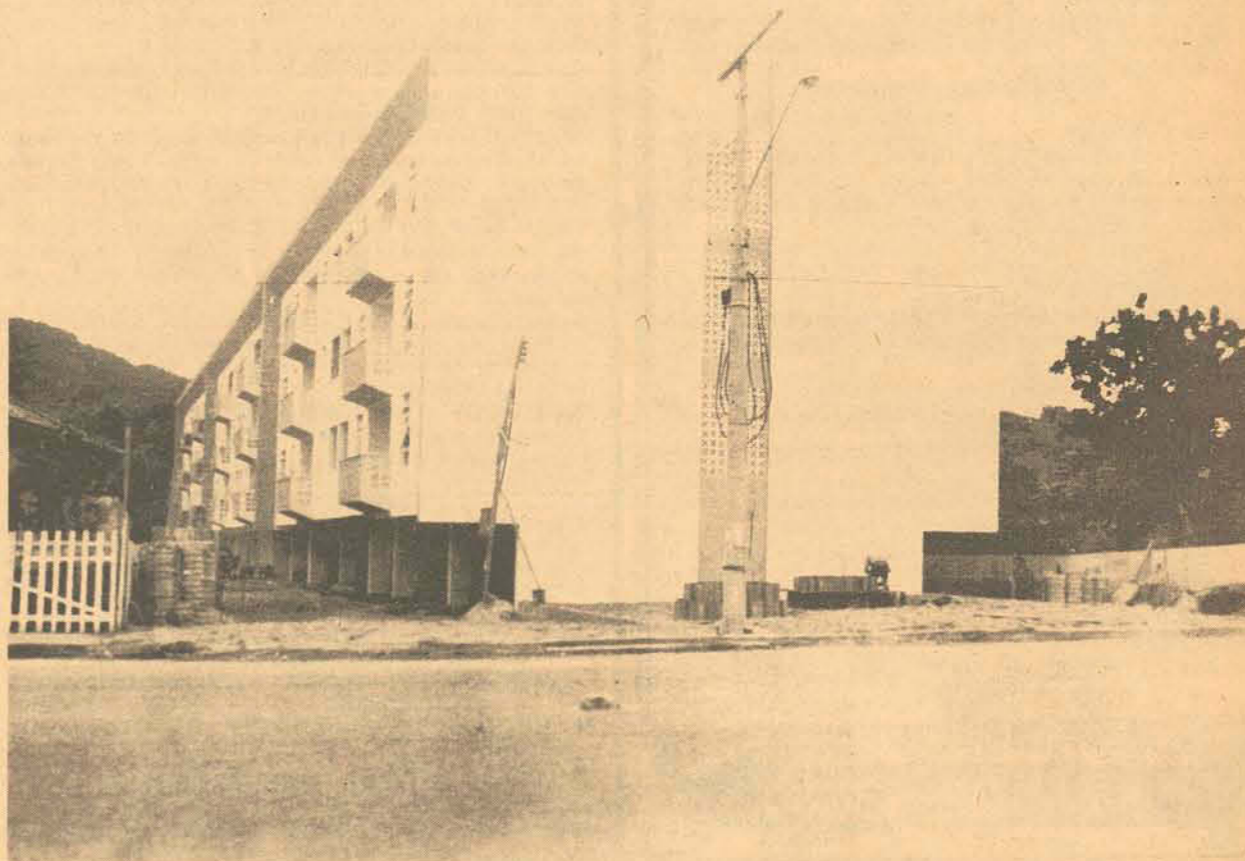
Construtora ALLIANÇA
 Praça N.ª. Sra. de Fátima, 66 - fone 44-0255

LANÇADO O JARDIM CASA BLANCA
 ESTA É A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ ESPERAVA.

Um imóvel de alta valorização, em local privilegiado e a 10 minutos do centro. Ruas lajotadas e arborizadas. Farta condução e todas as facilidades do comércio. Diversos planos de pagamentos. Visite-nos ainda hoje. Plantão de vendas no local. Informações pelo fone 44-4393.



EDIFÍCIO GIRASSOL



MORE BEM SEM PAGAR ALUGUEL

- * Pessoal selecionado espera ter você e sua família como vizinhos.
- * Venha morar em Coqueiros e tenha tudo ao seu dispor, inclusive praia junto à Capital.
- * Os apartamentos são todos com sacada, água quente, gás centralizado, garagem etc.
- * E tem mais. Um enorme espaço para recreação que as suas crianças terão.

VENAS: NO PRÓPRIO EDIFÍCIO OU NA
CONSTRUTORA PREDIBENS
 AV. RIO BRANCO, 104 - FONES: 22-6099, 22-6756 e 22-2804



Administração, Participações, Empreendimentos & Incorporações Ltda.
 Rua Presidente Coutinho, 41 - Fone: 22-2524 - Florianópolis - SC



LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica.

Consultem-nos: 22-6501 (0482) 22-6291 22-4235 22-4002

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

TEMPO E DINHEIRO

Ambos os sexos, maiores de 24 anos, boa aparência e ótimas referências. Estamos selecionando para formação dos diversos departamentos da nossa Empresa, ganhos de acordo c/o nível. Entrevistas à RUA 7 DE SETEMBRO Nº 21 - 1º andar na 2ª. feira dia 25/10 no Horário Comercial.

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

- ED. BOUGAINVILLEA - APARTAMENTO NOVO - c/1 quarto e demais dependências - Cr\$ 360.636,70. Entrada a combinar.
- RUA FELIPE SCHMIDT - Apartamento com 1 quarto e garagem. Cr\$ 416.604,11. Entrada a combinar.
- APARTAMENTO NOVO À RUA FELIPE SCHMIDT - com 2 quartos (com disposição para fazer 3 quartos, todo acarpentado). Cr\$ 445.000,00. Entrada a combinar.
- ED. BOUGAINVILLEA - APARTAMENTO NOVO - c/2 quartos, sala, BWC, cozinha e área de serviço. Cr\$ 451.165,47. Entrada a combinar.
- CHACARA DE ESPANHA - APARTAMENTO com 3 quartos e demais dependências. Cr\$ 650.000,00. (Possui armários embutidos em todos os quartos), garagem.
- AV. TROMPOWSKI - APARTAMENTO com 3 quartos (1 suite). Possui 182m2. Transfere financiamento e o saldo a combinar.
- AV. BEIRA MAR NORTE - APARTAMENTO - com 2 quartos (suite c/ar condicionado e armários embutidos), possui telefone, armários em todas as dependências, cozinha c/exaustor e gás central. (Totalmente acarpentado).
- RUA FELIPE SCHMIDT - ED. BOUGAINVILLEA - Apartamento com 2 quartos e demais dependências. (totalmente acarpentado). Cr\$ 556.000,00. Entrada a combinar.
- PROX. COLEGIO CATARINENSE - Apartamento c/3 quartos, sala, BWC social, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. (Possui carpet e armários embutidos em todos os quartos). Cr\$ 600.000,00. Entrada a combinar.
- SOLAR DAS ALAMANDAS - Apartamento com um quarto e demais dependências. Cr\$ 400.621,14. Entrada a combinar.
- CASA - ESTREITO - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, despensa, área de serviço, quarto de empregada, garagem para 2 veículos.
- Apto com 4 quartos, em Coqueiros, 4 BWC, carpet, garagem, etc. Cr\$ 954.000,00, tendo boa parte financiada.
- Apto com 2 quartos, sala acarpentada, garagem, etc. Aceita-se imóvel como parte do pagamento. Cr\$ 450.000,00.

FAÇA UMA VISITA A PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
Incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6768

ANTÔNIO IMÓVEIS
Rua Santos Saraiwa, 621
Fone 44-4668
Estreito - Fpolis-SC

CASAS VENDE-SE

JARDIM ATLÂNTICO - Rua Eleshão Pinto da Luz - Casa de alvenaria c/125,24m2 e mais outra dependência com c/30,00m2, com as seguintes dependências: 1 suite, 2 quartos, sala, sala de jantar, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 600.000,00.

CAPOEIRAS - R. Irmã Bonavita - Casa de alvenaria c/1 suite, 2 quartos, living, sala de jantar área de serviço e garagem. Acabamento todo de primeira Cr\$ 580.000,00.

BARREIROS - R. Moura - Casa de alvenaria c/1 suite, 2 quartos, living, banheiro social, dependência de empregada, garagem e área de serviço Cr\$ 550.000,00, pode ser financiada.

ESTREITO - R. Irmã B Bonavita - Casa de alvenaria c/ 3 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e despensa. Cr\$ 360.000,00.

CAPOEIRAS - R. Maria Claudina da Cruz - Casa alvenaria. C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 420.000,00. Pode ser financiada.

COQUEIROS - R. Rosinha Campos - Casa de alvenaria. C/133,00m2 de área construída C/1 suite, 3 quartos, sala de visita, banheiro social, cozinha, e garagem. Cr\$ 470.000,00.

BARREIROS - R. Otto Malina - Casa alvenaria. C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, lavanderia, dependência de empregada. Cr\$ 540.000,00. Pode ser financiada.

COQUEIROS - R. São Cristóvão - Casa de alvenaria, C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e área de serviço. E seu respectivo terreno com 1.350,00m2. Cr\$ 630.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - Casa mista, C/ 80,00m2 de alvenaria e 27,50m2 de madeira. Com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, churrasqueira e garagem. Cr\$ 450.000,00. Sito à Rua Heriberto Hüls.

TERRENOS VENDE-SE

CAMPINAS - R. Brig. Silva Paes - Dois Excelentes terrenos medindo 720,00m2 por Cr\$ 300.000,00 ou separadamente Cr\$ 150.000,00 cada um.

ESTREITO - R. Gil Costa - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 160.000,00.

ESTREITO - Trav. Nossa Senhora do Rosário - Terreno com 360,00m2 em ótima localização Cr\$ 100.000,00.

BARREIROS - R. do Iano - Dois terrenos com 740,00m2 por Cr\$ 200.000,00. Podem ser vendidos separadamente. Por Cr\$ 100.000,00, sendo 50% no ato e o saldo em 10 pagamentos.

SACO DOS LIMÕES - R. Capitão Romualdo de Barros - Excelente terreno c/ 600,00m2 por Cr\$ 200.000,00

SALAS COMERCIAIS

Av. HERCÍLIO LUIZ - com 20m2, e WC, Cr\$ 2.000,00 Ed. ATLAS E HERCULES, de 52 a 120m2, desde Cr\$ 3.500,00 a 6.000,00.

IMÓVEIS COM FINANCIAMENTO APROVADO

CASA - TRINDADE, nova, com sala, sala almoço, cozinha, 3 quartos, (uma suite completa casa), WC, sala íntima, carpet, dependência de empregada, lavanderia, garagem 2 autos, jardim. Poupança 135.000,00, saldo 515.000,00 financiáveis.

CASA - J. ITAGUAÇU - com living, sala TV, sala jantar, cozinha, sala almoço, 3 quartos, (uma suite completa, garagem autos, jardins, etc. Cr\$ 2.300.000,00 a combinar.

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

CENTRO - salas, 2 quartos, WC, cozinha, área, carpet, luxo, telefone, Cr\$ 3.500,00.

R. DE QUEIROZ IMÓVEIS

Tel. 22-4870 e 22-5871

R. Tenente Silveira, 51 - conj. 408 - CRECI 761

VENDE-SE LOJA NA CONS. MAFRA
VENDE-SE LOJA SITUADA EM PLENO CENTRO DA RUA CONSELHEIRO MAFRA INCLUINDO ESTOQUE DE CONFECÇÕES. EXCELENTE PONTO COMERCIAL. NEGÓCIO URGENTE.

VENDE-SE CONFEITARIA
Vende-se o ponto e instalações de movimentada confeitaria sita à Av. Mauro Ramos, por motivo de mudança de ramo de comércio.

VENDE-SE
CIDADE UNIVERSITÁRIA - apto de quarto e sala carpetados, banheiro com box de acrílico, cozinha c/ azulejos decorados. Desocupado. Cr\$ 60.000,00 de entrada e saldo financiado p/CEF.

COQUEIROS - casa de esquina na Praia do Meio, excelente ponto comercial para o funcionamento de restaurante ou "drive-in". Cr\$ 500.000,00.

ED. GABRIELA - apto com 2 quartos, living, BWC social, área serv., dep. empr., carpetado. Cr\$ 60.000,00 de poupança mais financiamento pela CEF.

ALUGA-SE
ED. DONA ISABEL - sala na sobreloja com BWC e copa, frente para Rua Anita Garibaldi. Cr\$ 2.200,00.

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA. ADMINISTRAÇÃO VENDAS E CONSTRUÇÕES CRECI Nº 180 - Fone 22.0767 Rua Felipe Schmidt 27 - Sala 502

ALUGA-SE

CASAS: Rua Rosato Evangelista nº 161 - ITAGUAÇU, c/4 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 4.000,00.

Rua Humaitá nº 202 - c/5 dormitórios, sala, copa, cozinha, dois banheiros, escritório, dep. empregada, área de serviço e garagem, casa com dois pavimentos. Cr\$ 7.000,00.

APARTAMENTOS: Rua Luiz Delfino - Ed. Solar Dona Tereza - Apto. 107 com 3 dormitórios sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e garagem totalmente acarpentado com armários embutidos e persianas. Cr\$ 5.000,00.

Rua Felipe Schmidt - Ed. Felipe Schmidt - Kitchnet nº 1.104 com garagem e totalmente acarpentada com 40,00 m2. - Cr\$ 3.500,00.

VENDE-SE
ED. PORTINARI C/2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e garagem c/ar condicionado e totalmente acarpentado. Preço: Cr\$ 550.000,00 - No ato: Cr\$ 190.000,00. Saldo Financiados.

ED. PETER PAN - Em Coqueiros - com 3 dormitórios, living, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem, totalmente acarpentado e com armários embutidos sendo que na cozinha existe armários americanos. E com telefone - Preço: Cr\$ 310.000,00 de entrada. Saldo: Cr\$ 290.000,00 financiados.

ED. LONDRINA - Apto. 105 em Camború com 2 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 480.000,00. Aceita-se troca por apto. ou casa em Fpolis.

CASAS
Serviço Waldemiro Costa nº 61 na Trindade com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social e área de serviço com terreno de 275,00 m2. Preço: Cr\$ 370.000,00 - sendo 196.000,00 financiados.

Em Campinas - ótima residência - recém construída com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem Cr\$ 395.000,00 repasse da APES de Cr\$ 210.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA
BERCATON
RUA CORONEL PEDRO DENOR, 1828
FONES 44-2966 - 44-0368 e 44-3000
ESTREITO FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA

VENDE

CASAS - BARREIROS

3 quartos e demais dependências, com garagem e combinar entrada de Cr\$ 153 mil. Saldo financiado.

3 quartos, dois pavimentos e dependências. Transfere financiamento.

3 quartos, demais dependências e garagem. Entrada Cr\$ 80 mil e saldo financiado.

3 quartos, dependências e 2 garagens. Entrada Cr\$ 100 mil e assumir financiamento.

CASAS - ESTREITO
3 quartos e demais dependências. Entrada Cr\$ 80 mil e saldo financiado, ou a combinar.

2 quartos, demais dependências, com garagem. Cr\$ 50 mil de entrada e saldo para financiar.

CASAS - TRINDADE - CORREGO GRANDE
3 quartos e demais dependências. Entrada e financiamento. Com boa prestação.

3 quartos, suite, dependências e garagem. Cr\$ 100 mil de entrada e saldo para financiar.

4 quartos, demais dependências e garagem. Entrada Cr\$ 100 mil e saldo a combinar.

CASAS EM OUTROS LOCAIS RESIDENCIAIS - CAMPINAS - CAPOEIRAS - CENTRO
Com uma pequena entrada e saldo com transferência de financiamento, a partir de 3 mil por mês.

APARTAMENTOS
AGRONÔMICA - 3 quartos e demais dependências. Entrada 80 mil e saldo mensal junto a APESC.

COQUEIROS - 3 quartos e demais dependências. Com garagem - entrada 80 mil, saldo a combinar.

J. ATLÂNTICO - 2 quartos e demais dependências. Entrada 45 mil. Saldo transfere financiamento.

TERRENOS

IVO SILVEIRA - a partir de 85 mil. Área de 367m2. Condições em até 6 pagamentos.

PRAIA COMPRIDA - Área 402m2, preço 50 mil.

COQUEIROS - De 250 a 424m2, preço de ocasião.

CENTRO - Av. Mauro Ramos, 458m2, preço ocasião.

ESTREITO - Área 515m2, a partir de Cr\$ 250 mil

LOTEAMENTO - Lotes a 55 mil, em até 36 pagamentos

PLANTÃO PERMANENTE

DIAS ÚTEIS NO HORÁRIO COMERCIAL
AOS SÁBADOS E DOMINGOS DAS 9 ÀS 13H.

VENDE-SE TERRENO, CASA E APARTAMENTO NEGÓCIO DE OCASIÃO

1º) Vende-se um terreno no interior da ilha com praia mi-lhão de metros quadrados. Perto de praias. Com gado e construção (casa e coqueiros). Preço: Cr\$ 950.000,00. Facilita-se pagamento. Pequena entrada e saldo em condições. Aceita-se imóvel no negócio.

2º) Um apartamento no Ed. Portinari com vaga de garagem área de 89,84m2 com 2 quartos, dependência de empregada, living, banheiro social, área de serviço, todo acarpentado. Pode ser financiado.

3º) Um apartamento no Ed. Karimã, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência empregada com garagem, área de 150,92m2, com armários embutidos em todos os quartos, pia inox na cozinha, localizado na praia do Bom Abrigo, de frente para o mar, esquina com rua Theofilos Almeida. Preço de ocasião.

4º) Uma casa no Saco dos Limões, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e copa, quintal de fundos para o mar, na rua Jerônimo José Dias. Preço: Cr\$ 260.000,00 - Pequena entrada e saldo financiado. Aceita-se imóvel. Tratar no Edifício Tiradentes 8º andar, s/801. Telefone 22-7311.

22-1660

22-9658

CRECI

37

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço, lavanderia e mais uma grande área em construção. Somente Cr\$ 380.000,00 a combinar - zero quilômetro.

Apartamento centro - Com 3 quartos, suite de casal, sala de estar, Sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, suite de empregada, área de serviço, garagem privativa, circulação, lavanderia, porteiro eletrônico, armários embutidos, aquecimento central, todo acarpentado, esquadrias de alumínio, zero quilômetro - ocupação imediata - aceitamos imóvel como parte de pagamento - preço de ocasião.

Terreno na zona mais nobre da capital - com excelente vista panorâmica - tem 625,00 m2, rua lajotada somente Cr\$ 250.000,00.

Casa Agronômica - com 5 quartos, duas salas, banheiro social tem dois, despensa, cozinha e copa, duas varandas, em bom estado - na frente do hospital naval. Financiamento de 2.576,00 mensal - com uma entrada de 140.000,00 a combinar - facilitamos - ou aceitamos imóvel como parte de pagamento.

Terreno - com 1.260m2 em excelente zona residencial - somente 500.000,00 rua calçada, padrão alto de residências - aceitamos proposta.

Casa - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, garagem, nos fundos um acréscimo de madeira - excelente localização, terreno 12x30 metros, uma entrada e saldo já financiado com uma prestação de 813,00 mensais - aceitamos imóveis como parte de pagamento.

"ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO"

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA. Rua Fernando Machado No. 35 - Centro Creci No. 116 - Telefone 22-4837

BARBADA - LINDA - FAZENDA - a 4km do centro de Palhoça, c/500.000m2, contendo casa moradia c/água e luz, rio na área, 4 galpões, viveiros e 1 galpão paiol e casa empregado, 2 tratores - terreno quase todo plano - Cr\$ 5.000.000,00 - aceita proposta - possui outros benefícios.

VENDE - 1 casa com 2 lotes, sendo a casa c/90m2 mista, contendo 3 quartos e demais dependências. Cr\$ 350.000,00 à vista - rua: João Ambrosio da Silva nº 524 - BARREIROS.

VENDE - Rua Cid Gonzaga nº 14, casa com 3 dormitórios e demais dependências. Cr\$ 350.000,00 à vista ou estuda proposta.

ALUGA - casa à Rua Coronel Américo nº 117 Barreiros - c/2 quartos e demais dependências acarpentada Cr\$ 2.700,00 (nova).

VENDE - ESTREITO - ponto final do ônibus escola - Rua Antero de Assis nº 76, barbada 2 casas c/ 2 ótimos lotes, casas mistas com ótimo estado de conservação Cr\$ 650.000,00 a combinar.

ALUGA - residência à Rua Tiradentes nº 29 centro (toda acarpentada) Cr\$ 10.000,00.

VENDE - BARBADA - terreno na Lagoa da Conceição, próximo ao mar Cr\$ 100.000,00 sendo 50% ato e restante a combinar - terreno 14x26,50.

BARBADA - pequeno sítio no Saco Grande, c/ árvores frutíferas, c/3.890m2 - com 1 casa de madeira e outra de alvenaria Cr\$ 150.000,00 a combinar.

ALUGA - Apto - centro - Av. Mauro Ramos c/ 2 quartos Cr\$ 3.500,00 c/ taxa condomínio.

BARBADA - ESTREITO - próximo ao Hospital do I.N.P.S. terreno 12x30m Cr\$ 220.000,00.

VENDE - COQUEIROS - Rua Abel Capela nº 476 - terreno c/14x45m - 630m2, c/2 casas de madeira Cr\$ 450.000,00 a combinar.

BARBADA - Ilha bem localizada (Bom Abrigo ABRÁHÃO) c/3.200m2, com casa simples de madeira, pode ser abastecida com água e luz do continente onde dista 50m aprox. - documentação regularizada e impostos em dia.

BARBADA - lindas áreas localizadas em Aranhãs (INGLESSES) ótimos negócios de valorização rápida c/pagamentos suaves.

"URGENTE" - necessitamos de casas e aptos para vender.

"URGENTE" - necessitamos de casas de praia para alugar.

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO

NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL



Procure conhecer ou adquirir o revestimento integrado ELIANE (preço de fábrica) nas lojas ou representações de:

CAMPOS, BURIGO E CIA.
(Cada vez mais perto de você)
VENDAS: (Cod 0484) 332604-333268 - CRICIUMA - SC
(Cod 0485) 220079 - ARARANGUA - SC

Representações:
Joinville: Rua Uberaba, 309-Bairro Floresta
(Cod 0474) 22-6233.
Itajaí: Rua Brusque, 329 (Cod 0473) 443774



Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. DANIELA — Rua Anita Garibaldi - ótimo apto. com três quartos, sala, cozinha, bwc compl., dep. empregada, arm. embutidos, carpet, cortinas, etc.

ED. Dª EMMMA — Rua Antônio Dib Mussi - excel. apto com dois quartos, sala, demais dep., garagem, armários embutidos.

ED. PRESIDENTE — Av. Osmar Cunha - apto. mobiliado com telefone, 2 quartos, living, cozinha, bwc social, etc.

ED. AQUARIUS — Beira Mar Norte - fino apto. com três quartos (1 suite), living, demais dep., garagem, telefone, arm. embutidos.

ED. ALEXANDRA — Av. Hercílio Luz - no centro, com quarto, sala, cozinha, bwc social, garagem.

ED. BANCO NAC. COMÉRCIO — Rua João Pinto - apto. central com dois quartos, hall, sala, demais dep., arm. embutidos.

ED. TROGILIO MELLO — Rua Ferreira Lima - apto. mobiliado, com telefone, dois quartos, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. MEDEIROS FILHO — Rua Esteves Junior - apto. mobiliado com telefone, três quartos, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. MEDEIROS FILHO — Rua Esteves Junior - apto. mobiliado, com telefone, três quartos (1 suite), demais dep., sacada, garagem, carpet, etc.

ED. PORTINARI — Rua Esteves Jr. - ótimos aptos. com ou s/telefone, dois quartos, sala, demais dep., garagem, carpet, etc.

ED. GUARATUBA — Rua Jade Magalhães - próximo Beira Mar, dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço (estac. páteo)

ED. BIANCA — Av. Hercílio Luz - três quartos, sala, demais dep., forração, garagem, Excelente local.

ED. ANITA GARIBALDI — Rua A. Garibaldi - apto. central mobiliado com 2 quartos, sala, cozinha, bwc compl., área serviço.

ED. TRAB. CATARINENSE — Rua Gal. Bittencourt - aptos. com três quartos, sala, cozinha, bwc social, área serviço, dep. empregada.

ED. BRIG. FAGUNDES — Rua Tte. Silveira - três quartos, sala, coz., bwc compl. área serviço, dep. empregada, garagem.

AV. ATLÂNTICA — Jardim Atlântico - em ótimo local, aptos. com dois quartos, sala, cozinha, bwc social, área serviço, dep. empregada.

ED. JORGE DAUX — Rua Ilhéus - excelente apto. com três quartos, sala, coz., bwc, completo, despensa, dep. empregada, garagem, ar condicionado.

RUA WALDEMAR OURIQUES — Dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço, dep. empregada.

AL. ADOLFO KONDER — Dois quartos, sala, cozinha, bwc social, área de serviço.

ED. CHRISTIANE VILLAGE — Trindade - ótimo apto. com dois quartos, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço, garagem, forração.

CASAS

RUA RAFAEL BANDEIRA — Belíssima casa com telefone, três quartos, duas salas, demais dep., sinteco, garagem.

RUA CRISPIM MIRA — Para fins resid. ou comerc., três quartos, sala, suite, copa, cozinha, amplo estacionamento.

PEDRO IVO — Ampla casa com três quartos, duas salas, copa, cozinha, banh. compl., dep. empregada, lavanderia, garagem, mais um apto. fundos com três quartos, sala, cozinha, bwc. Ótima para escritório, clínica, curso, etc.

RUA FELICIANO N. PIRES — Fins resid. ou comerc., quatro quartos, duas salas, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço, garagem ampla.

RUA PRES. COUTINHO — Belíssima resid. em excel. local, quatro quartos, sala, copa, cozinha, bwc compl., dep. empregada, área serviço, garagem, porão.

JARDIM SUL BRASIL — Ótima casa com três quartos (1 suite), living, sala estar, sala tv, cozinha, copa, dep. empregada, bwc compl., garagem, churrasqueira, jardim.

RUA PEDRO IVO — Fins resid. ou comerc., três quartos, duas salas, demais dependências, garagem.

RUA FELIPE SCHMIDT — No centro, para residência ou escritório, cinco salas, demais dependências, ótimas instalações.

AV. RIO BRANCO — Ótima casa para fim comercial, loja, Supermercado Pão de Açúcar, diversas dependências.

RUA ELESBÃO PINTO DA LUZ — No Jardim Atlântico, magnífica resid. com três quartos, duas salas, cozinha, bwc completo, dep. empregada, área serviço, garagem.

RUA TIRADENTES — Ótima casa com dois quartos, dois quartos, 2 salas, demais dependências.

RUA DOM JAIME CÂMARA — Ampla casa para empresa, clínica, curso, etc., ótimas instalações, garagem.

RUA FELIPE NEVES — Estreito - três quartos, sala, dois bwc's, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem.

LOJAS-CONJUNTOS-GALPÕES

LOJA CENTRAL - RUA FELIPE SCHMIDT - loja térrea espetacular em pleno calçadão, mais 1º andar, área total 450m2. Oportunidade raríssima.

PRÉDIO NOVO CALÇADÃO — Rua Deodoro - belíssimo prédio com loja, sobreloja mais 4 pav., área total 1.000m2, inst. para banco, loja deptos., etc.

SAN REMO

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

VENDE TERRENO ESTREITO

LINDO TERRENO MEDINDO 400,00m2, EM LOCAL ALTO, PLANO SEM DEFEITO, PRONTO PARA CONSTRUIR, LOCAL PRIVILEGIADO COM EXCELENTE VISTA PANORÂMICA PARA A CIDADE E PARA O MAR. PREÇO Cr\$ 220.000,00

TERRENO ESTREITO

Terreno com frente para a Rua Max Schramm, perto da Marinha. Medindo 23.100m2, com documentação totalmente em ordem. Com viabilidade da Prefeitura para construção de prédio residencial e comercial. Preço e condições a combinar.

TERRENO ESTREITO

Terreno medindo 700,00m2, com frente para a Rua Heitor Blumm, com viabilidade para construção de prédio residencial. Preço Cr\$ 400.000,00.

CASA ESTREITO

Casa de alvenaria contendo 3 dormitórios, banheiro social, sala de estar e jantar, cozinha, garagem e anexo. Preço Cr\$ 400.000,00

CASA ESTREITO

Casa nova contendo 3 dormitórios, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro e garagem. Preço Cr\$ 450.000,00

CASA ESTREITO

Casa de alvenaria, situada na Avenida Santa Catarina, contendo 3 dormitórios, sala de estar e jantar, cozinha, ba-

nhio social, lavanderia, dependência de empregada. Excelente vista para o mar. Preço Cr\$ 550.000,00 (financiável)

CASA COQUEIROS

Linda residência em fase de acabamento, contendo 2 dormitórios, 1 suite, banheiro social, s/de estar e jantar, cozinha, lavanderia, dependência de empregada e garagem. Preço Cr\$ 800.000,00 (financiável)

CASA CAPOEIRAS

Casa nova contendo 3 dormitórios, banheiro social, living, cozinha e garagem. Preço Cr\$ 500.000,00.

CASA CAPOEIRAS

Ótima residência em local privilegiado, contendo 3 dormitórios - sala de estar e jantar, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, lavanderia, churrasqueira e garagem. Preço: Cr\$ 500.000,00

CASA BARREIROS

Casa nova, pronta para habitar, contendo 3 dormitórios, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro, garagem, dependência de empregada, área de serviço. Toda acarpetaada com azulejo decorado até o teto. Preço Cr\$ 390.000,00 - Financiamento garantido.

Excelente casa de alvenaria contendo 3 dormitórios, 1 suite, banheiro social, sala de estar e jantar, cozinha, dependência de empregada, completa, garagem, mais anexo, contendo cozinha e 2 dormitórios. Preço Cr\$ 600.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 de poupança e saldo de Cr\$ 500.000,00 com financiamento aprovado pela CEF.

ADMINISTRA - COMPRA - VENDE

Rua Liberato Bittencourt, 406 - Fone 44 3989

Brognoli imóveis Ltda

ADMINISTRAÇÃO - VENDAS - CONDOMÍNIO
Matriz: Rua José Cândido da Silva, 721 Estreito
Cx. Postal, 1571 - Fones 44-2677 - 44-1467 - 44-2424
Filial: Rua Nunes Machado, 12 - Conj. 3 - Fones 22-1655 - 22-8692 Centro
Florianópolis - S.C.

CRECI - 029

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

CENTRO - VENDE

103 - APTO. - Av. Mauro Ramos - Ed. Faial, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, dep. completa empregada, garagem. - Cr\$ 580.000,00 - Aceita proposta

082 - APTO. - Av. Herc. Luz - Ed. Andréa, com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área serviço - Cr\$ 104.512,20 e transf. financiamento.

094 - APTO. - Rua Dep. Edu Vieira - Ed. C.A. Caminha - Pantanal, com 1 quarto, living, cozinha, banheiro. Cr\$ 110.000,00 no ato e transf. financiamento.

101 - APTO. - R. Altamiro Guimarães - Ed. Lúcia, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, telefone - Cr\$ 295.000,00

100 - APTO. - Av. Herc. Luz - Ed. Andréa, com 1 quarto, sala, copa-cozinha, banheiro, área serviço. Cr\$ 360.000,00.

092 - APTO. - Rua Esteves Junior - Ed. Portinari, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, dep. completa empregada, garagem. Todo acarpetaado, ar condicionado, interfone. Cr\$ 200.000,00 no ato e transf. financiamento.

095 - APTO. - Rua Hermann Blumenau - com 4 quartos, 3 salas, copa-cozinha, banheiro, área serviço. Todo acarpetaado - Cr\$ 325.000,00 a combinar e saldo transf. financiado

086 - SALA no térreo do Ed. Dias Velho - Cr\$ 360.000,00 - Aceita proposta.

097 - SALA - Ótimo local para escritório ou consultório, toda acarpetaada. Vidros fumê. Cr\$ 360.000,00

087 - SALA no subsolo do Ed. Dias Velho. Cr\$ 680.000,00. Aceita proposta.

102 - CASA - Rua Costa - Trindade, com 2 quartos, sala, cozinha - Cr\$ 120.000,00.

099 - CASA - Rua Joazeiro Colação - Trindade, com 3 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, garagem. Armários embutidos - Cr\$ 250.000,00 mais transf. financiamento.

098 - CASA - Rua Laura C. Meira - Centro, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. Cr\$ 265.000,00

096 - CASA - Rua Belizário B. Silveira - S. dos Limões, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço - Cr\$ 280.000,00

081 - TERRENO - Pantanal. Lote com 16m de frente - Cr\$ 160.000,00

083 - TERRENO - CANASVIEIRA - 02 excelentes lotes com 390m2 - Cr\$ 165.000,00 - casa um.

080 - TERRENO - Praia da Armação - Lote com 13m de frente - Cr\$ 40.000,00.

085 - TERRENO - TRINDADE - Lot. Santa Mônica - Cr\$ 100.000,00

ESTREITO ALUGA

264 - Trav. N.S. do Rosário - alvenaria, 3 quartos, sala, cozinha, dep. de empregada, garagem. Cr\$ 3.300,00

254 - Rua Fulvio Aducci, 612 - casa de alvenaria com 2 pavimentos, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, telefone e amplo quintal - Cr\$ 5.000,00

- Rua Cel. Pedro Demoro, 1945F - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço - Cr\$ 3.000,00

496 - Rua Garcia, 300 - madeira - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e um amplo terreno próprio para comércio - Cr\$ 3.000,00

248 - Rua Elesbão Pinto da Luz, 435 - madeira - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem - Cr\$ 2.000,00

740 - Rua do Iano, 44 - alvenaria - 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem - Cr\$ 3.200,00

301 - Rua Abel Capelas/n - alvenaria - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem - Cr\$ 3.000,00

758 - Rua Tenente Joaquim Machado, 212 - mista - 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem - Cr\$ 2.800,00

- Rua Campolindo Alves, 189 - mista - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem - Cr\$ 3.500,00

166 - Rua Patrício Caldeira de Andrade, 481 - mista - 3 quartos, sala, copa, cozinha, sala de TV, dep. empregada, banheiro, anexo com garagem e lavanderia com amplo quintal, telefone - Cr\$ 5.000,00

522 - Rua Sizenando Teixeira, 305 - alvenaria - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 3.000,00

169 - Rua Cel. Pedro Demoro, 1541 - apto "A" - 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço - Cr\$ 4.500,00

- Rua Antonieta de Barros, 18 - Apto 01 - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço - Cr\$ 3.000,00

305 - Rua Souza Dutra - apto 103 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço - Cr\$ 2.800,00

754 - Rua José do Vale Pereira, 198 - apto 32 - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, dep. de empregada - Cr\$ 4.000,00

- Rua Abel Capela - Ed. Itamaracá - aptos 42 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem - Cr\$ 2.800,00

204 - Rua Cel. Pedro Demoro, 2096 - sala 07 - com sobreloja - para qualquer tipo de comércio ou escritório - Cr\$ 3.000,00

- Av. Santa Catarina - com 2 portas e sobreloja, inst. sanitária, garagem com mais de 120m2 - Cr\$ 4.000,00

ESTREITO VENDE

584 - CASA - Rua Antonio M. Areia - Estreito - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 380.000,00

560 - CASA - Rua São Pedro - Estreito - com 2 quartos, living, cozinha, banheiro, despensa, garagem para 3 carros. Cr\$ 450.000,00 - Aceita proposta.

580 - CASA - Rua Antônio M. Areia - Estreito - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, dep. completa empregada - Cr\$ 130.000,00 no ato e transf. financiamento.

585 - CASA - Rua Pedro Blum - Barreiros, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, despensa e garagem. Cr\$ 200.000,00

556 - CASA - Rua Elesbão Pinto da Luz - J. Atlântico, com 1 suite, 2 quartos, banheiro, living, cozinha, garagem - Cr\$ 550.000,00 com 200.000,00 - transf. financiamento.

569 - CASA - Rua Acácio Moreira - Campinas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garagem - Cr\$ 120.000,00 - Aceita prop.

552 - CASA - Rua Ivan D. Linhares - Coqueiros, com 2 quartos, sala, coz., banheiro - Cr\$ 130.000,00 - Aceita proposta.

349 - CASA - Rua Santa Catarina - Barreiros, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 140.000,00 Aceita proposta.

572 - CASA - Rua Francisco Nappi - Barreiros, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço - Cr\$ 180.000,00

576 - CASA - Rua Rua Acácio Moreira - Campinas, casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 190.000,00

548 - APTO. Rua Manoel Loureiro - Estreito, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, telefone, armários embutidos, cortinas. Cr\$ 120.000,00 mais transf. financiamento.

575 - APTO. - Rua Elesbão Pinto da Luz, com 2 quartos, living, banheiro, cozinha. Cr\$ 25.000,00 e transf. financ.

520 - APTO. - Rua Souza Dutra - Estreito - com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, área serviço - Cr\$ 300.000,00

363 - SÍTIO - Ótimo local para repouso com área de 42.000m2, 1 casa mista nova, 1 casa madeira e 1 galpão. Cr\$ 350.000,00 - Aceita terreno, carro ou caminhão.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS

Ed. Armando: C/3 quartos, dependência de empregada, área de serviço, estacionamento, cozinha, banheiro.

Ed. Anita Garibaldi: C/1 quarto, sala, cozinha, área de serviço, e demais dependências.

Ed. Arthur: C/1 quarto, sala, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, e demais dependências.

Ed. Augusto: C/4 quartos, sala, copa, área de serviço, dependência de empregada, garagem, os quartos c/armários embutidos e demais dependências.

Ed. Itamarati: C/3 quartos, banheiro social, living, ampla cozinha, área de serviço, dependência de empregada e demais dependências.

Ed. Jorge Daux: C/3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e demais dependências.

Ed. Joana de Gusmão: Aptos c/1 quarto, sala, cozinha, banheiro todo acarpetaado e demais dependências.

Ed. Portinari: C/2 quartos, sala, ar condicionado, carpet, interfone, cozinha e demais dependências.

Ed. Itamaracá: C/3 quartos, sala, área de serviço, estacionamento, banheiro, cozinha e demais dependências.

Ed. Anita Garibaldi: C/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências.

Ed. Trabalhador Catarinense: C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e demais dependências.

Ed. Cristiane: C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, sinteco, garagem e demais dependências.

Ed. Praça XV: Quininetes com mobília e sem mobília.

Ed. Eduardo: C/3 quartos, c/armários embutidos, sala, área de serviço, dependência de empregada e demais dependências.

Ed. A Coelho: C/3 quartos, sala, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada e demais dependências.

Ed. D. Izabel: C/sala, cozinha, banheiro.

Ed. Gaivota: C/3 quartos, c/armários embutidos, copa, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, garagem.

Ed. Itaguaiçu: C/2 quartos, sala, banheiro, área de serviço, garagem e demais dependências.

Ed. Joana de Gusmão: C/1 quarto, sala, área de serviço, banheiro, cozinha, azulejos decorados.

Ed. Solar D. Martha: C/3 quartos, sala, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa e demais dependências.

Ed. Jaime Linhares: C/2 quartos, ampla sala, banheiro social, copa, área de serviço, dependência de empregada, cozinha e demais dependências.

Ed. Portinari: C/2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, todo acarpetaado e demais dependências.

Ed. Normandi: C/1 quarto, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço.

Ed. Solimar: C/3 quartos, 2 banheiros, 1 suite, sala, cozinha, dependência de empregada, varanda, interfone, 5 armários embutidos e demais dependências.

Ed. Mozart: C/3 quartos, living, lavabo, sala de jantar, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, garagem, telefone.

Ed. Anita Garibaldi: C/2 quartos, 2 salas, área de serviço, banheiro, telefone, carpet e demais dependências.

Ed. Luiz Gonzaga Valente: C/2 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, gás centralizado, garagem, com sinteco e demais dependências.

Ed. Lucy: C/2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, azulejos decorados, na cozinha, pia inox, armários embutidos, e demais dependências.

ALUGA-SE TELEFONE

Prefixo: 22 e 44

CASAS

Rua: Tiradentes: Campinas: C/4 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço.

Rua: Celso Baina: C/3 quartos, sala, copa, banheiro, cozinha, telefone, quintal, garagem, depósito, área de serviço, e demais dependências.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

Rua: Geral de Canasvieiras: C/3 quartos, banheiro, dependência de empregada, garagem, churrasqueira e demais dependências.

Rua: Servidão Ventura: C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e demais dependências.

Rua: Aracy V az Callado: C/3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, telefone.

Rua: José Fialho: C/4 quartos, sala, área de serviço, dependência de empregada, garagem, telefone, banheiro e demais dependências.

Rua: Demetrio Ribeiro: C/3 quartos, banheiro, 2 salas, copa, cozinha conjugada, dependência de empregada, área de serviço, churrasqueira, jardim e demais dependências.

Rua: Humaitá: C/2 pavimentos, C/4 salas, 2 salas conjugadas, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, jardim, quintal, garagem, persiana e demais dependências.

Rua: Lauro Linhares: C/3 quartos, sala, cozinha, banheiro.

Rua: Monsenhor Frederico Hobold: C/3 quartos, 1 c/armários, embutidos, 2 salas, copa, cozinha, c/armários, banheiro social, 1 suite, p/hóspedes, dependência de empregada, escritórios, garagem e demais dependências.

Rua: Max Schramm: C/3 quartos, 2 salas, banheiro social, banheiro empregada, cozinha, c/ azulejos decorados até o teto.

Rua: Lucinda Ana de Souza: C/3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem e demais dependências.

Rua: Ferreira Lima: C/4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e demais dependências.

SALAS E CASA PARA FINS

Ed. D. Izabel: Loja c/38 m2.

Praça Etelvina Luz: C/18 salas, 5 banheiros, cozinha, amplo estacionamento.

Rua: Anita Garibaldi: Ótima residência p/escritório c/12 peças.

Rua: Fernando Machado: C/2 pavimentos, garagem, 1 estúdio, 1 escritório, banheiro, 2 suites, 3 quartos, banheiro social, 2 salas, área de serviço, telefone e demais dependências.

Rua: Presidente Coutinho: C/4 quartos, banheiro, sala, cozinha, 1 depósito, dependência de empregada, quintal e demais dependências.

Rua: Nereu Ramos: C/3 quartos, sala, copa, área de serviço, abrigo p/carro, e demais dependências.

Ed. Hercules: Conj e salas para fins comerciais c/carpet e telefone.

Ed. Atlas: Salas c/telefones, banheiro, toda acarpetaada.

Ed. João Moritz: C/68 m, banheiro, cozinha.

Ed. Visconde Ouro Preto: C/2 banheiros, toda acarpetaada.

Rua: Angelo La Porta: C/230 m para fins comerciais.

Rua: Anacleto Damiani: C/9 salas, 3 banheiros, cozinha, área de serviço, amplo estacionamento.

Sto Amaro da Imperatriz: Oficina de móveis.

Ed. Joana de Gusmão: Sobreloja c/telefone.

Ed. Governador: Sala Comercial.

Rua: Pedro Soares: C/3 quartos, banheiro, sala, cozinha, área de serviço, banheiro, garagem.

Ed. Centro Ex. Miguel Daux: Lojas e Sobrelojas comerciais.

Rua: Conselheiro Mafra: C/5 portas com ampla sala.

Ed Atlas: Ótimo conjunto com 102 m, banheiro, garagem, telefone.

Ed. Daux Boahaid: C/ 40m e 64 m

Rua: Pedro Ivo: C/3 salas, garagem, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, mais 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências.

Rua: Julio Moura: C/4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, área de serviço.

Ed. Brigadeiro Fagundes: Garagem.

Rua: Esteves Junior: Com 12 peças, 2 banheiros, cozinha e demais dependências.

Ed. Florencio Costa: C/2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada.



TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA, COM VISTA TOTAL PARA A AV BEIRA MAR NORTE. COM 3 DORMITÓRIOS (SENDO 1 SUITE), LIVING, BWC SOCIAL, SACADAS, COPA-COZINHA, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, CHURRASQUEIRA E GARAGEM. ÓTIMO PREÇO.

CASAS PARA VENDA

CASA LOTEAMENTO SÃO JORGE - Próximo a TELESC - c/ 3 dormitórios (sendo 1 suite c/ armário embutido), living, BWC copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, telefone, ar condicionado. Excelentes condições.

CASA EM CAPOEIRAS - C/ 2 dormitórios, living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço. Ótimo preço.

CASA NO STODIECK - Rua Monsenhor Manoel Leite - c/ 3 dormitórios, living, BWC social, copa-cozinha. Na parte inferior, lavabo, salão de jogos, dependência completa de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem. Área construída de 225m² e terreno de 360 m². Excelente preço.

SALAS À VENDA

EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas no Edifício Comercial de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com área de: 47,30 - 63,71 - 106,81 - 213,62 - 354,12 m².

EDIFÍCIO ATLAS - No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, à Rua Tte. Silveira, c/ áreas de: 51,98 - 62,26 - 111,32 e 126,87 m².

LOJAS À VENDA

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI - Com área de 57,93 e 133,69 m², localizada à Rua Fernando Machado, c/ Av. Hercílio Luz. Ótimas condições de pagamento, num excelente ponto comercial, pronta entrega.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz. Ótima localização.

EDIFÍCIO MOZART - Lojas à Rua Jerônimo Coelho, c/ 90,08 e 90,40 m². Excelente ponto comercial.

EDIFÍCIO ATLAS - No melhor ponto comercial da Capital, Edif. ATLAS, na Rua Tte. Silveira c/ Deodoro, lojas de 103,05 - 116,35 e 322,45 m².

EDIFÍCIO HÉRCULES - Rua Tte. Silveira Esquina Jerônimo Coelho c/ 51,13 e 103,49 m².

IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO

EDIFÍCIO MOZART - Lojas c/ 90,08 e 96,42 m² - Rua Jerônimo Coelho.

EDIFÍCIO ATLAS - Loja C/ 116,35 m² - Rua Tenente Silveira.

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI - Loja C/ 70,75 m² - Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Lojas C/ 87,70 e 139,84 m² - Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO AUGUSTUS - 4 (quatro) lojas c/ 50,00 m² cada - Rua Artista Bittencourt.

EX-SEDE DA CEISA - C/ 214,70 m² - Rua Anita Garibaldi.

EDIFÍCIO HÉRCULES - 2 (duas) salas no 2º andar C/ 47,30 m² cada - R. Jerônimo Coelho.

APARTAMENTOS NA BEIRA MAR

EDIFÍCIO POLARIS - Localizado na zona privilegiada da Beira Mar Norte, Apto. c/ 4 dormitórios (sendo 1 suite) living, e sala de jantar independentes, lavabo, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, 2 garagens. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANTARES - Apto. de frente c/ 3 dormitórios, amplo living, sacada, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, ótimo preço. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO CARINA - Ao lado da Romântica Praça "Celso Ramos", Apto. c/ 4 dormitórios (sendo 1 suite), salas de jantar e estar, sacadas, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Ótimas condições de pagamento.

APARTAMENTO NO CENTRO

EDIFÍCIO AUGUSTUS - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, para pessoas que não aceitam imitações. Onde você e sua família poderão desfrutar da arte de viver bem. Apto. c/ 4 dormitórios (sendo 1 suite c/ closed), lavabo, 2 BWC, amplo living, sala de estar, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem para 2 carros.

AV. HERCILIO LUZ - Apto. de COBERTURA, com amplo terraço, belíssima vista panorâmica. Possuindo dormitório, living, BWC copa-cozinha, garagem opcional. Acabamento Ceisa. Excelente Preço.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado à Av. Hercílio Luz, garagem opcional c/ boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Um mundo de paz e bom gosto, ali na Av. Osmar Cunha, criado pela Ceisa para pessoas que sonham em morar bem.

Apto. com 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótima condições de pagamento.

TERRENOS

BALNEÁRIO DANIELA - Lotes na Quadra 28 - Ótima localização.

ITAGUAÇU - Av. Itaguaçu - C/ 363 m².

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 8:00 h ÀS 21:00 - INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS".

"AGENTE CREDENCIADO PARA O SUL - IMÓVEIS MORREIRA NETTO - CRECI 333 - C.P. 53.

Praia do Mar Grosso - LAGUNA - SC - Fone: 44-0333.



CEISA COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 - Ed. Apolo - Sobreloja
Fones: 22-7382 - 22-7598 - 22-7811 - 22-7159
Florianópolis - SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR

COQUEIROS - Ótima casa com 2 dormitórios, 1 suite, BWC social, sala, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e churrasqueira. Local ótimo (L-023-CS).

ESTREITO - Excelente residência com 3 dormitórios, 1 suite, living, BWC social, dep. de empregada, área de serviço, garagem e área coberta para lazer (L-28-CS).

TRINDADE - Estupenda residência com TELEFONE, 3 dormitórios, sala, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem para 2 automóveis. Tem cortinas (L-032-CS).

CENTRO - Ótima casa com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, varanda, BWC, dep. de empregada, área de serviço e garagem (L-019-CS).

BARREIROS - Fino apartamento com 2 dormitórios, 1 suite, living, sala de jantar, BWC social, cozinha dep. de empregada, área de serviço, garagem (L-027-AP).

CENTRO - Belíssimo apartamento com TELEFONE, 3 dormitórios, sala de jantar, BWC social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Todo acarpetado e com armários embutidos (L-026-AP).

COQUEIROS - Ótimo apartamento com 2 dormitórios, living, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Todo acarpetado e com armários embutidos nos dormitórios e armário de cozinha (L-020-CS).

CAMPINAS - Excelente apartamento com TELEFONE, 3 dormitórios, 2 salas, BWC social, sacada e garagem. Muito bem localizado (L-011-AP).

CENTRO - No edifício Mozart este ótimo apartamento com 3 dormitórios, living, BWC social, lavabo, hall de entrada, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem. Todo acarpetado e com lustres (L-019-AP).

CENTRO - Colocamos a sua disposição excelentes salas com área de 113m² cada uma. Muito bem localizadas. Construção nova (L-019-EC).

CAMPINAS - No término da Avenida Ivo Silveira esta excelente sala com 90m². Local excelente (L-013-EC).

JARDIM ATLÂNTICO - Excelente galpão com 1.000m² sala para escritório e BWCs, e uma ótima casa anexa. Negócio de ocasião (L-011-EC).

CENTRO - Casa situada no Lot. Stodieck, bairro nobre, com vista para o mar, 4 quartos (suite) e demais dependências. Acabamento excelente. Preço Cr\$ 1.050.000,00 a combinar (V-014-CS).

SACO DOS LIMÕES - Com esta casa seus filhos vão estudar bem próximo de você. Ela tem 3 quartos e demais dependências, e o preço é convidativo. Apenas Cr\$ 270.000,00 a combinar (V-081-CS).

CAMPINAS - Casa próxima a supermercado, escola primária etc., estilo chale com tijolo à vista, 3 quartos (suite) e todas as demais dependências. Preço Cr\$ 500.000,00. Com parte financiada. Quanto a poupança venha conversar conosco - apenas 130.000,00 a combinar (V-107-CS).

CAPOEIRAS - Casa com 180m² com 3 quartos e todas as demais dependências, situada em rua calçada, a 5 minutos do centro. Preço de Cr\$ 700.000,00 a combinar - Pense numa proposta e venha conversar. Conversando a gente se entende (V-063-CS).

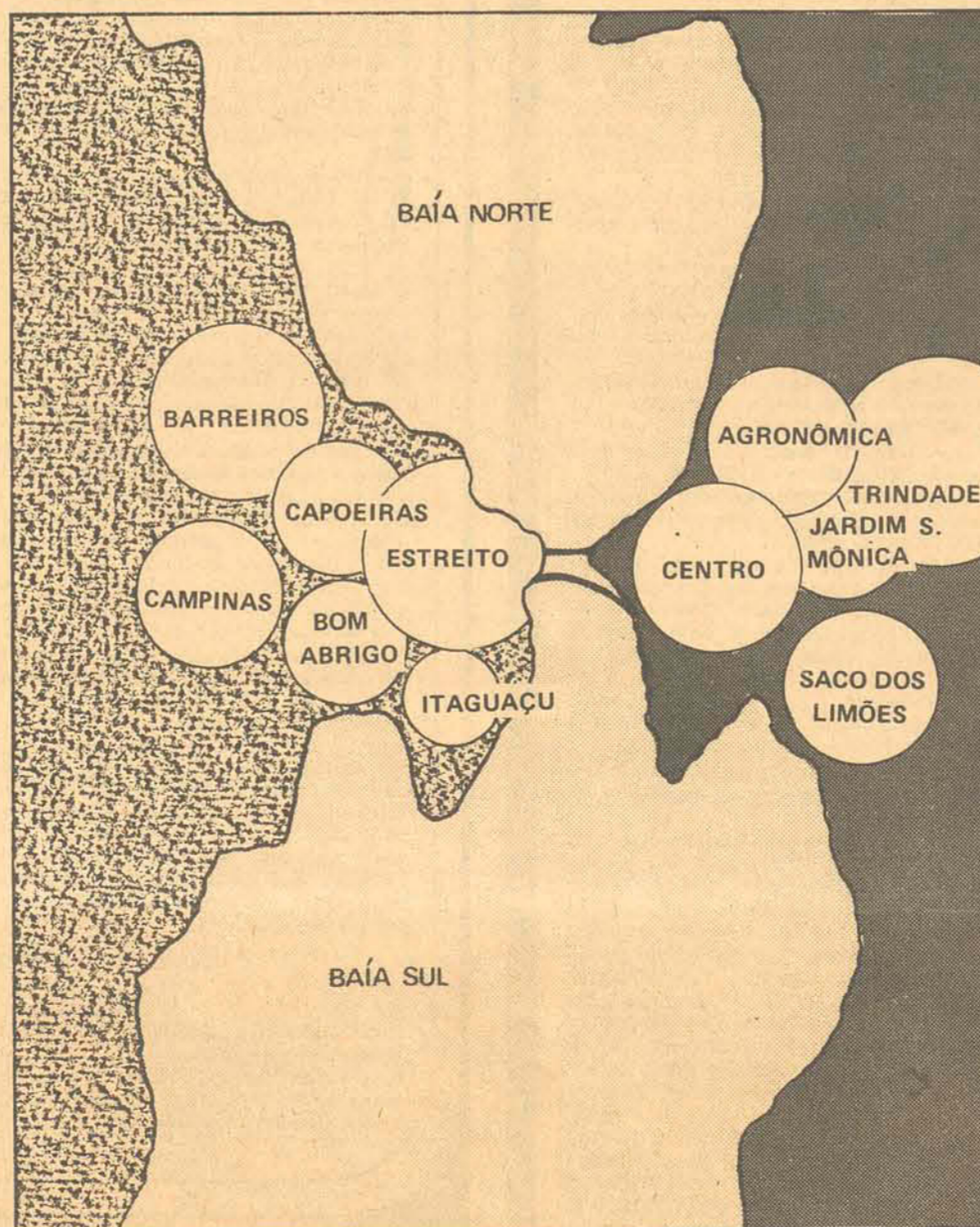
CAPOEIRAS - Casa com 120m², com 3 quartos e demais dependências com acabamento excelente. Bairro tipicamente residencial. Preço Cr\$ 500.000,00 a combinar (V-134-CS).

COQUEIROS - Casa com 3 quartos (1 suite), living em dois planos, sala de jantar, cozinha BWC social, garagem para 2 carros, lavabo, área de serviço, dep. de empregada. Preço a combinar (V-060-CS).

ESTREITO - Próximo ao Colégio N.S. de Fátima, 3 quartos e demais dependências, rua calçada. Preço Cr\$ 400.000,00 a combinar (V-181-CS).

Mapa imobiliário

terral



ESTREITO - Casa com 180m² Estilo colonial com tijolo à vista. Terraço com vista para a piscina, 3 quartos (1 suite) e demais dependências, inclusive churrasqueira. Preço Cr\$ 900.000,00 - já tem financiamento (V-179-CS).

ESTREITO - Esta casa já possui armários embutidos nos quartos e na cozinha, 3 quartos e demais dependências. 170m². Preço Cr\$ 700.000,00 (V-173-CS).

APARTAMENTOS

COQUEIROS - Excelente apto. em zona estritamente residencial, a 50 metros da praia, contendo 3 dormitórios (1 suite), living, BWC social, decorado, cozinha decorada e garagem. Acabamento ótimo e localização em rua asfaltada. Preço Cr\$ 700.000,00 a combinar (V-063-AP).

ESTREITO - Ótimo apartamento em zona central do Estreito, com 2 quartos, sala, banheiro e área de serviço, perto do jardim N.S. de Fátima. Preço de ocasião: Cr\$ 120.000,00 (aceita carro, terreno, etc.) e mais Cr\$ 120.000,00 SFH. A) Cr\$ 1.500,00 mensais (V-067-AP).

PRAIA DO MEIO - Estupendo apartamento com 229,00m² localizado em zona nobre da cidade, com 4 quartos (suite com sacada), living com 2 ambientes, jantar e estar rebaixados, banheiros amplos, área de serviço, ótima, dep. de empregada completa, garagem para 2 carros - Prédio com elevador e play-ground, finíssimo acabamento. Preço Cr\$ 114.000,00 a combinar e financiamento Cr\$ 798.000,00 SFH (V-070-AP).

BALNEÁRIO - Ótimo apartamento com 114m² localizado em zona residencial, com 2 quartos, sala grande, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 40.000,00 a combinar, saldo financiado pelo SFH (V-058-AP).

COQUEIROS - Em belíssima localização num bairro residencial, estamos oferecendo um apartamento de 2 quartos, living em L, sacada, BWC social, área de serviço e garagem, com preço abaixo da tabela. Em frente à praia. Com apenas Cr\$ 30.000,00 de entrada e saldo financiado (V-058-AP).

BOM ABRIGO - Apartamentos com 204m², projeto belíssimo localizado em Bom Abrigo em prédio de 4 pavimentos com elevador, 3 quartos, (1 suite), e todas as demais dependências necessárias, com fino acabamento - play-ground e garagem. Com apenas Cr\$ 40.000,00 de poupança e saldo com financiamento garantido (V-021-AP).

ITAGUAÇU - Em local privilegiado perto do mar oferecemos apartamentos pelo menor preço da Cidade - Cr\$ 3.500,00 o metro quadrado em Itaguaçu - acabamento finíssimo, inclusive com armários embutidos, play-ground - terraço - financiamento garantido - visite-nos e faça uma proposta.

CENTRO - KITINETE na Rua Felipe Schmidt, com vista para o mar, no centro de Florianópolis poupança Cr\$ 30.000,00 até Cr\$ 30.000,00 em 30 dias e saldo financiado (V-053-AP).

TERRENOS

COQUEIROS - Excelente terreno com área de 540m², plano, rua pavimentada, próximo de supermercado, padaria, etc. - Preço Cr\$ 350.000,00 a combinar (V-107-TR).

LAGOA - Próximo a praia, lindo terreno com área de 393m², plano com vista para a Lagoa - Preço Cr\$ 65.000,00 (V-101-TR).

DANIELA - Terreno na Praia da Daniela com área de 396m² bem próximo a praia e totalmente plano. Preço Cr\$ 150.000,00 a combinar (V-095-TR).

ITAGUAÇU - Ótimo terreno situado em parte alta, totalmente plano, com excelente vista para o mar, área de 434m² localização privilegiada. Preço Cr\$ 340.000,00 a combinar (V-086-TR).

ABRÃO - Terreno próximo ao Bom Abrigo, plano com área de 280m² pronto para construção. Preço Cr\$ 120.000,00 a combinar (V-082-TR).

LAGOA - Excelente terreno com área de 1.105,00m² junto a Lagoa com praia anexa. Oportunidade rara, próximo a Sede Balnearia do DNER, na Ponta das Almas, vista privilegiada para toda a Lagoa. Preço Cr\$ 250.000,00 a combinar (V-221-TR).

BOM ABRIGO - Terreno, com 606,35m² com projeto de Edifício já aprovado, totalmente plano. Localização excelente. Preço Cr\$ 350.000,00 (V-042-TR).

ITAGUAÇU - Terreno no Jardim Itaguaçu com 462,40m² com vista para o mar. Preço Cr\$ 360.000,00 a combinar (V-027-TR).

terral
empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-8388, 22-4261 e 22-8567
Florianópolis - SC

Outros imóveis à venda.

Plantão:
sábados,
domingos
e feriados.
Das 8,00
às 19,00 hs.